# PRIMEIRO RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

# "CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI"

## RELATIVO AO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2018

**São Bernardo do Campo, março de 2019.**

Reitor

**Prof. Dr. Fabio do Prado**

Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa

**Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello**

Vice-Reitora de Extensão e Atividades Comunitárias

**Prof^a.^ Dr^a.^ Rivana Basso Fabbri Marino**

## Membros da CPA

**(Nomeação através da Portaria R-10/2018 de 31/07/2018)**

Coordenador: **Francisco Enéas Lemos**

Representantes do Corpo Docente:

**Angela Christina Lucas**

**Fábio Gerab**

**Fabrizio Leonardi**

**Paulo Eduardo Batista de Mello**

**Roberto Baginski Batista Santos**

**William Naville**

Representantes do Corpo Técnico Administrativo:

**Edson Gomes Jardim**

**João Batista Langner**

**Maria Leda Anacleto Fragnani**

**Telma de Jesus Cunha**

**Thais Fukasawa**

Representantes do Corpo Discente:

**Juliana Guerra Bertolone**

**Micaella Martin Cabrera**

Representante da Sociedade Civil:

**Marcela Sorelli Carneiro Ramos**

# Sumário

**INTRODUÇÃO** ..... **6**

**PERFIL INSTITUCIONAL DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FEI** ..... **7**

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO ..... 10

**CAPÍTULO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (EIXO 1)** ..... **15**

1.1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS ..... 15
1.2. CONCEPÇÃO DO MODELO DE AUTOAVALIAÇÃO ..... 16
*1.2.1. Concepção da avaliação como instrumento de política educacional* ..... *16*
1.3. CPA-FEI: A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FEI ..... 17
*1.3.1: Os Aspectos avaliados e o projeto de autoavaliação* ..... *18*
*1.3.2: As etapas do Processo de Autoavaliação* ..... *18*
*1.3.3: Avaliações e períodos avaliativos no triênio 2016 a 2018* ..... *20*
1.4. RESULTADOS E OBSERVAÇÕES SOBRE AS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2018 ..... 22
*1.4.1 Observações sobre avaliações realizadas pelo corpo discente (1º. e 2º. Semestre de 2018)* ..... *23*
*1.4.2 Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo docente* ..... *33*
*1.4.4. Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo* ..... *43*
1.5. PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES DA CPA-FEI PARA 2019 ..... 50
1.6 AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DA CPA-FEI (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FEI) ..... 53
1.7. AÇÕES ACADÊMICAS E ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AUTOAVALIAÇÕES REALIZADAS NOS DOIS ÚLTIMOS ANOS (2017 E 2018) ..... 55
1.8: CONSIDERAÇÕES SOBRE O EIXO 1 E ABRANGÊNCIA DESSE RELATÓRIO ..... 57

**CAPÍTULO 2: POLÍTICAS ACADÊMICAS (EIXO 3)** ..... **60**

2.1. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA GRADUAÇÃO ..... 60
2.2. CURSOS DE GRADUAÇÃO ..... 62
*2.2.1: Tabelas apresentando o IGC da instituição e CPC dos cursos* ..... *64*
2.3 EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO REALIZADOS NO TRIÊNIO 2016 A 2018 ..... 65
*2.3.1. Realizados em 2016* ..... *65*
*2.3.2. Realizados em 2017* ..... *69*
*2.3.3. Realizados em 2018* ..... *72*
2.4. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A PESQUISA ..... 76
2.5. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* ..... 77
*2.5.1: A pós-graduação stricto sensu em Administração* ..... *78*
*2.5.2: A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Elétrica:* ..... *80*
*2.5.3: A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Mecânica:* ..... *81*
*2.5.4: A pós-graduação stricto sensu em Engenharia Química:* ..... *83*

*2.5.5 "Conceitos CAPES" e considerações sobre os programas de Pós stricto-sensu.* ..... *84*
2.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA A EXTENSÃO ..... 86
*2.6.1: Cursos de pós-graduação lato sensu* ..... *86*
*2.6.2. Programas de Bolsas e Financiamento de Estudos* ..... *88*
*Bolsa de Assistência Social – Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros* ..... *88*
*Programa Bolsa Escola da Família* ..... *89*
*Programa Universidade Para Todos – PROUNI* ..... *89*
*Programa de Financiamento Estudantil - FIES* ..... *89*
*O Programa de Bolsas de Assistência Social Estudantil – PASE* ..... *89*
*2.6.3. Programa de intercâmbio e relações internacionais* ..... *90*
*2.6.4: Atividades Comunitárias* ..... *94*
*2.6.5. Considerações sobre ações sociais e de extensão.* ..... *95*
2.7. PROGRAMAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA, DIDÁTICA E DE AÇÕES SOCIAIS DE EXTENSÃO ..... 97
2.8. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE ..... 100
*2.8.1. Atividades específicas visando a comunicação com a sociedade* ..... *102*
*2.8.2. Considerações sobre as formas de comunicação com a sociedade* ..... *105*
2.9. – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES ..... 109
*2.9.1. Atendimento didático-administrativo* ..... *109*
*2.9.2. Setor de Estágio* ..... *109*
*2.9.3. Monitoria* ..... *110*
*2.9.4. Acesso aos laboratórios de ensino* ..... *111*
*2.9.5. Acesso às bibliotecas* ..... *112*
*2.9.6. Participação discente em órgãos colegiados* ..... *113*
*2.9.7. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos* ..... *114*
*2.9.8. Programas de apoio ao discente* ..... *115*
2.10: CONSIDERAÇÕES SOBRE "POLÍTICAS ACADÊMICAS" (EIXO 3) ..... 120

**CAPÍTULO 3: INFRAESTRUTURA FÍSICA E DE APOIO (EIXO 5) ..... 122**

3.1. ÁREA FÍSICA E INSTALAÇÕES PREDIAIS ..... 122
3.2. ACESSO PARA OS ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS ..... 126
3.3. INSTALAÇÕES PARA DOCENTES E SALAS DE AULAS ..... 127
3.4. BIBLIOTECA ..... 128
*Instalações físicas* ..... *128*
*Horário de funcionamento* ..... *128*
*Pessoal técnico-administrativo* ..... *129*
*Acervo* ..... *129*
*Formas de atualização e expansão* ..... *129*
*Serviços oferecidos* ..... *129*
3.5. LABORATÓRIOS ..... 130
*Instalações físicas* ..... *130*
*Atendimento e Horário de Funcionamento* ..... *130*
*Pessoal técnico-administrativo* ..... *131*

*Formas de atualização e expansão*.....131
3.6. CGI – COORDENADORIA GERAL DE INFORMÁTICA .....132
*Instalações físicas*.....132
*Laboratórios de Ensino e de Estudo*.....132
*Laboratório de Manufatura Digital*.....132
*Laboratório de Interface Homem-Máquina, Realidade Virtual e Hipermídia*.....133
*Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos*.....133
*Laboratório de Sistemas Operacionais e Banco de Dados*.....133
*Laboratório de Projeto de Formatura (TCC)*.....134
*Mini-auditórios*.....134
*Horário de funcionamento*.....135
*Pessoal técnico-administrativo da Coordenadoria Geral de Informática - CGI*.....135
*Equipamentos de informática*.....136
*Acesso a redes e softwares*.....136
*Formas de atualização e expansão*.....137
*Modernizações tecnológicas*.....137
3.7 OBRAS CIVIS E REFORMAS REALIZADAS NO TRIÊNIO 2016 A 2018 .....138
3.8 CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O EIXO 5. .....140

**ANEXO 1: RESULTADOS GERAIS DAS AVALIAÇÕES REALIZADAS EM 2018 ..... 141**

PARTE 1: RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2018.....142
PARTE 2: RESULTADOS GERAIS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELOS ALUNOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018.....155
PARTE 3: RESULTADOS DA AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO DOCENTE DA FEI NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018.....165
PARTE 4: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO DA FEI NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2018.....178

# Introdução

A Comissão Própria de Avaliação da FEI - **CPA-FEI**, nesse ano de 2019, inicia um novo ciclo avaliativo apresentando o primeiro "**Relatório Parcial de Autoavaliação ano base 2018",** em acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 65 de outubro de 2014. Segundo essa Nota Técnica, "o relatório deve ser organizado em tópicos selecionados, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES".

**- Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

**- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

**- Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

**- Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**- Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Conforme decisão tomada pelos membros da CPA-FEI em reunião de 06/12/2018, dos cinco eixos propostos pelo INEP descritos acima e das considerações sobre os que foram trabalhados pela CPA no ano de 2018, houve consenso que esse primeiro relatório parcial deverá considerar para apresentação os **eixos 3 (Políticas Acadêmicas) e 5 (Infraestrutura Física)**. **O eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional**, também será objeto desse relatório, uma vez que nesse eixo serão apresentados e analisados os resultados das avaliações que a CPA realizou durante o ano base de 2018, bem como o planejamento das suas atividades para o ano de 2019.

# Perfil Institucional do Centro Universitário da FEI

**[Fonte: PDI da Instituição – Período de 2016 a 2020]**

O credenciamento do Centro Universitário FEI deu-se através da Portaria Ministerial n. º 2.574, de 04 de dezembro de 2001 e parecer 1.309/2001 da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE). O recredenciamento mais recente ocorreu no ano de 2012, através da **Portaria No. 1401 de 23 de novembro de 2012**. O Centro Universitário foi instituído pela agregação das unidades de ensino superior mantidas na época pela Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, a saber: Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo, ESAN-SP; Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo, ESAN-SBC; Faculdade de Engenharia Industrial, FEI; e Faculdade de Informática, FCI.

Em 2014, por meio da Portaria Nº 678 da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do MEC, de 12 de novembro, o Centro Universitário FEI foi qualificado como Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES).

**FUNDAÇÃO MANTENEDORA**

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL INACIANA Pe. SABOIA DE MEDEIROS - FEI

CNPJ 61.023.156/0001-82

Inscrição Estadual - Isenta

Sede: Rua Vergueiro, 165,

CEP 01504-001, São Paulo, SP

Tel.: (011) 3209-1855

Fax: (011) 3209-7996

http://www.fei.org.br

A FEI é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e certificada como beneficente e de assistência social, e comunitária, conforme definido no artigo 44, inciso 3, do Código Civil. Foi instituída, com o nome Fundação de Ciências Aplicadas - FCA, por Escritura Pública em 7 de agosto de 1945, devidamente registrada no 4º Registro de Títulos e Documentos da Capital de São Paulo, sob n.º 302.401, Protocolo A nº 13.

Através do Decreto Presidencial n.º 86.668, de 30 de novembro de 1981, a Fundação foi declarada de Utilidade Pública Federal e, pela Lei n.º 8.227, de 8 de janeiro de 1993, de Utilidade Pública Estadual, atuando com critério benemerente, sem remunerar seus Diretores e Conselheiros, nem distribuir lucros ou dividendos sob qualquer pretexto. É registrada no Conselho Nacional de Assistência Social e portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, prestando conta de suas atividades ao Ministério da Justiça, à Curadoria de Fundações do Estado de São Paulo, ao INSS Regional e à Província do Brasil Centro-Leste da Companhia de Jesus, de maneira a comprovar o cumprimento de seus compromissos legais e estatutários.

A FEI é administrada por um Conselho de Curadores, órgão máximo da Instituição, composto de treze membros, sendo um deles representante da Companhia de Jesus, e por uma Diretoria Executiva, constituída por Presidente, Vice-Presidente, Vice-Presidente Acadêmico, Secretário e Tesoureiro. A FEI é mantenedora do "Centro Universitário FEI" e dos seguintes Institutos vinculados ao Centro Universitário:

- Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais - IPEI
- Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas – IECAT

As unidades mantidas pela FEI estão localizadas em dois *campi*, um deles na cidade de São Bernardo do Campo, situado na Av. Humberto de Alencar Castelo Branco, n.º 3972, Bairro Assunção, e o outro na cidade de São Paulo, situado na Rua Tamandaré, n.º 688, Bairro Liberdade, além de outros imóveis, dentre os quais aquele em que funciona a sede própria da mantenedora, situado na Rua Vergueiro, nº165, no Bairro da Liberdade.

No *campus* de São Bernardo do Campo está localizada a sede do Centro Universitário FEI, com os cursos de Administração, Ciência da Computação e sete cursos de Engenharia (Civil, Elétrica, Materiais, Mecânica, Produção, Química e Têxtil), com graduação e pós-graduação *stricto-sensu*, o IPEI (Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais) e o IECAT (cursos lato-sensu), em um terreno de 232.880 m², com 62.700 m² de área construída. Este *campus* possui salas de aula, auditórios, laboratórios, biblioteca, centro de processamento de dados, conjunto poliesportivo - com ginásio

coberto, campo de futebol, pista de atletismo, quadras, piscina coberta aquecida e vestiários - capela, livraria, posto bancário, restaurante, lanchonete e ampla área de estacionamento.

No *campus* Liberdade, em São Paulo, situado na região central da cidade, é oferecido o curso de Administração (graduação e pós-graduação *stricto-sensu*) e está localizada uma das unidades do IECAT (cursos *lato-sensu*), em uma área útil de 11.630 m². Este *campus* possui salas de aula, auditório, laboratórios, biblioteca, quadra de esportes, capela, posto bancário e estacionamento.

# Histórico da Instituição

**[Fonte: PDI da Instituição – Período de 2016 a 2020]**

A Fundação de Ciências Aplicadas (FCA) foi criada, em 1945, pelo Padre Roberto Sabóia de Medeiros, S.J., e está vinculada estatutariamente à Companhia de Jesus, responsável por sua orientação, sempre à luz dos princípios cristãos da defesa da Fé, da promoção da Justiça, da dignidade humana e de valores éticos. Conforme já citado, a partir de junho de 2002 a FCA passou a ser denominada Fundação Educacional Inaciana Padre Sabóia de Medeiros - FEI.

O curso de Administração originou-se da Escola Superior de Administração de Negócios de São Paulo - ESAN/SP, a primeira escola de Administração do País. Fundada em 1941 pelo Pe. Roberto Sabóia de Medeiros, a ESAN/SP marcou o início formal dos estudos específicos de Administração no País. Em 28 de janeiro de 1961, o então Presidente da República Juscelino Kubitschek de Oliveira assinou o decreto que tornou a **ESAN** a primeira **Escola Superior de Administração de Empresas** do País a ser reconhecida e oficializada pelos poderes públicos. O mesmo decreto reconheceu a validade dos diplomas dos alunos formados a partir de 1941.

A **Escola Superior de Administração de Negócios de São Bernardo do Campo** (ESAN/SBC) foi criada em 1972 com o propósito de suprir as necessidades geradas pela industrialização, que continuava a se expandir na região do ABC paulista.

A **Faculdade de Engenharia Industrial**, criada em 1946, nasceu da intuição e ousadia do Padre Roberto Sabóia de Medeiros, S.J. que, no início da década de 40, anteviu o crescimento econômico brasileiro e a necessidade de engenheiros para a indústria. Daí o adjetivo *Industrial* então atribuído à Faculdade de Engenharia.

Autorizada a funcionar pelo Decreto Presidencial Nº. 20.942, de 9 de abril de 1946, a Faculdade de Engenharia Industrial iniciou suas atividades em 20 de maio daquele ano, com 50 vagas na habilitação Engenharia Química, em São Paulo. No mesmo ano, em 22 de agosto, a Faculdade de Engenharia Industrial e outras faculdades constituíram a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Posteriormente em 1971, a Faculdade de Engenharia Industrial desligou-se da PUC, voltando à condição de instituição isolada de ensino superior.

Em 20 de janeiro de 1951, foi realizada a sessão solene da Congregação para a Colação de Grau da primeira turma da Faculdade de Engenharia Industrial. Em 1961, o então Prefeito de São Bernardo do Campo, Dr. Lauro Gomes, doou à Faculdade um terreno de sua propriedade em São Bernardo do Campo, onde em 1962, foram iniciadas as obras de terraplenagem para a construção de suas novas instalações.

Sempre atenta às demandas profissionais resultantes do desenvolvimento industrial regional e nacional, a Faculdade de Engenharia Industrial introduziu novas habilitações e reestruturou-se. A partir de 1967 já eram oferecidas as seguintes habilitações de Engenharia: Química, Mecânica, Elétrica (opções em Eletrotécnica e Eletrônica), Têxtil, Metalúrgica e Produção, esta última como opção às demais habilitações.

No ano de 1985, foi aprovada a ênfase de Computadores na habilitação de Engenharia Elétrica e autorizada a abertura do curso de Engenharia Civil com ênfase em Transportes. Prevendo a grande expansão do setor de telecomunicações, em 1997 foi aprovada a ênfase em Telecomunicações na habilitação de Engenharia Elétrica.

A partir do primeiro semestre de 2003 foi extinta a habilitação de Engenharia Metalúrgica, criando-se as habilitações de Engenharia de Materiais e Engenharia de Produção. Em 2009 foi criado o Curso de Engenharia em Automação e Controle.

A **Faculdade de Informática (FCI)** iniciou suas atividades em março de 1999, oferecendo o curso de Ciência da Computação, com o objetivo de atender à demanda de uma sociedade fortemente influenciada pelo avanço da informatização dos processos tecnológicos, dos métodos de administração da produção, gerando a necessidade de profissionais com capacitação para conceber e desenvolver softwares e integrar sistemas de computação.

O Centro Universitário FEI acolhe atualmente, em seus cursos de graduação, aproximadamente 7.000 alunos, tendo formado, ao longo de sua existência, mais de 30.000 engenheiros, cerca de 13.000 administradores de empresas e 1.000 bacharéis em ciência da computação.

Com o credenciamento do Centro Universitário FEI no ano de 2001, por meio da Portaria Ministerial n. º 2.574, de 04 de dezembro de 2001, as unidades de ensino anteriormente apresentadas foram

agregadas, consolidando um espaço universitário propício para a plena articulação do ensino, pesquisa e extensão. Foram priorizadas a prática da investigação científica e a geração do conhecimento, por meio da pesquisa institucionalizada e da criação de curso de pós-graduação *stricto sensu.*

No ano de 2004, cumprindo uma das metas propostas quando da implantação do Centro Universitário, de institucionalizar a pesquisa acadêmica (ver capítulo 2 item 2.5: Cursos de pós-graduação strcto-sensu), foi recomendada pelo Conselho Técnico Científico da Capes a implantação do Curso de Mestrado em Engenharia Elétrica, nas áreas de concentração de Dispositivos Eletrônicos Integrados e Inteligência Artificial Aplicada à Automação, aprovada em 2005. Em 2012 foi aprovado o Curso de Doutorado em Engenharia Elétrica. Em 2007 teve início o programa de Mestrado em Engenharia Mecânica, as áreas de concentração de Sistemas da Mobilidade, Materiais e Processos e Produção. Considerando o histórico papel da Instituição na formação de administradores no País, também teve início em 2007 o Curso de Mestrado e em 2011 o Curso de Doutorado em Administração. O último Programa recomendado pela CAPES foi o mestrado em Engenharia Química, que iniciou suas atividades em 2014.

## ESTRUTURA E ÓRGÃOS DE APOIO

**A Coordenadoria Geral de Informática (CGI)** iniciou suas atividades em agosto de 1992, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento e a aplicação da informática nas atividades didáticas e de pesquisa, e prestar serviços especializados a todas as unidades mantidas pela Instituição. Atualmente, o CGI dispõe de laboratórios de alto padrão e salas de projetos e pesquisa especialmente planejadas, além de um grande banco de *softwares* continuamente atualizados, dando suporte à elaboração de projetos de graduação, de iniciação científica e de pós-graduação.

**A Biblioteca "Pe. Aldemar Moreira, S.J."**, cuja criação confunde-se com a fundação da própria Instituição, oferece um acervo significativo e valioso de informação e cultura, distribuído em duas unidades situadas nos dois *campi* do Centro Universitário. As instalações físicas existentes no campus SBC passaram por ampla reforma durante os anos de 2012 e 2013, com ampliação de suas instalações de modo a proporcionar maior conforto e comodidade para a sua plena utilização. São mais de 60.000 volumes, além de mais de 400 títulos de periódicos e uma ampla variedade de temas

em vídeos e DVDs à disposição dos usuários. O acesso ao acervo é facilitado por meio de serviço de consultas e empréstimos automatizado pelo sistema PERGAMO, além de outros recursos que favorecem o intercâmbio com outras bibliotecas nacionais e internacionais.

O **Instituto de Especialização em Ciências Administrativas e Tecnológicas – IECAT** foi criado em 1982, tendo como função precípua a promoção da capacitação profissional no campo administrativo e tecnológico, oferece cursos de especialização (ver capítulo 2 item 2.6.1: Cursos de pós-graduação *lato sensu)* e cursos de extensão, estruturados de modo a capacitar profissionais para atender às atuais demandas industriais e empresariais.

E seguindo a proposta de qualificação de ensino e institucionalização da pesquisa, deve-se citar ainda o papel do **Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais - IPEI**. Criado em 1975, o IPEI tem por principal objetivo integrar o Centro Universitário com o meio empresarial e produtivo, utilizando as competências dos docentes e as facilidades dos laboratórios de ensino e pesquisa existentes na Instituição.

Em 2015, como estratégia para fomentação de ambiente de inovação, criou-se no âmbito do IPEI a Agência FEI de Inovação – AGFEI – por meio da Portaria R-17/2015 de 28 de agosto de 2015, que em seu Art. 2º estabelece como finalidade: organizar e fortalecer as interações entre o Centro Universitário FEI, o setor produtivo, órgãos do governo e demais instituições comprometidas com a inovação tecnológica, por meio do gerenciamento de políticas institucionais de inovação, gestão de proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologias e incentivo ao empreendedorismo.

Para estender a ideia de inovação a toda a Instituição foi definido, em 2016, um projeto institucional denominado "**Plataforma de inovação FEI**". Esse projeto explora questões sobre as megatendências do futuro, seus cenários, e as soluções que indivíduos e sociedades esperam apresentar para seu enfrentamento. É neste contexto que a FEI se lança a uma proposta de inovação, que integrará os elementos didático-metodológicos de seus currículos, com a pesquisa científica e tecnológica, práticas em seus laboratórios, projetos de cooperação com instituições e empresas. Em 2017 foi criada a Coordenadoria da Plataforma de Inovação FEI, responsável pelo planejamento e implantação das ações em cooperação com as Vice-Reitorias e vinculada ao Reitor. O projeto citado deverá vincular a agência de Inovação AGFEI, também com o intuito de organizar e fortalecer as

interações entre o Centro Universitário FEI, o setor produtivo e órgãos do governo, bem como de estruturação de um Escritório de Projetos para gerenciar projetos voltados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, com ações de acompanhamento e apoio aos docentes-pesquisadores. O projeto se fundamenta em três grandes pilares [Fonte: PDI de 2016 a 2020].

- Fomento à cultura de inovação
- Sintonia com agenda do futuro
- Construção de projetos curriculares inovadores – Projeto INOVA FEI

De modo a dar continuidade ao processo de implantação da "Plataforma de Inovação FEI" foram realizados em 2016, 2017 e 2018, no campus SBC, três congressos de Inovação sobre as *mega*tendências de futuro.

- "1º. **Congresso de Inovação – Megatendências 2050**", tendo como tema central a "**Inovação tecnológica e a internet das coisas" (IOT – Internet of Things)**. Esse evento foi realizado no período de 10 a 14 de outubro de 2016 [ver página 68 desse relatório].

- "2º. **Congresso de Inovação – Megatendências 2050**", tendo como tema central a "**Cidade e o campo inteligentes, para uma melhor qualidade de vida"**. Evento realizado no período de 09 a 11 de outubro de 2017 [ver página 71 desse relatório].

"3º. **Congresso de Inovação – Megatendências 2050**", tendo como tema central "**Trabalho, saúde e bem-estar**". O evento foi realizado no período de 16 a 18 de outubro de 2018 [ver página 76 desse relatório].

Todos esses eventos foram abertos a alunos e professores da FEI e também a convidados de empresas e da indústria.

Cabe ressaltar que, conforme mencionado [PDI – 2016 a 2020 – pag. 23], trata-se de um projeto estratégico para a FEI, pois permite introduzir o tema da "inovação" na agenda de prioridades da Instituição, visando a reestruturação curricular de todos os seus cursos com foco nesse tema. Os novos planos pedagógicos dos cursos foram finalizados e aprovados pela Mantenedora durante o ano de 2018 e iniciarão sua implantação a partir do primeiro semestre de 2019.

# Capítulo 1: Planejamento e Avaliação Institucional (Eixo 1)

O Eixo 1, que será analisado messe capítulo, conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 65 de outubro de 2014, engloba a dimensão 8 do SINAES: Planejamento e Avaliação Institucional.

## 1.1. Introdução e Objetivos

A autoavaliação é um processo contínuo e tem como principais diretrizes produzir conhecimentos sobre a realidade da instituição, por em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas, identificar as causas dos problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade de participação do corpo docente, técnico administrativo e dos alunos, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais (docentes, pessoal técnico administrativo, discentes e comunidade), tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar a relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

A identificação dos pontos fracos, pontos fortes e potencialidades é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois permite estabelecer estratégias de superação de problemas para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

A prática da autoavaliação como processo permanente é instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e autoconsciência institucional em um espaço permanente de debates.

O modelo de autoavaliação existente no Centro Universitário FEI, conforme será apresentado a seguir, visa analisar as práticas administrativas e pedagógicas, identificar as suas potencialidades e limitações, de modo a auxiliar no processo decisório e na melhoria da qualidade do ensino e da gestão acadêmica.

## 1.2. Concepção do modelo de Autoavaliação

A concepção e os princípios que orientam este Projeto de Autoavaliação Institucional estão em conformidade com os do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e são os seguintes:

### 1.2.1. Concepção da avaliação como instrumento de política educacional

- A avaliação é um dos instrumentos para sustentação da qualidade do sistema de educação superior;
- É um importante instrumento de planejamento e gestão da instituição;
- É um importante instrumento de prestação de contas para a sociedade;
- É um instrumento eficaz de diagnóstico das ações da instituição em direção à qualidade dos processos pedagógicos, didáticos e administrativos;
- É um instrumento eficaz de identificação e construção da imagem da instituição para a comunidade interna e externa;
- A avaliação institucional é impulsionadora de mudanças no processo acadêmico de produção e disseminação de conhecimento, que se concretiza na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Os resultados das avaliações, além de subsidiarem as ações internas para formulação do projeto de desenvolvimento da instituição, formarão a base para a implementação de políticas educacionais e de ações correspondentes no que se refere à regulação do sistema de educação superior.

O modelo avaliativo do Centro Universitário FEI, sob responsabilidade da CPA - Comissão Própria de Avaliação, tem se pautado na busca da construção e consolidação de uma cultura avaliativa, como instrumento estratégico da gestão institucional.

## 1.3. CPA-FEI: A Comissão Própria de Avaliação do Centro Universitário FEI

**A Comissão Própria de Avaliação da FEI** tem como um dos objetivos principais realizar o levantamento de informações de todo o processo avaliativo da Instituição, respeitando a identidade e a diversidade dos cursos que são oferecidos e promovendo a participação de todos os envolvidos no processo educacional.

Além disso, alguns objetivos específicos também são fundamentais para a implantação e consolidação de um modelo consistente e confiável de autoavaliação:

- Estabelecer formas de avaliação que gerem resultados que possam ser armazenados em bancos de dados consistentes e integrados, permitindo a construção de indicadores relevantes de diagnóstico, visando à melhoria da qualidade de ensino;

- Elaborar formas de tabulação e aproveitamento dos resultados obtidos nos processos avaliativos;

- Divulgar esses resultados junto à comunidade, de modo que eles possam ser apropriados pelos diversos atores participantes do processo, servindo como elementos de reflexão e produzindo ações de melhoria;

- Fornecer ao corpo diretivo, elementos sobre o desempenho da Instituição que auxiliem no dimensionamento de políticas de ensino e de gestão acadêmica.

A avaliação institucional deve ser um processo integrador que revela, discute, amplia e propõe caminhos de ação para a gestão administrativa e pedagógica institucional. Nessa perspectiva, o processo de avaliação também necessita estar focado nos seguintes aspectos:

- Ser um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico e administrativo;
- Ser uma ferramenta de auxílio no planejamento da gestão universitária;
- Ser uma ferramenta de auxílio na prestação de contas à sociedade.

Considerando o exposto, as atividades da CPA-FEI, conforme mostram os resultados analisados e apresentados neste relatório, têm sido direcionadas para a implantação, divulgação manutenção e melhoria desse projeto.

## 1.3.1: Os Aspectos avaliados e o projeto de autoavaliação

A autoavaliação está estabelecida com base na análise das **10 dimensões do SINAES** que, de acordo com o "Instrumento de Avaliação Institucional Externa", foram agrupadas em cinco **Eixos** avaliativos que incorporam essas dez dimensões, conforme descrito a seguir:

- Eixo 1: Planejamento e avaliação institucional (dimensão 8 Do SINAES);
- Eixo 2: Desenvolvimento Institucional (dimensões 1 e 3 do SINAES);
- Eixo 3: Políticas acadêmicas (dimensões 2, 4 e 9 do SINAES);
- Eixo 4: Políticas de gestão (dimensões 5, 6 e 10 do SINAES);
- Eixo 5: Infraestrutura física (dimensão 7 do SINAES)

O presente relatório (ano base de 2018), em conformidade com a Nota Técnica No. 65 de outubro de 2014 do INEP, tratando-se do **"Primeiro Relatório Preliminar", abordará apenas os eixos 1, 3 e 5.** Os demais eixos serão abordados no próximo relatório, referente ao ano base de 2019.

## 1.3.2: As etapas do Processo de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional do Centro Universitário FEI foi proposto de modo a contemplar oito etapas, a saber:

**Etapa 1: Elaboração do projeto de avaliação:**

Essa etapa compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário das ações avaliativas.

**Etapa 2: Sensibilização**

Busca o envolvimento da comunidade acadêmica (corpo docente, técnico administrativo, discente e comunidade) no processo de avaliação institucional. Esse envolvimento é fundamental em todo o processo.

**Etapa 3: Planejamento da avaliação**

Consiste na definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaços físicos, docentes e técnicos com horas de trabalho prefixadas.

**Etapa 4: Levantamento de Dados e Informações:**

Consiste na concretização das atividades planejadas

**Etapa 5: Analise das informações e elaboração de relatórios parciais**

Além da análise dos resultados quanto ao desempenho institucional, é essencial a interpretação desses resultados a fim de compará-los com objetivos fixados no PDI. Os relatórios de avaliação interna devem expressar o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos principalmente do processo de autoavaliação. É fundamental o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

**Etapa 6: Relatório e Balanço Crítico**

Além da elaboração do Relatório Final, também deverá ser feito um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados, em termos da melhoria da qualidade da instituição.

É importante que esse balanço seja capaz de incorporar os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes.

O público-alvo do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. O relatório deve conter sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

**Etapa 7: Divulgação dos resultados**

A divulgação como continuidade do processo de avaliação interna, deve possibilitar a apresentação pública e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. A divulgação deve propiciar, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna.

**Etapa 8: Meta avaliação**

Ao final do processo de autoavaliação, uma reflexão é altamente relevante. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados, permitirá planejar ações futuras, permitindo que o processo de autoavaliação proporcie o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES.

Estas etapas, embora apresentadas em ordem numérica, poderão (quando conveniente) ser desenvolvidas em paralelo ou eventualmente durante todo o processo de avaliação, como é o caso da etapa 2 – Sensibilização.

## 1.3.3: Avaliações e períodos avaliativos no triênio 2016 a 2018.

As avaliações foram realizadas pela aplicação de questionários avaliativos de modo que alunos, professores e corpo técnico administrativo pudessem avaliar a instituição. Os instrumentos de coleta de informações foram preparados pela CPA, com a participação de professores, funcionários e alunos. Tanto a aplicação dos questionários como a coleta dos resultados são realizadas por meio eletrônico, segundo etapas previamente estabelecidas. A tabela 1, a seguir, indica os avaliadores e os objetos avaliados e a tabela 1.1 a 1.3 os períodos avaliativos de cada uma das avaliações aplicadas no triênio 2016 a 2018.

| AVALIADOR | AVALIADO |
|---|---|
| Aluno | Professores e disciplinas<br>Coordenador<br>Instalações / Infraestrutura<br>Corpo técnico/administrativo |
| Professor | Coordenadores<br>Aluno (aspectos gerais)<br>Corpo técnico / administrativo<br>Disciplina (autoavaliação)<br>Instalações e Gestão |
| Corpo técnico-administrativo | Instalações e Gestão<br>Professor (aspectos gerais)<br>Aluno (aspectos gerais) |

Tabela 1: Avaliadores e objetos da avaliação

| | Avaliações realizadas em 2016 | Data da realização |
|---|---|---|
| **Aplicação de questionário avaliativo** | Pelo corpo discente da FEI (primeiro semestre) | 25/04 a 11/06/2016 |
| | Pelo corpo discente da FEI (segundo semestre) | 24/10 a 10/12/2016 |
| | Pelo corpo docente | 12/09 a 29/10/2016 |
| | Pelo Corpo Técnico e Administrativo | 03/11 a 10/12/2016 |

Tabela 1.1: Avaliações realizadas no ano de **2016**

| | Atividades Avaliativas previstas para 2017 | Data da realização |
|---|---|---|
| **Aplicação de questionário avaliativo.** | Pelos alunos da FEI (primeiro semestre) | 24/04 a 27/05/2017 |
| | Pelos alunos da FEI (segundo semestre) | 06/11 a 09/12/2017 |
| | Pelo corpo docente | 04/09 a 06/10/2017 |
| | Pelo corpo técnico e administrativo | 02/10 a 10/11/2017 |

Tabela 1.2: Avaliações realizadas no ano de **2017**

| | Atividades Avaliativas previstas para 2017 | Data da realização |
|---|---|---|
| **Aplicação de questionário avaliativo.** | Pelos alunos da FEI (primeiro semestre) | 07/05 a 30/06/2018 |
| | Pelos alunos da FEI (segundo semestre) | 07/11 a 19/12/2018 |
| | Pelo corpo docente | 04/09 a 27/10/2018 |
| | Pelo corpo técnico e administrativo | 25/10 a 07/12/2018 |

Tabela 1.3: Avaliações realizadas no ano de **2018**

**A divulgação dos resultados das avaliações é feita através de um sistema de consulta informatizado, denominado "Sistema CPA", o qual pode ser acessado via internet por alunos, professores e funcionários.**

**Nesse sistema é possível realizar consultas, não apenas sobre as últimas avaliações feitas, mas também sobre todas as anteriores, permitindo traçar um histórico da evolução dos resultados em função, por exemplo, de melhorias que são implementadas ao longo do tempo.**

## 1.4. Resultados e observações sobre as avaliações realizadas em 2018

Este item sintetiza e comenta os resultados das avaliações realizadas no ano de referência desse relatório, ou seja: o ano de 2018, ressaltando as forças e potencialidades, indicando também pontos que merecem melhorias. Ele está dividido em quatro partes, conforme descrito abaixo, cada uma delas contendo os resultados estatísticos e comentários sobre as avaliações realizadas.

1) **Avaliação feita pelo corpo discente no primeiro semestre de 2018;**
2) **Avaliação feita pelo corpo discente no segundo semestre de 2018;**
3) **Avaliação realizada pelos docentes em setembro/2018;**
4) **Avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo em outubro/2018;**

Os resultados completos das avaliações feitas durante o ano de 2018, encontra-se no **anexo 1 desse documento**.

### 1.4.1 Observações sobre avaliações realizadas pelo corpo discente (1º. e 2º. Semestre de 2018).

A avaliação do **primeiro semestre** foi realizada no **período de 07 de maio a 30 de junho de 2018** e teve a participação de **1.709 alunos** o que corresponde a **29% do total** de alunos da FEI.

O questionário aplicado nessa avaliação foi dividido nos seguintes blocos temáticos:

1. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
2. Quanto ao desenvolvimento de competências básicas pelos alunos;
3. Comunicação da FEI com os alunos (e-mail, portal do aluno, redes sociais);
4. Sobre seu Curso: Coordenação, monitoria e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
5. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
6. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

A avaliação do **segundo semestre** foi realizada no **período de 07 de novembro a 19 de dezembro de 2018** e **1.299 alunos** participaram o que corresponde a **23% do total** de alunos da FEI.

O questionário aplicado teve os blocos temáticos descritos abaixo:

1. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
2. Comunicação da FEI com os alunos (e-mail, portal do aluno, redes sociais);
3. Alimentação;
4. Sobre seu Curso: Coordenação, monitoria e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
5. Sobre o congresso de inovação;
6. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
7. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

Ao final de cada bloco, em ambos os questionários, **existem espaços para comentários** (esses comentários são opcionais) sobre as questões referentes àquele bloco.

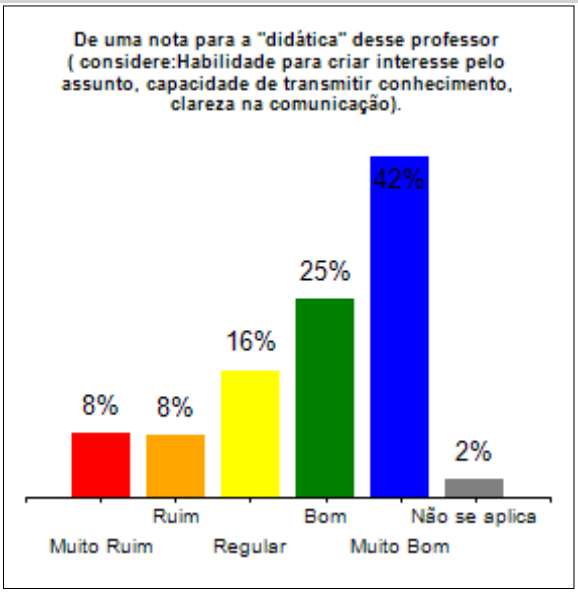
As opções de respostas às perguntas em ambas as avaliações foram:

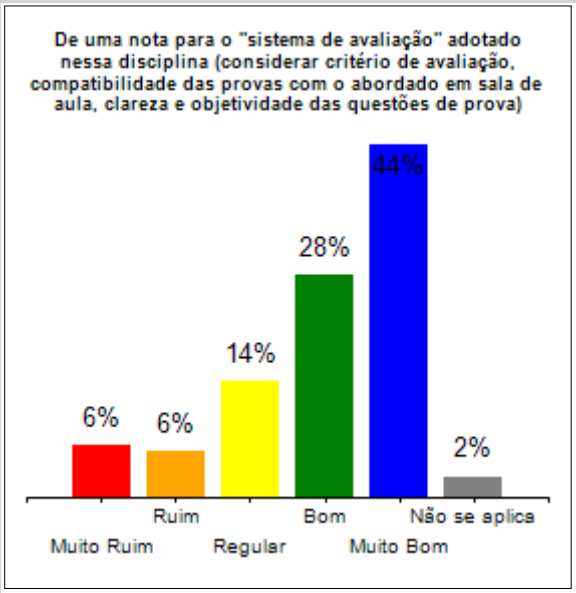
5 - MUITO BOM; 4 – BOM; 3 – REGULAR; 2 – FRACO; 1 - MUITO FRACO.

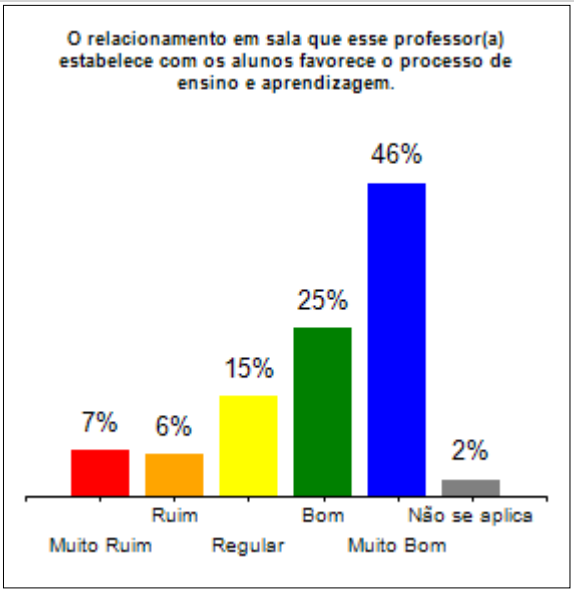
Em alguns casos, as notas de 1 a 5 foram substituídas por uma escala de concordância.

**Os principais resultados dessas avaliações serão descritos a seguir:**

A figura 1.4 apresenta o resultado geral da avaliação que os alunos fizeram de seus professores quanto a: Interação /Relacionamento, didática do professor e sistema de avaliação adotado nas disciplinas. Iniciando pela análise da questão referente à "**avaliação geral dos professores"** pode-se considerar que o resultado geral é bom, uma vez que **70%** (71% em 2017) dos alunos avaliam seus professores (avaliação geral) como "**bons ou muito bons"**. Foi incluída uma questão para medir "**se o relacionamento em sala de aula dos professores com os alunos está favorecendo o processo de ensino aprendizagem"**. O resultado geral dessa questão também é bom, uma vez que 71% dos alunos avaliaram como "bom ou muito bom" esse quesito**. Importante mencionar que esses resultados podem ser filtrados considerando cada professor**, permitindo uma avaliação específica e diferenciada. Como os alunos podem fazer comentários e sugestões, os professores, ao analisar suas avaliações respectivas, passam a ter um excelente mecanismo para análise e planejamento de suas disciplinas para os semestres seguintes





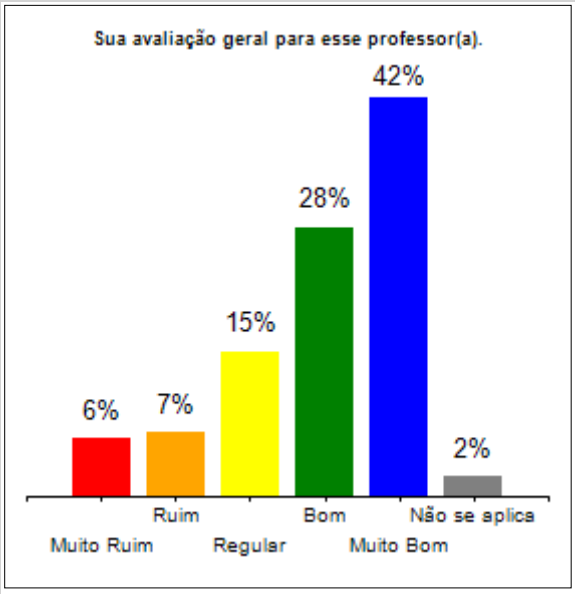
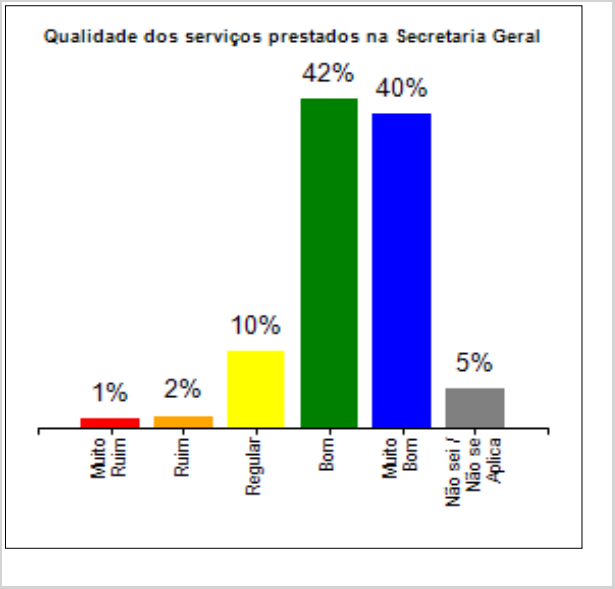
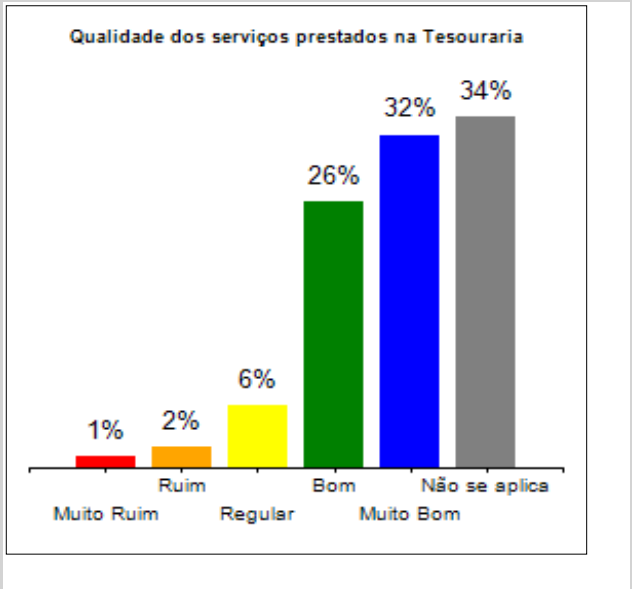



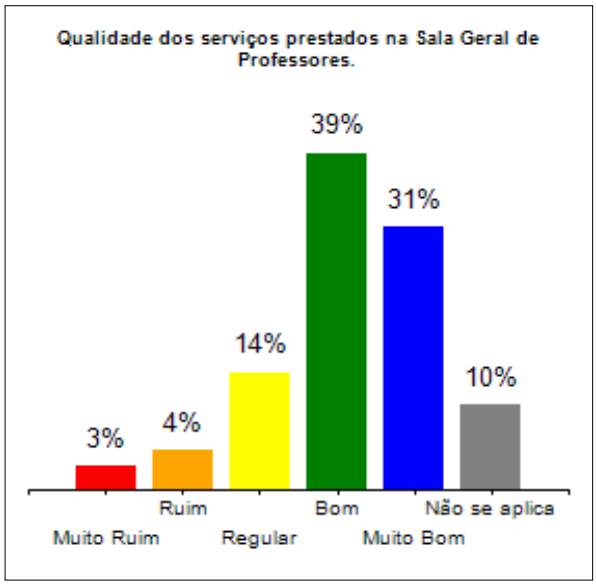

**Fig. 1.4: Como os alunos avaliaram os seus professores (Fonte: Avalição discente / maio de 2018).**

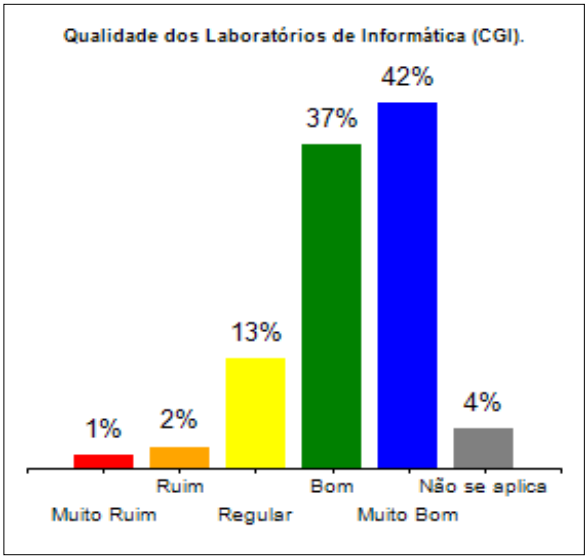
Quanto à pesquisa realizada sobre a **satisfação dos alunos com o atendimento nos diversos setores,** os resultados principais estão indicados nas figuras a seguir (figura 1.5). Considerando a soma dos percentuais de respostas "**bom e muito bom"** atingidos, esses índices podem ser considerados muito bons e têm se mantido nessas faixas, se considerarmos as avaliações realizadas em anos anteriores; com relação ao atendimento na **secretaria geral,** pode ser considerado excelente, com **84%** de ótimo e bom obtidos em 2016; **82%** em 2017 e novamente **82% nesse ano de 2018**. A satisfação com o atendimento na Tesouraria também melhorou, nesse caso, houve uma ação de melhoria importante com uma reforma do local de espera para os usuários, a colocação de poltronas e emissão de senhas para o atendimento.

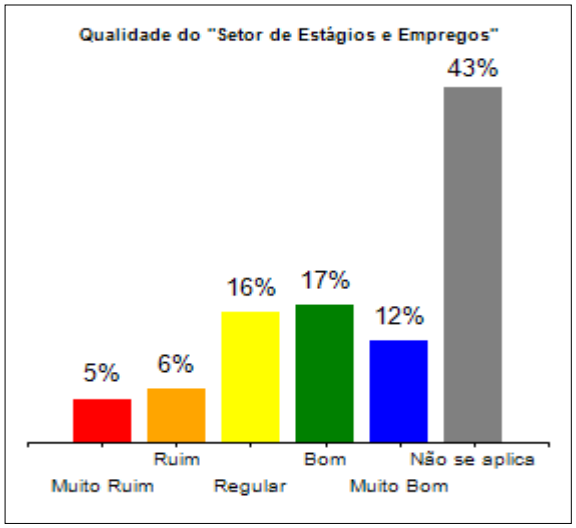
Cabe destacar a excelente qualidade obtida pela biblioteca, onde **90% dos alunos** a qualificaram como **ótima ou boa**.



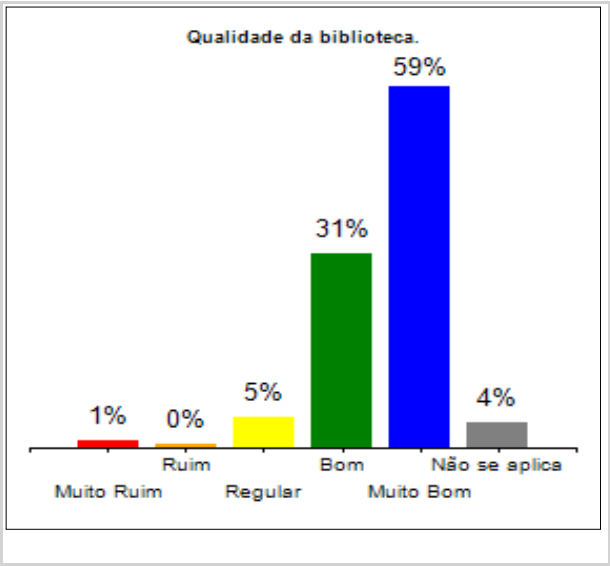
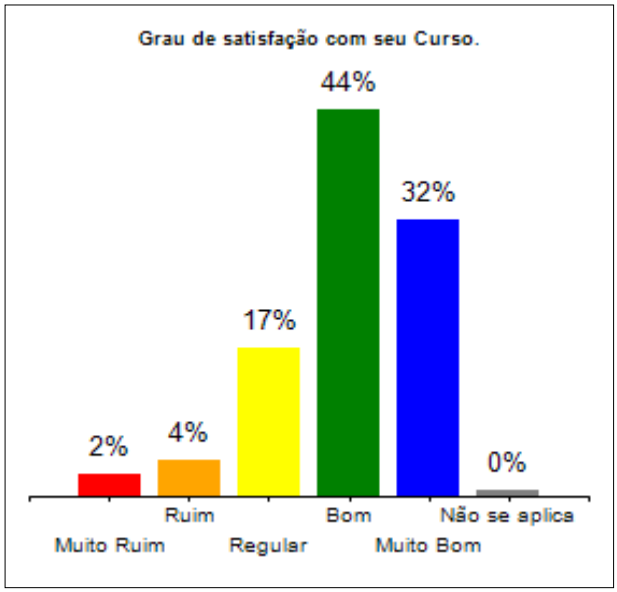




**Figura 1.5: Atendimento aos alunos (Fonte: Avalição discente / novembro de 2018).**

A satisfação dos alunos com seu **curso** e com a **FEI** continuam elevadas **(**considerando o **resultado global das participações**): Como pode ser observado na figura 1.6, percentual de "ótimo + bom" de **satisfação com o Curso foi de 76%** (76% também em 2017) e de **satisfação com a Instituição** de **77%** (79% em 2017).



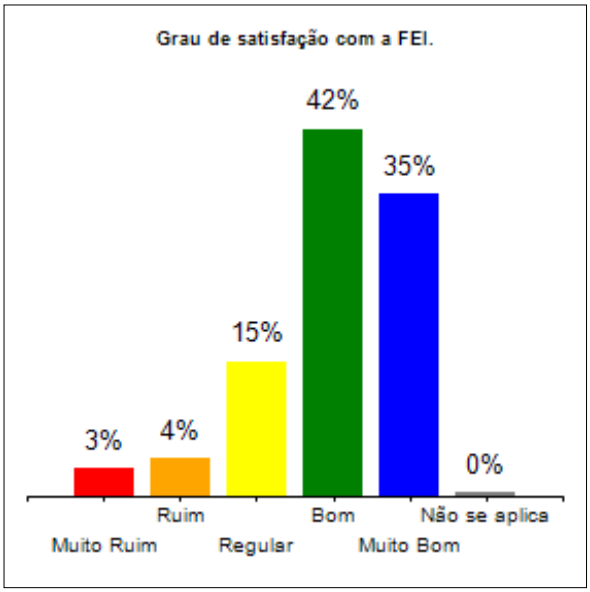



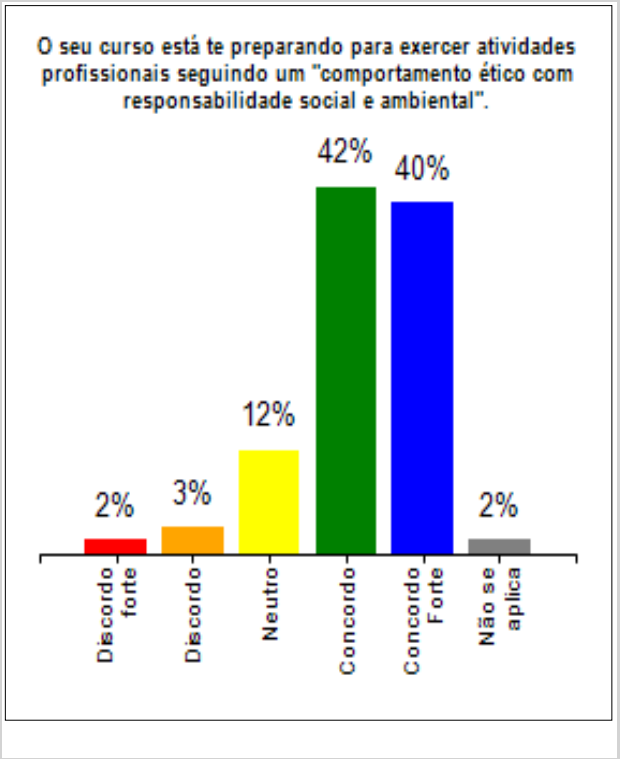

**Fig. 1.6: Satisfação dos alunos com o curso e com a FEI (Fonte: Avalição discente / novembro de 2018).**

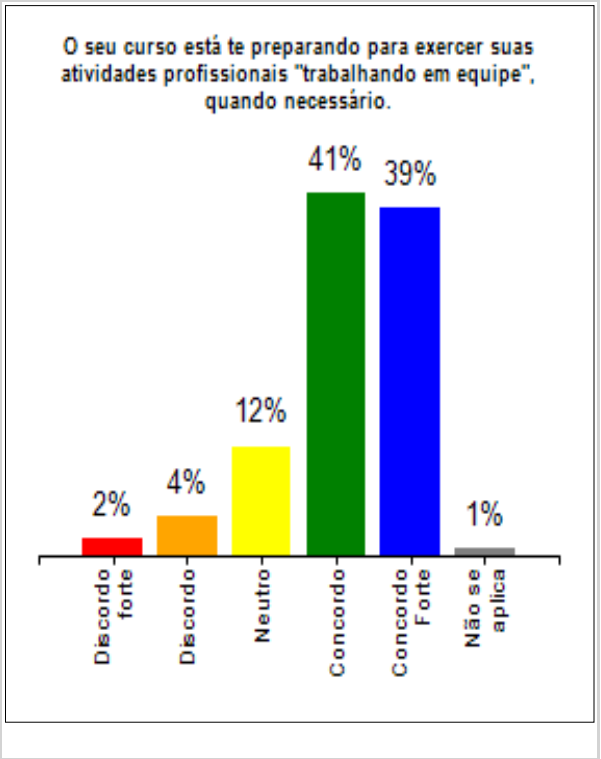
Um bloco temático importante foi avaliado no primeiro semestre de 2018, denominado "avaliação de competências profissionais" Nesse bloco foram formuladas questões sobre as oportunidades que os alunos têm para desenvolver competências durante sua formação na instituição. As competências foram selecionadas por serem importantes nas trajetórias acadêmicas e profissionais dos alunos e por serem gerais o suficiente para que um mesmo instrumento avaliativo pudesse ser aplicado aos alunos dos cursos de administração, ciência da computação e engenharia.

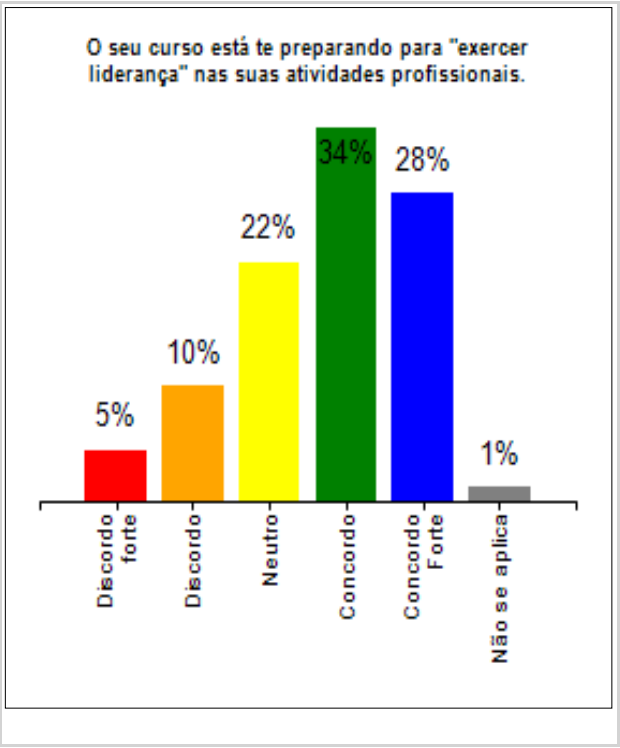
O resultado dessas avaliações (fig. 1.7) indicou que os alunos percebem, com muita clareza (mais de 60% de ótimo e bom), que a instituição oferece boas oportunidades para o desenvolvimento da maioria dessas competências. Por outro lado, também indicou a existência de competências que podem ser melhor trabalhadas durante a formação dos alunos, onde destacamos:

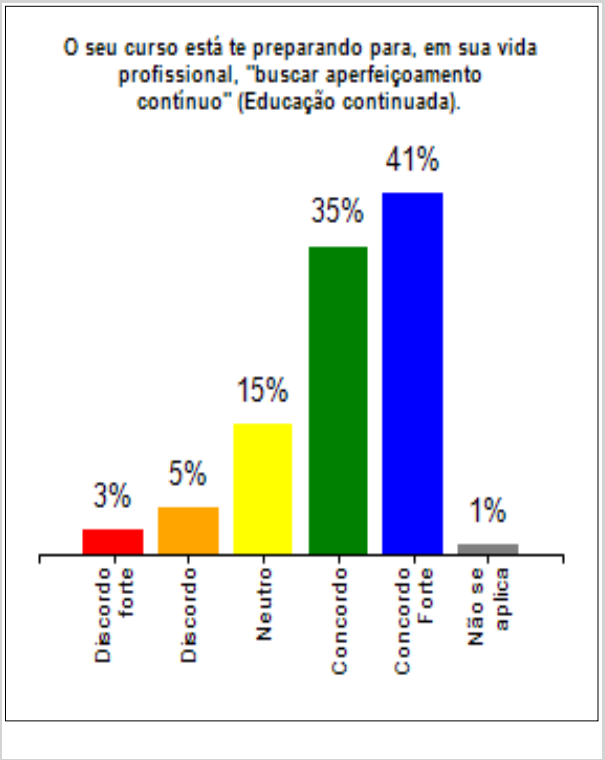
- Preparação para exercer liderança (com 15% de discordância);
- Atuação em processos inovadores e multidisciplinares (com 13% de discordância);
- Iniciativa e postura empreendedora (com 19% de discordância).

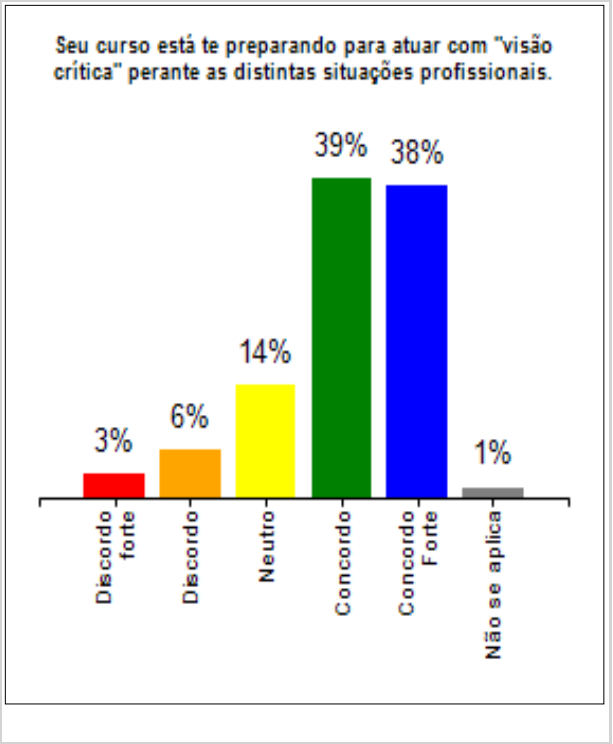
**Os resultados de cada questão formulada nesse bloco "avaliação de competências" estão apresentados nas figuras que se seguem:**

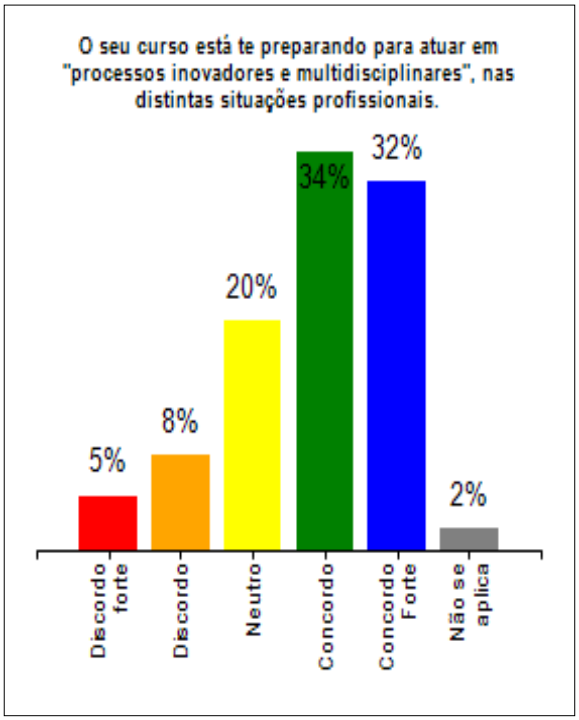


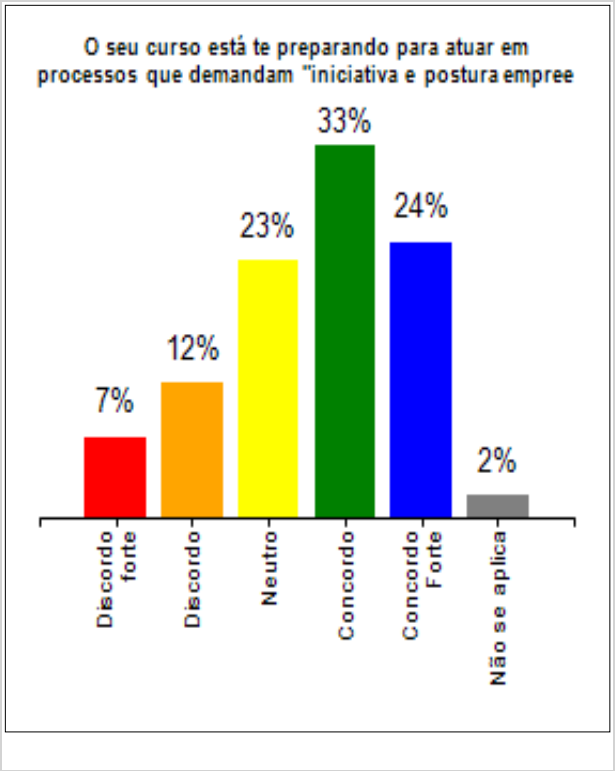



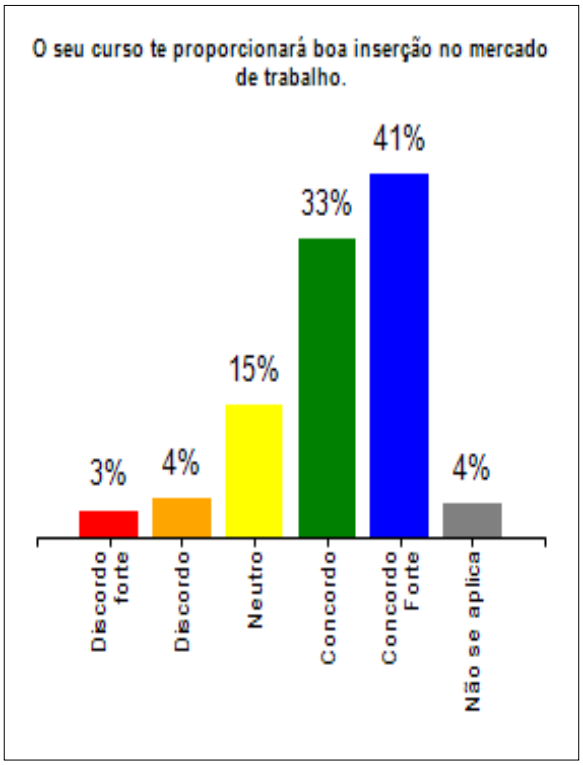






**<u>Fig. 1.7</u>: Avaliação de competências profissionais (Fonte: Avalição discente / maio de 2018).**

O bloco temático "**Aspectos Gerais de Infraestrutura**" também apresentou alguns pontos que merecem ser destacados e são comentados a seguir:

O primeiro trata da **questão da alimentação no campus SBC (ver figura 1.8)**, quanto à qualidade dos alimentos e quanto às instalações físicas para as refeições. A questão do espaço e da higiene nos locais onde os alunos fazem suas refeições teve várias sugestões no sentido de aumentar o número de mesas para atender nos horários de pico e pela eventual existência de pombos que circulam pelo local onde são feitas as refeições. Sobre essa última questão várias iniciativas já foram tomadas pela Instituição, com uma reforma no telhado do restaurante e colocação de telas nas passagens e pregos na parte superior dos muros, e sistema de ultrassom para impedir a entrada e permanência de pombos nesses locais.

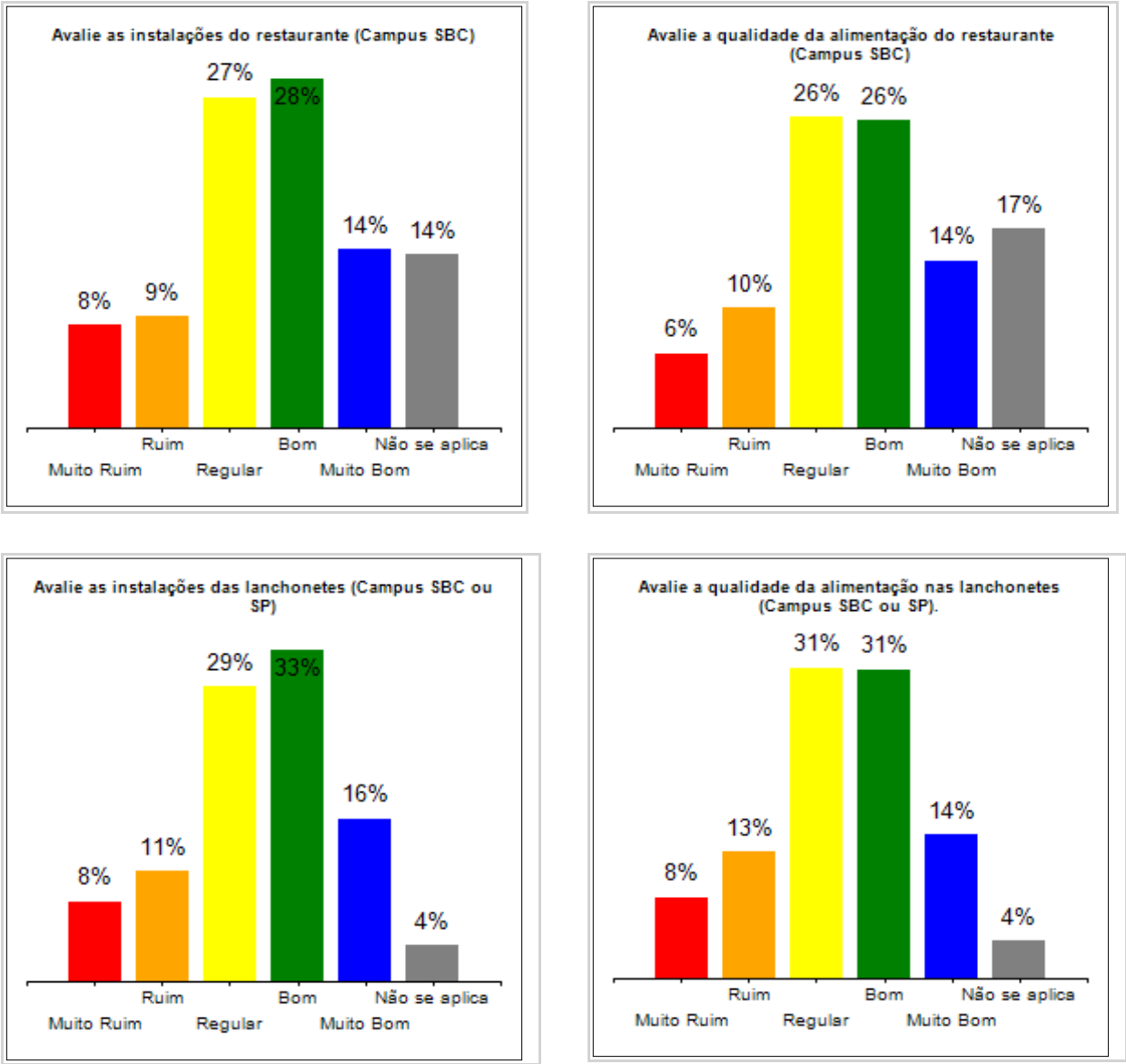


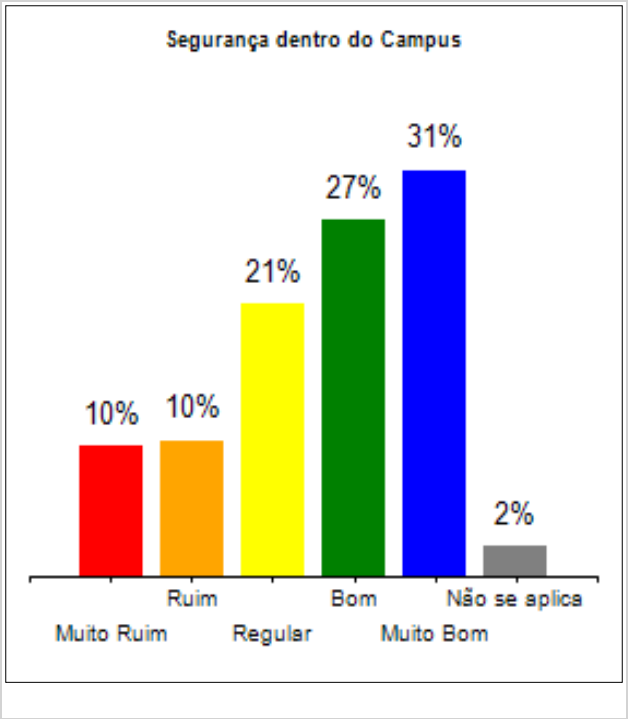

**Fig. 1.8: Alimentação - lanchonetes e restaurante (Fonte: Avalição discente / novembro de 2018).**

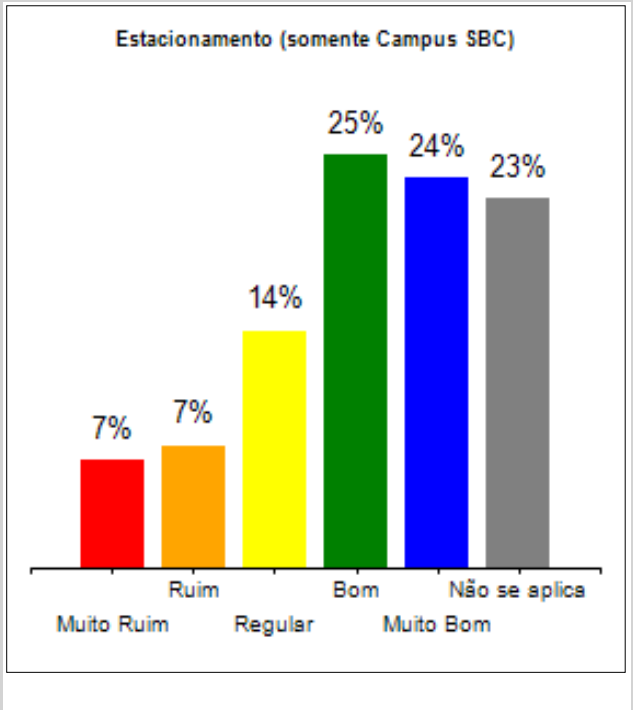
O segundo aspecto é ligado à **melhorarias na segurança (ver fig. 1.9)** dentro do campus SBC, com sugestões dos alunos, no sentido de implantar um sistema mais rígido e eficiente de controle de entrada e saída de pessoas e veículos e da colocação de um sistema de câmeras de vigilância, o que já motivou ações de melhoria e algumas câmeras já foram instaladas.

No que se refere ao **estacionamento do campus SBC** (ver gráfico abaixo – Fig.1.9)**,** a avaliação é boa, uma vez que 50% dos alunos consideraram bom ou muito bom. Houveram sugestões para repensar a forma como as vagas vão sendo liberadas durante o período diurno e noturno e quanto aos congestionamentos que se formam nos horários de pico para entrada e saída. A solução adequada desse problema, entretanto, não depende apenas de decisão interna, pois tem implicações na malha viária externa, de responsabilidade da Prefeitura. A Superintendência da FEI tem trabalhado na busca de soluções conjuntas.

Um último ponto a observar são **as salas de estudo existentes tanto no campus SBC como no campus SP (fig. 1.9)**, que foram ampliadas nos últimos dois anos e nesse ano de 2018 foram melhor avaliadas, com mais de 60% de bom e muito bom. Elas, entretanto, ainda são consideras insuficientes, pelos alunos do campus SBC, mas apenas durante a semana que antecede as provas e durante as semanas de provas.

A íntegra desses e dos demais comentários, feitos pelos alunos nas duas avaliações desse ano de 2018, estão disponíveis para consulta pelas **chefias administrativas e coordenações dos cursos no "sistema CPA".**



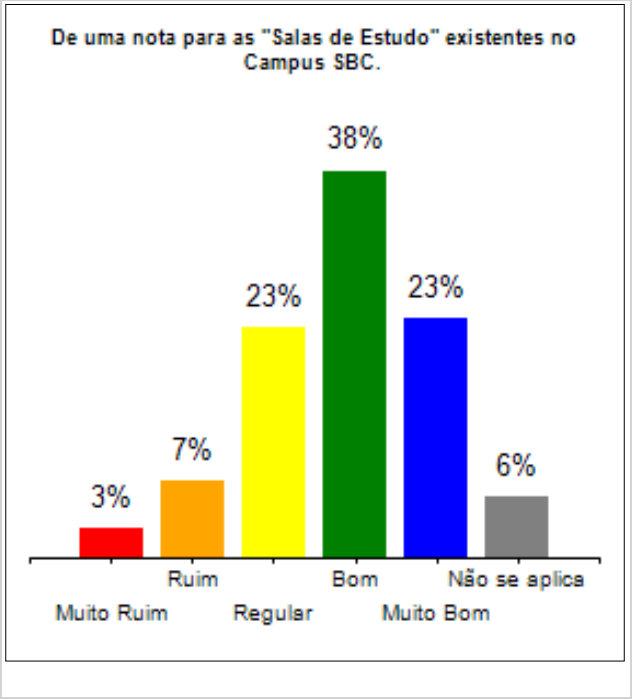




**Fig. 1.9: Alguns aspectos de infraestrutura e Segurança (Fonte – Avaliação pelos alunos em maio de 2018)**

(**Os resultados para as demais questões desse bloco temático encontram-se nas partes 1 e 2 do anexo 1**).

### 1.4.2 Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo docente

Essa avaliação foi feita no período de **04 de setembro a 27 de outubro de 2018 e participaram 144 professores, o que corresponde a cerca de 42% do total de docentes da FEI.**

**Os "blocos temáticos" avaliados foram**:

1. O relacionamento e a carreira docente;
2. O ensino de graduação e a chefia/coordenação dos cursos;
3. Autoavaliação relativa a suas ações como docente;
4. A alimentação;
5. O atendimento nos diversos setores da FEI;
6. A adequação da infraestrutura;
7. A "Plataforma de Inovação FEI

As opções de respostas às perguntas foram com atribuição de notas de um a cinco ou através de uma escala de concordância.

**5 - MUITO BOM (concordo totalmente)**
**4 – BOM (concordo)**
**3 – REGULAR (neutro)**
**2 – FRACO (discordo)**
**1 - MUITO FRACO (discordo totalmente)**

As informações aqui contidas também estão disponíveis para acesso pelas chefias departamentais e pelos professores através do "**sistema da CPA**". Nesse sistema é possível obter um nível de detalhamento dos resultados ainda maior do que o que está apresentado nesse texto, uma vez que **os chefes/coordenadores podem filtrar, por departamento, os resultados de qualquer um dos blocos temáticos mencionados acima** e ter acesso aos comentários feitos pelos professores em cada bloco temático avaliado. Isso permite auxiliar as chefias na identificação de pontos fortes e fracos em cada departamento, facilitando a elaboração de ações específicas de melhoria.

Um primeiro ponto importante a ser destacado é que a FEI possui um corpo de professores muito engajado e que **desenvolvem seu trabalho pedagógico na Instituição com alto grau de satisfação**, conforme demonstra o gráfico da fig. 1.10 (**93%** dos docentes "satisfeitos ou muito satisfeitos").

Outro ponto igualmente importante (ver também fig. 1.10) é que **92% dos docentes (90% na avaliação de 2017) concordaram que estão fazendo uso dos resultados de avaliações anteriores, feitas por seus alunos, para planejar seus cursos e suas atitudes em sala de aula para os semestres seguintes.** Isso demonstra, na prática, que a FEI já consolidou um processo de avaliação continuada para melhoria da qualidade de seus Cursos.

É importante ressaltar que as avaliações feitas pelos alunos, com relação a seus professores e disciplinas, também vêm ganhando importância crescente junto às chefias acadêmicas, tendo sido objeto de análise e reuniões para propor melhorias nos cursos.

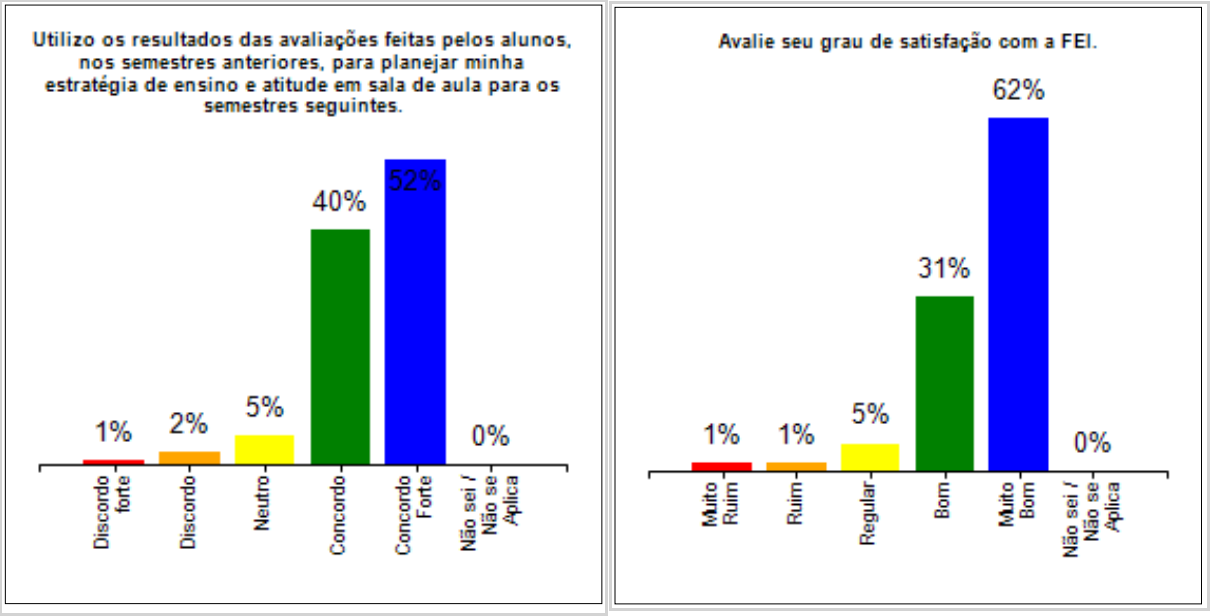



**Fig. 1.10: Grau de satisfação dos professores e u*so que eles vêm fazendo de avaliações feitas pelos alunos. (Fonte: avaliação pelos docentes / outubro de 2018).***

Quanto à avaliação que os docentes fizeram das **coordenações de curso** (ver fig. 1.11), **88%** (84% em 2017) dos professores concordam que os coordenadores têm grande interesse em "**propor medidas para aprimorar a metodologia das aulas**". Nessa mesma figura também pode ser verificado que **78%** (79% na avaliação de 2017) dos docentes concordam que os coordenadores discutem o "**conteúdo e a inter-relação das disciplinas**" nos cursos onde eles lecionam; também que os coordenadores têm conversado com alguma frequência com seus professores, **75%** (76% em 2017), sobre "**resultados das avaliações anteriores realizadas pelos alunos"**, no que se refere à atuação desses docentes nas disciplinas que lecionam.

Esses dados indicam que, em termos gerais, as **coordenações estão sendo avaliadas de modo bastante satisfatório**, mantendo praticamente os mesmos índices que já haviam sido obtidos no ano anterior (2017). Como esses resultados podem ser filtrados por departamento, eles permitem uma análise diferenciada, onde aparecem resultados específicos e comentários dos professores que irão, certamente, permitir uma análise mais pontual pelas chefias e coordenações, no sentido de planejar ações de melhoria para problemas específicos que tenham sido apontados.

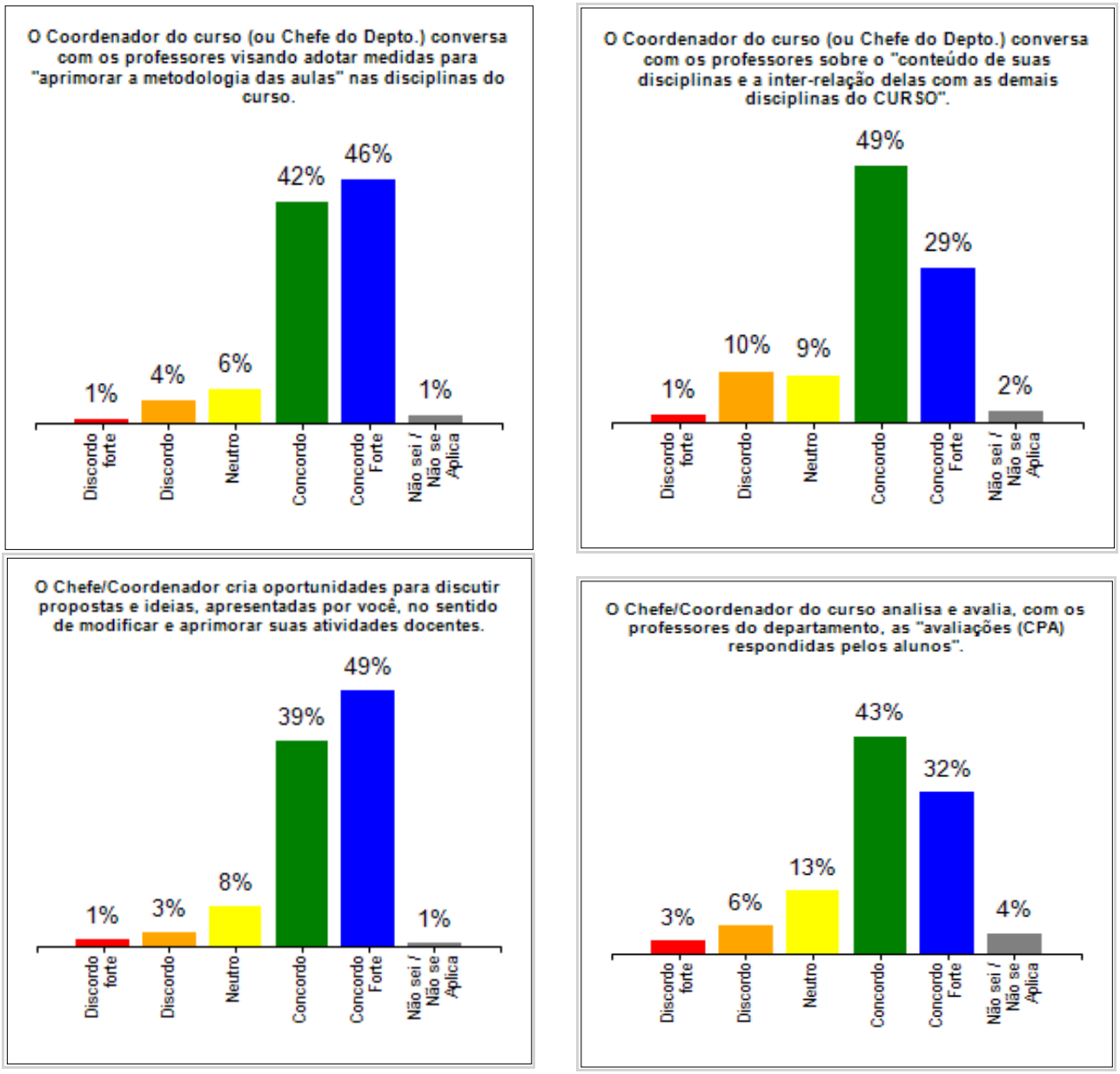
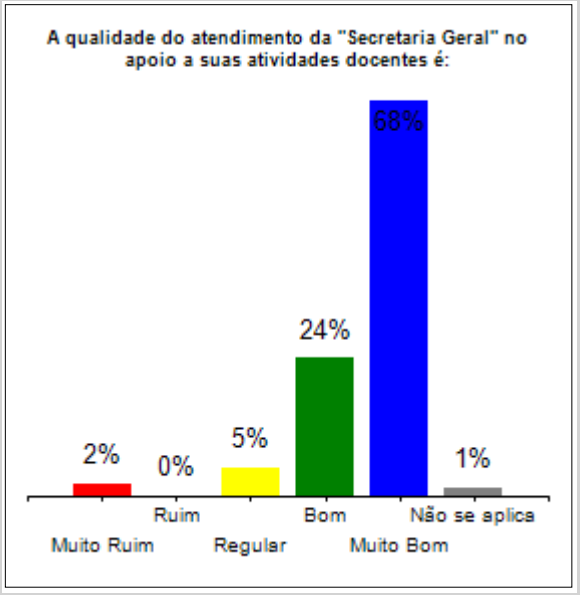
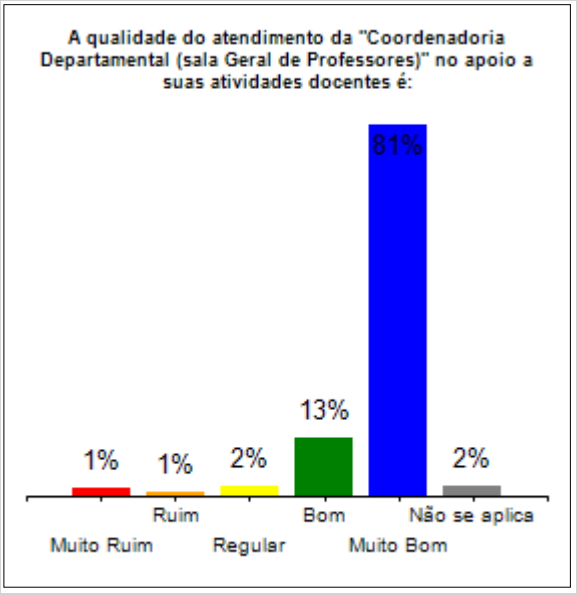
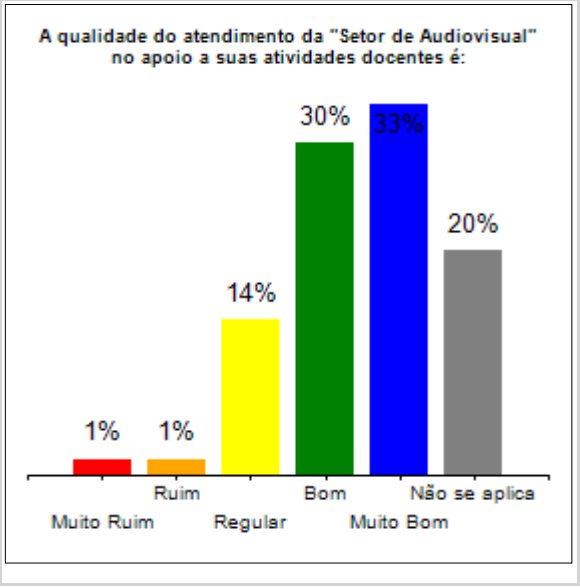


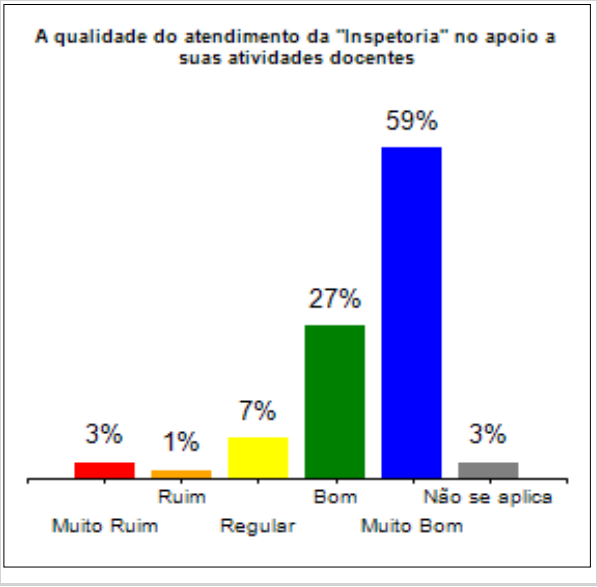

**Fig. 1.11:** ***Sobre a estrutura curricular e a coordenação dos cursos***
***Fonte: avaliação docente (outubro de 2018).***

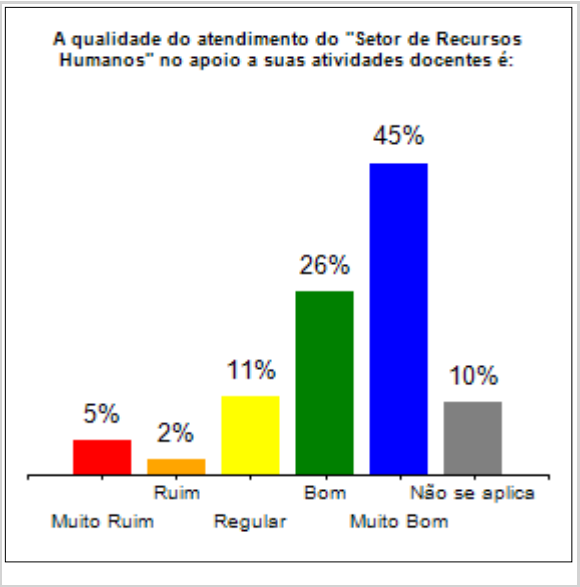
Quanto à "**qualidade do atendimento ao professor" pelos diversos setores** do Centro Universitário, os resultados podem ser visualizados na figura 1.12 a seguir. Percebe-se que esses resultados são, de modo geral, bastante satisfatórios. Ainda assim, avaliações com soma de percentuais de **"regular + ruim"** maiores que 20% aparecem no atendimento prestado pelo **ambulatório da FEI – SBC** e pela **empresa de assistência médica** contratada pela FEI **para atender aos professores aulistas**. Nesse sentido, a instituição está buscando compreender a situação que ainda provoca insatisfação, para propor novas melhorias, uma vez que os procedimentos vigentes são resultado de pesquisas e estão de acordo com protocolos legais e orientação de órgãos competentes.

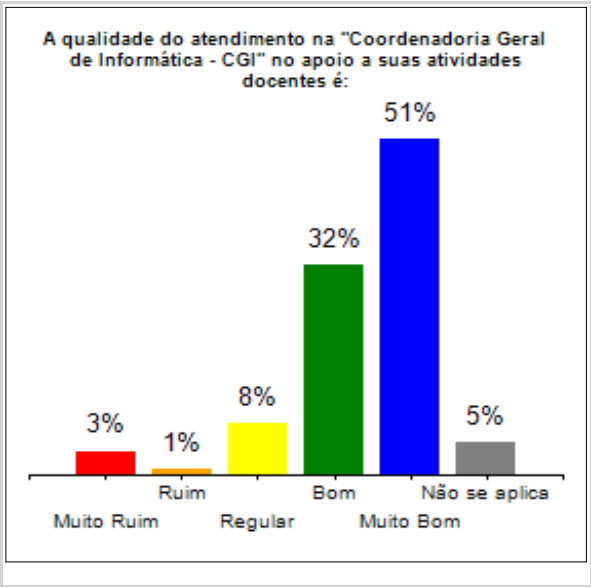


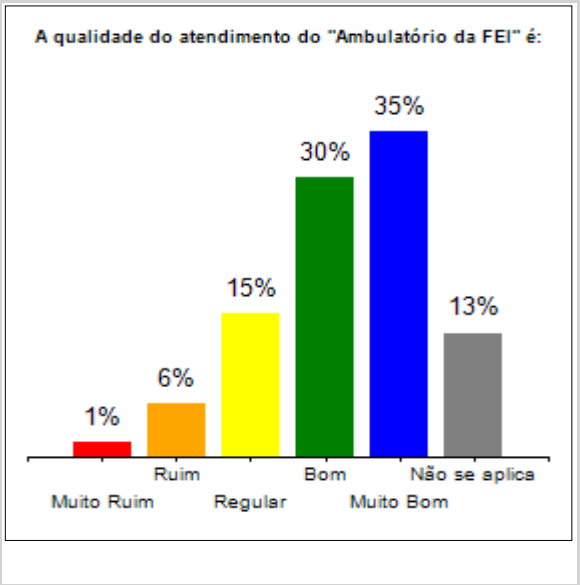





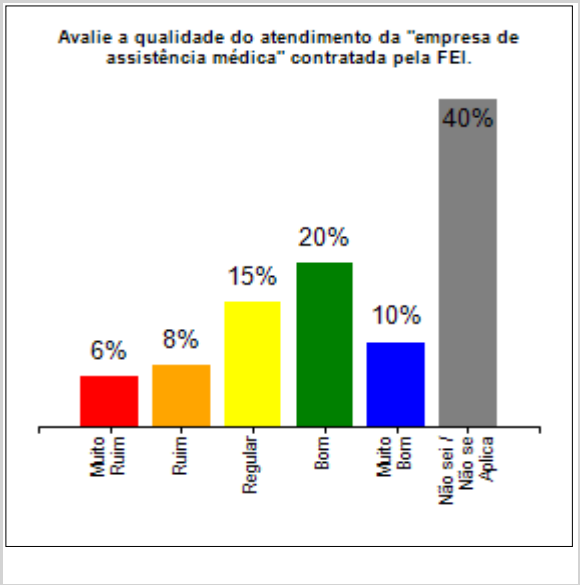
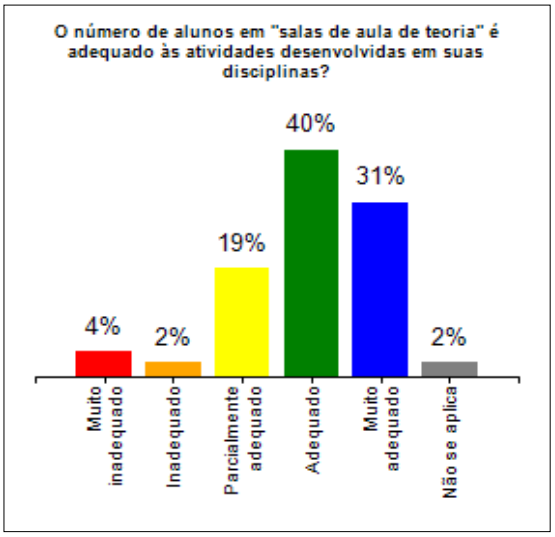
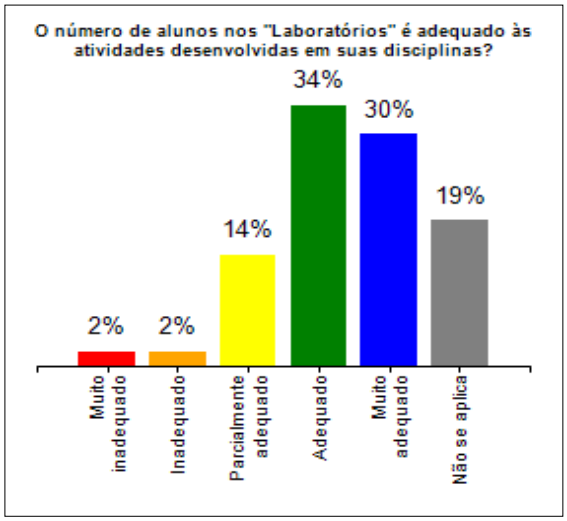
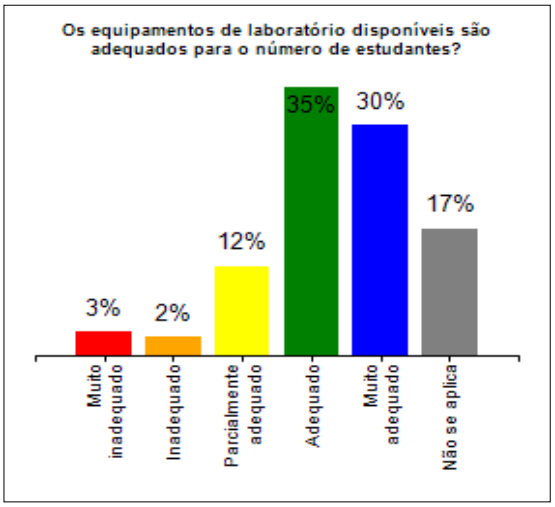



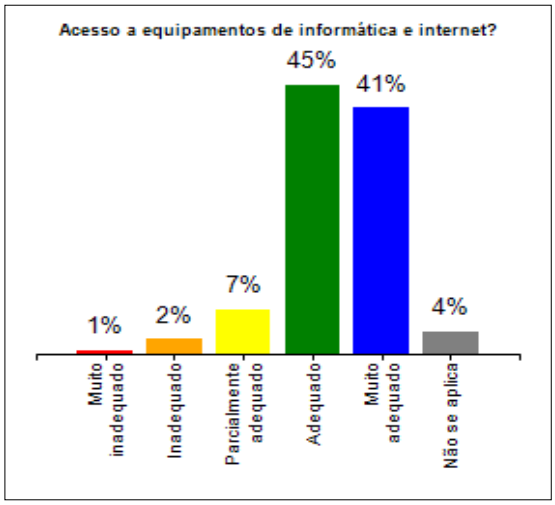

**Fig. 1.12:** ***Qualidade do atendimento ao professor em diversos setores (I)***
***Fonte: avaliação docente (outubro de 2018).***

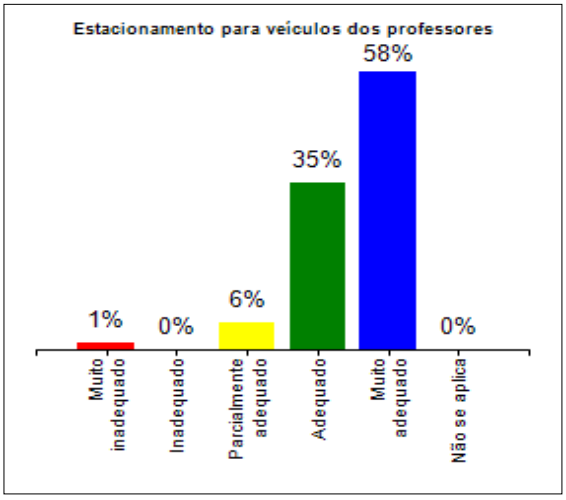
Quanto ao bloco temático "**adequação da infraestrutura**", a figura 1.13 mostra que o resultado das principais questões formuladas também foi bastante satisfatório. As observações mais frequentes feitas pelos professores, nos comentários, dizem respeito à **falta de climatização nas salas de aula do prédio K (campus SBC)**, com ventiladores que fazem barulho e algumas observações sobre a **segurança nos campi**, fazendo sugestões para colocação de sistemas de identificação de acesso e câmeras de vigilância. Cabe mencionar que parte do sistema de câmeras já foi instalado e se encontra em operação.



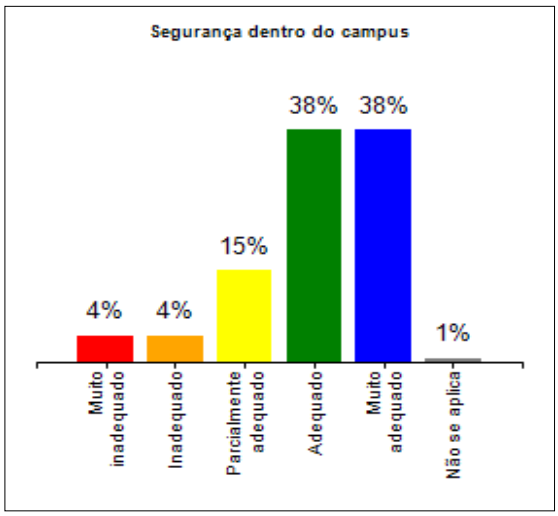
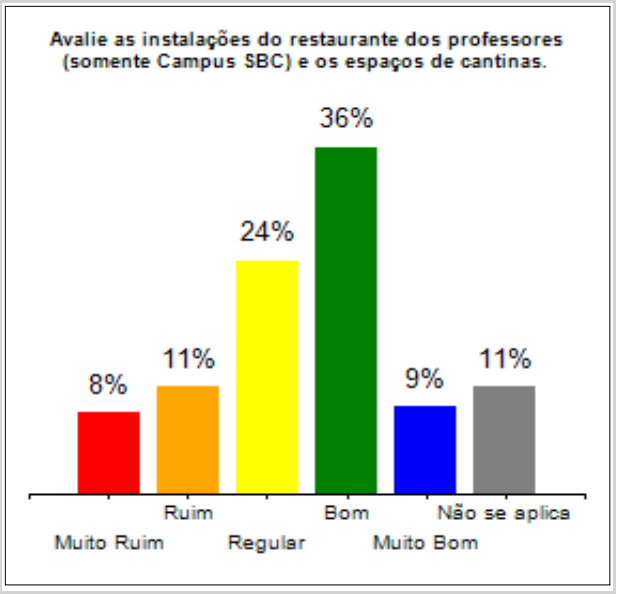
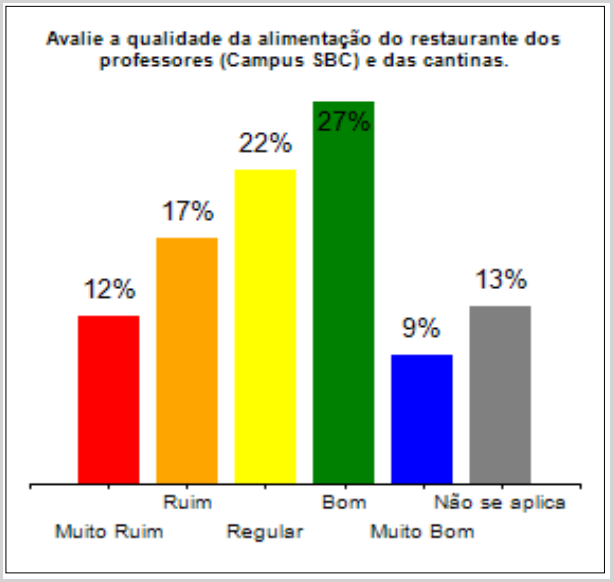




**Fig. 1.13:** ***Adequação da infraestrutura (salas de aula, laboratórios, acesso à internet, estacionamento e segurança). Fonte: avaliação docente (outubro de 2018).***

Um resultado importante a ser destacado, foi quanto à **qualidade da alimentação no restaurante e cantinas existentes no campus SBC (ver fig. 1.14)**. A insatisfação vem principalmente em função do cardápio ser muito repetitivo (sem variedade), com o oferecimento de alimentos gordurosos e sem opções para quem é vegetariano ou deseja uma alimentação com menos gordura e menos frituras. Há também sugestões para contratação de um profissional (por exemplo, um nutricionista), que oriente para a produção de refeições mais balanceadas do ponto de vista nutricional. A copa para os professores foi melhor avaliada, mas foram feitas sugestões para colocar um forno de micro-ondas e máquina de café na sala de professores do prédio K.



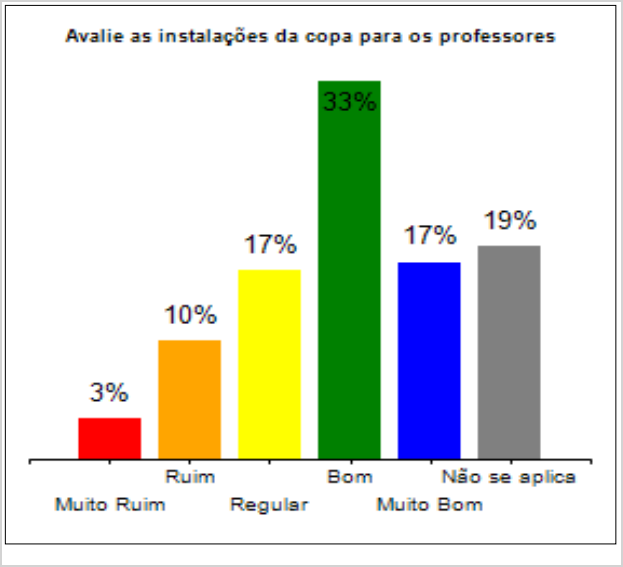
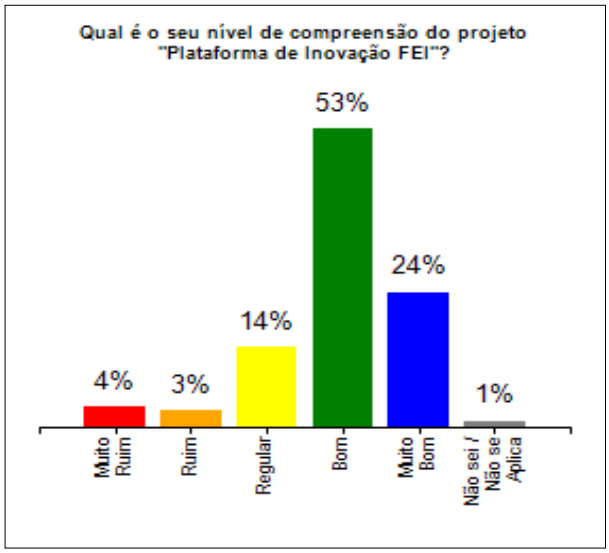
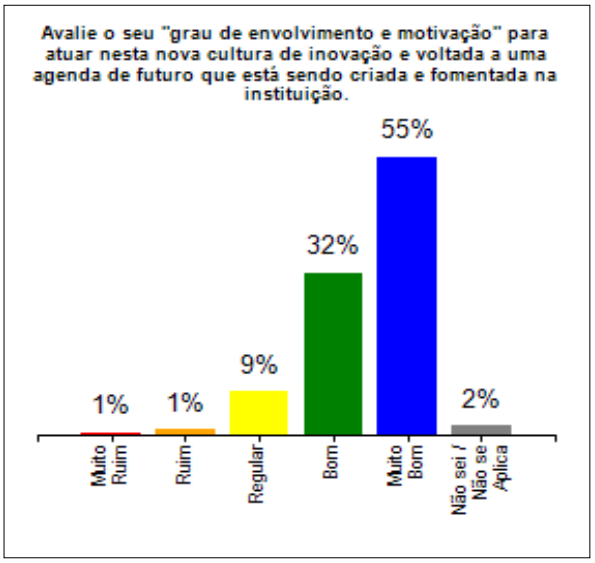




**Fig. 1.14: Sobre a alimentação (Fonte: avaliação pelos docentes em outubro de 2018).**

No ano de 2017 a FEI lançou o projeto institucional denominado "**Plataforma de Inovação FEI**", o qual foi apresentado de forma sucinta na pag. 14 desse relatório. Em função disso, a Reitoria planejou e executou, no início de 2017, uma capacitação de 40 horas para todos os docentes. Como consequência a Reitoria, em conjunto CPA, decidiu solicitar que os professores fizessem uma avaliação e se manifestassem com relação à capacitação feita e ao entendimento, aceitação e engajamento nesse projeto institucional. Os resultados estão apresentados na fig. 1.15 e podem ser considerados muito bons, no sentido de que **77%** dos docentes declararam um nível de compreensão "Bom ou Muito bom" desse projeto, **81%** aprovaram a capacitação realizada e **87%** se declararam envolvidos e motivados para participar e contribuir para o sucesso de sua implantação.



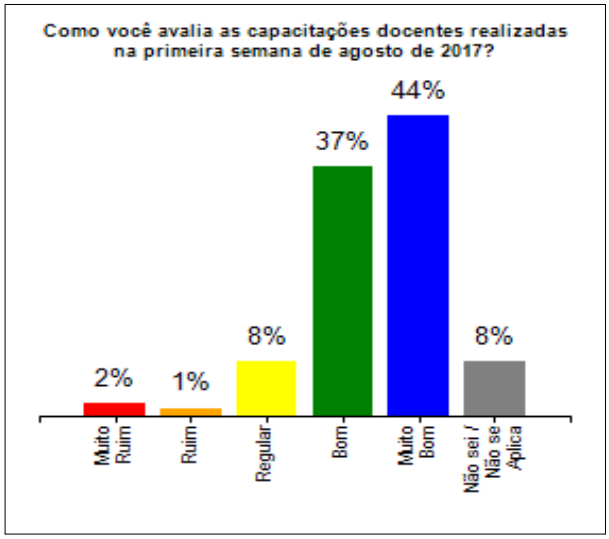
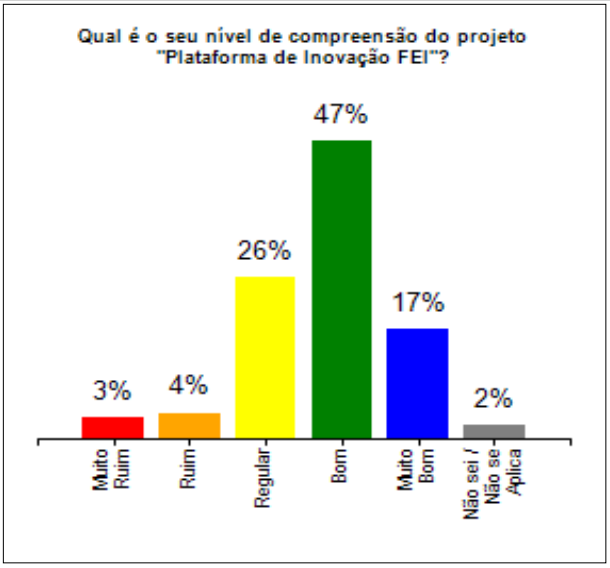
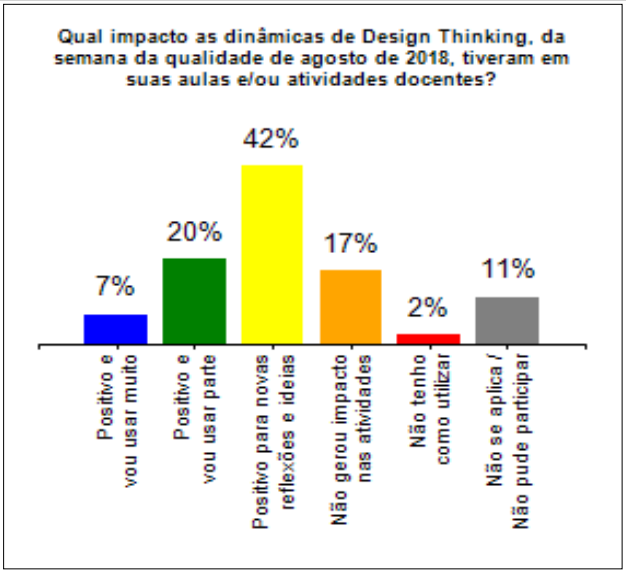




**Fig. 1.15: "Plataforma de Inovação FEI" – ano 2017 (Fonte: avaliação - docentes em outubro de 2017).**

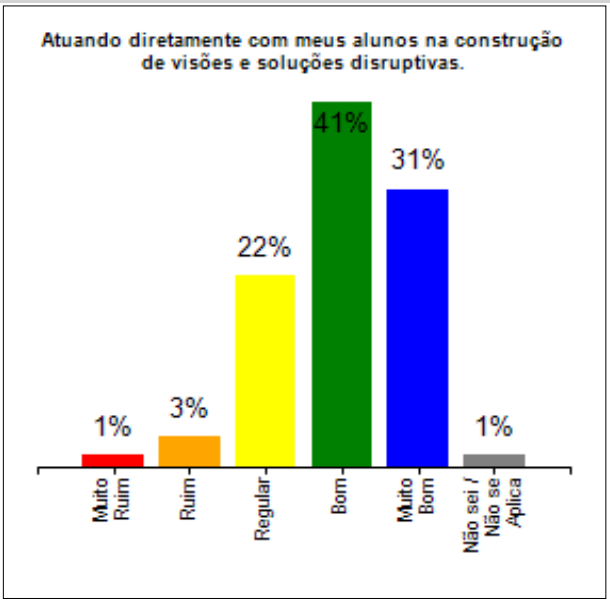
A “Plataforma de Inovação FEI” é um projeto de longa duração e implicará em uma reestruturação curricular de todos os cursos existentes, com o consequente envolvimento e a capacitação do seu corpo docente. Nesse sentido, ele continuou em 2018 onde ocorreram novas atividades durante a semana da qualidade (ver tem 2.3.3, página 73 desse relatório) e nova capacitação no primeiro semestre de 2018 (denominada metodologia “design thinking”). Por essa razão, os professores foram novamente convidados a avaliar, tanto essa capacitação como o projeto “Plataforma de Inovação”.

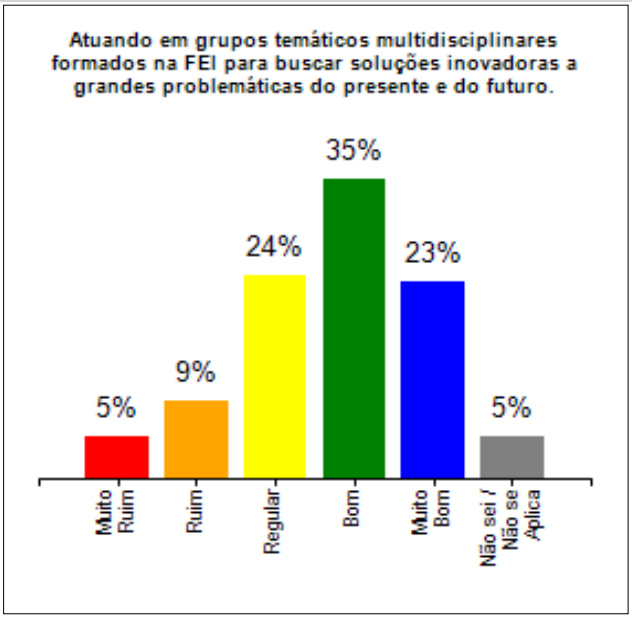
Os resultados (indicados na figura 1.16) podem ser considerados bastante satisfatórios. Como as questões formuladas tinham espaço para comentários e sugestões dos docentes, pode-se perceber a motivação, o engajamento e apoio de grande parte dos docentes ao projeto em questão.

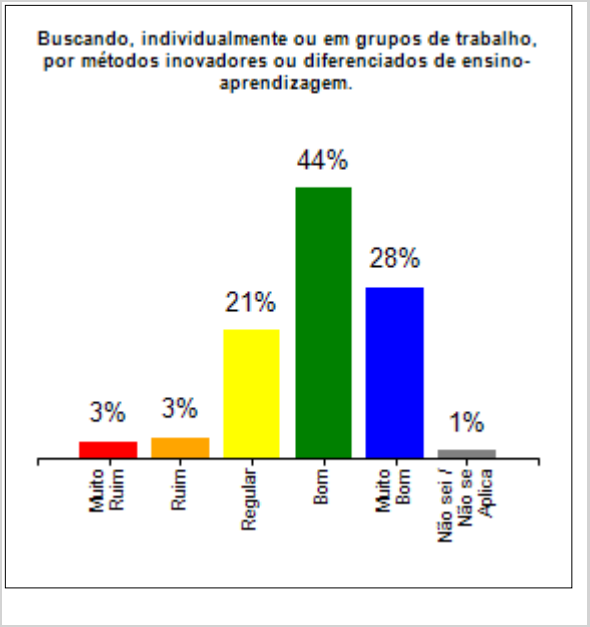


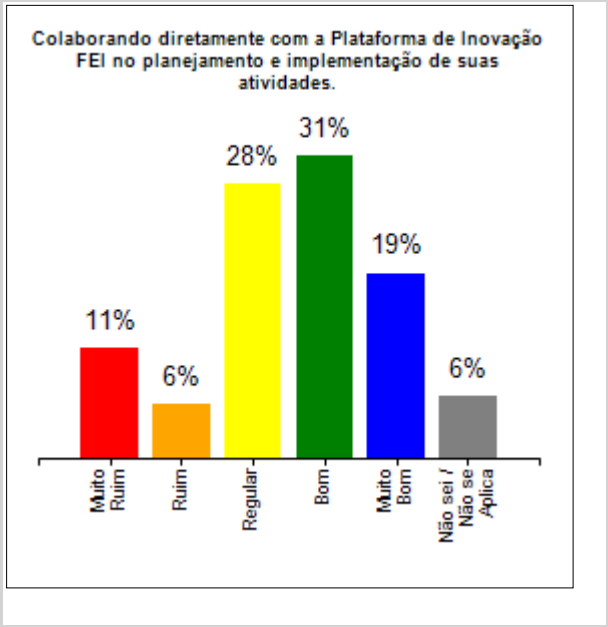




**Como você gostaria de atuar no projeto “Plataforma de Inovação FEI”**





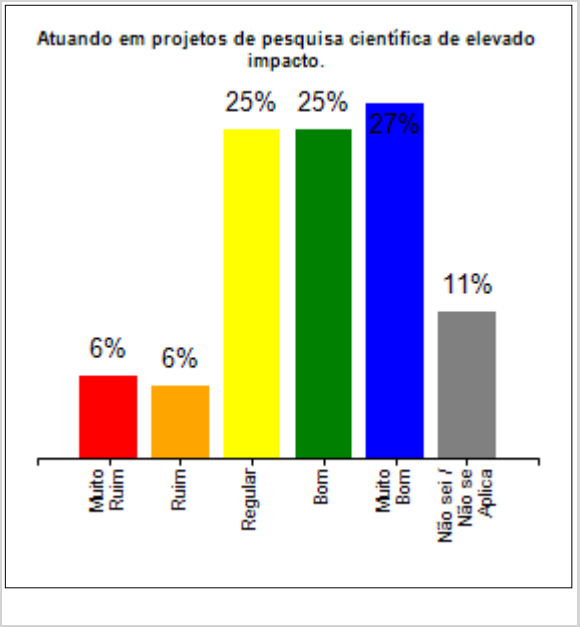




**Fig. 1.16: Sobre a "Plataforma de Inovação FEI" – ano 2018**
**(Fonte: avaliação pelos docentes em outubro de 2018).**

O conjunto completo dos **resultados da avaliação realizada pelo corpo docente no ano de 2018** encontra-se na **parte 3 do anexo 1.**

### 1.4.4. Observações sobre a avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo

Essa avaliação foi realizada no período de **25 de outubro a 07 de dezembro 2018** e **130 funcionários** participaram o que corresponde a 40**% do total** de funcionários da FEI.

O questionário avaliativo foi dividido nas seguintes partes:

1. Informações preliminares sobre o participante;
2. Missão e políticas de pessoal;
3. Autoavaliação relativa à suas ações como funcionário;
4. A alimentação;
5. Infraestrutura, Serviços e Benefícios;

O acesso ao questionário foi feito através de uma senha sorteada, assegurando que o participante não possa ser identificado ao realizar a avaliação.

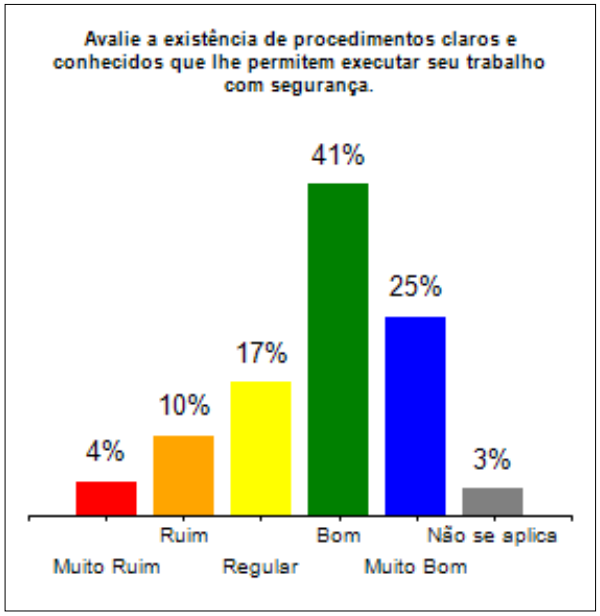
Ao final de cada bloco temático existe uma questão destinada a comentários sobre as perguntas feitas naquele bloco. As informações aqui contidas também estão disponíveis para acesso pelas chefias administrativas e pelos funcionários através do "**sistema da CPA**". Nesse sistema é possível obter um nível de detalhamento dos resultados maior do que o que será apresentado, uma vez que os chefes podem ter acesso aos comentários feitos pelos participantes em cada bloco temático avaliado.

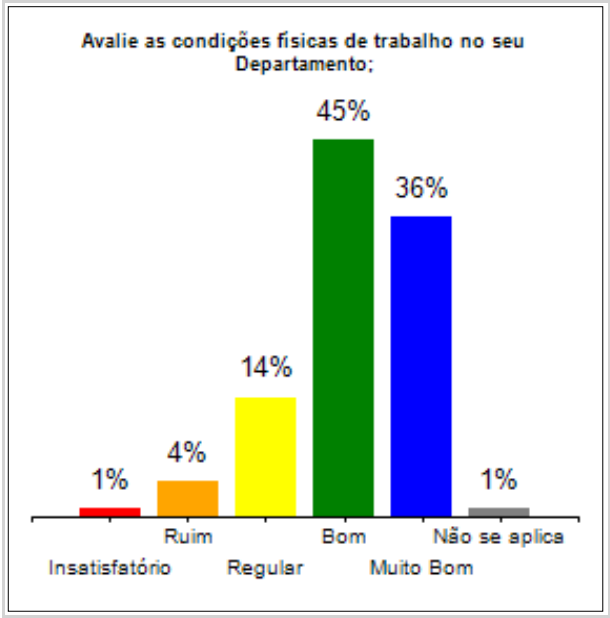
Os resultados obtidos revelam um corpo técnico administrativo bastante engajado e participativo, tanto que o **grau de satisfação com a instituição** (fig. 1.17) foi avaliado como **bom e muito bom** por **70%** dos participantes (70% também no ano de 2017). Vale ressaltar também que 7**1%** dos participantes declarou que possui curso superior completo, ou pós-graduação *lato-sensu*, o que indica um corpo funcional com alto grau de escolaridade.

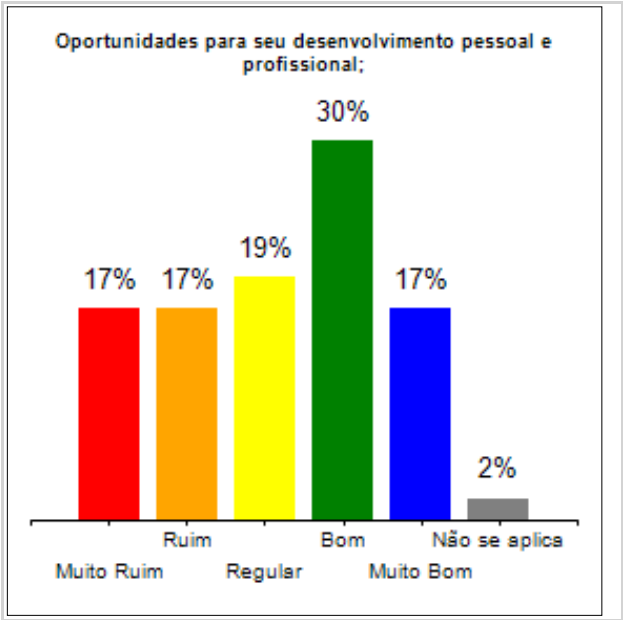
As condições físicas para o desenvolvimento do trabalho foram muito bem avaliadas (bom e muito bom) por **81%** dos funcionários (76% em 2017), bem como a existência de procedimentos claros e concisos para execução dos trabalhos com **66%** de bom e muito bom (69% em 2017).

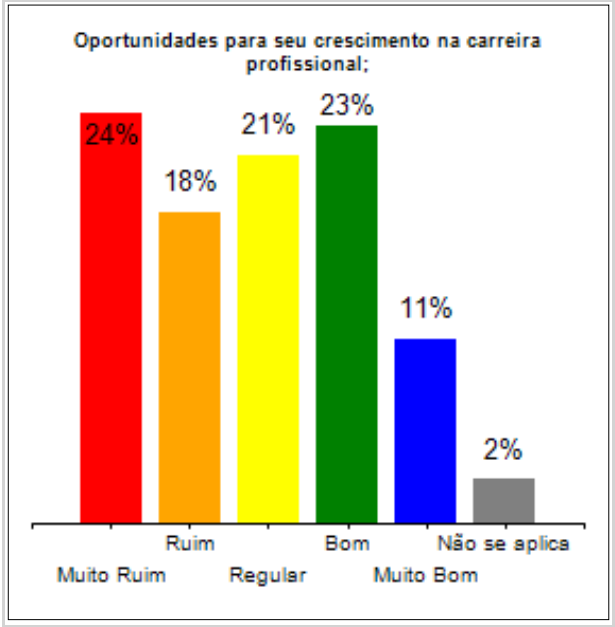
Quanto às "**oportunidades para crescimento na carreira profissional"** (avaliado como "bom e muito bom" por **34% em 2018**, 27% em 2017, e 36% em 2016) e "**oportunidades para participação em programas de treinamento"** (avaliado como "bom e muito bom" por **35% em 2018**, 31% em 2017

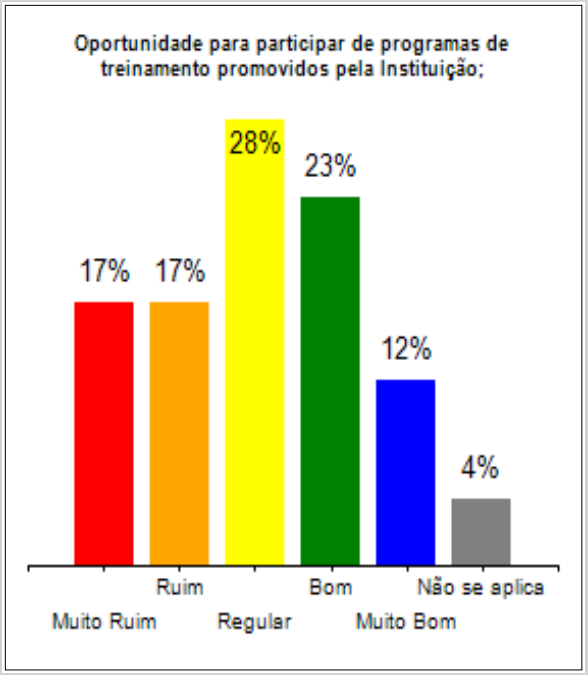
e 43% em 2016). Nesses casos pode-se constatar que os funcionários gostariam de mais investimento em suas carreiras (ver fig. 1.17 a seguir). Esse resultado demonstra um perfil bastante inquieto de nossos colaboradores, que buscam sempre o crescimento profissional. O projeto da "Plataforma de Inovação FEI" tem isso como prioridade: No final de 2017 foram capacitados cerca de 160 funcionários de 13 setores distintos, com o principal objetivo de informa-los, conscientiza-los e de promover a integração deles ao referido projeto. No ano de 2018 esse treinamento teve continuidade, com novos grupos de funcionários sendo capacitados.

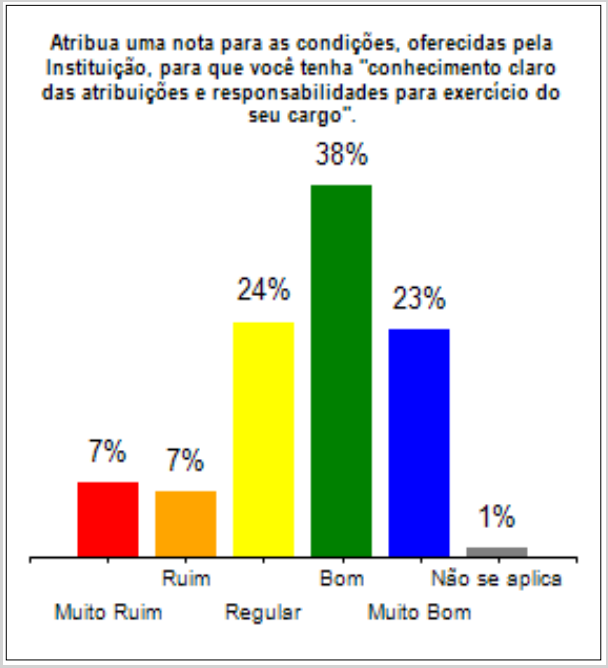


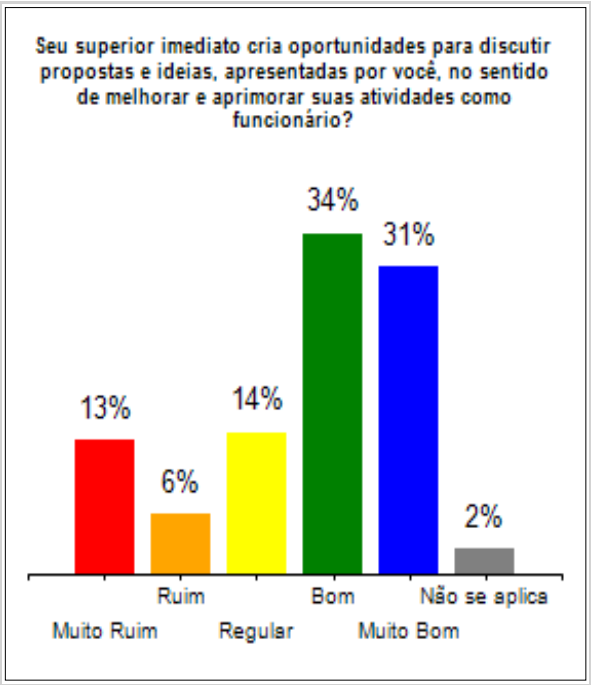





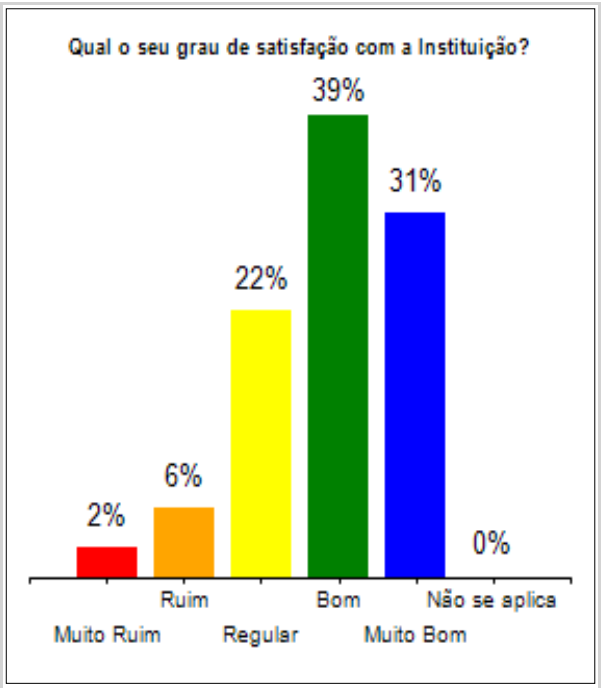




**Fig. 1.17: Condições físicas e existência de procedimentos para executar os trabalhos; oportunidades para crescimento pessoal e profissional, para participar de treinamentos patrocinados pela FEI; relação com o superior imediato e grau de satisfação com a Instituição (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2018).**

Quanto ao relacionamento com os professores e alunos (ver figura 1.18), os resultados são muito bons com **80% de bom e muito bom na relação com os professores e 86% de bom e muito bom na relação com os alunos**.

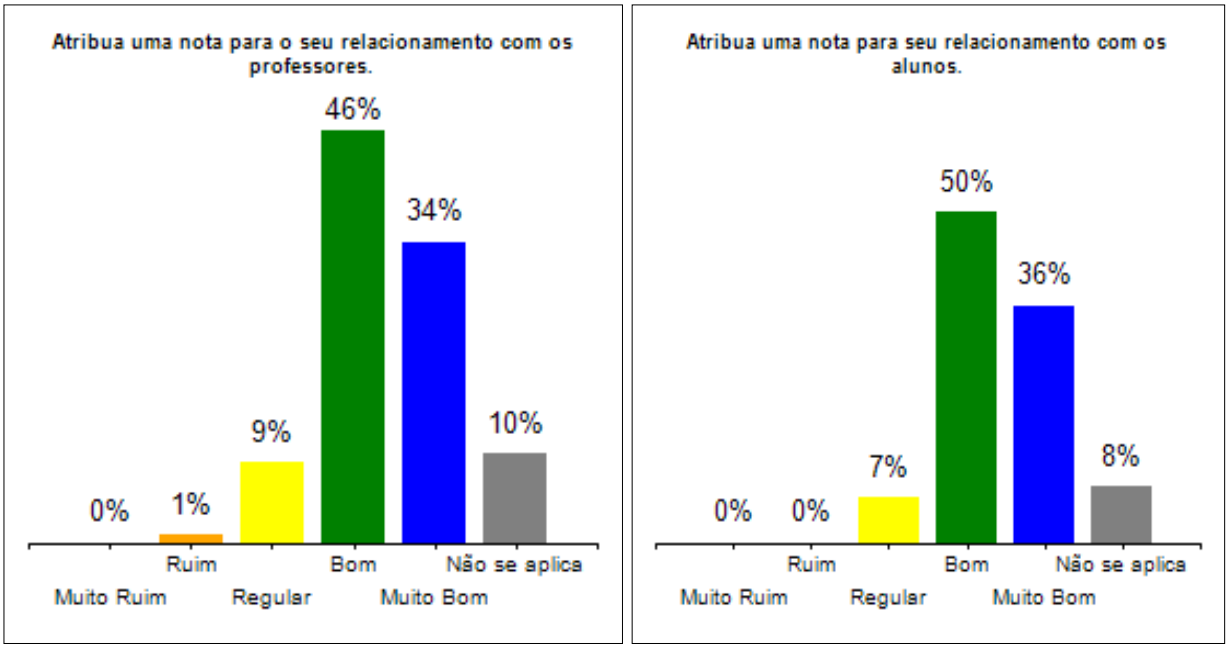
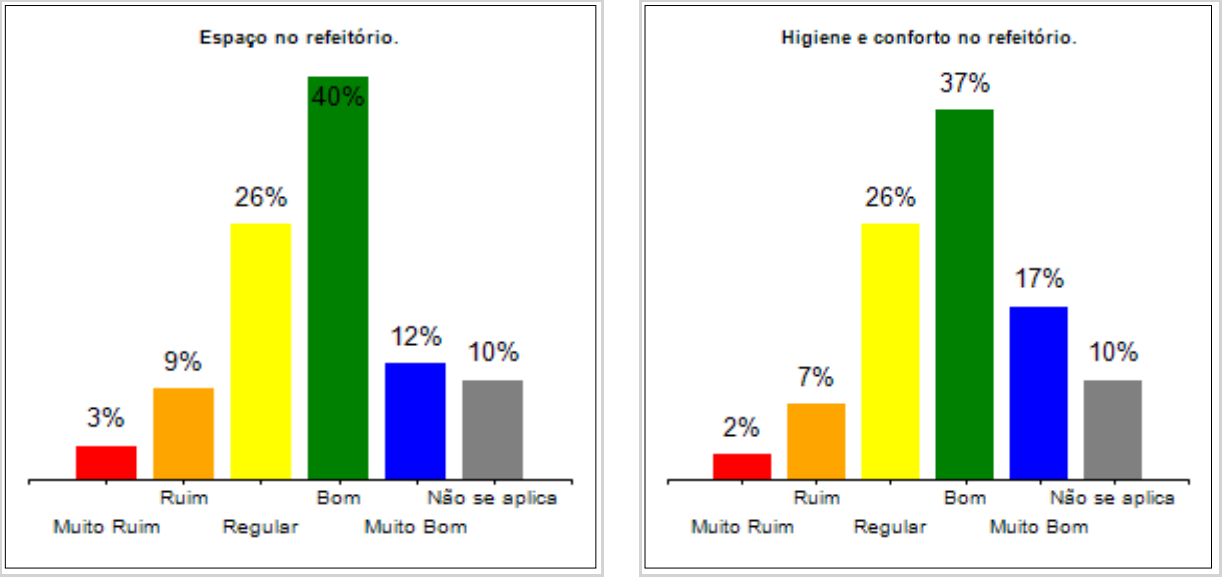
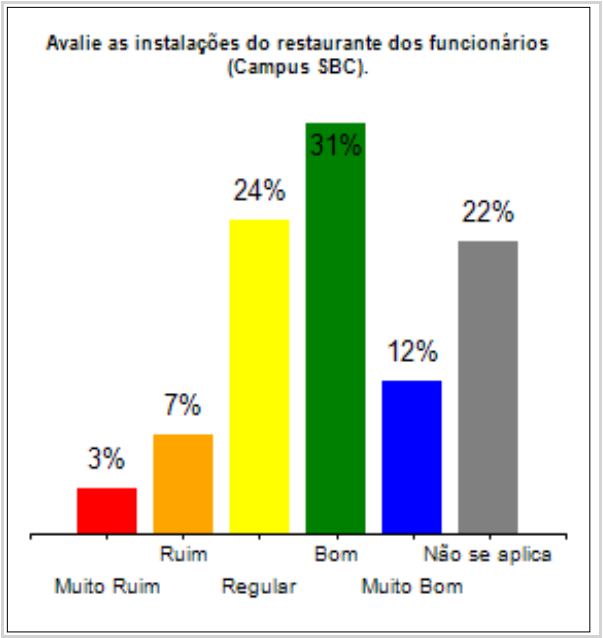
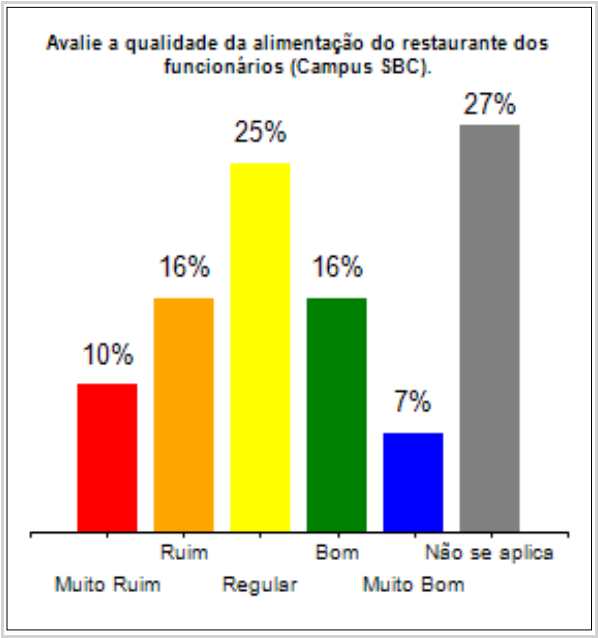


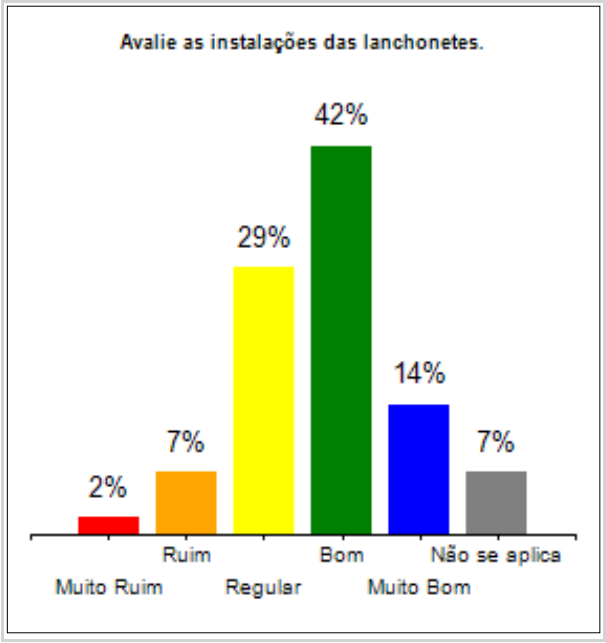

**Fig. 1.18: Quanto ao relacionamento dos funcionários com professores e alunos (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2018).**

No que se refere a questões relativas à alimentação (bloco temático 4), os resultados estão apresentados na fig. 1.19, a seguir. O principal problema apontado foi a qualidade da alimentação no restaurante (apenas 23% de ótimo e bom) onde as principais observações citadas nos comentários foram a falta de variedade no cardápio (muito repetitivo) e sem opções para quem não pode ou não deseja comer comida muito gordurosa.





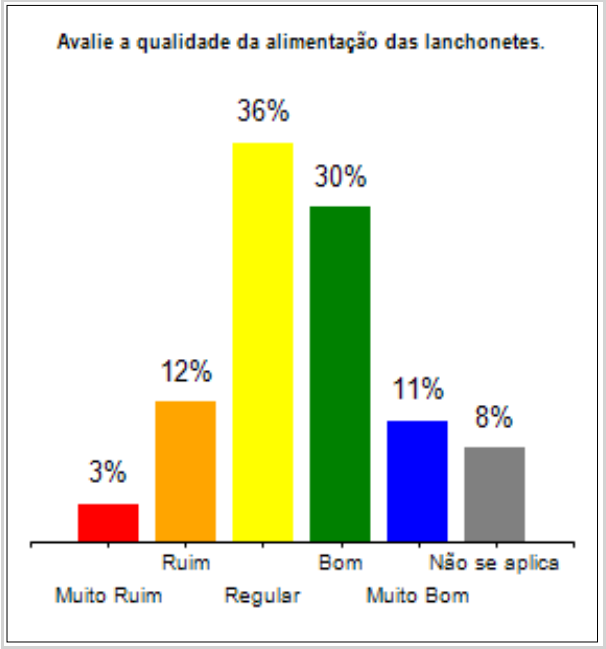
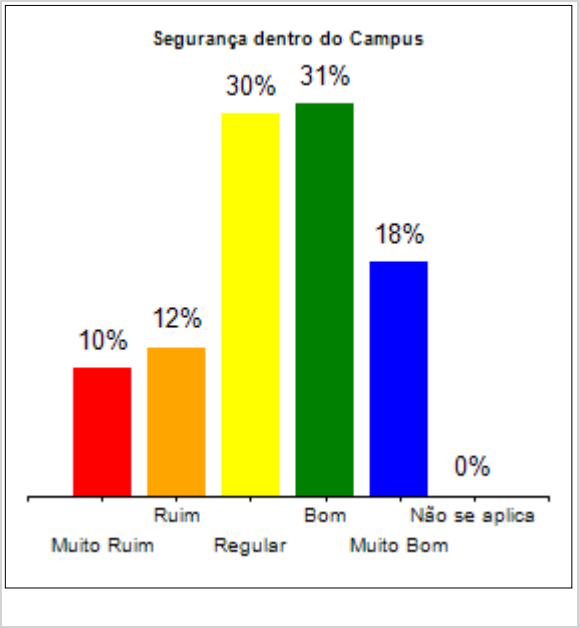
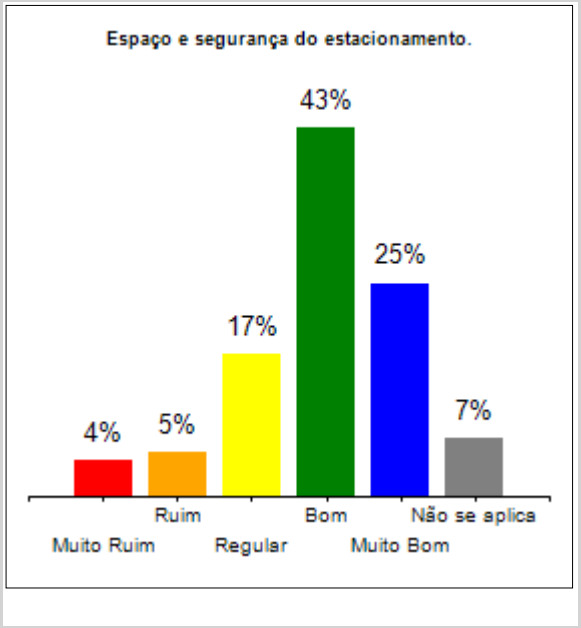
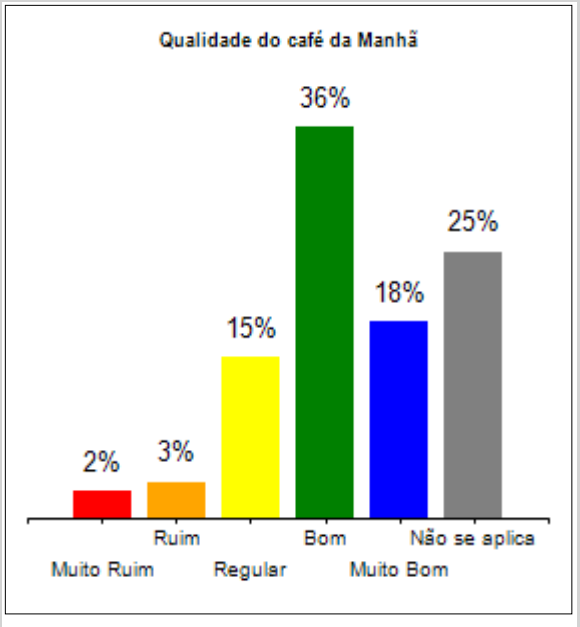



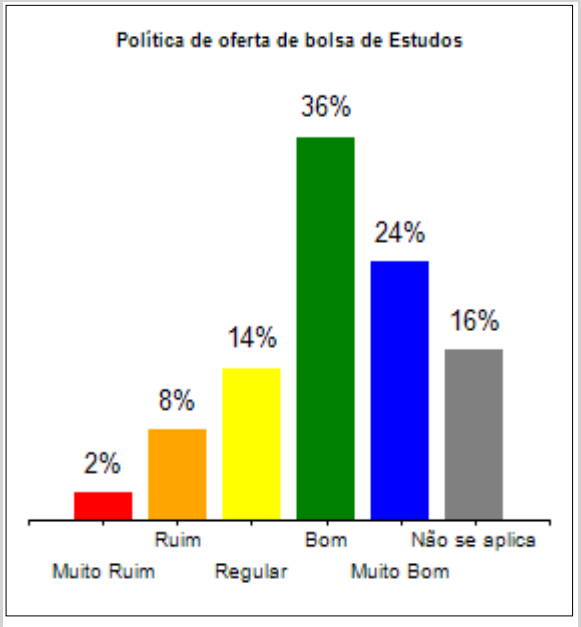

**Fig. 1.19: Avaliação do refeitório para os funcionários, lanchonetes e restaurante (Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2018).**

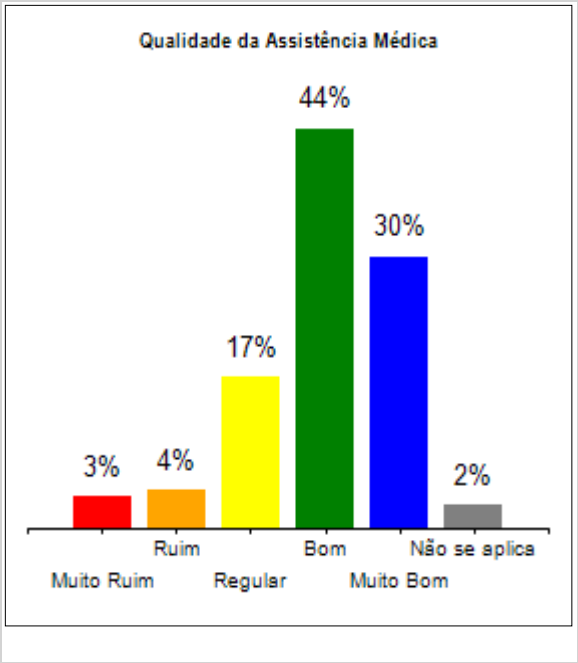
No que se refere à avaliação do **bloco temático relativo à infraestrutura e serviços**, a fig. 1.20 apresenta os resultados. De forma geral esses resultados são bastante satisfatórios, cabendo destacar uma melhora no atendimento do ambulatório médico, que passou de 55% de ótimo e bom em 2017 para 70% em 2018. Os demais indicadores como segurança nos campi, qualidade da assistência médica e odontológica, política bolsas de estudo para funcionários e estacionamento, foram bem avaliados e se mantiveram estáveis quando comparados com os resultados do ano anterior (2017).

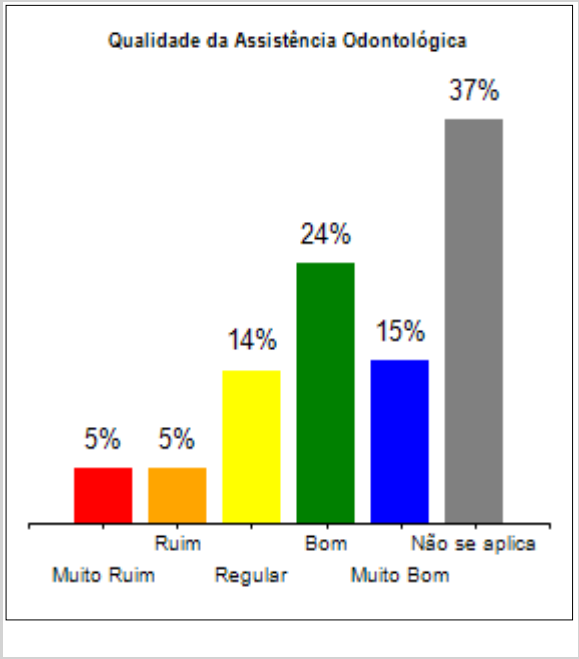


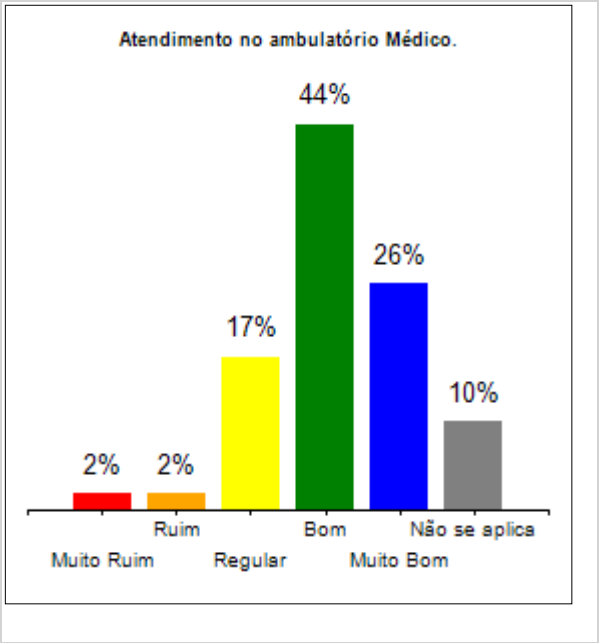





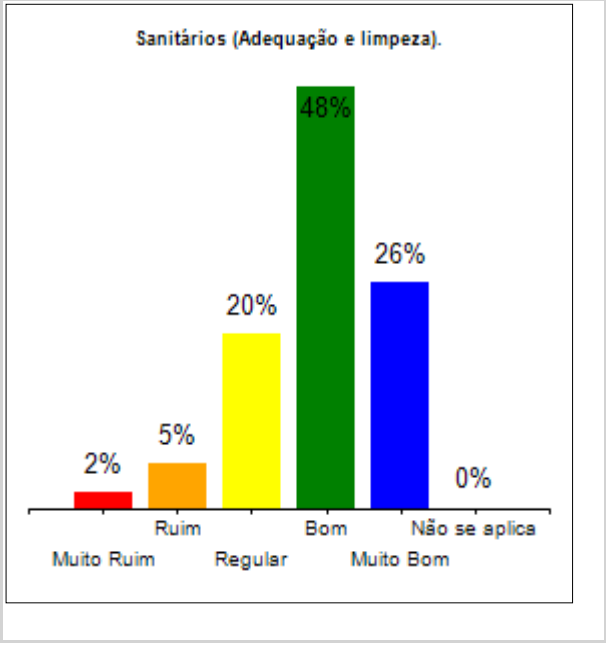




**Fig. 1.20: Resultados do bloco temático relativo à infraestrutura e serviços**
**(Fonte: avaliação pelo corpo técnico e administrativo / 2º semestre de 2018).**

A parte 4 do **anexo 1** apresenta o conjunto completo com os **resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico-administrativo no ano de 2018.**

## 1.5. Planejamento de atividades da CPA-FEI para 2019

A autoavaliação deve ser entendida como um processo contínuo e permanente capaz de produzir conhecimentos sobre a realidade da instituição que, ao se questionar sobre os significados do conjunto de atividades necessárias e suas finalidades, permite o estabelecimento de metas de aperfeiçoamento e de correção do processo educacional. Nesse sentido, a CPA-FEI continuará, no ano de 2019, o processo de coleta de informações e a realização do ciclo avaliativo.

Essas atividades deverão continuar a ser realizadas tendo como base o projeto de autoavaliação descrito no item 1.3.1 desse relatório e o cronograma de atividades para o ano de 2019.

Desde o ano de 2013, a CPA-FEI vem se utilizando de um "**sistema informatizado para coleta e distribuição de resultados das avaliações"** para a comunidade interna. Ele armazena os resultados de todas as avaliações já realizadas e permite que alunos professores e funcionários possam ter acesso a esses resultados de forma simples e direta, via internet. No ano de 2018 esse sistema foi atualizado com o objetivo de melhorar sua interface com os usuários e adicionar novas funcionalidades para permitir comparações mais diretas e eficazes entre as diversas avaliações realizadas ao longo dos anos.

Registra-se aqui o apoio oferecido pela Reitoria e o esforço feito pela CPA, no sentido de planejar e implementar esse sistema informatizado, o que tem permitido dar acesso à toda a comunidade, de forma rápida e transparente, aos resultados das avaliações ao longo dos anos. Considerando que a avaliação institucional é um processo contínuo, a CPA vem cumprindo seu principal objetivo de aumentar a consciência e a capacidade de participação do corpo docente, técnico administrativo e dos alunos, fortalecendo as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais (docentes, pessoal técnico administrativo, discentes e comunidade), e tornando mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade.

Para o **ano de 2019** estão previstas as atividades descritas na tabela a seguir:

| | **Atividades Avaliativas previstas para 2019** | **Data prevista de realização** |
|---|---|---|
| **Aplicação de questionário avaliativo.** | Pelos alunos da FEI (primeiro semestre) | 02/05 a 31/05/2019 |
| | Pelos alunos da FEI (segundo semestre) | 21/10 a 23/11/2019 |
| | Pelo corpo docente | 29/08 a 14/09/2019 |
| | Pelo corpo técnico e administrativo | 23/09 a 26/10/2019 |

O **cronograma dessas avaliações** foi inserido no calendário escolar para o ano de 2018 e encontra-se descrito na figura que se segue.

# CALENDÁRIO ACADÊMICO PARA O ANO LETIVO DE 2019

**(Inclui as datas das avaliações previstas pela CPA para esse semestre)**

**1º Semestre - 107 dias letivos**

## JANEIRO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | |

1º - Confraternização Universal

09 a 11 - Matrícula dos Veteranos

## FEVEREIRO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | | |

16 dias letivos

04 a 06 - Semana da Qualidade
08 - Recepção aos calouros
11 a 16 - Exame de Formandos 2ºSem.2018
11 - Início do Período Letivo

## MARÇO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |
| 31 | | | | | | |

23 dias letivos

05 - Carnaval

04 e 06 - Recesso Escolar

## ABRIL

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | | | | |

23 dias letivos

01 a 20 - Período de Escolha de área e ênfase dos Cursos de Engenharia e Eletivas do Curso de Administração

19 - Paixão de Cristo
18 e 20 - Recesso Escolar

21 -Tiradentes

## MAIO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 1 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 |
| 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 |
| 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | |

25 dias letivos

01 - Dia do Trabalho

**02 a 31/05 - 1ª Avaliação a ser realizada pelos alunos**

27/05 a 05/06 - Provas

## JUNHO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | 1 |
| 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 |
| 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 |
| 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 |
| 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 |
| 30 | | | | | | |

20 dias letivos

27/05 a 05/06 - Provas
10 a 19 - Provas Substitutivas

20 - Corpus Christi
21 e 22 - Recesso Escolar
28 - Término do período letivo

# CALENDÁRIO ACADÊMICO PARA O ANO LETIVO DE 2019
## (Inclui as datas das avaliações previstas pela CPA para esse semestre)
## 2º Semestre - 110 dias letivos

### JULHO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 |
| 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 |
| 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 |
| 28 | 29 | 30 | 31 | | | |

01 a 30 - Férias escolares docente

09 - Revolução Constitucionalista de 1932

### AGOSTO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
| 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 |
| 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 |
| 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 |

23 dias letivos

31/07 a 02 /08 - Semana da Qualidade

05 - Início do Período Letivo

**19/08 a 14/09 - Avaliação a ser realizada pelos professores**

### SETEMBRO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | | | | | |

24 dias letivos

07 - Independência do Brasil

**23/09 a 26/10 - Avaliação a ser realizada pelos funcionários**

### OUTUBRO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 |
| 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
| 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | | |

26 dias letivos

12 - Nossa Senhora Aparecida

15 - Dia do Professor

15 a 17 - 4º Congresso de Inovação e Megatendências 2050 - Edição 2019

18 - IX SICFEI (dia letivo)

### NOVEMBRO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | 1 | 2 |
| 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
| 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 |
| 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 |
| 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 |

22 dias letivos

02 - Finados

**21/10 a 23/11 - 2ª avaliação a ser feita pelos alunos.**

15 - Proclamação da República

16 - Recesso Escolar

20 - Feriado Municipal (dia não letivo)

18 a 28 - Provas

### DEZEMBRO

| D | S | T | Q | Q | S | S |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 | | | | |

15 dias letivos

02 a 12 - Provas Substitutivas

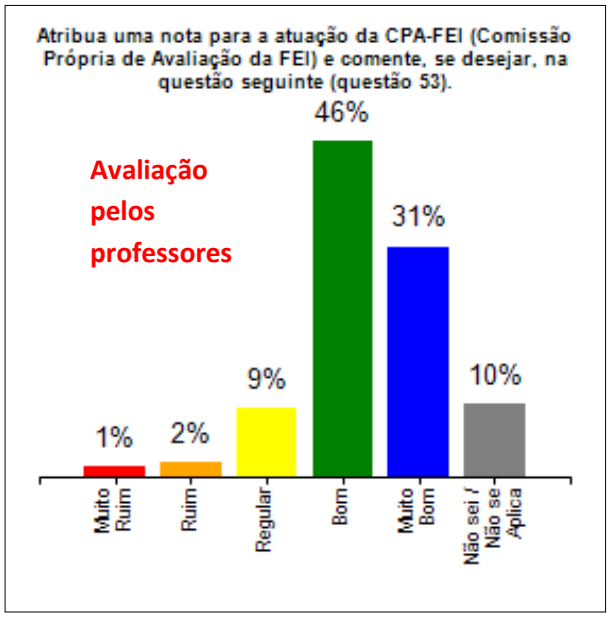
19 - Término do Período Letivo

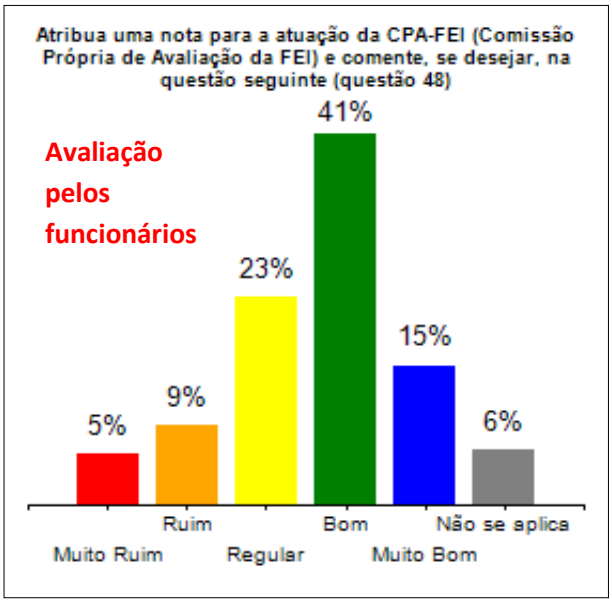
20/12 a 19/01/2020 - Recesso docente

25 - Natal

## 1.6 Avaliação da atuação da CPA-FEI (Comissão Própria de Avaliação da FEI)

Nos questionários aplicados no ano de 2017 foi colocada uma questão referente à avaliação da atuação da CPA, solicitando aos avaliadores que atribuíssem uma nota para esse indicador e comentassem a nota atribuída num campo de comentários gerais. Como esse indicador só será novamente avaliado nesse ano de 2019, decidimos reapresentar nesse relatório os resultados obtidos em 2017. A figura 1.21 a seguir, sintetiza os resultados obtidos.



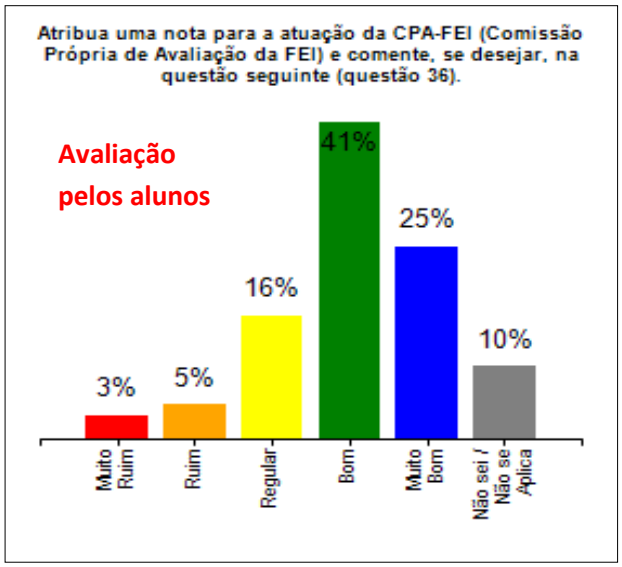




**Fig. 1.21: Atuação da CPA-FEI**
**(Fonte: avaliações dos professores, alunos e funcionários realizadas em 2017).**

Os gráficos indicam que os resultados obtidos podem ser considerados bastante satisfatórios, tendo em vista os percentuais de [Bom + muito bom] obtidos, ou seja: **77% na avaliação pelos docentes, 67% pelos alunos e 56% pelos funcionários**. Esses resultados, entretanto, podem ser melhor compreendidos quando são analisados os comentários e sugestões apresentados, que se encontram sintetizados nos parágrafos que se seguem:

**Na avaliação feita pelos professores, destacam-se os comentários sobre a CPA:**

- É necessário divulgar mais, para a comunidade interna da FEI, as ações de melhoria que foram realizadas e as que estão planejadas em função dos resultados das avaliações;

- A CPA deve trabalhar mais na conscientização dos alunos para mostrar a eles a importância de participar das avaliações. O índice de participações precisa ser maior do que o existente hoje, que está entre 35% e 45% do total de alunos;

Importante ressaltar que diversos professores elogiaram o trabalho da CPA, bem como a preocupação da FEI pela busca constante da qualidade nos seus cursos de graduação.

**Na avaliação feita pelos alunos, os pontos a serem destacados são os seguintes:**

- Divulgar mais as ações que a FEI vem tomando, para melhoria contínua, em função dos resultados das avaliações;

- Fazer com que os períodos avaliativos dos alunos tenham um tempo de duração mais longo e permitir que eles possam ir avaliando em etapas, sem ter que responder ao questionário inteiro numa única vez.

Importante mencionar que a existência da CPA e sua atuação também foi muito elogiada pelos alunos, principalmente, no sentido de que eles querem ser ouvidos e também querem participar mais diretamente das tomadas de decisão relativas aos cursos e ao cotidiano deles na Instituição.

**Na avaliação feita pelo corpo técnico e administrativo, o ponto mais comentado sobre a CPA foi o seguinte:**

- É necessário divulgar, especificamente para os funcionários, os resultados da avaliação que eles realizam e as ações de melhoria que foram feitas em função desses resultados;

Com relação a esta última observação, vale ressaltar que o sistema de avaliação foi aprimorado e desde 2016, seus resultados encontram-se disponíveis para consulta na internet para todos os funcionários.

## 1.7. Ações acadêmicas e administrativas em função dos resultados das autoavaliações realizadas nos dois últimos anos (2017 e 2018)

Os resultados e/ou comentários contidos nas autoavaliações realizadas nos dois últimos anos, 2017 e 2018, serviram como base de reflexão e ponto de partida para planejamento e tomada de decisões, pela Reitoria e Superintendência, com relação a diversas ações de melhoria que são descritas a seguir:

- Com relação ao aumento das salas de estudo para os alunos do campus SBC, uma vez que as salas do prédio A (no piso superior da biblioteca) já estavam se mostrando insuficientes, foram executadas duas ações de melhoria:
  - ✓ Foi feita a reforma de um dos anfiteatros existentes (localizado no prédio B – sala B0-11) o qual foi transformado em sala de estudos e trabalhos em grupo;
  - ✓ Durante as semanas de provas (P1 e P2), em todos os semestres, foram liberadas salas de aula e laboratórios de informática, para que os alunos possam utilizá-los para seus estudos.
- Reforma das instalações da praça de alimentação do campus SBC, com o objetivo de melhorar e ampliar o serviço de atendimento no **restaurante para os alunos**, inclusive com reforma do telhado para melhor climatização dos espaços e para evitar a presença de pombos, objeto de diversas reclamações pelos alunos;
- Reforma das instalações da praça de alimentação do campus SBC, com o objetivo de melhorar e ampliar o serviço de atendimento no **restaurante para professores e funcionários**;
- Criação de local, nas dependências do Prédio "C", para que os alunos possam aquecer suas marmitas nos horários de refeições;
- Troca de carteiras das salas do Prédio "B". Nesse prédio também foi refeita a infraestrutura de cabos de energia elétrica e reforma do forro;
- O Centro Geral de Informática – CGI também implantou diversas melhorias em função dos resultados das avaliações, cabendo citar algumas, mais importantes:
  - ✓ Substituição de 290 computadores nos laboratórios de informática, visando aumentar o desempenho de softwares básicos e aplicativos executados nesses locais por alunos e professores;
  - ✓ Liberação do uso, pelos alunos, de laptops nos laboratórios de informática, permitindo maior flexibilidade e aproveitamento de recursos;

- ✓ Ampliação da rede wireless no campus SBC, com a inclusão da biblioteca (piso térreo do prédio A) e das salas de estudo (piso superior do prédio A); inclusão também dos prédios I e J no grupo de cobertura. Todo o campus permite conexão via WIFI;

- Incentivo institucional para pesquisa, publicações e participação em congressos nacionais e internacionais;
- Cursos internos para treinamento dos professores, oferecidos na "Semana da Qualidade", visando aumentar o uso de ferramentas de apoio ao ensino não presencial (Moodle e Internet), visando melhorar o acesso dos alunos ao conteúdo programático, ao material disponibilizado pelas disciplinas nos cursos e ao diálogo entre o professor e o aluno;
- O corpo técnico e administrativo da FEI passou a ter acesso ao "sistema de consulta de resultados" para obter resultados das avaliações realizadas pela CPA-FEI;
- Melhorias no "Programa de Intercambio e Relações Internacionais", o qual foi motivado pela ideia de internacionalizar a Instituição e aumentar a mobilidade dos alunos, no sentido de criar oportunidades para que possam desenvolver parte de seus estudos em instituições no exterior (ver item 2.6.3, página 90) para as participações dos alunos nos últimos quatro anos);
- Realização de treinamentos presenciais (em fevereiro de 2017 e de 2018), envolvendo todos os professores da FEI, cujos principais objetivos foram divulgar o projeto "Plataforma de inovação FEI" visando preparar o corpo docente para as mudanças curriculares que virão, ensinar e incentivar novas técnicas pedagógicas que possam ser aplicadas em sala de aula visando à implantação desse projeto;
- Realização de treinamento do corpo técnico e administrativo no final de 2017 e durante o ano de 2018, com o objetivo de integra-los ao projeto "Plataforma de Inovação FEI";
- Realização de capacitação dos docentes ("Semana da Qualidade" em fevereiro de 2018):
    - Palestra para contextualizar e apresentar aos docentes as novas "Diretrizes Curriculares Nacionais" (DCNs), definidas pelo MEC para os cursos de engenharia, e seus impactos nos cursos da FEI.
    - Uso do método "Design thinking" como alternativa para dinamizar as aulas expositivas.

- No início de 2017, ocorreu troca de parte do telhado do prédio C, na parte da praça de alimentação. A reforma contemplou a troca das telhas antigas por telhas trapezoidais com preenchimento em poliuretano, reforço estrutural para sanar problemas de infiltrações. Foram colocadas telas para impedir o acesso de pombos nas dependências dos refeitórios.
- O **campus São Paulo** também passou por reformas no período de 2017 e 2018:
  - ✓ Salas individualizadas para atendimento dos alunos na tesouraria;
  - ✓ Obras civis para instalação de praça de alimentação no campus São Paulo;
  - ✓ Instalação de catracas para acesso ao campus visando melhorar a segurança no Campus;
  - ✓ Automatização dos portões para acesso ao campus.

## 1.8: Considerações sobre o Eixo 1 e abrangência desse relatório

O Centro Universitário FEI desde a sua constituição, em dezembro de 2001, têm se empenhado na busca da qualidade no ensino, o que pode ser verificado como consequência da realização de inúmeras ações no sentido de melhorar continuamente seus cursos de graduação, tais como:

- Concluiu o planejamento e a concepção dos novos Planos Pedagógicos de todos os seus cursos (total de 14 cursos), já considerando a implantação da "Plataforma de inovação FEI" como requisitos incorporados aos novos PPCs, os quais devem iniciar a implantação a partir de 2019;
- Mantem atualizados os recursos laboratoriais, infraestrutura e equipamentos, para dar suporte ao volume crescente de práticas didáticas e pesquisas, também já considerando os novos PPCs;
- Incentiva o uso de recursos de informática, como instrumento de apoio ao ensino e à melhoria da qualidade das disciplinas;
- Atualiza de forma contínua o acervo e promove a informatização da Biblioteca, permitindo o acesso aos livros e bases de dados de informações científicas;
- Promove o acesso dos alunos às atividades extracurriculares como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, didática etc.;

- Promove mecanismos que gerem oportunidades para que os alunos possam participar de programas de intercâmbio com outras universidades, dentro ou fora do país (ver Setor de Relações Internacionais, descrito na pag. 90);
- Como já mencionado, iniciou no ano de 2016 a concepção e implantação da "**Plataforma de inovação da FEI**", que continuou sendo realizada em 2017, 2018 e seguirá nos próximos anos, fundamentando-se em três grandes pilares [Fonte: PDI de 2016 a 2020]:
    - Fomento à cultura de inovação
    - Sintonia com agenda do futuro
    - Construção de projetos curriculares inovadores – Projeto INOVA FEI

O fortalecimento desses pilares vem somar aos esforços para a criação de uma Agência de Inovação, constituída no âmbito do Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais – IPEI, com o objetivo de organizar e fortalecer as interações entre o Centro Universitário FEI, o setor produtivo, órgãos do governo e demais instituições comprometidas com a inovação tecnológica, bem como de estruturação de um Escritório de Projetos para gerenciar projetos voltados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação, com ações de acompanhamento e apoio aos docentes-pesquisadores.

Outro ponto importante a ser destacado é que a mantenedora vem realizando investimentos significativos nas principais contas de investimento, que são: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança) e Máquinas e Equipamentos para Laboratórios, estes com constante modernização e atualização exigida pela própria natureza dos cursos que são oferecidos.

O conjunto dessas iniciativas, todas elas desenvolvidas ao longo desse período de 18 anos do início do Centro Universitário, acabaram por surtir um efeito extremamente positivo para a Instituição, uma vez que ela obteve e mantem conceito **4 (quatro)** no cálculo do **Índice Geral de Cursos (IGC)**, com o consequente reconhecimento, também pela comunidade de alunos, professores e colaboradores da FEI, desses esforços na busca da excelência no ensino e na pesquisa.

O apoio que vem sendo dado pela Reitoria à CPA-FEI também indica que a Instituição está comprometida em apropriar-se dos resultados das avaliações internas e externas como forma de autoconhecimento e as vê como instrumentos importantes que permitem a identificação de seus pontos fortes e potencialidades e de seus pontos fracos e suas fragilidades com vistas a ações corretivas, quando necessário.

Por outro lado, e mesmo considerando todas essas conquistas, deve-se continuar atento para o fato de que "**a prática da autoavaliação como processo permanente, deve ser vista como instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação na instituição**", com a qual a comunidade interna precisa se identificar e se comprometer. Nesse sentido, é fundamental que as chefias acadêmicas e administrativas continuem a promover e permitir que professores, alunos e corpo técnico-administrativo sejam constantemente estimulados a participar dessas práticas, com espaço permanente para debates, processos de análise, reflexão e construção dessa autoconsciência institucional.

Quanto à **abrangência desse relatório,** em conformidade com o que foi determinado na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No. 65 de outubro de 2014 e considerando que esse será o "**Primeiro Relatório Parcial de Autoavaliação" e ainda de acordo com decisão tomada na reunião da CPA-FEI de 06/12/2018, ficará focado em dois dos cinco eixos que compõe o SINAES, que serão os eixos 3 e 5. Portanto, os capítulos 2 e 3 que se seguem irão descrever, analisar e avaliar esses dois eixos.**

# Capítulo 2: Políticas Acadêmicas (Eixo 3)

O eixo 3, abordado nesse capítulo, engloba as seguintes dimensões do SINAES:

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Os itens 2.1, 2.4 e 2.6 apresentam as políticas institucionais para ensino, pesquisa e extensão conforme descritas no PDI [2016 – 2020]. Os demais itens e subitens desse capítulo detalham a aplicação dessas políticas com base nas ações realizadas para sua implementação ao longo dos anos. A metodologia empregada para avaliação consistiu de análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), além de análise dos relatórios institucionais e atos legais referentes aos cursos de graduação e aos programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* oferecidos pela Instituição.

## 2.1. Políticas Institucionais para Graduação

Seguindo a tradição jesuíta, o ensino é, para a Instituição, uma forma privilegiada de difusão do conhecimento humano, entendido como o conjunto dos registros e análises das atividades, reflexões e demais formas de expressão humana na busca de uma formação integral da pessoa.

> ..." *O Centro Universitário FEI, enquanto instituição de cunho confessional e seguindo os princípios da Companhia de Jesus, manifesta a sua identidade católica, cristã, inaciana, inserida na tradição de origem das universidades católicas, como centros de criatividade e de irradiação do saber para o bem da humanidade, priorizando a formação humana, ética e cidadã*" [Fonte: PDI 2016 a 2020, pag.19].
>
> ... "O **ensino** configura-se como um processo facilitador para a disseminação, apreensão e a ampliação do conhecimento, de forma indiscriminada, a todos os

indivíduos. Desse modo o Centro Universitário investe na geração dos meios pedagógicos adequados à formação integral do aluno, entendendo que essa se dará com a convivência harmoniosa e útil com seus pares no campus, por experiências coletivas de reflexão, e pelo acesso ao conhecimento por meio de projetos multidisciplinares e inspiradores" [Fonte: PDI 2016 a 2020, pag.24].

Cabe destacar também o compromisso que ela assume com a qualidade dos serviços educacionais que são por ela prestados, conforme descrito em seu PDI.

*..." Para a FEI o compromisso com a qualidade do serviço educacional é o compromisso com o desenvolvimento da nação e com a inclusão social. Busca construir dentro de seu próprio campus o espaço de excelência para a formação de pessoas que estarão aptas a atuar não apenas na comunidade local e isoladamente, mas sobretudo, que ajam num contexto social, econômico e cultural mais amplo, e interdependente. Interdependência, aqui, não se resume simplesmente a ações autônomas, mas sobretudo a uma autonomia comprometida com o bem de todo o sistema"* [Fonte: PDI 2016 a 2020, pag.19].

## 2.2. Cursos de Graduação

Os cursos de graduação do Centro Universitário FEI estão concentrados nas áreas de: **Administração**, **Ciência da Computação** e **Engenharias**. No total são 15 cursos, todos presenciais. As habilitações e ênfases dos cursos oferecidos, com as respectivas datas de autorização, de reconhecimento e da última renovação de reconhecimento estão apresentadas na tabela a seguir (tabela 2.1).

**Tabela 2.1: Cursos de Graduação oferecidos (Base: Segundo semestre de 2018)**

| Datas dos atos legais | | | | |
|---|---|---|---|---|
| **Nome do Curso** | **Turno/ Local** | **Autorização** | **Reconhecimento** | **Renovação** |
| Administração | Noturno<br>*Campus* SBC | Decreto nº 70.683<br>08/06/1972 | Decreto nº 78.258<br>18/08/1976 | Portaria nº 265<br>03/04/2017<br>DOU – 04/04/2017<br>Processo<br>(201704095) |
| Administração | Matutino e Noturno<br>*Campus* Liberdade | ------- | Decreto nº 50.164<br>30/01/1961 | Portaria nº 265<br>03/04/2017<br>DOU – 04/04/2017<br>Processo<br>(201704094) |
| Ciência da Computação | Noturno<br>*Campus* SBC | Portaria nº 103<br>25/01/1999 | Portaria nº 3.799<br>18/11/2004<br>(4 anos) | Portaria nº 914<br>27/12/2018<br>DOU – 28/12/2018<br>Processo<br>(201828252) |
| Engenharia de Automação e Controle | Diurno<br>Campus SBC | Portaria 007/2008<br>13/10/2008 | Portaria nº 736<br>27/12/2013<br>DOU – 30/12/2013<br>Processo<br>(201113075) | Portaria nº 914<br>27/12/2018<br>DOU – 28/12/2018<br>Processo<br>(201831194) |
| Engenharia Civil | Diurno<br>*Campus* SBC | Decreto nº 90.781<br>20/12/1984 | Portaria nº 104<br>01/02/1991 | Portaria nº 914<br>27/12/2018<br>DOU – 28/12/2018<br>Processo<br>(201828522) |
| Engenharia de Robôs | Diurno<br>*Campus* SBC | Portaria R-17/2018<br>08/11/2018 | | |
| Engenharia Elétrica - Eletrônica | Diurno e Noturno<br>*Campus* SBC | Portaria nº 07<br>20/12/1963 | Decreto nº 72.012<br>29/03/1973 | Portaria nº 914<br>27/12/2018<br>DOU – 28/12/2018<br>Processo<br>(201828525) |

**Tabela 2.1 (continuação): Cursos de Graduação oferecidos (Base: Segundo semestre de 2018)**

| Nome do Curso | Turno/ Local | Autorização | Reconhecimento | Renovação |
|---|---|---|---|---|
| Engenharia Elétrica - Computadores | Diurno *Campus* SBC | Parecer nº 366 13/06/1985 | Decreto nº 72.012 29/03/1973 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201828523) |
| Engenharia Elétrica Telecomunicações | Diurno e Noturno *Campus* SBC | Reunião de Conselho Departamental 24/07/1997 | Decreto nº 72.012 29/03/1973 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201828524) |
| Engenharia Mecânica | Diurno *Campus* SBC | Decreto nº 24.770 04/05/1948 | Decreto nº 30.429 23/01/1952 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201828527) |
| Engenharia Mecânica Automobilística | Diurno e Noturno *Campus* SBC | Portaria nº 8 07/11/1963 | Decreto nº 72.012 29/03/1973 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201828526) |
| Engenharia Química | Diurno *Campus* SBC | Decreto nº 20.942 15/04/1946 | Decreto nº 28.375 19/04/1950 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201828528) |
| Engenharia Têxtil | Diurno *Campus* SBC | Parecer nº 88 20/12/1966 | Portaria nº 78 04/02/1991 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201828529) |
| Engenharia de Materiais | Diurno *Campus* SBC | Portaria R-20/2002 16/09/2002 | Portaria n° 1.030 07/12/2006 Processo: 20050009837 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201829367) |
| Engenharia de Produção | Diurno e Noturno *Campus* SBC | Portaria R-21/2002 16/09/2002 | Portaria n° 1.030 de 07/12/2006 Processo: 20050009836 | Portaria nº 914 27/12/2018 DOU – 28/12/2018 Processo (201829368) |

Os cursos apresentados refletem as necessidades da comunidade local, que absorve a mão de obra qualificada formada na Instituição.

### 2.2.1: Tabelas apresentando o IGC da instituição e CPC dos cursos

A tabela abaixo fornece o IGC do Centro Universitário FEI desde 2009 salientando que, **nos quatro últimos anos, esse índice se manteve em 4 (quatro).**

**IGC – ÍNDICE GERAL DE CURSOS da FEI**

| IES | | DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA | IGC | |
|---|---|---|---|---|
| | | | Contínuo | Faixas |
| 2017 | Centro Universitário FEI | Privada | 3,1694 | 4 |
| 2016 | Centro Universitário FEI | Privada | 3,0734 | 4 |
| 2015 | Centro Universitário FEI | Privada | 3,0758 | 4 |
| 2014 | Centro Universitário FEI | Privada | 3,0537 | 4 |
| 2013 | Centro Universitário FEI | Privada | 2,7877 | 3 |
| 2012 | Centro Universitário FEI | Privada | 2,7888 | 3 |
| 2011 | Centro Universitário FEI | Privada | 2,78 | 3 |
| 2010 | Centro Universitário FEI | Privada | 3,02 | 4 |
| 2009 | Centro Universitário FEI | Privada | 300 | 4 |

As tabelas seguintes apresentam as **notas do ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC)**, conforme últimas publicações do INEP.

**CPC – CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO**

| ANO | CURSO | ENADE | Nota IDD | CPC contínuo | CPC | CC |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 2017 | Ciência da Computação | 4 | 4 (3,8870) | 3,7847 | 4 | / |
| 2017 | Automação e Controle | 4 | 3 (2,7760) | 3,1287 | 4 | / |
| 2017 | Civil | 4 | 3 (2,7043) | 3,1033 | 4 | / |
| 2017 | Elétrica Eletrônica | 4 | 3 (2,8158) | 3,3067 | 4 | / |
| 2017 | Elétrica Telecomunicações | 4 | 4 (3,4276) | 3,4532 | 4 | / |
| 2017 | Elétrica Computadores | 4 | 4 (3,1270) | 3,5442 | 4 | / |
| 2017 | Mecânica | 4 | 3 (2,4532) | 2,8680 | 3 | / |
| 2017 | Mecânica Automobilística | 4 | 3 (2,5355) | 3,0744 | 4 | / |
| 2017 | Materiais | 5 | 4 (3,8237) | 3,7409 | 4 | / |
| 2017 | Produção | 4 | 3 (1,9470) | 2,8952 | 3 | / |
| 2017 | Química | 4 | 4 (3,2808) | 3,2470 | 4 | / |
| 2017 | Têxtil | 3 | 3 (2,5930) | 2,8705 | 3 | / |

Publicado em 17 de dezembro de 2018

**CPC – CONCEITOS PRELIMINARES DOS CURSOS da FEI**

| ANO | CURSO | ENADE | ENADE contínuo | CPC contínuo | CPC | CC |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| 2015 | Administração SBC | 4 | 3,7320 | 3,3917 | 4 | / |
| 2015 | Administração SP | 4 | 3,7913 | 3,0170 | 4 | / |

Publicado em 08 de março de 2017

## 2.3 Eventos de qualificação realizados no triênio 2016 a 2018

A instituição realiza anualmente, eventos que visam promover ações para capacitação técnica e pedagógica de seu corpo docente e discente. Os principais eventos, realizados no triênio 2016 a 2018, são descritos nos itens 2.3.1 a 2.3.3 que se seguem:

### 2.3.1. Realizados em 2016

- **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão:** evento realizado tano no primeiro quanto no segundo semestre de 2016, com palestrantes externos convidados e oficinas de temas diversos.
    - Nesse ano de 2016, os eventos e palestras da Semana da Qualidade focaram, no primeiro semestre, o tema "**Inovação e Sustentabilidade**", com palestras específicas sobre o tema e também, procurando trazer a visão da universidade do futuro e de como o Centro Universitário FEI pretende incorporar a ideia de "inovação" nas reformulações curriculares que foram realizadas em seus cursos de graduação.
    - No segundo semestre, dando continuidade, foi escolhido o tema "**Inovação para a vida**", com o objetivo de permitir uma reflexão mais aprofundada de como planejar um currículo voltado para a formação de profissionais inovadores e também trazendo depoimentos de alunos da FEI que participaram de programas de intercâmbio internacional. Finalmente, a questão da necessidade de maior aproximação entre a universidade e as empresas e indústrias visando a inovação e as novas metodologias de aprendizagem, usando ferramentas de software que tem como objetivo auxiliar e aprimorar a relação professor-aluno.

As figuras que se seguem, apresentam detalhes das programações dessas semanas da qualidade **realizadas no ano de 2016**, respectivamente no primeiro e no segundo semestres.

Semana da Qualidade
no Ensino, Pesquisa e Extensão
INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
1, 2 e 3 de fevereiro de 2016
Prédio J - Auditório Valentim dos Santos Diniz
PROGRAMAÇÃO
1º de fevereiro | 2ª feira
9h00 Missa de abertura do semestre acadêmico
10h00 Abertura do evento
Prof. Dr. Fábio do Prado, Reitor do Centro Universitário FEI
Palavras de acolhida
Pe. Theodoro Peters, S.J., Presidente da Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros"
10h15 Palestra: Sustentabilidade a partir da Encíclica Papal Laudato Si
Evaristo Eduardo de Miranda, Chefe Geral da Embrapa Monitoramento por Satélite - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA)
2 de fevereiro | 3ª feira
9h00 Palestra: O que esperar da Universidade do Futuro?
Dr. Gilberto G. Garcia, Reitor da Universidade Católica de Brasília e Presidente do Conselho Nacional de Educação - CNE
3 de fevereiro | 4ª feira
9h00 Concepção de Inovação do Centro Universitário FEI
Prof. Dr. Fábio do Prado,
Reitor do Centro Universitário FEI
FEI

No ano de 2016, já considerando a implantação da "Plataforma de Inovação – FEI" a Instituição promoveu o "**Congresso de Inovação – Megatendências 2050**", tendo como tema central a inovação tecnológica e a internet das coisas (IOT – Internet of Things). Esse evento foi realizado no período de 10 a 14 de outubro, aberto a alunos e professores da FEI e convidados de empresas e da indústria. Teve como um dos principais objetivos introduzir o tema da "inovação" na agenda de prioridades da FEI, tendo em vista a reestruturação curricular dos cursos de engenharia com foco nesse tema para definir um novo perfil para os egressos desses cursos. A seguir é apresentado o banner com a chamada para o referido congresso.

CONGRESSO
DE INOVAÇÃO 2016
MEGATENDÊNCIAS
2050
Inovações
e a Internet
das Coisas
REALIZAÇÃO
centro universitário
FEI
10 · 11 · 13 · 14
OUTUBRO 2016
Não perca a oportunidade de saber como pensam os Presidentes, CEOs e líderes de grandes empresas sobre as Megatendências do Futuro!
WILLIAM WAACK
Jornalista e apresentador do Jornal da Globo
LUIZ OTÁVIO PIMENTEL
Presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI
ANTONIO CARLOS LACERDA
Vice-presidente Sênior de Químicos, Produtos de Performance e Sustent. da BASF - América do Sul
MAURO KERN
Vice-presidente Executivo de Operações da EMBRAER
BESALIEL BOTELHO
Presidente da ROBERT BOSCH América Latina
MARCOS TROYJO
Diretor da BRICLab Universidade de Columbia, EUA
WEBER PORTO
Presidente Regional América do Sul e Central da EVONIK
RENATO BUSELLI
Vice-presidente da Divisão Digital Factory da Siemens
VAGAS LIMITADAS
Inscreva-se: www.fei.edu.br/congressodeinovacao

## 2.3.2. Realizados em 2017

- **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão:** Realizada no primeiro semestre de 2017, com palestrantes externos convidados e oficinas de temas diversos.

No ano de 2017, os eventos e palestras da Semana da Qualidade foram realizados no primeiro semestre com foco nos novos projetos pedagógicos dos cursos, que foram reformulados já considerando sua interação com a "Plataforma de Inovação FEI". Os novos PPCs foram apresentados para a comunidade docente (ver descrição dos painéis na página seguinte), que teve a oportunidade de participar da parte final do detalhamento desses PPCs e contribuir com sugestões para seu aperfeiçoamento e finalização.

## Programação da "Semana da Qualidade" do primeiro semestre de 2017.

### 06 FEVEREIRO

**08h30 MISSA DE ABERTURA DO 1º SEMESTRE LETIVO DE 2017.**
*Pe. Theodoro Paulo Severino Peters, S.J.* - Presidente da Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros".

09h30 ABERTURA DA SEMANA DA QUALIDADE - PALAVRAS DE ACOLHIDA DO PRESIDENTE DA FEI.
*Pe. Theodoro Paulo Severino Peters, S.J.* - Presidente da Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros".

PALESTRA - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO COMO REFERENCIAL DE QUALIDADE.
*Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello* - Vice-reitor de Ensino e Pesquisa do Centro Universitário FEI.

PAINEL 1 - ENSINO, PESQUISA E QUALIDADE ACADÊMICA.
**Painelistas:**
- *Prof. Dr. Fernando Barros de Vasconcelos* - Coordenador do Curso de Engenharia Têxtil.
  A qualidade a partir da Avaliação Institucional.
- *Prof. Dr. William Sampaio Francini* - Coordenador do Curso de Administração São Paulo.
  A experiência das Disciplinas Integradoras nos cursos de Administração.
- *Prof. Dr. Gustavo H. Bolognesi Donato* - Coordenador do Curso de Engenharia Mecânica.
  Os novos PPC's a partir da reestruturação da Engenharia Mecânica.
- *Prof. Dr. Ricardo Belchior Torres* - Coordenador do Curso de Engenharia Química.
  A relação entre Ensino e Pesquisa nos novos PPC's.

14h00 IMERSÃO ACADÊMICA - Atividades propostas pelos Departamentos de Ensino*.

### 07 FEVEREIRO

09h00 PALESTRA - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E INOVAÇÃO.
*Prof. Dr. Fábio do Prado* - Reitor do Centro Universitário FEI.

PAINEL 2 - A CULTURA DA INOVAÇÃO NOS NOVOS PPC'S DA FEI.
**Painelistas:**
- *Prof. Dr. Flavio Tonidandel* - Coordenador do Curso de Ciência da Computação.
  Como a formação para a inovação está prevista no PPC do curso de Sistemas de Informação.
- *Prof. Dr. Hong Yuh Ching* - Coordenador do Curso de Administração São Bernardo do Campo.
  A proposta das disciplinas Práticas de Inovação I e II para os novos PPC's do ciclo básico das engenharias.
- *Prof. Dr. Dario Aliprandini* - Coordenador do Curso de Engenharia de Produção.
  Como a formação para a inovação está prevista no novo PPC do curso de Engenharia de Produção.

14h00 IMERSÃO ACADÊMICA - Atividades propostas pelos Departamentos de Ensino*.

### 08 FEVEREIRO

09h00 PALESTRA - PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO E A EXTENSÃO.
*Prof.ª Dr.ª Rivana Basso Fabbri Marino* - Vice-reitora de Extensão e Atividades Comunitárias do Centro Universitário FEI.

PAINEL 3 - EXTENSÃO E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR.
**Painelistas:**
- *Prof. Dr. Kurt André Pereira Amann* - Coordenador do Curso de Engenharia Civil.
  Como a experiência do Projeto de Extensão (a partir do "Programa de microdrenagem em bairros populares na área de proteção de mananciais da Represa Billings em São Bernardo do Campo") pode fortalecer os PPC's.
- *Prof.ª Dr.ª Adriana Martinelli Catelli de Souza* - Coordenadora do Curso de Engenharia de Materiais.
  A experiência da extensão a partir de um programa de estágio.
- *Prof. Dr. Renato Camargo Giacomini* - Coordenador do Curso de Engenharia Elétrica.
  Propostas de currículos flexíveis - Disciplinas Optativas, Eletivas e Atividades Complementares.

14h00 IMERSÃO ACADÊMICA – Atividades propostas pelos Departamentos de Ensino*.

* Para mais informações, consulte a Coordenadoria Departamental.

No **segundo semestre de 2017**, dando continuidade à implantação da "Plataforma de Inovação – FEI" a Instituição promoveu a segunda edição do "**Congresso de Inovação – Megatendências 2050**", tendo como tema central a cidade e o campo inteligentes, para uma melhor qualidade de vida. Esse evento foi realizado no período de 09 a 11 de outubro de 2017, aberto a alunos, professores e convidados de empresas e da indústria. Ele deu continuidade ao objetivo de colocar a discussão do tema da "inovação" como prioridade e trazendo as megatendências mundiais para o centro dos projetos acadêmicos da FEI. A figura abaixo apresenta o banner com a chamada para o congresso.

### 2.3.3. Realizados em 2018

- **Semana da Qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão:** Realizada nos dias 05 a 07 de fevereiro de 2018, com palestrantes externos convidados e oficinas de temas diversos.

Os eventos e palestras dessa **Semana da Qualidade** focaram os seguintes temas:

- No primeiro semestre, "**Planejamento e avaliação**", com palestras sobre como os professores podem ter em suas aulas uma postura que auxilie seus alunos a desenvolver uma visão de futuro. Também incentivar os professores a repensar a forma como fazem a avaliação de seus alunos e motiva-los a preparar novas formas de avaliações mais criativas e eficientes;

- No segundo semestre, o tema foi "**Educar por Competências**", com mesa redonda apresentada por diversos professores da FEI, contextualizando o tema e relatando experiências que eles tiveram sobre formas alternativas ou complementares de promover a avaliação por competências. Também houve uma mesa redonda com os coordenadores de curso da FEI, para contextualizar e apresentar as novas "Diretrizes Curriculares Nacionais" (DCNs), definidas pelo MEC para os cursos de engenharia, e seus impactos nos cursos da FEI.

Um resumo das programações das semanas da qualidade **realizadas em 2018**, respectivamente no primeiro e no segundo semestres, estão mostradas a seguir.

Semana da Qualidade
no Ensino, Pesquisa e Extensão
Inovação e Cultura
Anote na sua agenda!
Programação Prévia
05/02
Segunda-feira
09h00 MISSA
10h00 ABERTURA
Pe. Theodoro Peters, S.J, Presidente da FEI
Prof. Dr. Fábio do Prado, Reitor do Centro Universitário FEI
10h30 PALESTRA: INOVAÇÃO E CULTURA
14h00 CONHECENDO-NOS – Venha conhecer o que temos feito. Visite os Laboratórios e Projetos.
06/02
Terça-feira
09h00 MESA REDONDA – LIFE PLANNING E VISÃO DE FUTURO: Como iremos desenvolver um olhar no futuro em nossos alunos ingressantes?
10h30 WORKSHOP – COMO SERÁ MINHA AULA PARA INDUZIR NO ALUNO A VISÃO DE FUTURO?
14h00 CONHECENDO-NOS – Venha conhecer o que temos feito. Visite os Laboratórios e Projetos.
07/02
Quarta-feira
09h00 MESA REDONDA – AVALIAÇÃO CRIATIVA: Estamos, de fato, avaliando?
10h30 WORKSHOP – COMO É POSSÍVEL FAZER UMA AVALIAÇÃO EFICIENTE?
14h00 CONHECENDO-NOS – Venha conhecer o que temos feito. Visite os Laboratórios e Projetos.
Será emitido certificado de participação das atividades, mediante inscrição prévia.
centro universitário FEI

# Educar por Competências

Anote na sua agenda!

## Programação

**01/08** Quarta-feira

09h00 **MISSA DE ABERTURA** - MISSA DE SANTO INÁCIO

10h15 **PALAVRAS DE ACOLHIDA**
*Pe. Theodoro Peters, S.J., Presidente da FEI*
Prédio J - Auditório - Valentim dos Santos Diniz

10h30 **MESA REDONDA - Formar e Avaliar por Competências**
Contextualização do tema a partir do debate nacional sobre a nova proposta de Diretrizes Curriculares das Engenharias, em discussão no CNE, Conselho Nacional de Educação – Prof. Dr. Fábio do Prado – Reitor do Centro Universitário FEI.

- Prof. Dr. Hong Yuh Ching - Departamento de Administração SBC
- Prof. Dr. Gustavo Donato – Plataforma de Inovação e Departamento de Engenharia Mecânica
- Profa. Dra. Mônica Karrer - Departamento de Matemática
- Profa. Dra. Mariana Pojar de Melo - Departamento de Física

14h30 **MESA REDONDA – A nova proposta de DCN das Engenharias e o impacto nos cursos da FEI**
Contextualização e mediação - Prof. Dr. Marcelo Antonio Pavanello - Vice-Reitor de Ensino e Pesquisa

**DEBATE**
- Prof. Dr. Kurt André Pereira Amann – Departamento de Engenharia Civil
- Prof. Dr. Renato Carnargo Giacomini - Departamento de Engenharia de Automação e Controle e Engenharia Elétrica
- Profa. Dra. Adriana Martinelli Catelli de Souza – Departamento de Engenharia de Materiais
- Prof. Dr. Marko Ackermann – Departamento da Engenharia Mecânica
- Prof. Dr. Dario Henrique Alliprandini - Departamento de Engenharia de Produção
- Prof. Dr. Ricardo Belchior Torres - Departamento de Engenharia Química
- Prof. Dr. Fernando Barros de Vasconcelos - Departamento de Engenharia Têxtil
- Prof. Dr. Roberto Ragiroka Batista Santos - Departamento de Física

Prédio J - Auditório - Valentim dos Santos Diniz

**02/08** Quinta-feira

09h00 **DIÁLOGO EM DEPARTAMENTOS - Como os cursos estão se transformando para atender a novas demandas pedagógicas – esclarecimentos e debate entre os professores dos Departamentos de Ensino**
Prédio J - Salas de Aula

11h00 **PLENÁRIA – Partilha dos principais desafios identificados pelos grupos**
Prédio J - Auditório - Valentim dos Santos Diniz

14h00 **OFICINA "DESIGN THINKING" – Uma ferramenta criativa para solução de problemas**
As oficinas visam apresentar e aplicar o método "Design Thinking" com participação ativa dos docentes. Tendo como pano de fundo a temática "Educar por Competências", as dinâmicas tratarão dos desafios partilhados na Plenária da manhã, levando a propostas de soluções criativas para a FEI e à ambientação dos docentes com o método.
Prédio K - Salas de Aula do 1º Andar

**03/08** Sexta-feira

09h00 **PALAVRA DO REITOR - Prof. Dr. Fábio do Prado – Reitor do Centro Universitário FEI**

**PALESTRA - Segurança de dados: boas práticas para mitigar riscos**
- Marcio Belotto Abboud - Chefe de Tecnologia e Redes da Coordenadoria Geral de Informática
- Camilla do Vale Jimene – Advogada especializada em Direito Digital e suas vertentes

Prédio J - Auditório - Valentim dos Santos Diniz

Será emitido certificado de participação das atividades, mediante inscrição prévia.

Também nesse **segundo semestre de 2018**, dando continuidade à implantação da "Plataforma de Inovação – FEI" a Instituição promoveu a terceira edição do "**Congresso de Inovação – Megatendências 2050**", O foco do congresso voltou-se para: "**Trabalho, saúde e bem-estar**". Esses temas foram debatidos em 9 painéis nos quais os expositores discorreram sobre as mudanças e inovações que já estão ocorrendo nessas áreas e suas consequências para o futuro da sociedade e das profissões.

O evento foi realizado no período de 16 a 18 de outubro de 2018, aberto a alunos, professores e convidados de empresas e da indústria. Da mesma forma que os congressos anteriores, ele deu continuidade ao objetivo de colocar a discussão do tema da "inovação" como prioritário e trazendo as megatendências mundiais para serem refletidas por professores e alunos na FEI.

Finalmente, cabe mencionar um evento permanente denominado "**Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI - SICFEI**", com periodicidade anual (descrito nesse relatório no item 2.7, pag. 97), onde os alunos participantes desses programas apresentam seus trabalhos. Nesse evento também é constituída uma comissão avaliadora com membros internos e externos e é feita uma premiação para os melhores trabalhos.

## 2.4. Políticas Institucionais para a Pesquisa

O investimento do Centro Universitário em pós-graduação reflete o propósito contido em seu PDI, visando à institucionalização da pesquisa, por acreditar que é prioritariamente é no ensino de pós-graduação *stricto sensu* que se desenvolve o essencial da atividade de pesquisa, se expandem os horizontes do conhecimento, permitindo que a Instituição se torne produtora de conhecimento e alcance os altos níveis de qualidade desejados para o ensino, conforme citado em seu PDI:

> ... "A **pesquisa**, deve ser entendida como forma de agregar novos saberes ao conhecimento humano, como forma de inserir o estado da arte do conhecimento no itinerário de formação dos alunos. A graduação e pós-graduação devem avançar juntas por meio de projetos comuns e complementares, e os recursos humanos devem atuar nos dois níveis de ensino, proporcionando o que chamamos de "*o bom contágio*". Essa articulação deve estar explícita nas estratégias propostas. Ao institucionalizar a pesquisa, a instituição deve assumir o papel de produtora do conhecimento de maneira desvinculada de interesses particulares, visando ao desenvolvimento do bem comum, sustentável e justo" [Fonte PDI 2016 a 2020, pag. 24].

Existe, portanto, uma política clara por parte da Reitoria do Centro Universitário FEI, em sintonia com a Mantenedora, de investimento em pesquisa, particularmente voltada para áreas tecnológicas, de modo a desenvolver não apenas pesquisas centradas no caráter acadêmico, mas também pesquisas associadas com empresas regionais, e ainda, provendo aos alunos uma visão do segmento de pesquisa e desenvolvimento. O resultado concreto dessa política é que existem hoje na instituição **quatro programas de pós-graduação *stricto sensu* credenciados pela CAPES**, sendo

o mais recente em Engenharia Química, com credenciamento aprovado em setembro de 2013 e atividades iniciadas em 2014. Os programas existentes serão descritos no decorrer do item seguinte.

## 2.5. Cursos de pós-graduação *stricto sensu*

Atualmente, o Centro Universitário FEI oferece programas de pós-graduação *stricto sensu* nas áreas de Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Química e Administração. Um histórico sucinto dos programas de pós-graduação será descrito a seguir:

A implantação do Curso de **Mestrado em Engenharia Elétrica** ocorreu no primeiro semestre de 2005 e caracterizou um marco para a política de pós-graduação e pesquisa do Centro Universitário FEI. As três áreas de conhecimento do programa, "Dispositivos eletrônicos" e "Inteligência artificial aplicada à automação" e "Processamento de Sinais", de grande apelo tecnológico, foram induzidas por competências já desenvolvidas no Departamento de Engenharia Elétrica.

Em consonância, durante o ano de 2006 foram aprovados pela CAPES novos programas de pós-graduação e, no início de 2007, houve a implantação dos Cursos de **Mestrado** em "**Administração**" e em "**Engenharia Mecânica**".

O programa de Mestrado em Engenharia Mecânica desenvolve pesquisas em três áreas de concentração: Produção, Sistemas da Mobilidade e Materiais e Processos. Estas áreas foram selecionadas pela relevância do conhecimento no contexto regional e pela experiência da Instituição que, desde 1963, com a criação do primeiro curso do País de Engenharia Mecânica com ênfase em Automobilística, vem formando profissionais habilitados para atuarem nas indústrias metal-mecânicas da região, especialmente nas indústrias de autopeças e montadoras.

Estes mesmos profissionais, diante de um cenário industrial competitivo e constantemente alimentado por novas tecnologias e pela inovação de processos e produtos, têm buscado uma formação continuada que os capacitem para a execução de novos projetos, bem como para o planejamento da produção. Este é o público atendido pelo Curso de Mestrado em Engenharia Mecânica.

Considerando o histórico papel da Instituição na formação pioneira de administradores no País, investiu-se em pessoal e infraestrutura no sentido de consolidar um núcleo de pesquisa nesta área

de conhecimento, que resultou, a partir do primeiro semestre de 2007, na aprovação pela CAPES e início do curso de **Mestrado em Administração**. Com a consolidação desse Programa de Mestrado, a Instituição submeteu a CAPES um pedido para abertura de **Doutorado em Administração**, tendo obtido sua aprovação em novembro de 2010, iniciando esse novo programa em março de 2011. As três linhas de pesquisa atuais da pós-graduação em administração são: "Capacidades Organizacionais", "Estratégias de Mercados e Competitividade" e "Sustentabilidade".

Nos anos de 2010 e 2011, a Instituição ingressou com projeto junto a CAPES para autorização e credenciamento de mais um **Programa de Doutorado, na área de Engenharia Elétrica**, considerando o programa de Mestrado já existente. Esse novo programa recebeu a aprovação da CAPES em fevereiro de 2012 e iniciou suas atividades em junho de 2012.

Cabe destacar também que, durante o ano de 2013, foi submetido à CAPES um novo "**Programa de Mestrado em Engenharia Química**", aprovado no final de 2013 tendo iniciado suas atividades em março de 2014.

Todos esses fatos demonstram o empenho da Instituição na implantação e consolidação de sua pós-graduação "stricto sensu" e também que a política de pós-graduação e pesquisa do Centro Universitário FEI está muito além da simples necessidade de titulação dos seus docentes, uma vez que o índice de titulação do corpo docente já se encontra em nível muito elevado (94% de mestres e doutores), mas se concentra fundamentalmente na busca pela excelência acadêmica do curso em si e como instrumento de qualificação de recursos humanos para a sociedade.

A seguir é apresentada uma descrição resumida de cada um dos programas, com suas respectivas linhas de pesquisa.

### 2.5.1: A pós-graduação *stricto sensu* em Administração

O Mestrado em Administração já estava sendo oferecido pela Instituição desde o ano 2007 e com a aprovação pela CAPES do programa de Doutorado em Administração, o Centro Universitário FEI passou a oferecer esse curso a partir de março de 2011, com aulas ministradas no campus São Paulo. Para a criação desse doutorado, a FEI investiu na contratação de professores pesquisadores em tempo integral, passando de (8) oito, que já faziam parte do mestrado, para (12) doze.

Os cursos têm como área de concentração a Gestão da Inovação e focam na geração de conhecimento nos contextos mercadológicos e organizacionais que cercam os processos de inovação tecnológica. Além disso, em virtude das mudanças ambientais e do impacto social associado à geração de novas tecnologias, o programa também volta seu interesse para o estudo da sustentabilidade. Em linha com o exposto, o Programa se estrutura em três linhas de pesquisa - Capacidades Organizacionais, Estratégias de Mercado e Competitividade e Sustentabilidade.

**Capacidades Organizacionais**

Esta linha de pesquisa consolida várias escolas de pensamento que retratam os avanços sobre o entendimento das Organizações e suas interfaces com a Gestão da Inovação. Alguns temas abordados são: a gestão da inovação em países emergentes; os processos de inovação em serviços; as capacidades organizacionais para a inovação; as inter-relações da organização com o ambiente e os efeitos de tais inter-relações; a importância do aprendizado organizacional; a diversidade nas organizações e as políticas organizacionais direcionadas às minorias; as práticas de gestão de pessoas para a competitividade e a inovação; o ambiente organizacional e suas relações com a competitividade e a inovação. Em suma, a linha de pesquisa em Capacidades Organizacionais aprofunda a análise dos modelos organizacionais e de suas dinâmicas em ambientes competitivos, inovadores ou restritivos à inovação.

**Estratégias de Mercados e Competitividade**

De forma ampla, esta linha de pesquisa compreende três subáreas da Administração: marketing, estratégia e negócios internacionais. A ênfase desta linha de pesquisa reside no entendimento do processo de criação e de captura de valor, consolidando as várias bases de conhecimento sobre os efeitos das ações organizacionais no mercado consumidor e na concorrência, tanto no contexto local quanto no ambiente internacional. A linha trata de vários temas envolvendo o Comportamento do Consumidor; a Estratégia Empresarial; e/ou o Processo de Internacionalização. Por exemplo, são estudados i) os efeitos dos atributos do consumidor ou do produto/serviço no padrão de consumo e nas respostas às ações de marketing; ii) os efeitos das fusões e aquisições ou da governança corporativa na inovação e no desempenho das firmas; iii) como as organizações de países emergentes usam a propriedade intelectual e outros mecanismos de captura de valor; iv) como o empreendedorismo de base tecnológica em países emergentes consegue atingir o mercado

internacional; dentre outros. Desta forma, esta linha visa gerar conhecimento sobre o alinhamento das estratégias e das competências mercadológicas às necessidades dos diferentes stakeholders.

**Sustentabilidade**

Esta linha de pesquisa busca constituir uma base de conhecimentos e desenvolver modelos de gestão que enfatizem a sustentabilidade, de forma que as organizações possam cumprir seus objetivos econômicos, sociais e ambientais, integrando essas dimensões no processo de tomada de decisão. Dentro desta linha de pesquisa, é possível aprofundar o estudo sobre uma série de temas que contemplam as relações das organizações com a sociedade e com o ambiente, tais como: i) Logística Reversa; ii) Ecoinovação; iii) Licença Social para Operar (LSO); iv) Voluntariado Empresarial; v) Responsabilidade Socioambiental; vi) Cooperativas e Reciclagem; vii) Empreendedorismo Social; viii) Negócios Sociais; ix) Educação Ambiental; e x) Práticas Sustentáveis nas Cadeias Produtivas. Nesse sentido, os estudos nesta linha de pesquisa tratam das variáveis tecnológicas, institucionais e de aprendizagem que possibilitam a inovação comprometida com o desenvolvimento sustentável.

## 2.5.2: A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Elétrica:

O Mestrado em Engenharia Elétrica iniciou suas atividades em 2007 e o Doutorado recebeu a aprovação da CAPES em fevereiro de 2012 e iniciou suas atividades em junho de 2012. Existem hoje 14 (quatorze) professores em tempo integral vinculados a esse programa. Ele atua nas seguintes áreas de concentração: **Dispositivos Eletrônicos Integrados, Inteligência Artificial Aplicada à Automação e Processamento de Sinais** tem como objetivos principais:

- Promover e desenvolver a pesquisa aplicada em Microeletrônica, Automação, Robótica e Processamento de Sinais, incentivando produções intelectuais e tecnológicas e a disseminação dessas produções em periódicos e congressos nacionais/internacionais de relevância científica para a área de Engenharia Elétrica;
- Constituir grupos de pesquisas e desenvolvimento de alto nível científico, capazes de propor soluções inovadoras para problemas encontrados na indústria e na academia relacionados, por exemplo, com projeto de circuitos dedicados (digitais e analógicos), caracterização elétrica de dispositivos eletrônicos, automação de processos industriais, robotização, sistemas inteligentes, reconhecimento de padrões e processamento digital de sinais;

- Capacitar recursos humanos para a docência em Microeletrônica, Inteligência Artificial, Robótica e Processamento de Sinais, melhorando a qualidade do ensino superior nessas áreas de interesse.

Os cursos são projetados tanto para alunos em tempo integral (com possibilidade de bolsas CAPES, CNPq, FAPESP e Institucional), como para profissionais que atuam no mercado de trabalho, com disciplinas em período noturno.

Espera-se do profissional a ser formado características de pesquisa e desenvolvimento não somente para disseminação e atualização de conhecimento científico nas universidades, como docente, mas também para evolução desse conhecimento em universidades, institutos de pesquisa e empresas, como pesquisador, com capacidade de conceber, participar e interagir com processos de inovação tecnológica nas áreas de concentração do programa.

## 2.5.3: A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Mecânica:

**Linhas de pesquisa em Engenharia Mecânica**

A experiência e a competência da FEI na área de Engenharia Mecânica embasam as atividades de pós-graduação stricto sensu. Num cenário de mudanças expressivas e constantes decorrentes do avanço tecnológico, a FEI traz uma proposta inovadora no seu Programa de Mestrado em Engenharia Mecânica, através da integração das 3 áreas fundamentais da indústria: Materiais e Processos, Produção, e Sistemas Mecânicos. Existem hoje 21 (vinte e um) professores em tempo integral vinculados a esse programa.

- **Área de "Materiais e Processos":**

**Processos de Fabricação:** Linha de pesquisa ligada ao desenvolvimento de processos de usinagem, conformação, montagem e junções.

**Mecânica dos Sólidos e Integridade de Estruturas:** Esta linha objetiva o estudo detalhado dos estados de tensões e dos mecanismos de deformação elástica e plástica de materiais e componentes estruturais.

**Cerâmicas Técnicas:** Desenvolvimento de materiais cerâmicos, incluindo síntese, processamento e sua influência na sinterização e propriedades.

**Modificação, Reciclagem e Processamento de Polímeros:** Estudo das relações entre estrutura-processamento-propriedades de materiais poliméricos, bem como de compósitos de matriz polimérica, com estudos de blendas poliméricas e compósitos de matriz termoplástica com nanopartículas, compósitos de matriz termoplástica com fibras naturais, fibras de material reciclado, resíduos e nanopartículas, reciclagem de polímeros e polímeros biodegradáveis.

**Transformação de Fases e Comportamento Mecânico de Materiais Estruturais:** Estudo das transformações de fases no processamento termomecânico de materiais metálicos e sua influência nos comportamentos mecânico e eletroquímico.

- ***Área de "Produção":***

**Inovação e Gestão de Operações**: Esta linha desenvolve estudos nas áreas de modelos de negócios e competitividade; organização industrial e desenvolvimento tecnológico; análise de cadeias produtivas; análise de sistemas locais de produção e clusters regionais; análises setoriais e estudos de prospecção técnico-econômica de setores emergentes.

**Logística e Redes de Suprimentos**: Esta linha de pesquisa tem como objetivo o desenvolvimento de estudos relacionados à logística e redes de suprimento, voltados tanto aos aspectos estratégicos, como também aos táticos e operacionais.

**Qualidade em Instituições de Saúde**: tem por objetivo a representação dos sistemas das instituições de saúde, por meio de modelos matemáticos determinísticos ou estocásticos, tendo em vista a simulação, otimização e projeto da automação desses serviços.

**Modelagem, Otimização e Controle de Processos**: Tem por objetivo a representação de sistemas reais por meio de modelos matemáticos determinísticos ou estocásticos para sua análise, otimização e projeto da automação.

Área de ***"Sistemas Mecânicos"***

**Dinâmica e Controle**: A linha de pesquisa trata da modelagem, estimação, controle e otimização aplicados ao projeto de sistemas mecânicos e mecatrônicos em áreas tais como sistemas de

movimentação de carga, mobilidade assistida, sistemas automotivos, hidrogeração, robótica móvel e interação homem-máquina.

**Energia e Propulsão**: Trata dos aspectos relacionados com o projeto, modelagem e simulação de sistemas de propulsão e conversão de energia.

**Biomecânica**: Esta linha visa o estudo do funcionamento de sistemas do corpo humano e o projeto de equipamentos médicos. Nesta linha buscam-se o desenvolvimento de modelos biomecânicos dos sistemas locomotor, cardiorrespiratório e termorregulador, o aperfeiçoamento de aparelhos de reabilitação e a análise da ergonomia veicular, do conforto ambiental e do exercício físico.

## 2.5.4: A pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia Química:

O Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química do Centro Universitário FEI, no nível de Mestrado, foi autorizado pela CAPES em setembro de 2013 e iniciou suas atividades em março de 2014. A proposta da área de concentração em Engenharia Química é desenvolver pesquisas fundamentais e aplicadas em duas linhas de pesquisa: Processos Químicos e Biotecnológicos; e Petróleo, Gás e Biocombustíveis. Com isso, espera-se criar e consolidar grupos de pesquisa com capacidade de gerar conhecimento técnico-científico e formar recursos humanos para essas áreas. Existem hoje 8 (oito) professores em tempo integral vinculados a esse programa.

- **Processos Químicos e Biotecnológicos**

Essa área vem crescendo à medida que se desenvolvem metodologias de modelagem, simulação, otimização e controle de processos. O surgimento de novos catalisadores e, sobretudo, o emprego de catalisadores nanoparticulados, tem contribuído para o crescimento da área. Nesse cenário, a linha de pesquisa em Processos Químicos e Biotecnológicos tem como objetivo a análise, o dimensionamento e integração de processos químicos e biotecnológicos através de estudo experimental, modelagem, simulação, otimização e controle de processos.

- **Petróleo, Gás e Biocombustíveis.**

A reservas brasileira do "Pré-Sal", sinaliza para a necessidade de desenvolver tecnologia e formar recursos humanos para o setor. O gás natural é a fonte energética que mais cresce no mundo e poderá estar na segunda posição da matriz energética mundial, atrás apenas do petróleo. O Brasil tem a maior reserva mundial de terra para a expansão agrícola o que coloca o país como a maior potência para o desenvolvimento de biocombustíveis. Assim, a linha de pesquisa em Petróleo, Gás e Biocombustíveis tem como objetivo a geração de conhecimento técnico-científico e formação de recursos humanos em processos industriais nessas áreas através de estudo experimental, modelagem, simulação, otimização e controle desses processos.

### 2.5.5 "Conceitos CAPES" e considerações sobre os programas de Pós stricto-sensu.

Para que se tenha uma ideia da situação desses programas perante a CAPES e das dissertações e teses apresentadas, as tabelas 2.3 até 2.5 (a seguir) resumem, respectivamente, os **resultados da última avaliação da CAPES (base no ano de 2018) e o número de dissertações de Mestrado e teses de Doutorado apresentadas no período 2014 até 2018**. Os programas de Doutorado em Engenharia Elétrica e Mestrado em Eng. Química, como são mais recentes, tiveram suas primeiras teses e dissertações concluídas e apresentadas a partir do ano de 2015.

| | **"Conceito CAPES" para os programas:** | | | |
|---|---|---|---|---|
| | **Engenharia Elétrica** | **Engenharia Mecânica** | **Engenharia Química** | **Administração** |
| **Programa de Mestrado** | **4** | **3** | **3** | **5** |
| **Programa de Doutorado** | **4** | **Não há** | **Não há** | **5** |

**Tabela 2.3: Conceito CAPES nos programas de pós-graduação stricto-sensu**

| Programas de Mestrado | Eng. Elétrica | Eng. Mecânica | Eng. Química | Administração |
|---|---|---|---|---|
| **Dissertações em 2014** | 11 | 24 | Iniciou em 2014 | 10 |
| **Dissertações em 2015** | 21 | 30 | 0 | 11 |
| **Dissertações em 2016** | 07 | 30 | 11 | 13 |
| **Dissertações em 2017** | 14 | 32 | 07 | 16 |
| **Dissertações em 2018** | 17 | 23 | 09 | 09 |
| **Total** | **70** | **115** | **27** | **59** |

**Tabela 2.4: Dissertações concluídas e apresentadas nos programas de Mestrado**

| Programas de Doutorado | Eng. Elétrica | Administração |
|---|---|---|
| **Teses em 2014** | Iniciou em 2014 | 03 |
| **Teses em 2015** | 01 | 03 |
| **Teses em 2016** | 11 | 10 |
| **Teses em 2017** | 06 | 07 |
| **Teses em 2018** | 09 | 03 |
| **Total** | **27** | **26** |

**Tabela 2.5: Teses concluídas e apresentadas nos programas de Doutorado**

As ações realizadas para implantar as políticas de pesquisa indicam um forte comprometimento da Instituição com a geração de conhecimento em áreas bem definidas de gestão e tecnologia e estão em acordo com o que foi proposto em seu PDI.

Cabe destacar que os programas, tanto de mestrado quanto de doutorado, já atingiram índices de produtividade bastante elevados, tanto em termos de dissertações e teses concluídas e apresentadas, quanto em termos de artigos publicados (a produção científica de cada programa

está disponível para consulta no portal da FEI). Contudo, como se tratam de programas recentes, a articulação com a graduação pode e deve ser melhorada, faltando encontrar meios para uma transferência mais efetiva do conhecimento gerado nos programas de pós-graduação para a graduação. Esta transferência de conhecimento pode se basear em maior participação desses docentes dos programas em orientação de projetos de iniciação científica, projetos de conclusão de curso (TCC) e outras atividades dos departamentos relativas aos cursos de graduação e em projetos acadêmicos que agreguem competências da graduação e pós-graduação.

## 2.6. Políticas Institucionais para a Extensão

A extensão universitária é vista pela Instituição, segundo seu PDI, no item estratégias educacionais: [Fonte PDI 2016 a 2020 – pag. 25]

> *"Como a interação da instituição com o meio, por meio da qual se realiza a democratização do conhecimento – visando o desenvolvimento regional. Mediante projetos comunitários e sociais, ações de educação continuada, assessorias, consultorias, convênios e parcerias, bem como seminários, publicações e programações culturais e esportivas em geral, a extensão se torna um efetivo canal de diálogo entre os saberes da universidade e as diferentes instâncias da sociedade".*
>
> *..." Extensão é o conjunto de transformações e aportes aos problemas da sociedade, por meio do conhecimento e da ciência. A busca da melhoria da vida das pessoas nela inseridas. Dessa ideia resulta o objetivo institucional de se desenvolver "tecnologia para a vida", outra expressão presente em nossos projetos".*

### 2.6.1: Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* são oferecidos no período noturno, nos *campi* São Bernardo do Campo e São Paulo (bairro da Liberdade). A Tabela 2.6 a seguir identifica o nome, os coordenadores e a carga horária dos cursos de especialização oferecidos pela Instituição no período 2017 e 2018.

**Tabela 2.6: Cursos de pós-graduação lato sensu realizados em 2017 e 2018**

| Cursos | Coordenador | Carga horária | Campus |
|---|---|---|---|
| Administração de Empresas para Engenheiros | Celso Sebastião de Souza<br><br>Ailton Pinto Alves Filho | 432 horas-aula | São Bernardo do Campo e São Paulo |
| Administração de Produção | José da Cunha Tavares | 432 horas-aula | São Bernardo do Campo |
| Automação Industrial e Sistemas de Controle - Mecatrônica | Sidney Nogueira Pereira de Jesus e Silvio Xavier Duarte | 432 horas-aula | São Bernardo do Campo |
| E-Commerce & Marketing Digital | Edson Coutinho da Silva | 432 horas-aula | São Bernardo do Campo |
| Engenharia de Infraestrutura Urbana | Heládio de Castro Winz<br>Ericson Dias Mello | 432 horas-aula | São Paulo |
| Engenharia de Segurança do Trabalho | Celso Atienza | 680 horas-aula | São Paulo |
| Engenharia e Manutenção hospitalar | Reinaldo Lopes | 436 horas-aula | São Paulo |
| Gestão da Manutenção e Ativos | Luis Prodomo<br>Milton Augusto G. Zen | 480 horas-aula | São Paulo |
| Gestão Empresarial | Celso Sebastião de Souza | 432 horas-aula | São Bernardo do Campo |
| Gestão de Projetos: Práticas PMBOK Guide | Edson Coutinho da Silva | 432 horas-aula | São Bernardo do Campo |
| Gestão e Tecnologia em Projeto de Produto | Willian M. Maluf Filho | 512 horas-aula | São Bernardo do Campo |
| Mecânica Automobilística | Marco Antonio Zanussi Barreto | 480 horas-aula | São Bernardo do Campo |
| Refrigeração e Ar-Condicionado | Hugo Lagreca Filho | 480 horas-aula | São Paulo |
| Sistemas Elétricos de Energia - Suprimento, Regulação e Mercado | Milene Galeti | 432 horas-aula | São Paulo |

No que se refere à política institucional para os cursos de especialização, deve-se analisar a possibilidade de ampliação de oferta dos cursos em conformidade com a demanda do setor produtivo. Nesse sentido, a Instituição deve procurar desenvolver uma política sistemática de relação com as empresas públicas e privadas de modo a manter o alinhamento entre a demanda social e as propostas dos cursos oferecidos, bem como gerar instrumento prospectivo para definição dos novos cursos.

Importante ressaltar que, nos últimos anos, a política dos cursos de especialização tem sido fortemente induzida pelas competências desenvolvidas nos próprios departamentos. As propostas de novos cursos de especialização têm sido submetidas, necessariamente, à aprovação dos Coordenadores dos cursos de graduação afins e também do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEPEx, como forma de articular os diferentes sistemas de ensino existentes na instituição.

Os itens seguintes, 2.6.2 até 2.6.4, irão descrever outros mecanismos e programas, já consolidados na FEI, que também estão associados às atividades de extensão e permitem gerar e implantar ações visando a realização dos objetivos mencionados anteriormente, relativos às políticas acadêmicas e de extensão.

### 2.6.2. Programas de Bolsas e Financiamento de Estudos

De forma a atender ao maior número possível de alunos carentes de recursos financeiros para iniciarem ou concluírem seus estudos, a Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros, mantenedora do Centro Universitário FEI, disponibiliza diversas modalidades de bolsas de estudos reembolsáveis ou não, conforme será descrito a seguir:

#### Bolsa de Assistência Social – Fundação Educacional Inaciana Pe. Sabóia de Medeiros

Trata-se de um Programa de Bolsas de Assistência Social que tem por objetivo de atender ao maior número possível de alunos carentes, impossibilitados, por essa razão, de ingressar ou concluir seus estudos. Para efeito de classificação dos candidatos é também valorizado o desempenho do estudante. O programa conta com recursos oriundos de dotação orçamentária, conforme verba disponibilizada pela FEI. As bolsas não reembolsáveis são concedidas em módulos de 25%, podendo atingir até 100%.

## Programa Bolsa Escola da Família

O Centro Universitário FEI participa do Programa Bolsa Escola da Família, do Governo do Estado de São Paulo, no qual alunos inscritos e selecionados que cursaram as três séries do Ensino Médio, exclusivamente na Rede Pública Estadual Paulista, trabalham como educadores universitários. Estes alunos têm bolsa de estudos integral, parte custeada pelo Governo e parte custeada pela FEI, para o curso no qual estão matriculados e desenvolvem atividades do Programa junto às escolas públicas estaduais.

## Programa Universidade Para Todos – PROUNI

Com participação no Programa Universidade para Todos do Ministério da Educação, o Centro Universitário FEI concede bolsas de estudos a brasileiros sem diploma de curso superior, com renda familiar per capita que não exceda o valor da mensalidade e limitada a três salários mínimos, que tenham cursado o ensino médio na rede pública ou instituição privada na condição de bolsista, bem como à portadores de necessidades especiais. A seleção é realizada pelo Ministério de Educação.

## Programa de Financiamento Estudantil - FIES

O FIES é destinado a financiar a graduação de estudantes que não têm condições de arcar com os custos de sua formação e estejam regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no Programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC. Criado em 1999 para substituir o Programa de Crédito Educativo – PCE/CREDUC, o FIES tem critérios próprios de seleção e dá prioridade no atendimento aos estudantes de situação econômica menos privilegiada. O sistema é exclusivo para cobertura, no todo ou em parte, do valor das mensalidades, excetuando-se qualquer outro custo. Todos os candidatos devem possuir bom desempenho acadêmico.

## O Programa de Bolsas de Assistência Social Estudantil – PASE

São bolsas de auxílio financeiro, em caráter complementar, destinado à alimentação, transporte e material escolar, com o objetivo de possibilitar a alunos bolsistas condições necessárias à permanência do aluno na escola e ao melhor aproveitamento de estudos, evitando evasão e perda de motivação. Esse programa foi instituído em 2011, para atender necessidades temporárias de alunos participantes dos Programas de Bolsas de Assistência Social – BAS ou do PROUNI, que foram

contemplados com bolsas integrais. Semestralmente, a FEI disponibiliza uma quantidade de Bolsas de Assistência Estudantil a serem concedidas a alunos comprovadamente carentes, selecionados e avaliados pela Assistência Social da Instituição. O número de bolsas e valor de cada bolsa é definido anualmente, por comunicação da Mantenedora.

### 2.6.3. Programa de intercâmbio e relações internacionais

A questão da internacionalização das instituições de ensino superior tem assumido crescente importância no contexto contemporâneo na formação dos estudantes e desenvolvimento de pesquisa, além de ter sido incluída como indicador relevante na avalição acadêmica nacional e global, influenciando significativamente as políticas universitárias e também governamentais.

Nesse contexto, foi criada a "Coordenadoria Administrativa de Relações Internacionais" da FEI no segundo semestre de 2012, cujos principais objetivos estão descritos a seguir:

- Realizar o atendimento e acompanhamento de alunos da FEI que pretendem estudar no exterior.
- Realizar o atendimento e orientação aos alunos estrangeiros que pretendem estudar na FEI.
- Manter contato permanente com as instituições parceiras para troca de informações e o fortalecimento das atividades de cooperação internacional;
- Assessorar a Reitoria na indicação e celebração de novos convênios e acompanhamento para execução e renovação dos acordos já existentes;
- Participar em eventos, com o objetivo de intensificar a cooperação entre a FEI e outras Instituições de Ensino Superior;
- Assessorar a Reitoria para receber delegações estrangeiras e personalidades do cenário acadêmico e social na condição de visitantes, professores e palestrantes;

Visando oferecer programas acadêmicos que possibilitam a formação internacional da comunidade acadêmica, buscando fortalecer também os atributos de competências globais e capacidades interculturais, foi criado o "**Programa de Intercâmbio e Relações Internacionais**". Oferece programas de curta duração, intercâmbios semestrais e anuais na graduação e pós-graduação, além dos programas de dupla diplomação.

A Coordenadoria de Relações Internacionais tem empenhado esforços no fortalecimento das atuais parcerias internacionais e tem buscado estender colaborações em áreas estratégicas da instituição. Em 2018 foram estabelecidos novos acordos de colaboração, como com o Fischer College da Ohio State University, Estados Unidos; University of Haifa, Israel; e Universitatea din Oradea, Romênia.

Com relação aos atuais programas de mobilidade, o Centro Universitário FEI manteve o intercâmbio de reciprocidade e aluno visitante nas seguintes instituições: Karlsruhe Institute of Technology, Alemanha; Fh Joanneum, Áustria; Universidad de Alicante, Espanha; Institut Catholique d'Arts et Métiers, França; University of Dunaújváros, Hungria; Universidad Iberoamericana, Ciudad de México e Universidad Iberoamericana, Puebla, México; Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; e Universidad Católica del Uruguay, Uruguai.

Em parceria com a Divisão Global do Santander Universidades, ofereceu bolsas de estudos a alunos de bom desempenho acadêmico, fomentando a mobilidade de alunos com instituições ibero-americanas e latino-americanas. Os programas de Bolsas Ibero-americanas, Santander Mundi e TOP Espanha permitiram que estudantes e professores da FEI realizassem estudos em instituições associadas à rede AUSJAL e às universidades espanholas de Alicante e de Salamanca.

Além disso, teve alunos participando dos programas de dupla-diplomação no New York Institute of Technology, Estados Unidos, e no Institut Catholique d'Arts et Métiers, França. Com esta última instituição, novos entendimentos permitiram a extensão dos programas de dupla-diplomação aos cursos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, considerando que o programa era restrito aos alunos de Engenharia de Produção. O edital para seleção de alunos para as bolsas do projeto CAPES/Brafitec coordenado pelo prof. João Chang Jr. Possibilitará a indicação de bolsistas à CAPES nessas novas áreas.

O acordo bilateral entre a FEI e o Instituto Politécnico de Viseu, Portugal, também permite, além dos intercâmbios semestrais regulares, a realização de dupla-diplomação em Engenharia Civil. Os intensos diálogos e entendimentos acadêmicos sobre as equivalências curriculares que aconteceram em 2018, permitirão o início dos programas de dupla-diplomação em Engenharia Civil.

As tabelas que se seguem detalham os números dos alunos da FEI que atenderam programas internacionais de mobilidade estudantil nos últimos 5 (cinco) anos. Elas apresentam os participantes por modalidade, por tipo de acordo, por curso e por país de destino.

| MODALIDADES DE PARTICIPAÇÃO | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Curta Duração e Idiomas | 2 | 2 | 2 | 2 | 1 | **9** |
| Study Abroad / Visitante | 89 | 55 | 1 | 0 | 1 | **146** |
| Intercâmbio | 9 | 10 | 17 | 17 | 21 | **74** |
| Dupla Diplomação | 5 | 13 | 4 | 5 | 8 | **35** |
| Mestrado Pleno | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | **2** |
| **TOTAL** | **105** | **80** | **24** | **25** | **32** | **266** |

**Tabela 2.7: Número de alunos da FEI que participaram de programas internacionais – últimos 5 anos**

| ACORDOS INTERNACIONAIS | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL POR ACORDO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 'Study Abroad' | 89 | 55 | 0 | 0 | 1 | **145** |
| FEI - Alicante | 0 | 1 | 1 | 3 | 3 | **8** |
| FEI - AUSJAL | 8 | 7 | 13 | 12 | 6 | **46** |
| FEI - ICAM | 5 | 8 | 2 | 3 | 6 | **24** |
| FEI - KIT | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | **3** |
| FEI - NYIT | 1 | 6 | 2 | 4 | 3 | **16** |
| TOP Espanha - Santander | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | **8** |
| FEI - UoD | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | **3** |
| FEI - IPV | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 | **9** |
| **TOTAL POR ANO** | **105** | **80** | **20** | **25** | **32** | **262** |

**Tabela 2.8: Alunos da FEI que participaram dos diversos programas existentes – últimos 5 anos**

| POR CURSO *(graduação)* * | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL POR CURSO |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Eng. Mecânica | 30 | 24 | 1 | 5 | 4 | **64** |
| Eng. de Produção | 25 | 20 | 3 | 7 | 9 | **64** |
| Eng. Elétrica | 10 | 5 | 1 | 2 | 3 | **21** |
| Eng. Química | 18 | 1 | 1 | 3 | 2 | **25** |
| Eng. Civil | 3 | 9 | 1 | 1 | 10 | **24** |
| Ciência da Computação | 6 | 5 | 0 | 1 | 1 | **13** |
| Administração - Campus SBC | 3 | 5 | 7 | 2 | 1 | **18** |
| Eng. de Automação | 2 | 4 | 2 | 1 | 1 | **10** |
| Administração - Campus SP | 4 | 3 | 7 | 2 | 1 | **17** |
| Eng. Ciclo Básico | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | **2** |
| Eng. de Materiais | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | **2** |
| Eng. Têxtil | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | **0** |
| **TOTAL POR ANO** | **103** | **78** | **23** | **24** | **32** | **260** |

**Tabela 2.9: Alunos da FEI que participaram por Curso – últimos 5 anos**

| POR PAÍS/região *(graduação)* * | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | TOTAL POR PAÍS |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Estados Unidos | 54 | 40 | 4 | 3 | 3 | **104** |
| Canadá | 8 | 2 | 0 | 0 | 0 | **10** |
| Austrália | 6 | 12 | 0 | 0 | 0 | **18** |
| União Europeia | 25 | 16 | 3 | 9 | 21 | **74** |
| América Latina | 8 | 7 | 13 | 12 | 6 | **46** |
| Japão | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | **3** |
| Coréia do Sul | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | **1** |
| **TOTAL POR ANO** | **103** | **78** | **21** | **24** | **30** | **256** |

**Tabela 2.10: Participação dos alunos da FEI por país de destino – últimos 5 anos**

O Centro Universitário FEI também recebeu estudantes estrangeiros, como parte das atividades previstas nos programas já mencionados. A **tabela 2.11** sintetiza o número de estudantes recebidos pela FEI nos últimos 5 (cinco) anos.

| Procedência | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | Total geral |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **União Europeia** | 7 | 13 | 12 | 14 | 15 | **61** |
| **América Latina** | 0 | 2 | 0 | 0 | 1 | **3** |
| **Total** | **7** | **15** | **12** | **14** | **16** | **64** |

**Tabela 2.11: Alunos estrangeiros, participantes dos programas, recebidos pela FEI (últimos 5 anos).**

## 2.6.4: Atividades Comunitárias

### Eventos Esportivos

**O "Centro de Vivência Desportiva, Recreação e Lazer" (CVDRL)** promove, durante o ano, várias competições esportivas que integram a comunidade e estimulam a prática de esportes, melhorando a qualidade de vida. Têm acesso à programação do Centro de Vivência, alunos, professores, funcionários, filhos de funcionários, ex-alunos, alunos de escolas da rede pública e particular de ensino fundamental e médio, bem como crianças carentes da comunidade local.

A tabela 3.12 a seguir resume o calendário de eventos esportivos realizados em 2018, dando uma ideia da natureza das atividades que são desenvolvidas no Centro de Vivência.

**Tabela 3.12: CALENDÁRIO DE EVENTOS DESPORTIVOS realizados em 2018 pelo CVDRL**

| | |
|---|---|
| JANEIRO | **Recreação e Lazer** |
| FEVEREIRO | **Recreação e Lazer**<br>**35º Torneio Aberto de FUTSAL - MARÇO E ABRIL** |
| MARÇO | **35º Torneio Aberto de FUTSAL** |
| ABRIL | **35º Torneio Aberto de FUTSAL**<br>**30º Torneio Aberto de FUTEBOL LIVRE - ABRIL e MAIO**<br>**34º Torneio Aberto de TÊNIS DE MESA** |
| MAIO | **17º Torneio Colegial "Pe. Aldemar Moreira S.J" – MAIO A JUNHO**<br>**3º Torneio de Supino** |
| JUNHO | **16º Torneio Colegial "Pe. Aldemar Moreira S.J" (cont.)** |
| JULHO | **Recreação e Lazer** |

| | |
|---|---|
| AGOSTO | **19º Torneio Aberto de FUTEBOL DE SOCIETY – AGOSTO e SETEMBRO** |
| SETEMBRO | **19º Torneio Aberto de FUTEBOL DE SOCIETY (cont.)**<br>**30º Torneio Aberto de TRUCO - setembro/2018**<br>**3º Triatlo Indoor – Outubro/2018** |
| OUTUBRO | **35º JODESP* (Jogos Desportivos da FEI) – outubro e novembro/2018** |
| NOVEMBRO | **Recreação e Lazer**<br>**35º JODESP (Jogos Desportivos da FEI) (cont.)** |
| DEZEMBRO | **Recreação e Lazer**<br>**Dia do EX-ALUNO** |

* JODESP é uma competição esportiva entre os vários Cursos de Graduação, Ex-Alunos e Funcionários da FEI. Na noite de abertura dos jogos é realizado um cerimonial, escolha da Garota e Garoto dos jogos.

Durante o período de realização dos jogos as várias delegações estarão competindo nas seguintes modalidades: Atletismo masculino e feminino, Basquete masculino e feminino, Corrida Rústica Livre, Futebol Masc., Futsal masculino e feminino, Handebol masculino e feminino, Natação masculino e feminino, Pebolim Livre, Tênis Livre, Tênis de Mesa masculino e feminino, Truco Livre, Voleibol masculino e feminino, Xadrez livre.

Além dessas atividades, o CVDRL também desenvolve alguns projetos específicos com o objetivo de incentivar a prática esportiva entre alunos, professores e funcionários da FEI.

## 2.6.5. Considerações sobre ações sociais e de extensão.

A análise feita indica que a responsabilidade social da instituição, no que diz respeito à inclusão social, à relação com a sociedade e à defesa do meio ambiente e do patrimônio cultural é exercida de maneira satisfatória. É importante ressaltar que, no novo PDI (2016 a 2020), a Instituição prevê diversos projetos com o objetivo fortalecer o desenvolvimento dessas atividades. Destacando-se os seguintes:

**PROJETO 11: A educação ambiental por meio do programa de extensão (Fonte: PDI – 2016 a 2020).**

- ✓ O objetivo deste projeto é a organização de uma linha de extensão, que abrigue diferentes programas e projetos voltados a buscar soluções para questões socioambientais relacionadas a recursos hídricos, enchentes e saneamento básico em comunidades e grupos vulneráveis, ao redor do Centro Universitário FEI. As pesquisas do programa deverão fornecer subsídios para projetos de iniciação científica, publicação de artigos científicos e assessorias às comunidades locais.

**PROJETO 12: Articulação com Educação Básica (Fonte: PDI – 2016 a 2020).**

- O PNE - Plano Nacional da Educação - tem como uma das metas a elevação da taxa de matrículas no Ensino Superior. Por outro lado, o despertar para as possibilidades de formação profissional acontece ainda nas etapas do ensino médio ou fundamental. Desta forma, a FEI se propõe a desenvolver projetos e atividades que despertem nos jovens o interesse pelas carreiras técnico-científicas. Algumas ações já desenvolvidas no calendário regular de eventos do Centro Universitário FEI e estão citadas a seguir:

    - **Concurso Travessia:**
    - **Olimpíada Brasileira de Robótica**:
    - **Fei Portas Abertas:**
    - **Projeto "Desafio FEI de Administração"**

**PROJETO 14: A Comunicação como agente de transformação e desenvolvimento social (Fonte: PDI – 2016 a 2020).**

✓ A Comunicação é uma ferramenta fundamental para oferecer à sociedade acesso ao conhecimento, sendo capaz de transformar pensamentos e mobilizar pessoas, instituições, empresas públicas e privadas, bem como, iniciar um processo reflexivo sobre o conteúdo em questão. Duas estratégias de atuação compõem a base deste projeto:

**1) promover a comunicação institucional e globalizada, por meio de:**

- Interatividade e intercâmbio de informações por meio das mídias digitais e redes sociais
- Relacionamento com a Imprensa e com veículos de comunicação
- Canais efetivos de comunicação - Revista Domínio FEI e Informativos online

**2) Fortalecer as Ações de Intercâmbio de Conteúdo**

✓ Considera-se ação de intercâmbio toda e qualquer atividade que promove a troca de conhecimento entre IES, empresas, órgãos públicos, sociedade em geral. A FEI tem participado, apoiado e organizado eventos científicos, acadêmicos e de conteúdo que contribuem para a troca de informações, aprendizagem e esclarecimento para sociedade.

**Projeto 15: Organização de ações sociais de extensão e iniciativas de voluntariado (Fonte: PDI – 2016 a 2020).**

- ✓ A dimensão humanística da formação desenvolvida no Centro Universitário FEI, tem por base a atuação do Departamento de Ciências Sociais e Jurídicas, por intermédio de um conjunto de disciplinas que visam ao desenvolvimento de um olhar crítico e reflexivo dos discentes buscando a compreensão da realidade social na qual se inserem e seu papel como agentes transformadores da mesma. São explorados conceitos tais como: sustentabilidade, justiça social e serviço ao próximo, como conceitos motrizes para o bem comum.

O acompanhamento da execução desses projetos, conforme previstos pelo PDI, permite afirmar que tem havido uma clara intensão da Instituição em desenvolver com maior intensidade as ações sociais e de extensão, fortalecendo ainda mais o desenvolvimento dessas atividades e vinculando-as com a formação humanística desejada para seus alunos, conforme apontado na missão institucional e no perfil de seus egressos.

## 2.7. Programas de iniciação Científica, Tecnológica, Didática e de Ações Sociais de Extensão.

Os programas de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Iniciação Didática e de Ações Sociais de Extensão devem ser entendidos como um conjunto de ações de apoio ao desenvolvimento científico, tecnológico e didático do aluno e à sua formação humana e social. Consistem na concessão de bolsas a alunos envolvidos no desenvolvimento de projetos, incentivando sua participação. A FEI disponibiliza bolsas a alunos de graduação com bom rendimento escolar e com interesse em complementar sua formação acadêmica. Os projetos têm duração de até 12 meses.

A realização dessas ações é materializada através do “Programa PIPEx”, como foi batizado, que é o **Programa de Iniciação à Pesquisa e Extensão** da FEI. Ele permite a submissão de projetos para concessão de bolsas para o desenvolvimento de projetos científicos, didáticos e de ação social. O Programa PIPEx é regulamentado pela Normativa **NP-22.004/05-03**, que descreve toda a conceituação e procedimentos para participação. Para gerenciar esse Programa, existe um software chamado “PIPEx_online”, desenvolvido com essa finalidade. A partir de 2011, todos os procedimentos de submissão e julgamento de projetos, que antes eram manuais, foram automatizados, sendo executados através da plataforma online, acessada diretamente a partir do

portal da FEI. Este programa aperfeiçoou o processo de inscrição, verificação de pendências do aluno e julgamento dos projetos.

Todos os anos, desde 2011, a FEI realiza um encontro para exposição desses projetos. Nesse ano de 2018, foi realizado em 19 de outubro o **VIII Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI – VIII SICFEI**. Duzentos e vinte e sete projetos foram inscritos, aceitos e apresentados foram duzentos e vinte e quatro trabalhos. Foram premiados 3 alunos de iniciação científica, tecnológica e de inovação, 1 aluno de iniciação didática e 1 aluno de ação social de extensão com base na melhor pontuação geral dos resumos expandidos, pôsteres e apresentações orais. A distinção consistiu em um certificado de menção-honrosa e uma placa metálica de distinção acadêmica fornecidos em solenidade ao final do evento. Em parceria da FEI com a ETEC Lauro Gomes, em 2018, alunos do ensino médio foram contemplados com 5 bolsas do CNPq. Os trabalhos, resumos e pôsteres, foram avaliados por um comitê composto por 190 assessores internos, 22 alunos de mestrado e doutorado da FEI e 13 assessores externos, sendo os externos: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Federal do Paraná, Unisinos, PUC-RIO, UTFPR, Universidade Presbiteriana Mackenzie, Universidade Federal do ABC (UFABC), PUC-SP, IFSP e Instituto Mauá de Tecnologia, Escola de Engenharia Mauá Importante destacar que, foram selecionados pela coordenação junto aos orientadores, alunos de mestrado e doutorado da FEI, para participar do comitê de avaliação dos projetos. Durante o evento recebemos aproximadamente 470 visitantes.

Para todos esses simpósios é criada uma página específica da internet, de forma a facilitar os procedimentos de inscrição e divulgação do evento. Mais detalhes podem ser encontrados na página oficial do evento (www.fei.edu.br/sicfei).

As tabelas, a seguir, apresentam o número de bolsas, nas três modalidades, concedidas no período de 2014 até 2018.

| Programa | Número de bolsas concedidas por ano pela FEI: | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** |
| **Iniciação Científica – P-BIC / PBITI (Tecnologia e Inovação) (Programa Iniciado em 2016)** | 150 | 172 | 207 | 206 | 178 |
| **Iniciação Didática – PRO-BID** | 09 | 17 | 08 | 21 | 20 |
| **Ações Sociais de Extensão – PRO-BASE** | 14 | 22 | 21 | 25 | 22 |
| **Total** | **173** | **211** | **236** | **252** | **220** |

**Tabela 2.13 – Bolsas concedidas pela FEI nos programas: Iniciação Científica, Iniciação Didática, Ações Sociais de Extensão e Inovação Tecnológica.**

| Bolsas de iniciação científica / tecnológica e de inovação de fomento externo | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | **2014** | **2015** | **2016** | **2017** | **2018** |
| **CNPq** | 22 | 22 | 21 | 21 | 21 |
| **FAPESP** | 03 | 03 | 02 | 03 | 02 |
| **Total** | **25** | **25** | **23** | **24** | **23** |

**Tabela 2.14 – Bolsas externas concedidas pelo CNPq e FAPESP**

Cabe ressaltar, conforme indicam as tabelas acima, o **crescimento consistente ao longo dos anos do número de bolsas oferecidas pela Instituição**, o que demonstra um comprometimento da FEI em promover um maior engajamento dos alunos de graduação com atividades de pesquisa e extensão.

Os relatórios anuais desses programas, de iniciação científica, iniciação didática e ação social, são encaminhados pelas respectivas coordenadorias e encontram-se arquivados na Instituição.

## 2.8. Comunicação com a Sociedade

O Centro Universitário FEI possui diversas formas de comunicação com a sociedade e para coordenar estas ações a Instituição possui um **Setor de Comunicação e Divulgação**, o qual é responsável por uma série de atividades que envolvem o planejamento, contato com Departamentos Acadêmicos e Administrativos, operacionalização, controle e análise de retorno que envolvem ações de Publicidade e Propaganda, Promoção, Eventos, Comunicação Interna, Relacionamento com a Imprensa e com Escolas do Ensino Médio, Técnico e Cursinho, Criação e Diagramação, e Elaboração de Conteúdo para Publicações e Mídias Digitais.

A FEI possui diversos canais de comunicação. A visibilidade das redes sociais tem crescido a cada ano já que o público principal da FEI são os jovens, por consequência a FEI está presente nas principais redes sociais: Facebook, Twitter, Instagram, Youtube, Google + e Linkedin. O objetivo é estabelecer um relacionamento com seus diversos públicos, multiplicar a informação e reforçar a imagem de excelência da Instituição.

Além das redes sociais, uma importante ferramenta de comunicação é o site institucional, é o cartão de visitas da Instituição já que contém todas as informações sobre a FEI.

Por meio do Fale Conosco, canal de comunicação aberto ao público, o Setor esclarece dúvidas, administra reclamações e orienta a todos que os acessam, desta forma, é possível desenvolver relatórios mensais, os quais são oferecidos subsídios para melhorias e ações estratégicas da FEI.
A Instituição possui também o “Portal de Notícias FEI” hospedado no site da FEI e um jornal voltado aos estudantes do ensino médio, denominado “Circuito FEI” que leva informações relevantes sobre as áreas de conhecimento da Instituição e oportunidades para as escolas.

Atualmente, a revista “Domínio FEI” é enviada eletronicamente para mais de 14 mil cadastros de ex-alunos, alunos, professores e além de ser compartilhada nas mídias sociais da Instituição gerando, em 2018, um alcance de mais de 255 mil pessoas. A publicação ainda conta com uma tiragem de 1.500 exemplares, que são distribuídas para aqueles ex-alunos que preferem a edição impressa, além dos professores da Instituição e fontes das entrevistas de cada edição. Em 2018 foram publicadas 3 edições da Revista, mais 1 espacial sobre o Congresso de Inovação.

A FEI também é responsável pela elaboração e produção do “Cadernos da FEI” uma publicação anual com foco nos valores humanos, posicionamento institucional e atividades relacionadas à

temas de inspiração cristã e interesse acadêmico, com tiragem de 800 exemplares. É uma publicação voltada para as Instituições Católicas de Ensino, professores da FEI e para a comunidade jesuíta.

O Setor de Comunicação e Divulgação atua em conjunto com a Assessoria de Imprensa orientando e acompanhando todas as veiculações referente ao Centro Universitário FEI, bem como apoiando as sugestões de pautas e acompanhamento de jornalistas. Em 2018, a Assessoria de Imprensa resultou em aproximadamente 1.040 publicações entre veículos online, jornais impressos, revistas, canais de televisão e emissoras de rádio.

O Setor de Comunicação e Divulgação é responsável pelo acompanhamento das campanhas e trabalhos realizados pela agência de propaganda, na qual atua diretamente nas campanhas de Vestibular e de Pós-graduação.

Os eventos internos e externos representam uma porcentagem significativa do trabalho do Setor, conforme gráfico apresentado no item 2.8.1.

Um evento importante de comunicação com a sociedade é o "FEI Portas Abertas", que ocorre anualmente e tem como principal objetivo compartilhar todo o conhecimento, pesquisas e inovações que são produzidos no Centro Universitário com estudantes do ensino fundamental, médio e cursinho dando a eles a oportunidade de conhecer a Instituição e participar de atividades e experiências em seus laboratórios, nas áreas de Administração, Ciência da Computação e Engenharia. A programação conta com visitas interativas, exposição de projetos e palestras. Um dia dedicado às descobertas, tecnologia, inovação e interatividade.

O setor organiza, juntamente com a Plataforma de Inovação e a Reitoria, o Congresso de Inovação FEI – Megatendências 2050. O evento, que está na 3ª edição já está consolidado na Instituição e faz parte do calendário acadêmico. Realizado anualmente tem como objetivo discutir as principais tendências de futuro junto aos líderes dos setores públicos e privados. O Congresso faz parte da Plataforma de Inovação FEI que tem como objetivo principal capacitar o jovem para ser um solucionador de problemas mal estruturados que requerem criatividade e domínio do processo inovador, através do uso multidisciplinar de tecnologias, com a finalidade de ser um protagonista na melhoria da condição humana pela qualidade de vida e por um futuro sustentável. O Congresso é transmitido via internet para o mundo todo.

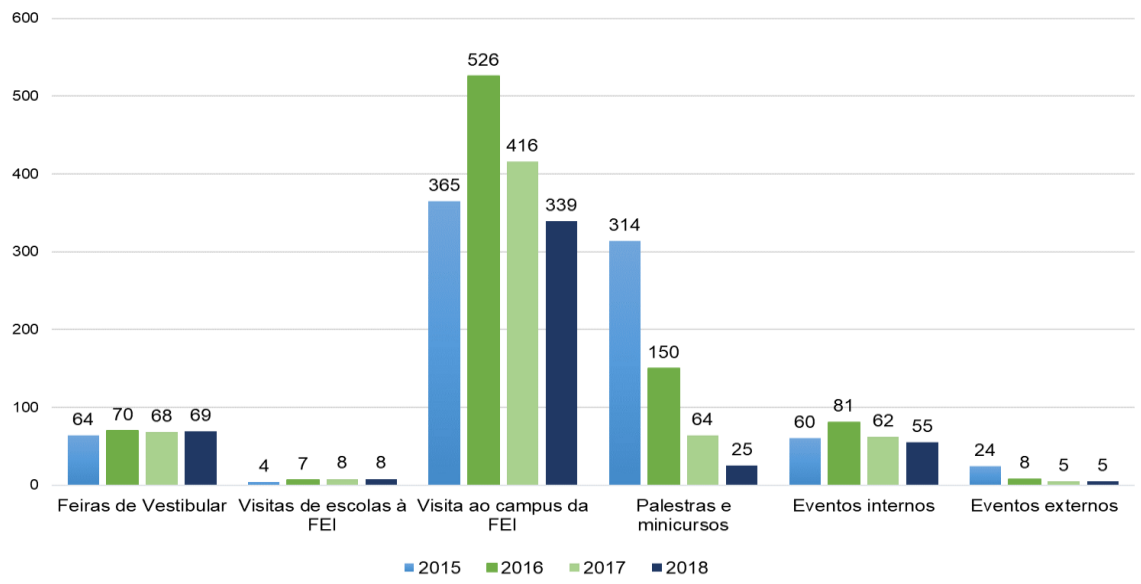
A divulgação do evento foi realizada intensamente nas redes sociais o que gerou um alcance de 135.500 visualizações.

O setor mantém relacionamento com escolas do ensino médio, técnico e cursinho, estabelecendo um contato direto para apoio nas atividades escolares, participação em eventos organizados pelas escolas, envio de comunicados, realização de palestras e treinamentos para agregar novos conhecimentos aos professores das escolas particulares e públicas, contribuindo para a sua inclusão nas questões atuais e tendências do futuro que terão impacto direto no ensino e na vida dos futuros profissionais.

### 2.8.1. Atividades específicas visando a comunicação com a sociedade

Os eventos estão divididos em sua maioria em: Feiras de Vestibular, Exposição de Projetos de Formatura (Expo's), Palestras e Cursos (Internos e Externos), Competições e Concursos, Congressos, Simpósios, Eventos Comemorativos e Institucionais, Vestibular, Eventos de Relacionamento, entre outros, dirigidos para a sociedade como um todo, alunos, ex-alunos, docentes, pesquisadores, empresários e alunos do ensino médio e fundamental.

O gráfico a seguir apresenta o número de eventos realizados ao longo dos últimos quatro anos nas categorias mencionadas acima:




**<u>Projetos e atividades específicas realizadas no ano de 2018:</u>**

- Gestão das redes sociais: Facebook, Twitter, Linkedin, Instagram, Google Plus, YouTube, Flickr e Blog;
- Elaboração de vídeos com a cobertura de eventos, entrevistas sobre diferentes assuntos relacionados à Instituição e conteúdos informativo aos alunos e professores. Total de 82 vídeos, sendo 62 postados nas redes sociais de forma pública e 20 produzidos somente para uso de comunicação interna;
- Criação e/ou atualização de hotsites: Seminatec, Concurso Travessia, Congresso de Inovação, Feira de Empreendedorismo, Portas Abertas e SICFEI;
- Gestão do Fale Conosco – SAC 2.0 via site da FEI. Recebeu 2.059 mensagens no Fale Conosco. Elaboração de relatórios mensais;
- Produção de 03 edições da Revista Domínio FEI;
- Produção de 01 edição da Revista do Congresso de Inovação 2018;
- Acompanhamento das Campanhas de Graduação e Pós-graduação junto à agência, tanto na parte estratégica quanto na parte administrativa com relação à conferência e pagamento das notas fiscais;
- Elaboração de materiais complementares à campanha da agência, como folhetos, jornais dirigidos e e-mail marketing para divulgação do Vestibular, cursos de Mestrado, Doutorado e Especialização;
- Elaboração e envio de comunicados via e-mail. O perfil do mailing é composto por alunos, ex-alunos, docentes, colaboradores administrativos, empresas parceiras e formadores de opinião;
- Inclusão de todas as publicações da FEI em uma plataforma digital, ampliando a distribuição dos conteúdos para toda a sociedade;
- Elaboração do Jornal Circuito FEI, com tiragem total de aproximadamente 29.600 exemplares distribuídos para estudantes e professores do Ensino Médio;
- Diagramação do Cadernos da FEI com tiragem de 800 exemplares distribuídos para professores da FEI, Diretoria Executiva, Jesuítas e Instituições de Ensino;
- Elaboração e envio de 2 edições do InfoFEI em 2018, informativo eletrônico sobre o Centro Universitário. Enviado para um mailing de 48.000 cadastrados;
- Participação em 69 feiras de vestibular em escolas da Grande São Paulo, Interior e Litoral com o objetivo de divulgar a FEI e o Vestibular;

- Planejamento e organização da 10ª Edição do FEI Portas Abertas - *campus* São Bernardo do Campo. Em 2018 recebemos 107 escolas, totalizando 4286 estudantes, 265 professores e 632 cadastros avulsos sendo 3.478 estudantes e 198 professores provenientes de 74 escolas, totalizando um público de 5.183 pessoas. Aumento de 9% em relação ao público de 2017.
- Planejamento e organização da Olimpíada Brasileira de Robótica – Etapa Regional e Etapa Estadual, com 635 participantes e 539 participantes respectivamente. Participaram professores e estudantes da grande São Paulo e região;
- Participação na Feira do Guia do Estudante com estande de 50m² com o objetivo de divulgar o Vestibular e estreitar o relacionamento com estudantes e professores do Ensino Médio. A FEI apresentou alguns de seus Projetos Institucionais no estande – Concreto FEI, Viga de Compósitos e VR FEI (Realidade Virtual da FEI) e atraiu aproximadamente 5.000 pessoas.
- Gestão da empresa Junior FEI na realização da 10ª Edição da Feira de Recrutamento – Recruta FEI com a participação de 22 empresas nacionais e multinacionais: Accenture, Astra, B2W, Cia de Estágios, Cummins, Everis, Ford, Getnet, GE, GM, Itaú, Keyence, Meritor, MS - Management Solutions, Nube, Optum, Saint-Gobain, SAP, Scania, Tenaris, TotalBR e White Martins.
- Planejamento e organização da 10ª edição do Concurso Travessia, em parceria com o Departamento de Engenharia Civil, que reuniu 292 participantes entre estudantes e professores de 51 escolas. Os participantes doaram 268 quilos de alimentos. A doação foi realizada para a Instituição Fé e Alegria.
- Organização da Feira de Empreendedorismo – 1º e 2º Semestre no campus São Paulo;
- Planejamento e coordenação das comemorações do Dia do Professor;
- Organização do 8º Simpósio de Iniciação Científica, Didática e de Ações Sociais de Extensão da FEI com 226 trabalhos apresentados e 103 avaliadores, totalizando um público de 470 pessoas.
- Planejamento e organização do Congresso de Inovação 2018, o qual obteve 3.748 presenças durante 3 dias de evento, alcance de 135.500 visualizações nas mídias digitais. Foram geradas 62 matérias espontâneas na imprensa.
- Coordenação e acompanhamento de visitas no campus. Sendo 8 colégios que trouxeram 184 pessoas entre estudantes do Ensino Médio e professores, além de 339 pessoas provenientes de visitas “avulsas”.

**Nesse ano de 2018, cabe destacar dois eventos importantes:**

O "**FEI Portas Abertas**", que ocorre anualmente e tem como principal objetivo compartilhar o conhecimento, as pesquisas e inovações que realizadas no Centro Universitário FEI com estudantes do ensino médio e cursinhos, dando a eles a oportunidade de conhecer a Instituição e participar de atividades e experiências em uma programação completa com cerca de 100 atividades divididas nas áreas de Administração, Ciência da Computação e Engenharia. A programação de um dia inteiro, conta com visitas interativas, exposição de projetos e palestras. Um dia dedicado às descobertas, à tecnologia, inovação e interatividade. Em 2018 foram recebidas 107 escolas, totalizando 4286 estudantes, 265 professores e 632 cadastros avulsos sendo 3.478 estudantes e 198 professores provenientes de 74 escolas, totalizando um público de 5.183 pessoas. Aumento de 9% em relação ao público de 2017.

O **"Congresso de Inovação 2018",** que já está em sua terceira edição, obteve 3.748 presenças durante 3 dias de evento, alcance de 135.500 visualizações nas mídias digitais. E ainda, a transmissão ao vivo via internet, com cerca de 8.500 visualizações. O evento também foi destaque na imprensa sendo veiculadas 62 matérias espontâneas.

### 2.8.2. Considerações sobre as formas de comunicação com a sociedade

**No ano 2018**, a CPA pediu aos alunos que avaliassem a **relevância** dos canais de comunicação da FEI com eles, considerando E-mail, Portal do aluno, e redes sociais. Os resultados estão apresentados na figura 3.15, abaixo, comparando as avaliações do primeiro semestre (lado esquerdo) e do segundo semestre (lado direito). A análise desses resultados indica uma boa aceitação pelos alunos desses canais de comunicação, embora a comunicação via redes sociais deva ser analisada com mais detalhes, a partir dos comentários feitos pelos alunos, para proposição de melhorias.

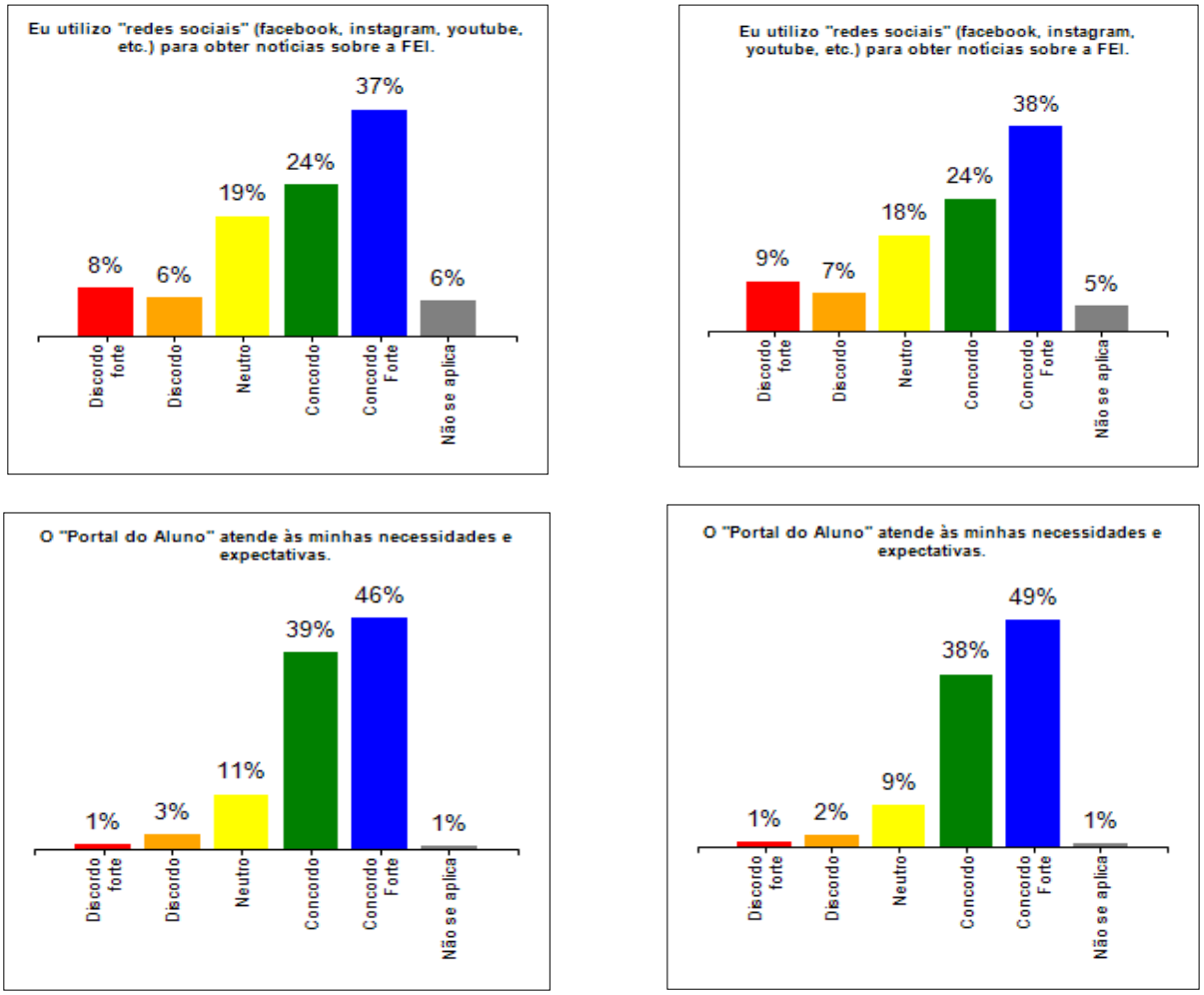
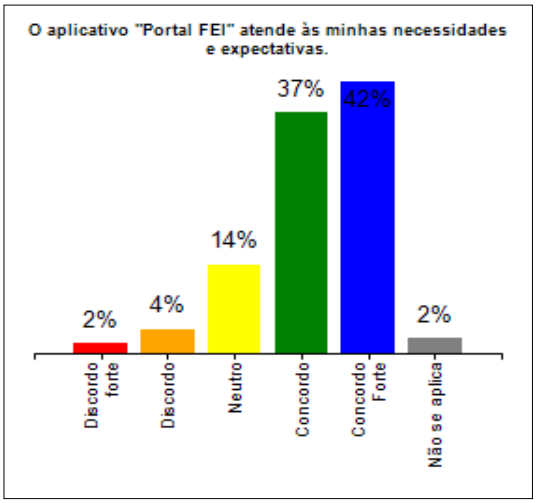



**Fig. 3.15: Relevância dos canais de comunicação da FEI com os alunos**

**(Fonte avaliação alunos – primeiro e segundo semestres de 2018)**

A partir dos resultados indicados na figura 3.16, também pode-se concluir que o aplicativo “portal FEI”, desenvolvido prioritariamente para acesso pelo celular, atende de forma bastante boa aos anseios dos alunos.



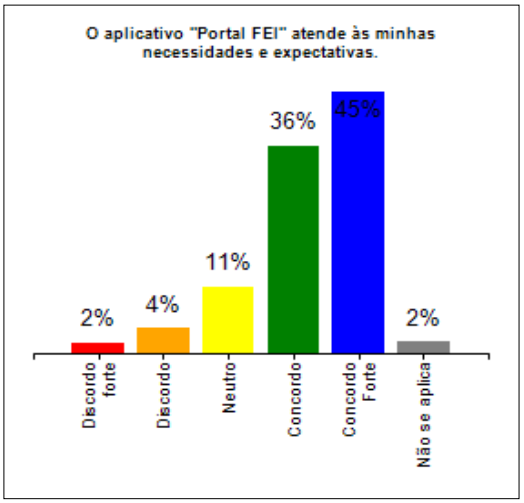
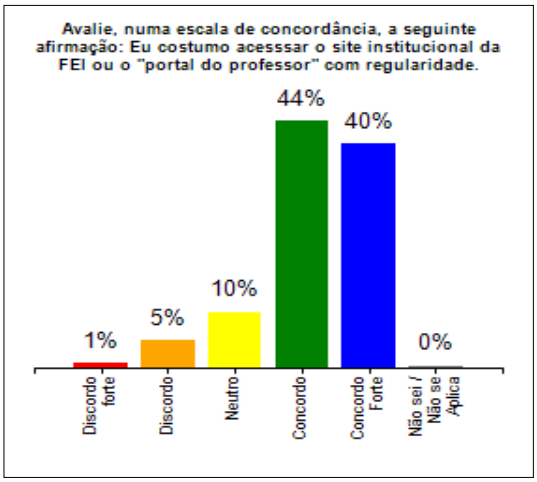




**Fig. 3.16: Atendimento aos alunos através do aplicativo "Portal FEI" (acesso pelo celular)**
**(Fonte Avaliação pelos alunos no segundo semestre de 2017 e primeiro de 2018)**

Na avaliação realizada pelos docentes, em 2017, foram feitas duas questões sobre consultas ao site institucional e ao portal do professor, cujos resultados estão apresentados na figura 3.17. Esses resultados, associados aos comentários feitos pelos professores, permitem concluir que apenas o "portal de professor" é efetivamente acessado e consultado por eles com frequência, enquanto que o site institucional é pouco visitado pelos docentes.



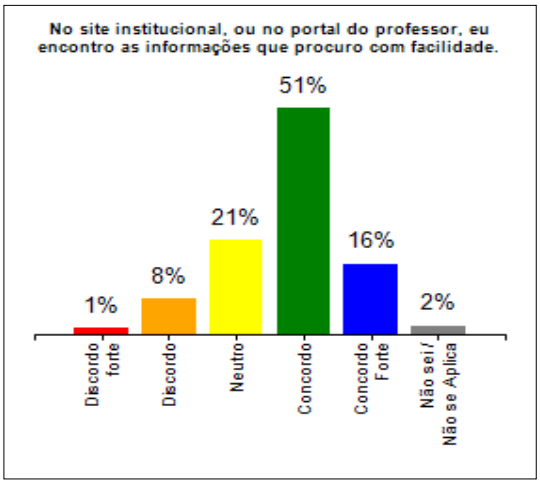




**Fig. 3.17: Resposta às questões "Visitas ao site Institucional e ao portal do professor".**
**(Fonte: Avaliações pelos docentes em setembro de 2017)**

Importante destacar que a Instituição incentiva alunos e professores a participarem de sociedades científicas e de conselhos profissionais, a apresentarem trabalhos e a organizarem congressos e eventos e a participarem de competições acadêmicas como o SAE Baja, RoboCup,

SAE AeroDesign e Desafio SEBRAE entre outras. Estas atividades ajudam a projetar a imagem institucional como centro de excelência em gestão e tecnologia.

Também é comum que órgãos de imprensa regional e nacional frequentemente solicitam a participação de docentes da FEI para esclarecer aspectos técnicos relativos a matérias de interesse social. Para a Instituição, o reconhecimento público de seus docentes permite atingir o objetivo de difundir socialmente o conhecimento.

Um último ponto, que pode ficar como sugestão, é a necessidade da FEI melhorar os mecanismos existentes de **acompanhamento dos egressos**, principalmente considerando que o Centro Universitário tem origem em escolas de engenharia e administração com mais de 70 anos de existência e, portanto, com um contingente de ex-alunos importante e que certamente podem dar grande contribuição ao aprimoramento da qualidade de nosso relacionamento e comunicação com a sociedade.

## 2.9. – Políticas de atendimento aos estudantes

Aos alunos são disponibilizados vários serviços de atendimento e atividades de apoio e acompanhamento, que visam seu bem-estar durante a permanência acadêmica, bem como oportunidade de desenvolvimento intelectual. Os principais serviços e atividades estão descritos a seguir.

### 2.9.1. Atendimento didático-administrativo

O atendimento relativo ao expediente didático-administrativo é realizado na Secretaria Geral, onde são disponibilizados os serviços relativos ao registro acadêmico de modo geral e à emissão de documentação. Consultas referentes à situação acadêmica do corpo discente também podem ser realizadas via internet, por meio das páginas web da Secretaria.

Os alunos contam ainda com os serviços da Coordenadoria Departamental, vinculada à Secretaria Geral, responsável pelo relacionamento destes com os docentes dos diversos departamentos, serviço este facilitado pela concentração dos docentes em um espaço comum dentro do campus, a Sala Geral de Professores existente no prédio A. A Instituição tem incentivado o uso de ferramentas de informática como forma de intensificar os meios de diálogo entre docentes e alunos, possibilitando um atendimento pedagógico mais ágil e frequente. O sistema adotado pela Instituição com essa finalidade foi o “MOODLE”.

### 2.9.2. Setor de Estágio

O Setor de Estágios e Empregos (SESEM) recebe continuamente ofertas de estágios e empregos de pequenas, médias e grandes empresas e instituições, que são afixados em quadro de aviso próprio e na internet, centralizando as ofertas de estágios para alunos.

O SESEM ainda orienta os alunos para a obtenção de estágios e agenda visitas e reuniões de grupos de alunos nas empresas, mantendo contato com aproximadamente 8.000 empresas.

Realiza a intermediação de cerca de 2.000 contratos de estágios todos os semestres. Para os formandos, o setor ajuda na obtenção de emprego, encaminhando currículos para diversas empresas da região e de outros estados do Brasil.

Os contratos de estágios são todos feitos dentro da legislação vigente, com carteira de trabalho carimbada, seguro e Termo de Compromisso de Estágio.

Todos os estágios são acompanhados de perto pelo SESEM, que exige da empresa uma avaliação do estágio e um relatório do aluno para fins de comprovação nas disciplinas de estágio supervisionado.

O estágio é uma oportunidade de integração dos conhecimentos dos alunos com as demandas e condições típicas do mercado de trabalho em setores intensivos de tecnologia e gestão. Além disso, o estágio é visto como uma forma de inserção do profissional em formação no mercado de trabalho, permitindo-lhe adquirir experiência e criar relacionamentos profissionais que podem ajudá-lo a ingressar definitivamente no mundo do trabalho quando formado.

### 2.9.3. Monitoria

Os alunos contam também com o serviço de monitoria para esclarecimentos de dúvidas dos conteúdos programáticos e apoio a algumas atividades de ensino. Os monitores são alunos que apresentam competência para o desenvolvimento das atividades indicadas, aferidas por meio de processo seletivo desenvolvido pelos departamentos de ensino nos quais as disciplinas estão lotadas. Os monitores são acompanhados por docentes orientadores que proporcionam o embasamento teórico necessário para que eles possam realizar o efetivo atendimento aos demais alunos.

A Instituição disponibiliza cerca de 150 vagas de monitoria. São oferecidas bolsas aos alunos monitores com valores pagos por horas de atividades efetivamente realizadas no mês. O número de horas é limitado, visando não prejudicar o rendimento escolar do aluno monitor.

Os trabalhos de monitoria são estabelecidos pelos próprios departamentos de ensino de acordo com suas necessidades específicas. O departamento requisitante, levando em consideração o projeto aprovado ou a verba destinada para este fim, faz o dimensionamento do número de monitores a serem contratados, com base em critério de seleção pautado no bom rendimento escolar do candidato.

Além de servir como apoio didático aos alunos que procuram os monitores, as atividades de monitoria auxiliam o desenvolvimento dos monitores ao permitir que consolidem e apliquem seus conhecimentos em uma área específica ao explicar um tópico para seus colegas.

### 2.9.4. Acesso aos laboratórios de ensino

O acesso aos diversos laboratórios de ensino do Centro Universitário FEI é autorizado, quando for o caso, somente mediante a utilização dos equipamentos de proteção específicos a cada atividade prática, respeitando-se as normas internas de segurança de cada área. O acesso é permitido para o desenvolvimento das seguintes atividades acadêmicas:

- Aulas curriculares de laboratório: os alunos têm acesso aos laboratórios somente com a presença dos professores;
- Atividades práticas complementares extracurriculares: complemento prático das disciplinas de graduação, mediante preenchimento de formulário específico e agendamento de horário;
- Aulas de reposição: agendadas pelo professor e acompanhadas por instrutores;
- Preparação para prova prática: Em algumas disciplinas, as provas de laboratórios são práticas. Os alunos podem solicitar ao técnico responsável do almoxarifado a autorização para repetir algumas experiências realizadas durante o semestre. As atividades práticas são devidamente acompanhadas pelo técnico responsável ou instrutor;
- Monitoria: Acesso aos alunos selecionados como monitores de laboratório, durante horário estabelecido pelos orientadores, para aperfeiçoamento das atividades laboratoriais;
- Iniciação científica e iniciação didática: Acesso aos alunos devidamente inscritos nos respectivos programas institucionais, em horários pré-estabelecidos, para realização de pesquisas orientadas;

- Projetos de Formatura: Orientados por professores especificamente capacitados para esta função, os alunos projetam, confeccionam protótipos e realizam os testes finais do projeto proposto;
- Projetos especiais: Somente acompanhados pelos coordenadores dos respectivos projetos e/ou instrutores.

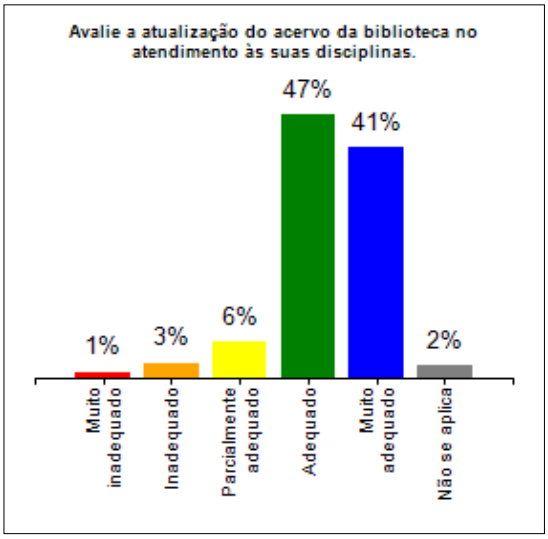
### 2.9.5. Acesso às bibliotecas

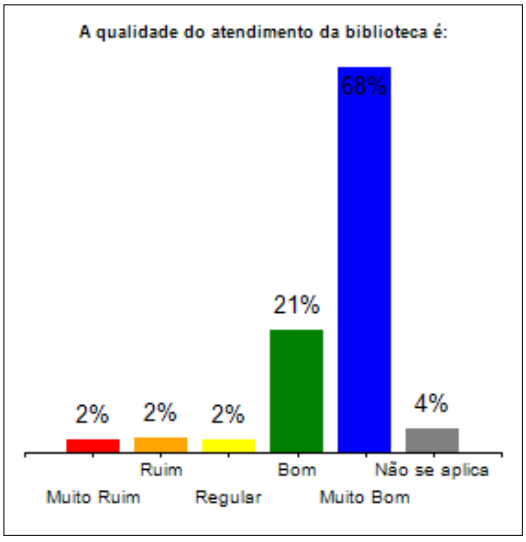
O acervo da Biblioteca é de livre acesso aos alunos e ex-alunos. Por meio dos computadores, os usuários fazem suas pesquisas sobre a localização do item do acervo nas estantes. A retirada dos materiais pode ser feita somente por alunos regularmente matriculados. Os demais usuários realizam suas pesquisas no recinto da biblioteca. O usuário pode fazer a reserva e renovação de publicações via web.

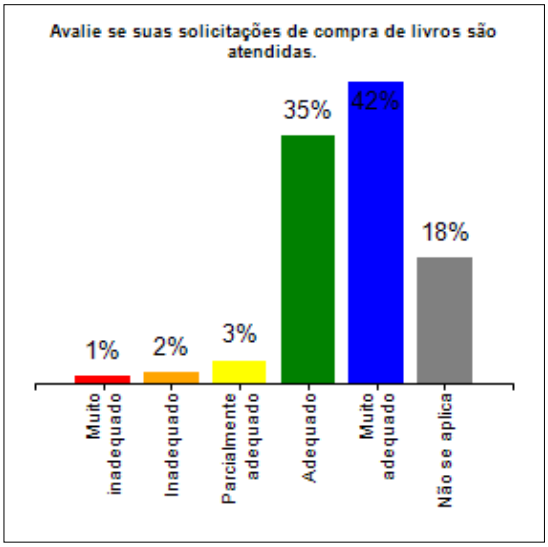
As seguintes bases de dados estão disponíveis para usuários da biblioteca:

- EBSCO - Information Services
- PROQUEST – ABI Inform Global
- TTC – Textile Technology Complete
- IEEE (IEEE/IEL)
- Portal de Periódicos Capes (Science Direct, ASTM, Metadex, Scopus…)

Na última avaliação da biblioteca, realizada pelos **professores** em agosto de 2016, o resultado foi o seguinte (Figura 3.16): Quanto à atualização do acervo, **88%** o consideraram "atualizado ou muito atualizado" para atendimento de suas disciplinas e **77%** consideraram que a biblioteca atende suas solicitações de compra de forma "adequada ou muito adequada". Finalmente, 88% consideraram "adequado ou muito adequado" o horário de funcionamento. Esses resultados indicam que, na opinião dos professores, a biblioteca atende de maneira "muito boa" às expectativas que os docentes têm com relação ao apoio que ela deve dar ao desenvolvimento das disciplinas e suporte ao aprendizado dos alunos.



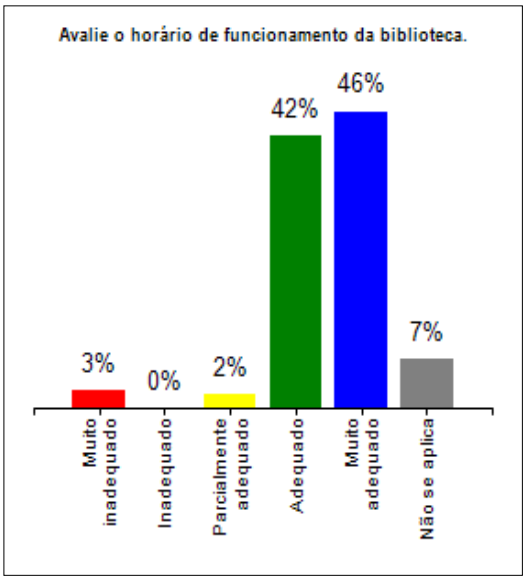




**Fig. 3.16.** Biblioteca: Acervo, atendimento, compras de livros, periódicos especializados e horário de funcionamento.
**(Fonte: Avaliação pelos professores - agosto de 2016).**

## 2.9.6. Participação discente em órgãos colegiados

O Centro Universitário FEI, segundo seu estatuto, possui um Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que regulamenta e delibera sobre assuntos acadêmicos e comunitários. Segundo esse mesmo estatuto, Capitulo I Artigo 6º, uma das cadeiras desse Conselho é reservada para a

representação discente, por meio de um aluno regularmente matriculado e indicado pelo Diretório Central dos Estudantes.

### 2.9.7. Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

O acesso dos alunos ao sistema de registros acadêmicos pode ser feito por meio de diferentes processos:

- Atendimento no guichê da Secretaria Geral ou Coordenadoria Departamental (este é um órgão da Secretaria responsável pelo atendimento aos docentes e discentes no que se refere ao processo didático-pedagógico),
- Quadros de avisos e
- Via internet, por meio das páginas *web* da Secretaria onde estão disponíveis as seguintes informações:
    - ✓ Cadastramento de e-mail para recebimento de informações acadêmicas;
    - ✓ **Processo Seletivo** – informações sobre os processos seletivos, exames, gabaritos, matricula, bolsas;
    - ✓ **Portal do Aluno** – consulta de notas, faltas, documentos faltantes e horário de aulas;
    - ✓ **Manual do Aluno** – currículos, calendário escolar, informações gerais sobre o regime didático;
    - ✓ **Secretaria/Setor de Diplomas** – informações acadêmicas, calendários de provas, avisos aos formandos e formados, etc.
    - ✓ **Condições de Oferta de Cursos** – Relação dos professores, edital do vestibular, etc.

O Horário de atendimento da **Secretaria Escolar** em ambos os *campi* é de segunda-feira a sexta-feira, das 07h às 21h30 e aos sábados, das 07h30 às 11h30.

### 2.9.8. Programas de apoio ao discente

O apoio aos discentes na instituição não está concentrado em uma unidade específica, mas se desmembra em diversas atividades que são desenvolvidas por diferentes agentes institucionais de acordo com o foco do atendimento. As principais ações de acompanhamento pedagógico, orientação profissional e nivelamento cognitivo estão descritas nos próximos itens.

**1)** No início de cada semestre os calouros são recepcionados através de um momento de festa onde, além de palestras e passeios pelo campus, é organizada uma "gincana de recepção" promovendo brincadeiras educativas, para que eles conheçam as dependências do campus e sejam orientados no início desta nova etapa, com indicações sobre material didático, comida, localização de salas, laboratórios etc.

**2)** Em conformidade com o projeto institucional, o **Departamento de Ciências Sociais** do Centro Universitário, tem papel central no trabalho de orientação aos discentes, e para tanto, desenvolve atividades diversas, que por sua natureza, têm também por finalidade o atendimento pedagógico. Tais atividades estão sintetizadas a seguir:

- ✓ Com foco na formação integral do aluno e além das diretrizes curriculares nacionais, o departamento oferece como componente curricular **obrigatório** para todos os cursos de graduação, inclusive os de cunho tecnológico, disciplinas cujo plano pedagógico permite criar um ambiente favorável à discussão de aspectos relacionados à formação humana e à aproximação docente-discente, facilitando detecção de dificuldades e devidos encaminhamentos. Neste contexto, podem-se citar disciplinas tais como: sociologia, filosofia, ensino social cristão, moral e religião, ética e cidadania, noções de direito, oferecidas ao longo dos primeiros anos dos cursos de graduação. Tais disciplinas, neste momento do curso agem como contraponto às disciplinas meramente técnicas, proporcionando uma formação equilibrada cujo reflexo comportamental deve ser observado, além de permitir, ainda que indiretamente, um atendimento diferenciado dos alunos, o que não seria conseguido apenas por meio das disciplinas técnicas.

- ✓ **Prática desportiva orientada** – Coordenada pelo Departamento de Ciências Sociais, integrada ao conceito da formação geral do indivíduo, a disciplina de Educação Física é **obrigatória** a todos os ingressantes dos cursos de graduação diurnos. A integração desses alunos em pequenas

turmas com professores diferenciados tem contribuído significativamente para a concretização do projeto institucional no que se refere à formação humana do graduando, tendo sido eficaz na determinação de diagnósticos e orientação de ações pedagógicas institucionais.

- ✓ Atividades da **Pastoral Universitária** – Seguindo as orientações confessionais da instituição, destacam-se as atividades da pastoral universitária, com foco em atividades de extensão, que tem como um de seus objetivos, proporcionar orientação aos discentes, não apenas na dimensão espiritual, mas também, na dimensão pedagógica.

**3) Programa de Apoio ao Ingressante – PAI.** Elaborado no âmbito dos departamentos básicos de ensino, principalmente de Física e Matemática, que absorvem a maioria dos alunos ingressantes do Centro Universitário, e, portanto, com a finalidade de dar a eles o suporte necessário para tornar a transição do ensino médio para o ensino superior mais tranquila, buscando motivá-los, apoiá-los e desenvolver nestes o espírito e competências necessários para a realização com êxito do curso. O programa está pautado na conscientização da responsabilidade do aluno no processo de aprendizado e na geração de instrumentos de apoio a sua maturidade intelectual, e não se restringe apenas ao oferecimento de aulas de reforço, ação já atendida por meio de outras atividades. O programa se baseia fundamentalmente em três pilares: a **acolhida,** caracterizada por palestras informativas sobre os recursos de aprendizagem; **atividades supervisionadas,** não obrigatórias e complementares às aulas de teoria realizadas por professores com dedicação integral dos departamentos envolvidos, e disponibilização de **ambiente virtual**, como ferramenta de incentivo e intensificação dos meios de diálogo entre docentes e alunos.

Os professores que participam do programa destacam que os alunos que frequentam as atividades do programa ganham em resiliência em relação ao que não frequentam, não desistindo frente às dificuldades típicas das disciplinas e de sua adaptação num novo mundo acadêmico, muito diferente do ensino médio.

**4) Plantões de Dúvida** – Estas atividades são desenvolvidas de forma institucionalizada por meio do **Programa de Monitoria**, já descrito anteriormente, e estruturadas por Departamento, com apoio financeiro aos alunos-monitores devidamente assistidos. Também estão incluídas nesta modalidade de atendimento discente, as atividades específicas dos departamentos, principalmente dos ciclos básicos, que desenvolvem, sistematicamente, por meio de dedicação de alguns de seus docentes, aulas de reforço e plantões de dúvidas. Tais atividades são planejadas nos planos de trabalhos dos docentes em regime de dedicação integral do Centro Universitário.

**5) Orientação profissional -** Nesta modalidade destacam-se o trabalho do **Setor de Estágios, já descrito anteriormente, a Semana FEI e as Palestras de Áreas, descritas a seguir:**

- ✓ **Palestras de Áreas** - Semestralmente, os alunos do 2º período diurno e do 3º período noturno do Curso de Engenharia fazem a opção para as diferentes habilitações oferecidas. Para orientar tais alunos em suas escolhas, a instituição oferece palestras sobre cada uma das suas áreas. As palestras são de responsabilidade dos coordenadores de curso, que ressaltam a qualidade do Curso, o mercado de trabalho para cada habilitação e as possibilidades profissionais de cada modalidade.

- ✓ **Semana FEI** – Evento de realização anual com duração de uma semana, durante a qual são oferecidas palestras, mesas redondas e minicursos aos discentes. A extensa programação permite que os discentes conheçam melhor o mercado de trabalho e expandam seus horizontes culturais e sociais. Durante a Semana, também são realizados o Simpósio de Iniciação Científica, Didática de Ações Sociais (SICFEI), no qual os alunos que participam dos programas de iniciação científica, iniciação didática ou de ações sociais apresentam seus trabalhos aos colegas e a docentes e convidados externos, e o Sarau Literário, no qual alunos, funcionários técnico-administrativos e professores partilham suas produções literárias.

**6) Atendimento aos alunos carentes -** Esses serviços são desenvolvidos pelo **Setor de Bolsas**, composto de 04 funcionários, sendo uma assistente social. Considerando o volume de bolsas e programas do qual o Centro Universitário participa, existe esse setor específico para orientação,

avaliação e acompanhamento dos alunos carentes, candidatos às diferentes modalidades de bolsas de estudo existentes na FEI. Este trabalho tem possibilitado garantir o acesso de alunos de baixa renda ao ensino superior. Ações específicas foram efetivadas para melhorar ainda mais o atendimento, como obras civis de reforma e ampliação desse Setor (concluídas em 2014). Também foi criada, a partir de 2012, uma nova modalidade de bolsa de assistência estudantil (PASE), que procura melhorar as condições para permanência do aluno na escola (citado na pag. 95 desse relatório).

**7) Acompanhamento dos alunos com necessidades especiais.** Aproveitando-se da competência dos profissionais do já mencionado Setor de Bolsas, encontra-se em implantação um projeto de acompanhamento de alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial, como forma de se gerar, a partir da experiência dos mesmos no ambiente universitário, subsídios para o aperfeiçoamento dos serviços e definição do plano de investimentos em equipamentos especializados. Este atendimento será pautado por entrevistas periódicas com os envolvidos.

**8) Campus Virtual do Centro Universitário FEI.** É um ambiente interativo baseado na utilização da **Plataforma "Moodle"**. Seu objetivo é servir de apoio aos cursos presenciais e às diversas atividades da FEI. Por meio deste ambiente virtual se articula uma série de atividades desenvolvidas e disponibilizadas pelos diferentes departamentos da instituição. O ambiente é utilizado para comunicação, atendimento discente e disponibilidade de materiais didáticos. O ambiente está alocado na página institucional do Centro Universitário FEI.

Atualmente, em torno de 10.000 dos usuários cadastrados no ambiente o acessaram em 2018, entre alunos e professores. Há 836 cursos abertos, incluindo disciplinas de graduação, pós-graduação *stricto* e *lato sensu*, áreas para grupos de pesquisa e de discussão sobre temas específicos, além de áreas departamentais para uso dos professores dos departamentos de ensino e de áreas departamentais para informação aos alunos. Cabe mencionar que a CPA – FEI também utiliza a plataforma Moodle para comunicação e distribuição de material e documentos aos seus membros.

A figura 3.17, a seguir, fornece alguns outros dados sobre a avaliação feita pelos alunos, relativa à qualidade do atendimento nos setores de apoio no triênio 2015 a 2017. Esses dados indicam resultados bastante satisfatórios, com médias oscilando entre 3,9 e 4,2 em todos os indicadores consultados.

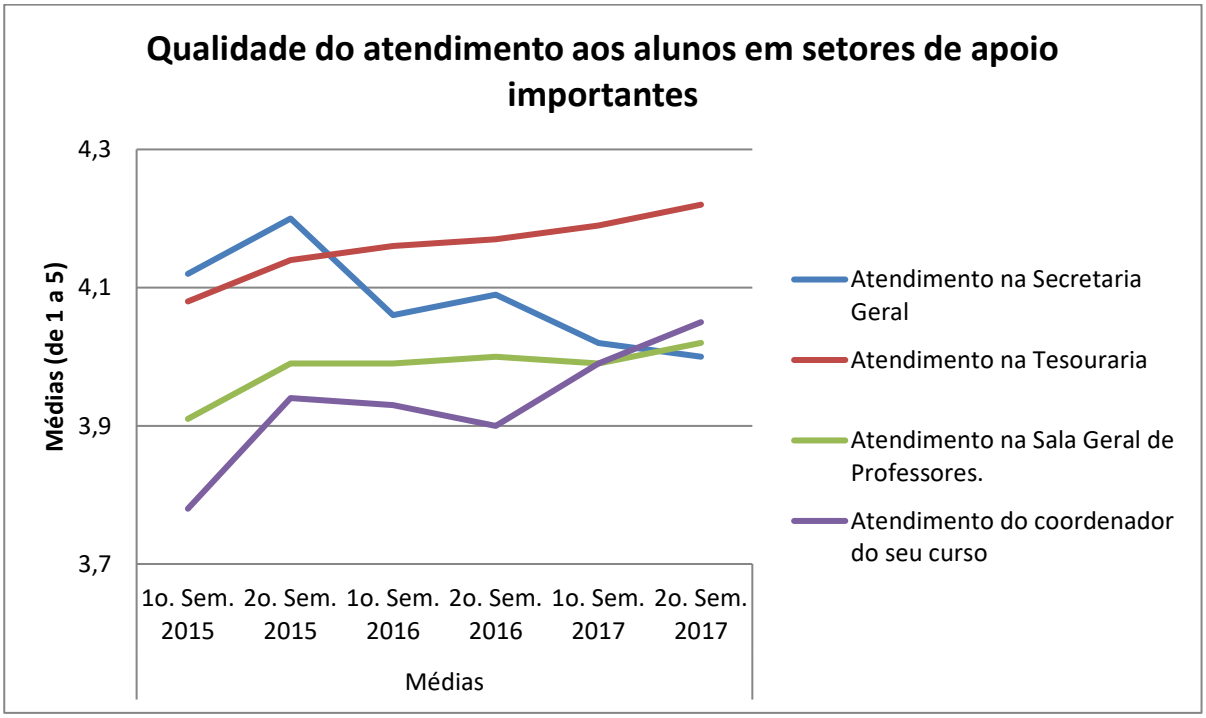



**Figura 3.17: Satisfação dos estudantes com a qualidade do atendimento em setores de apoio.**
**Fonte: avaliação discente (Triênio 2015 a 2017)**

## 2.10: Considerações sobre "Políticas Acadêmicas" (Eixo 3)

Considerando o que foi apresentado ao longo da análise desse capítulo e avaliado a partir de análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e também dos relatórios institucionais e atos legais referentes aos cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* oferecidos pela Instituição, são feitas as considerações relacionadas a seguir:

1. As ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação e consideram a atualização curricular sistemática, caracterizadas pelo projeto "Plataforma de Inovação – FEI" a existência de programas de monitoria (ver item 2.9.3 – pag.109) e de nivelamento (programa PAI – pag. 115).

2. Essas ações também estão relacionadas com as políticas de ensino para os cursos de pós-graduação lato sensu e consideram o atendimento às demandas socioeconômicas da região de inserção da FEI e a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação; importante destacar também que, 80% dos docentes participantes desses cursos são mestres ou doutores (ver item 2.6.1 – pag. 87).

3. Quanto aos cursos de pós-graduação stricto sensu, as ações acadêmico-administrativas estão relacionadas com a política de ensino, considerando sua articulação com a graduação, por meio dos projetos de iniciação científica (ver item 2.7 – pag.97) e da atuação de professores dos programas de pós-graduação nesses projetos. A FEI possui quatro programas de pós-graduação stricto sensu autorizados pela CAPES, dos quais dois avaliados com conceito 3, um com conceito 4 e um com conceito 5 (ver item 2.5.5 – pag. 84).

4. Quanto às ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica e para a inovação tecnológica, estão em conformidade com as políticas estabelecidas, são estimuladas com programas de bolsas mantidos com recursos próprios e de agências de fomento (ver item 2.7 – pag. 97).

5. As ações acadêmico-administrativas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, considerando práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa (ver itens 2.6.5, 2.9.1 e 2.9.2)

6. As ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica e publicações científicas, didático-pedagógicas e tecnológicas, incentivam a participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional, e incluem auxílio para publicação em revistas acadêmico-científicas indexadas no Qualis (ver item 2.5.5)

7. A política institucional para a internacionalização está articulada com o PDI, apresenta atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio e é coordenada por um grupo regulamentado, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente (ver item 2.6.3).

8. Os canais de comunicação externa divulgam informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, publicam documentos institucionais relevantes, possuem mecanismos de transparência institucional e permitem o acesso às informações acerca dos resultados das avaliações internas e externas que vão sendo realizadas na FEI (ver item 2.8.1).

9. A comunicação da FEI com a comunidade interna promove a transparência institucional, por meio de canais diversificados, impressos e virtuais, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica e divulga os resultados das avaliações internas (ver item 1.3.3– pag. 20 e item 1.5 – pag.50).

10. A política de atendimento aos discentes contempla programas de acolhimento e permanência do discente (programa PAI – pag. 115), programas de acessibilidade, monitoria (item 2.9.3), nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios (item 2.9.2) e apresenta uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição (item 2.9.1).

11. As políticas institucionais e ações de estímulo garantem apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na FEI e de âmbito local, nacional ou internacional (ver itens 2.5.5 e 2.8.1), e apoio à produção acadêmica discente e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais (item 2.8).

A partir dessas considerações pode-se concluir que a Instituição, vem desencadeando com sucesso todas as ações propostas em seu PDI, e cumprindo com qualidade suas políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e a política de atendimento aos discentes.

# Capítulo 3: Infraestrutura Física e de Apoio (Eixo 5)

## 3.1. Área física e instalações prediais

O **Campus de São Paulo, situado no bairro: Liberdade** com 11.630 m² de área construída é formada por dois blocos, interligado por rampas.

**Bloco A -** dispõe de 06 andares, com as seguintes instalações:

- 6º andar: Reitoria, Secretaria Escolar, Secretaria do Programa de Pós-graduação Lato Sensu, Coordenadoria do Curso de Administração, Tesouraria, Posto Bancário e sala para os Professores aulistas;
- 5º andar: 02 salas de aulas, 01 mini auditório com capacidade para 40 pessoas, 16 salas para professores de tempo integral, 01 sala de reuniões, 01 sala com computadores em rede, sala para Coordenadoria e sala para Atendimento dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- 4º andar: mezanino, setor de estágios e empresa JR FEI;
- 3º andar: recepção, cafeteria e pátio coberto;
- 2º andar: 06 salas de aula para graduação;
- 1º andar: 03 laboratórios de informática com 40 micros em rede por laboratório.

**Bloco B -** dispõe de 05 andares, com as seguintes instalações:

- 5º andar: quadra de esportes coberta com vestiário acessível.
- 4º andar: sala de leitura e estudos da biblioteca, sala de projeções de vídeo e mezanino;
- 3º andar: sala de acervo da biblioteca, Capela e auditório com capacidade para 280 pessoas;
- 2º andar: 08 salas de aula para graduação e pós-graduação;

- 1º andar: 07 salas de aula para graduação e pós-graduação e 01 auditório para 80 pessoas.
- 03 elevadores e rampas de acesso interligando os 2 blocos.
- Estacionamento para funcionários e professores com capacidade para 45 veículos.
- O Campus conta com dispositivos e áreas (rampas, elevadores, sanitários e plataforma elevatória), tornando o prédio acessível.

O **Campus São Bernardo do Campo** **(SBC)** tem área total do terreno de 232.882 m² e 64.980 m² de área construída. Cerca de 100.000 m² do terreno se destinam a estacionamento, com capacidade para 2.500 veículos de passeio. As principais áreas construídas podem ser assim descritas:

- Prédio A – "Lauro Gomes": abrange dois pavimentos com 4.693,51 m² de área. Construído em 1966, foi reformado totalmente em 2012. Nele funcionam: Secretaria Geral, Biblioteca e Sala de Estudos, Reitoria, Superintendência, SAET- Seção de Apoio a Eventos e Transportes, Audiovisual, Recursos Humanos, Coordenadoria de Comunicação e Divulgação.

- Prédio B – Abrange um pavimento com 3.490,61 m² de área. Funcionam Anfiteatros (com capacidade para 72 alunos), sala de estudos, sala de desenho, sala de monitoria. Inclui também Coordenadoria Departamental, Sala dos Professores e Chefes de Departamentos, Posto Bancário, Seção de Tesouraria, Setor de Estágios e Empregos, Associação Atlética Acadêmica, Centro de Estudos de Alunos, Diretório Central de Estudantes (DCE), Pastoral Universitária e Assistente Religioso e Laboratórios de Produção/Elétrica e Mecânica.

- Prédio C - Abrange um pavimento com 2.530,11 m² de área, que também foi reformado no ano de 2012, onde funcionam: praça de alimentação, restaurante, livraria, copiadora, Associação dos Funcionários, ambulatório médico, refeitório, Diretório Acadêmico de Engenharia e Centro de Estudos de Ciência da Computação.

- Prédio D – Abrange área com 3.719,92 m². Nele estão alojados o Centro de Laboratórios Elétricos, Laboratórios de Física, Salas de aulas, Sala dos Professores de Tempo Integral do Departamento de Engenharia Elétrica, Programa de Bolsas de Estudos, Coordenadoria de

Relações Internacionais, Secretaria de Iniciação Científica, CPA-Comissão Própria de Avaliação, Seção de Portaria e Inspetoria e Segurança do Trabalho, Laboratório FEI/SMS e Laboratório FEI/Telefônica-Vivo.

- Prédio E – "Salvador Arena": consiste num grande galpão industrial em estrutura metálica. Construído em 1967, tendo passado por ampla reforma durante o ano de 2011, para substituição do telhado (área total: 6.312,22 m²). Abriga salas de aulas e o Centro de Laboratórios Mecânicos que atende as áreas de Civil, Mecânica, Automobilística, Materiais e Têxtil; Sala de Professores de Tempo Integral do Departamento de Engenharia Têxtil, Centro de Pesquisas Têxteis, Laboratório de Ensaios Mecânicos e Metrologia, Sala da administração do C.L.M., área de desenvolvimento de projetos de veículos Fórmula, Fórmula elétrico, Baja, Aero design, Máquinas Agrícolas, projetos de formatura e Futebol de Robôs.

- Prédio F – "Santino Chiareto": construção industrial com um e dois pavimentos. É constituído por conjuntos de salões com mezaninos. Erguido em 1978, apresenta uma área de 2.861,55 m². Nele funcionam o Laboratório de Engenharia Civil, pertencente ao Centro de Laboratórios Mecânicos, áreas do Setor de Manutenção, Seção de Custos e Patrimônio, Setor de Compras, Suprimentos e Almoxarifado.

- Prédio G – "Prof. Dino Bigalli": construção de um pavimento tipo industrial e erguido em 1967, foi reformado em 2008. Abriga o Centro de Laboratórios Químicos, que atende as áreas Química e Têxtil e a Coordenadoria Geral dos Laboratórios. Área de 2.046,28 m².

- Prédio H - "Selmi Dei": construção de 1.149,20 m² de área, ocorrida em 1976/77. Foi reformado em 2010. Abriga o Centro de Pesquisas Químicas, administração do IPEI - Instituto de Pesquisas e Estudos Industriais, Empresa JR FEI, Lanchonete e Copiadora.

- Prédio I - "Lavínia Rudge Ramos" e Prédio J – "Sabóia de Medeiros": construção de 1974/75 com dois blocos totalizando 7.377,06 m². Foram reformados em 2010 e apresentam 42 salas de aulas para 80 alunos cada, 02 auditórios, sendo um com 175 lugares e outro com 155 lugares. No Prédio I encontra-se o Laboratório de Mecânica dos Fluídos I e II e Diretório

Acadêmico do Curso de Administração de Empresas.

- Prédio K – Abrange 05 pavimentos com 19.828,73 m² de área. No térreo e primeiro andar ficam as salas de aulas, assim como sala dos professores da graduação. No segundo andar estão instalados os laboratórios de informática. No terceiro, junto com outros laboratórios de informática está a Coordenadoria Geral de Informática e os Laboratórios do PACE (parceria da FEI e a General Motors). O quarto andar contém laboratórios, salas de aulas, laboratório de Produção e Secretaria do IECAT. O quinto andar abrange o Laboratório de Tecnologia da Informação, Secretaria da Pós-Graduação Stricto Sensu, Salas de Coordenadores e Professores dos Programas Stricto Sensu de Engenharia Elétrica, da Engenharia Mecânica e da Engenharia Química, e os professores em Tempo Integral dos Departamentos de Ciências Sociais e Jurídicas, da Ciência da Computação, da Engenharia Mecânica, de Materiais e de Produção com as respectivas chefias.

- Prédio N - Piscina semiolímpica com 08 raias, coberta e aquecida, placar eletrônico digital computadorizado, projetado para o local, arquibancada para 800 pessoas, administração, vestiários feminino e masculino, salas de musculação e artes marciais, áreas de lazer. Área total de 2.258,24 $m^2$. Inaugurada em agosto de 1997, teve suas instalações reformadas entre outubro de 2010 e abril de 2011.

- Prédio O – Construção de 180,36 $m^2$ de área, onde funciona a Portaria Principal.

- Prédio P – Torre da Caixa D'água. Construída em 1981/1982, tem, 46 metros de altura e capacidade para 470.000 litros de água. Área 224,51 m².

- Prédio R - Capela de Santo Inácio de Loyola: foi construída em 1978 em concreto aparente. Área: Área 662,84 m². Reforma para ampliação em 2012.

- Prédio S - Ginásio de Esportes: com área total de 2.276,43 $m^2$, arquibancada para 1300 pessoas, quadra para diversas modalidades esportivas, área de lazer e recreação, sanitários e vestiários feminino e masculino, depósitos, sala da Associação Atlética e a Coordenação do Centro de Vivência Desportiva, Recreação e Lazer. Inaugurado em novembro de 1982.

- Prédio T – Construção de dois pavimentos com 2.020,92 m² de área, erguida em 1984 e reformada em 1995. Nova reforma em 2013 e 2014. Total de 20 salas de aulas e 01 auditório com 71 lugares. Plataforma elevatória para Portadores de Necessidades Especiais.

- Prédio U – Complexo Esportivo constituído de 02 quadras poli esportivas descobertas, campo de futebol, campo de futebol society, pista de atletismo, área para salto em distância, lançamento de dardo, arremesso de disco e peso, vestiários feminino e masculino, setores médico e administrativo, depósito de materiais esportivos, torre d'água, arquibancada para 1300 pessoas, distribuídos numa área total de 16.650 m$^2$. Construído em 1985.

Quanto à Infraestrutura sanitária, existem no *campus* SBC aproximadamente 30 sanitários, todos equipados com unidades para pessoas com necessidades especiais, de área total aproximada de 500 m². No *campus* SP são 23 sanitários, com aproximadamente 340 m².

## 3.2. Acesso para os alunos com necessidades especiais

Existem no *campus* SBC rampas de acesso aos prédios, além de 13 elevadores com espaço para cadeiras de rodas, (sendo 1 no Prédio D; 2 no Prédio E, 5 no Prédio K, 2 no Prédio Lauro Gomes, 1 no Prédio Sabóia, 1 no Prédio Lavínia, 1 no Prédio T), e os sanitários estão adaptados para alunos com necessidades especiais. Há vagas reservadas nos estacionamentos próximas aos principais prédios.

No *campus* SP há 6 sanitários adaptados para portadores de necessidades especiais e o acesso às instalações é garantido por rampas e três elevadores.

## 3.3. Instalações para docentes e salas de aulas

Fazem parte das instalações para docentes do ***Campus* SBC:**

- Duas salas de professores (uma no prédio B com 430 m$^2$; e outra no prédio K com 195,36 m$^2$);
- Gabinetes de trabalho para chefes de departamento no Prédio B: 02 salas com 11,5 m² cada; 02 salas com 13,15 m² cada; 01 sala com 18,4 m²; 01 sala com 25,35 m²;
- Gabinetes de trabalho para professores tempos integrais com 9,0 m² cada, no Prédio K;
- Salas de tempos integrais da Engenharia Mecânica localizada no 5º andar do prédio K – salas K509, K510, K511, com 97,38 m² cada.
- Salas de tempos integrais da Engenharia Elétrica localizadas no 5º andar do prédio K – salas K503, K504, K505, com 97,38 m² cada.
- Sala de tempos integrais da Engenharia Química localizada no 5º andar do prédio K – salas K514, com 97,38 m².

O **Campus SBC** conta com 97 salas de aulas, distribuídas em 5 prédios. As salas podem abrigar simultaneamente mais de 5.500 alunos.

- 21 salas no Prédio I
- 21 salas no Prédio J
- 09 salas no Prédio B
- 26 salas no Prédio K
- 20 salas no Prédio T

No **Campus SP** abrange 28 salas de aula, distribuídas em 2 prédios. Área de 300 m2 para professores de tempo integral (cursos de mestrado e doutorado)

## 3.4. Biblioteca

### Instalações físicas

A Biblioteca do campus SBC está situada no prédio Lauro Gomes (prédio A) no andar térreo e a do campus SP está situada no 3º. andar do prédio da Rua Vergueiro. Ambas passaram, durante os anos de 2011 e 2012, por ampla reforma e ampliação para melhor atender aos seus usuários.

O acesso às informações do acervo bibliográfico é possível pelo banco de dados bibliográfico denominado "Sistema Pergamum" desenvolvido de acordo com normas e padrões internacionais USMARC e AACR2 pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná, que ampliou significativamente as possibilidades de busca e recuperação de informações pelos docentes, discentes funcionários e comunidade em geral. Os usuários têm acesso direto ao acervo, tanto de livros quanto de periódicos.

Existe uma distribuição por assunto utilizando a classificação C.D.U. nas estantes, respeitando o espaço necessário para evitar umidade e mofo e visando a um aproveitamento adequado de nosso espaço físico. A biblioteca do *campus* SBC tem 1930 m² e a do *campus* SP 490 $m^2$. O acervo das duas bibliotecas é unificado pelo sistema "Pergamum" já descrito.

As seguintes bases de dados estão disponíveis para usuários da biblioteca:

- ✓ EBSCO - Information Services
- ✓ PROQUEST – ABI Inform Global
- ✓ TTC – Textile Technology Complete
- ✓ IEEE (IEEE/IEL)
- ✓ Portal de Periódicos Capes (Science Direct, ASTM, Metadex, Scopus....)

Para atender aos alunos dentro do espaço da Biblioteca há no campus SBC **sala de estudo** no piso superior com 300 assentos e piso térreo com 103 assentos. No *campus* SP existem 60 lugares individuais e 24 lugares para estudo em grupo.

### Horário de funcionamento

De segunda a sexta-feira, das 08h:00 às 21h:45, e aos sábados, das 9:00 às 13:00.

## Pessoal técnico-administrativo

Funcionários – **Campus SBC**:

- ✓ 01 Chefia das bibliotecas;
- ✓ 05 Bibliotecárias;
- ✓ 05 Auxiliares de Biblioteca.

Funcionários – **Campus SP**

- ✓ 02 Bibliotecárias;
- ✓ 02 Auxiliares de Biblioteca.

## Acervo

As bibliotecas do Centro Universitário (campi SBC e SP) têm acervo total com mais de 60.000 títulos distribuídos em cerca de 120.000 exemplares, além de 300 assinaturas de revistas científicas e periódicos especializados, 350 CDs, 360 vídeos em formato VHS, 190 em DVD e cerca de 460 catálogos.

## Formas de atualização e expansão

Catálogos, malas diretas e outras comunicações são enviados aos nossos professores para conhecimento de novas publicações. As solicitações de aquisição para atualização do acervo são realizadas através de impresso padrão, preenchido pelo professor solicitante, e com o parecer positivo da Chefia Departamental.

## Serviços oferecidos

- ✓ Intercâmbio com as bibliotecas da FGV, da USP, do ITA e de outras instituições;
- ✓ Sistema de Comutação Bibliográfica – COMUT;
- ✓ Sumário eletrônico;
- ✓ Confecção de Fichas catalográficas;
- ✓ Orientação na utilização de recursos de informação;
- ✓ Orientação na normalização de Trabalhos Acadêmicos;
- ✓ Acesso à Normas ABNT através do sistema GEDweb.

## 3.5. Laboratórios

### Instalações físicas

Os Laboratórios de ensino e pesquisa estão localizados em 7 prédios do Centro Universitário FEI, todos no *campus* SBC, e são gerenciados pela Coordenadoria Geral de Laboratórios, subdividida em três grandes áreas, chamadas de Centro de Laboratórios Elétricos (CLE), Centro de Laboratórios Mecânicos (CLM) e Centro de Laboratórios Químicos (CLQ).

Os afazeres dos respectivos Centros de Laboratórios estão assim concentrados:

- ✓ O **CLE** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Elétrica, Ciência da Computação, Física e Produção.
- ✓ O **CLM** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia Civil e Engenharia Têxtil.
- ✓ O **CLQ** dá o suporte técnico às atividades docentes e de pesquisas dos Departamentos de Engenharia Química, Engenharia de Materiais e de Engenharia Têxtil.

Fisicamente os três centros de laboratórios estão localizados no *campus* SBC ocupando uma área total de, aproximadamente, 10.000 m², podendo atender simultaneamente mais de 2.000 estudantes e pesquisadores, assim distribuídos:

O CLE administra 33 laboratórios distribuídos em uma área aproximada de 2.160m², com capacidade de atender simultaneamente até 790 alunos.

O CLM administra 25 laboratórios distribuídos em uma área aproximada de 6500m², com capacidade de atender simultaneamente até 940 alunos.

O CLQ administra 19 laboratórios distribuídos em uma área útil de 1350m², com capacidade de atender simultaneamente até 450 alunos.

### Atendimento e Horário de Funcionamento

Os Centros de Laboratórios atendem a todas as aulas práticas dos cursos de graduação, mestrados e doutorados das engenharias, as iniciações científicas, projetos didáticos internos e as atividades práticas extra aula, com o horário de atendimento assim distribuído:

- De segunda a sexta-feira - das 07h:20min. às 22h:40min.
- Aos sábados - das 07h:20min. às 17h:40min.

## Pessoal técnico-administrativo

A equipe de apoio dos Centros é formada por técnicos específicos da área e funcionários administrativos com formação universitária, totalizando 55 integrantes (base: segundo semestre de 2018), sendo 52 em regime de 44horas/semanais e 03 em regime de 28horas/semanais, assim distribuídos:

- 01 Chefe dos Laboratórios, doutor em Eletrônica de Potência.

➢ **CLE (Centro de Laboratórios Elétricos)**
- 01 Assistente Administrativo de Laboratório, graduado em administração;
- 01 Auxiliar Administrativo;
- 01 Técnico Auxiliar de Ensino;
- 06 Técnicos Plenos;
- 01 Técnico Júnior;
- 02 Aprendizes – Eletricista de Manutenção

➢ **CLM (Centro de Laboratórios Mecânicos)**
- 01 Assistente Administrativo, graduado em administração;
- 01 Auxiliar Administrativo Sênior;
- 01 Auxiliar de Escritório;
- 04 Técnicos Auxiliares de ensino;
- 01 Técnico Auxiliar de Laboratório;
- 09 Técnicos Instrutores de Laboratório;
- 03 Técnicos de Edificações;
- 14 Técnicos Preparadores Instrutores;
- 01 Aprendiz de Mec. Automobilística.
- 01 Almoxarife

➢ **CLQ (Centro de Laboratórios Químico)**
- 01 Assistente administrativo pleno, graduado em administração;
- 01 Auxiliar de escritório;
- 01 Técnico júnior em química;
- 03 Técnicos plenos em química;
- 01 Técnico Sênior
- 02 Serventes de laboratório.

## Formas de atualização e expansão

Até o mês de outubro de cada ano os chefes dos Departamentos das Engenharias, da Ciência da Computação e da pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu, por solicitação do chefe dos Laboratórios (responsável pelos três Centros), enviam uma relação dos equipamentos e reformas a serem realizadas nos respectivos laboratórios no ano seguinte. Esta relação, que detalha as atividades e os custos de implantação dos equipamentos e reformas, é então encaminhada às Assistentes do respectivo Centro de Laboratórios relacionado à área de atuação deste Plano de

Trabalho, que providencia a atualização e/ou expansão, após aprovação do investimento pela mantenedora.

## 3.6. CGI – Coordenadoria Geral de Informática

### Instalações físicas

A Coordenadoria Geral de Informática ocupa área de 400 m² no *campus* São Paulo e 1.400 m² no *campus* São Bernardo do Campo, e tem laboratórios classificados como:

### Laboratórios de Ensino e de Estudo

A Coordenadoria Geral de Informática possui laboratórios de ensino e estudo, utilizados para realização de aulas, trabalhos solicitados por disciplinas e para estudo livre. O horário de funcionamento dos laboratórios é de 2ª à 6ª feira, das 07:20h às 22:40h e aos sábados, das 07:20h às 16:40h.

No campus SBC, são: 19 laboratórios, cada um composto por 28 computadores e 07 laboratórios com 37 computadores cada. No Campus SP são 3 laboratórios com 40 computadores cada. Todos os computadores de última geração, com ambiente Windows 10 Pro Education. Outros ambientes operacionais estão disponíveis para uso em aulas, como Linux, NT Server e outros.

Entre os Serviços existentes estão:

- Acesso aos Serviços da FEInet;
- Acesso à Internet.

### Laboratório de Manufatura Digital

Localizado no 4º andar do Prédio K, sala K4-10, é utilizado tanto por alunos de graduação quanto de pós-graduação em aulas práticas e teóricas e também para atividades de pesquisa. Este laboratório permite o estudo de todo o gerenciamento do ciclo de vida de produtos (PLM – Product Lifecycle Management), baseando-se também em ferramentas de manufatura digital. Esse laboratório permite que a instituição realize estudos sobre sistemas de produção baseados em tecnologia da informação, manufatura digital, automação industrial e estratégia de negócios.

## Laboratório de Interface Homem-Máquina, Realidade Virtual e Hipermídia.

Este laboratório, localizado no 4º. Andar do Prédio K, sala K4-08, oferece estrutura computacional para diversos trabalhos nessas três áreas, além de atender as necessidades de aplicação para Web e sistemas de modelagem 2D e 3D comuns em Computação Gráfica.

O laboratório tem como objetivo atender aulas que abordam os seguintes assuntos: Projetos e Testes de Interface Humano Computador, Simulação e Modelagem de Ambientes Virtuais, projeto e desenvolvimento de Multimídia e Hipermídia, construção e publicação de servidores Web. Atende também aos alunos que participam dos concursos de "Maratona de Programação", com dedicação de 20 horas semanais para atividades de desenvolvimento de programas.

## Laboratório de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos

Localizado no 4º. Andar do Prédio K, na sala K4-01, atende principalmente as disciplinas de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos dos cursos de Ciência da Computação e Engenharia, fornecendo a infraestrutura necessária para essas disciplinas ou mesmo desenvolvimentos para Internet. Com a evolução rápida de sistemas distribuídos, tecnologia VOIP, redes *wireless*, entre outras evoluções, este laboratório permite realizar experimentos mais sofisticados e importantes para a fixação e aprendizado de conhecimento de redes de computadores pelos alunos. Além disso, pode servir como laboratório de pesquisa e desenvolvimento de projetos de formatura que envolvam sistemas *wireless*, *grid computing* ou mesmo uso de c*lusters*.

## Laboratório de Sistemas Operacionais e Banco de Dados

Localizado no 4º. Andar do prédio K, sala K4-09, atende as necessidades das disciplinas Sistemas Operacionais e Banco de Dados. Cabe ressaltar que este laboratório, montado na configuração proposta, permite aulas mais aprofundadas e experimentos avançados capacitando nossos alunos a operar corretamente os sistemas operacionais Windows e Linux. A estrutura deste novo

laboratório inclui a possibilidade de desenvolver experimentos completos em Windows e LINUX, bem como a recuperação total das configurações originais após a inicialização do computador. Atende também aos alunos que participam dos concursos de "Maratona de Programação", com dedicação de 20 horas semanais para atividades de desenvolvimento de programas.

## Laboratório de Projeto de Formatura (TCC)

As disciplinas de "Projeto de Formatura" dos diversos cursos são consideradas muito importantes, pois agregam o conhecimento adquirido ao longo dos cursos, fornecem aprendizado para trabalho em grupo, redimensionamento da criatividade e das ideias, organização e gerência de projeto, além de fixar os conteúdos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso em uma atividade de aplicação real. Por isso, a instituição da grande importância para o fornecimento da estrutura a fim de que mais e melhores projetos possam ser pesquisados, desenvolvidos e testados pelos alunos dos diversos cursos.

A descrição que se segue considera apenas o laboratório de projetos de formatura do curso de ciência da computação, como exemplo, embora existam outros laboratórios com essa finalidade, adaptados às necessidades de cada curso.

Esse Laboratório está localizado no 4º. Andar do Prédio K, na sala K4-02. Sua configuração, para o curso de ciência da computação, possui computadores PCs de alto desempenho, com maior capacidade de memória, suficiente para rodar aplicações mais recentes e sofisticadas. Além disso, o laboratório está conectado a uma rede independente que interliga as máquinas, com acesso a Internet e sem acesso aos servidores da FEI. Isso permite que as máquinas possam ser desbloqueadas para uso e configuração livre pelos alunos. Sem essa liberdade não seria possível a realização de muitos experimentos que necessitam de configuração de máquina em níveis mais baixos (próximos do hardware), pelos alunos.

## Mini-auditórios

Existem 101 mini auditórios no *campus* SBC, cada um contando com as seguintes características:

- ✓ 80 Lugares em média;
- ✓ Computador;

- ✓ Projetor multimídia;
- ✓ Ambiente Windows 10 Pro Education;
- ✓ Estrutura para Multimídia;
- ✓ Acesso aos Servidores da FEInet;
- ✓ Acesso à Internet.

## Horário de funcionamento

O horário de funcionamento do CGI é de segunda a sexta-feira das 7:20 às 22:40 horas e aos sábados, das 7h:20 às 16h:40 horas.

## Pessoal técnico-administrativo da Coordenadoria Geral de Informática - CGI

A Coordenadoria Geral de Informática CGI) conta com 35 funcionários, que compõe seu corpo técnico e administrativo (**Base: segundo semestre de 2018**).

- 01 Coordenador Geral de Informática
- 01 Assistente Administrativo Pleno
- 01 Chefe de Sistemas da Informação
- 01 Analista de Sistemas Sênior
- 01 Analista de Sistemas Pleno
- 02 Analistas de Sistemas Júnior
- 01 Analista Desenvolvedor WEB
- 01 Analista de Dados Pleno
- 02 Analistas de Desenvolvimento Júnior
- 03 Analistas de Desenvolvimento Pleno
- 01 Analista de Negócios
- 01 Chefe de Suporte Técnico
- 01 Auxiliar de Escritório
- 01 Auxiliar Administrativo Pleno
- 02 Técnicos de Suporte Sênior
- 01 Técnico de Suporte Pleno
- 06 Técnicos de Suporte Júnior
- 02 Atendentes
- 01 Chefe de Tecnologia e Redes
- 01 Analista de Suporte à Rede Sênior
- 01 Analista de Suporte à Rede Pleno
- 03 Analistas de Suporte à Rede Júnior

## Equipamentos de informática

A tabela a seguir informa o número de computadores à disposição dos usuários, tanto no campus de São Bernardo quanto no de São Paulo.

| | Setor Administrativo | Graduação | Pós-graduação |
|---|---|---|---|
| **Tipo de equipamento** | **Campus SBC / Campus SP** | **SBC / SP** | **SBC / SP** |
| Computadores (PCs) | **370 / 41** | **2.004 / 172** | **2.004 / 172** (os mesmos já considerados na graduação) |
| Servidores | **14 / 2** | **65 / 7** | **65 / 7** (os mesmos já considerados na graduação) |

**Tabela - Número de computadores à disposição dos usuários dos *campi* SBC e SP**

Existe uma área de "help desk" e uma área de manutenção interna preventiva que atendem os dois *campi*. Os equipamentos de grande porte (servidores, *switches*, entre outros) possuem contrato de manutenção com empresas externas ou serviços avulsos de manutenção com empresas autorizadas, conforme a necessidade.

## Acesso a redes e softwares

Os computadores das Faculdades e Instituições da Fundação Educacional Inaciana "Pe. Sabóia de Medeiros", estão interligados formando uma rede tipo intranet, denominada FEInet.

Sua administração de responsabilidade da Coordenadoria Geral de Informática, que a constituiu como rede própria e específica, diferenciando-a das demais redes em funcionamento no campus.

A FEInet oferece a seus usuários:

- ✓ Serviços de informação;
- ✓ Correio eletrônico;
- ✓ Área pessoal para armazenamento de dados em disco da rede;
- ✓ Acesso a softwares especializados em diversas áreas da engenharia, computação e administração;
- ✓ Acesso a servidores didáticos (de arquivos, gerenciadores de dados, de aplicações);
- ✓ Acesso à Internet.

- ✓ Podem acessar a rede, todos os alunos regularmente matriculados, professores e pesquisadores devidamente credenciados, além de funcionários autorizados.

## Formas de atualização e expansão

A expansão e a atualização de *softwares* para a FEInet são feitas através de preenchimento de "Solicitação de Compra de Software/Renovação de Licenciamento" pelo usuário e/ou departamento interessado. A atualização e/ou expansão de *hardware* é feita conforme necessidade da rede de usuários.

## Modernizações tecnológicas

Além das melhorias aplicadas continuamente, como ampliação de pontos de rede e instalação de wireless em locais estratégicos dos campi SBC e SP, ampliação do número de computadores disponíveis aos usuários e implantação de novas tecnologias em servidores, foram atualizadas a infraestrutura de rede e adquiridas novas versões de software, bem como e modernização do parque de máquinas.

## 3.7 Obras civis e reformas realizadas no triênio 2016 a 2018

Todas as obras têm como principal objetivo atender a reivindicações da comunidade de alunos, professores e funcionários, com foco nas seguintes melhorias:

**Campus São Bernardo do Campo (SBC):**

- ✓ Prédio B - Substituição do telhado, troca do forro e reestruturação da parte elétrica do local.
- ✓ Prédio D - Passou por reformas importantes com a criação de novas dependências para acomodar setores específicos de atendimento aos alunos. O "Setor de Bolsas de Estudo" melhorando o atendimento, com obras de reforma e ampliação; também foram reformados os Setores de "Iniciação Científica (sala D0-05), de Relações Internacionais (sala D0-07) e de Segurança do Trabalho (sala D0-08);
    - (Prédio G) realizada a troca do telhado desse prédio.
    - (Prédio B) Novas dependências para acomodar professores em tempo integral dos Departamentos de Física, Matemática e Administração e também salas para os Chefes desses Departamentos.
- ✓ (Prédio T) reformado com a modernização de todas as salas de aula desse prédio e instalação de computadores e projetores;
- ✓ Novas instalações para a Empresa Junior FEI – Prédio H
- ✓ Reforma de Laboratório de Física – Prédio D
- ✓ Reforma de Lab. para Convênio da FEI com a empresa Vivo – Prédio D
- ✓ Pavimentação Inter travada entre os Prédio G e H;
- ✓ Área complementar para o Laboratório do curso de Eng. Civil Prédio "T";
- ✓ Reforma das Quadras Externas do Centro de Vivência Recreação e Lazer – CVDRL - Prédio U;
- ✓ Criação de local para aquecer marmitas de alunos no Prédio "C";
- ✓ Refeita a infraestrutura do Prédio "B" (energia elétrica, forro, etc.);
- ✓ Troca de carteiras de salas do Prédio "B";
- ✓ Mudança da sala de desenho BO-11 para a BO-10 – Prédio "B";
- ✓ Criação de sala de estudos BO-11;

- ✓ Reforma da fachada do prédio K devido a desprendimento de partes do revestimento cerâmico, e infiltrações na estrutura metálica, de forma que a reforma contempla, retirada de pastilhas e cerâmicas soltas, reparos e proteção da estrutura (junho de 2018);
- ✓ Confecção de suporte para motos e sua instalação em local destinado à estacionamento próximo torre da caixa de agua;
- ✓ Troca de parte do telhado do prédio C, na parte da praça de alimentação. A reforma contemplou a troca das telhas antigas para sanar problemas de infiltrações;
- ✓ Reforma nos auditórios dos prédios I e J e criação de um novo auditório no prédio B;
- ✓ Reforma no telhado dos prédios I & J, no final de 2017 e início de 2018, substituindo as telhas existentes por telhas metálicas com preenchimento em polipropileno. Toda estrutura teve reforço e reparo nas calhas de captação de água da chuva;
- ✓ Prevendo a circulação dos veículos de forma mais segura, controlando a velocidade dentro da circulação do campus, e integrando melhor a acessibilidade para interligação dos prédios do campus em São Bernardo do Campo, foram criadas 3 travessias elevadas para pedestres;

**Campus São Paulo (SP):**

- ✓ Reforma da biblioteca com adequação da sala do acervo e ampliação da sala de estudos para os alunos;
- ✓ Reforma sala destinada à administração – Campus São Paulo;
- ✓ Instalação de Catracas para acesso ao campus SP visando melhorar a segurança;
- ✓ Automação de portões de acesso ao campus SP;

## 3.8 Considerações gerais sobre o Eixo 5.

O que se pode constatar a partir da observação e das descrições feitas, é que a infraestrutura física da Instituição, construída ao longo de sete décadas, é muito boa e atende muito bem a praticamente todas as necessidades de alunos e professores.

Alguns comentários específicos, em função das **avaliações realizadas pelos alunos** são os seguintes:

O espaço físico e a adequação dos **laboratórios didáticos** (73% de bom e muito bom), das **salas de aula** (80% de bom e muito bom), dos **laboratórios de informática** (85% de bom e muito bom) e a **infraestrutura para esportes** (70% de bom e muito bom), foram todos muito bem avaliados pelos estudantes. Uma reivindicação dos alunos, que ainda estava pendente, era a disponibilização de um maior número de **salas de estudo e salas mais adequadas.** Isso foi visto pela FEI como uma das suas prioridades e o plano de obras da biblioteca já previa ampliar o espaço para salas estudo individual e em grupo, em cerca de 780 m². Essas novas salas, localizadas no primeiro andar do prédio A, foram entregues para uso dos alunos no final de 2012. A avaliação com relação às "**salas de estudo**", feita em maio de 2013, já mostrou uma mudança na opinião dos alunos nesse quesito, com **67%** de ótimo e bom, contra apenas **47%** na avaliação de 2012. Isso se deveu, principalmente, à entrega dessas novas salas e também da iniciativa das Chefias e Reitoria, de disponibilizar **salas de aula específicas** para os alunos estudarem durante as **semanas de provas**. O problema das salas de estudo voltou a ser comentado pelos alunos nas avaliações de 2016, o que motivou uma nova ação de melhoria que se materializou na reforma de um dos anfiteatros existentes no prédio B, para transformá-lo em sala de estudos (sala B0-11).

O item 1.7 (ver pag. 55), destaca diversas ações tomadas pela FEI em função dos resultados das avaliações internas, mostrando que ela **vem realizado investimentos significativos em obras civis e nas principais contas que são: Biblioteca, Tecnologia da Informação (contemplando infraestrutura tecnológica, hardware, software e segurança) e Máquinas e Equipamentos para Laboratórios**, estes com constante modernização e atualização exigida pela própria natureza dos cursos que a Instituição oferece.

# Anexo 1: Resultados Gerais das Avaliações Realizadas em 2018

**O que será apresentado neste anexo:**

1) **Resultados gerais da avaliação feita pelo corpo discente em maio de 2018;**

2) **Resultados gerais da avaliação feita pelo corpo discente em outubro de 2018;**

3) **Resultados da avaliação realizada pelo corpo docente em outubro/2018;**

4) **Resultados da avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo em novembro/2018;**

**OBS:** As questões respondidas em cada uma das avaliações também estão sendo apresentadas nos anexos correspondentes.

## Parte 1: Resultados gerais da Avaliação realizada pelos alunos no primeiro semestre de 2018

A avaliação do **primeiro semestre** foi realizada no **período de 07 de maio a 30 de junho de 2018** e teve a participação de **1.709 alunos** o que corresponde a **29% do total** de alunos da FEI.

O questionário aplicado nessa avaliação foi dividido nos seguintes blocos temáticos:

7. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
8. Quanto ao desenvolvimento de competências básicas pelos alunos;
9. Comunicação da FEI com os alunos (e-mail, portal do aluno, redes sociais);
10. Sobre seu Curso: Coordenação, monitoria e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
11. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
12. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

Ao final de cada bloco, em ambos os questionários, **existem espaços para comentários** (esses comentários são opcionais) sobre as questões referentes àquele bloco.
As opções de respostas às perguntas em ambas as avaliações foram:

5 - MUITO BOM; 4 – BOM; 3 – REGULAR; 2 – FRACO; 1 - MUITO FRACO.

Todos os resultados aqui apresentados também se encontram disponíveis para consulta pelas chefias departamentais e pelos professores no "sistema CPA-FEI".

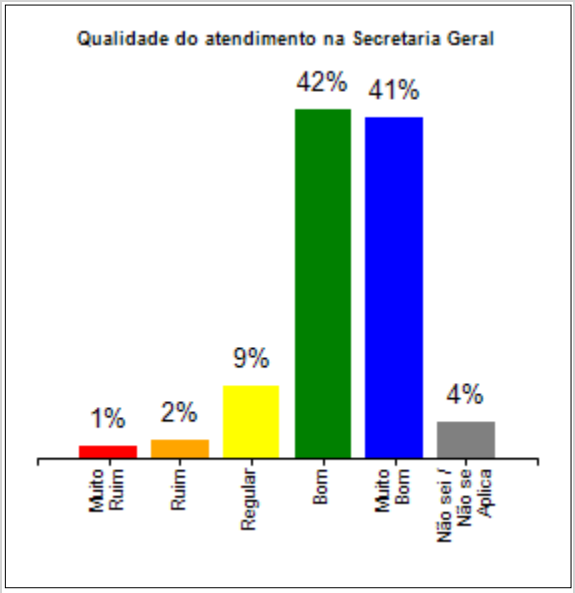
No "Sistema CPA" todos os resultados **podem ser filtrados por departamento e nas questões acadêmicas, por professor e por disciplina, sempre** seguidos dos respectivos comentários feitos pelos alunos referentes a cada um dos blocos temáticos específicos.

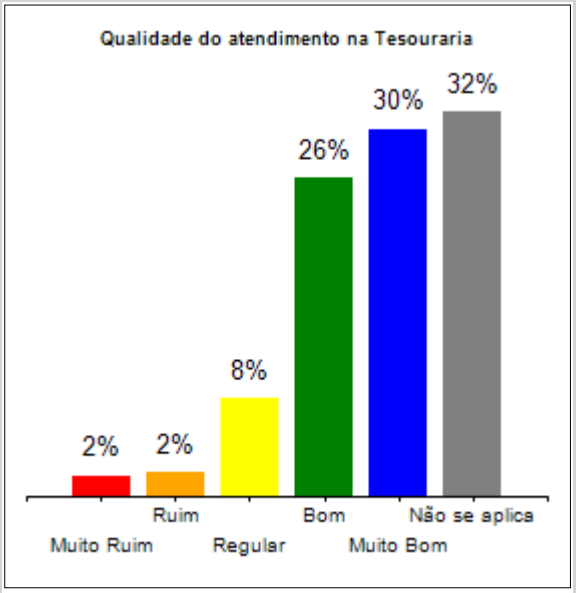
Os resultados obtidos são apresentados a seguir, organizados de acordo com os 6 blocos mencionados acima. Os valores apresentados nos gráficos referem-se aos percentuais sobre o total de respostas fornecidas pelos alunos em cada uma das questões apresentadas no questionário avaliativo.

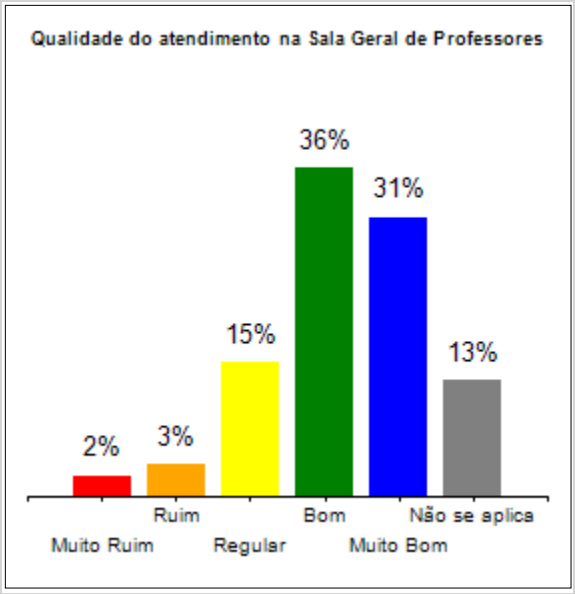
**Avaliação: Alunos de Graduação – Primeiro semestre de 2018**

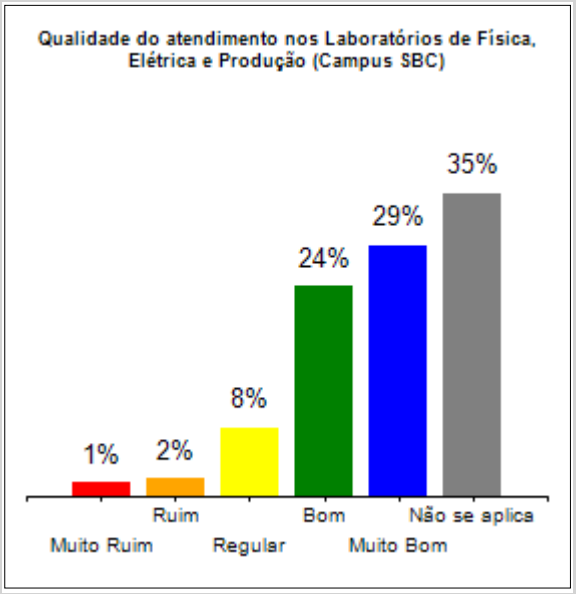
**Bloco 1: Aspectos Institucionais**

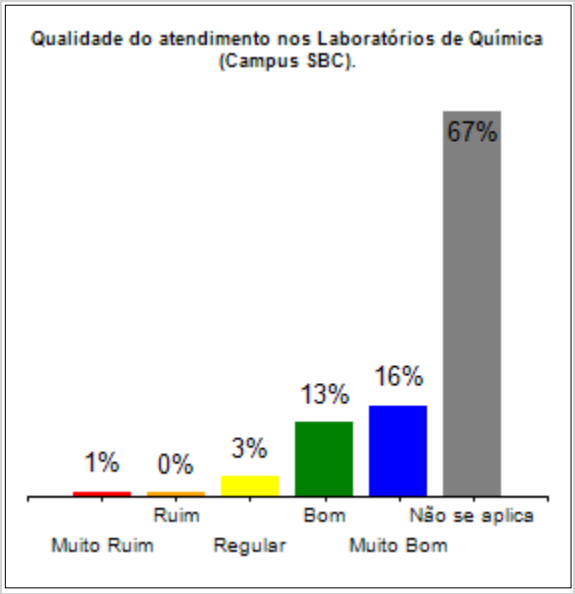
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Qualidade do atendimento na Secretaria Geral | 4.06 | 1.19 | 1709 |
| Qualidade do atendimento na Tesouraria | 4.20 | 0.92 | 1709 |
| Qualidade do atendimento na Sala Geral de Professores. | 4.03 | 0.95 | 1709 |
| Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Física, Elétrica e Produção (Campus SBC) | 4.20 | 0.92 | 1709 |
| Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Química (Campus SBC). | 4.30 | 0.84 | 1709 |
| Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Mecânica, Materiais, Civil e Têxtil (Campus SBC). | 4.41 | 0.80 | 1709 |
| Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Informática (CGI). | 4.12 | 0.93 | 1709 |
| Qualidade do atendimento no CVDRL (Academia, piscina, quadras etc.), Somente Campus SBC. | 4.21 | 0.92 | 1709 |
| Qualidade do atendimento no "Setor de Estágios e Empregos" | 3.19 | 1.30 | 1709 |

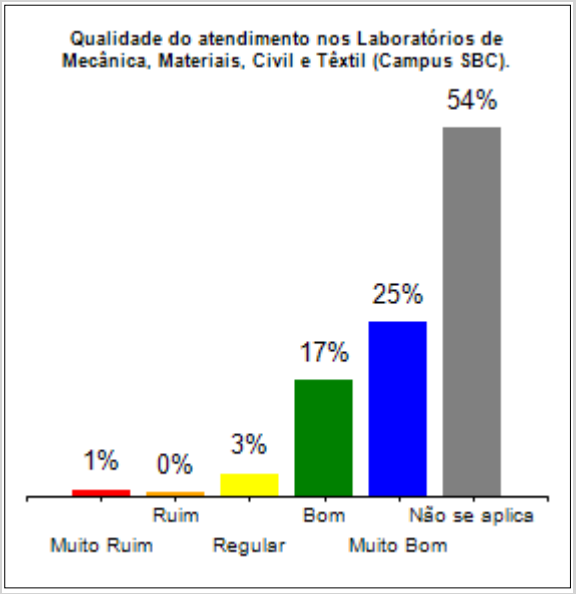


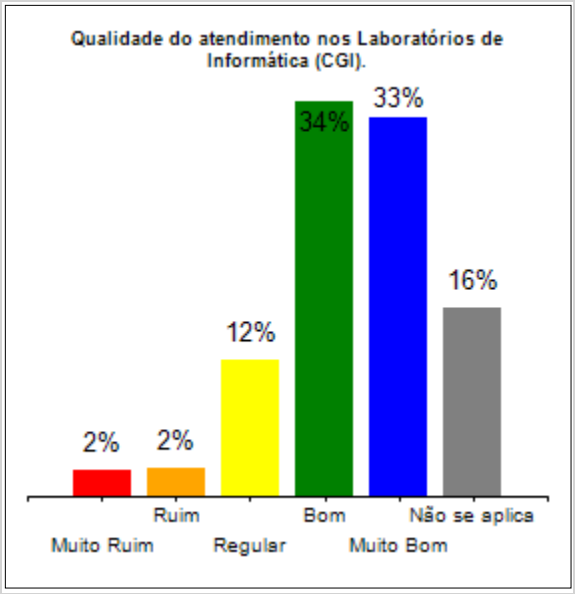



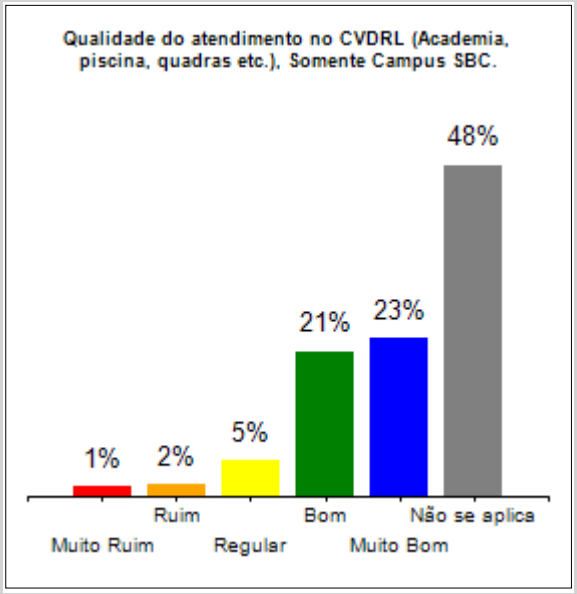

Qualidade do atendimento na Sala Geral de Professores
2%
3%
15%
36%
31%
13%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

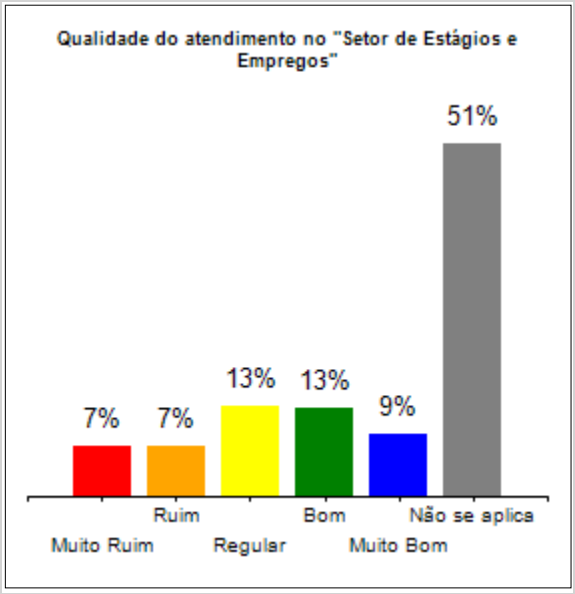

Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Física, Elétrica e Produção (Campus SBC)
1%
2%
8%
24%
29%
35%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Química (Campus SBC).
1%
0%
3%
13%
16%
67%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Mecânica, Materiais, Civil e Têxtil (Campus SBC).
1%
0%
3%
17%
25%
54%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade do atendimento nos Laboratórios de Informática (CGI).
2%
2%
12%
34%
33%
16%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

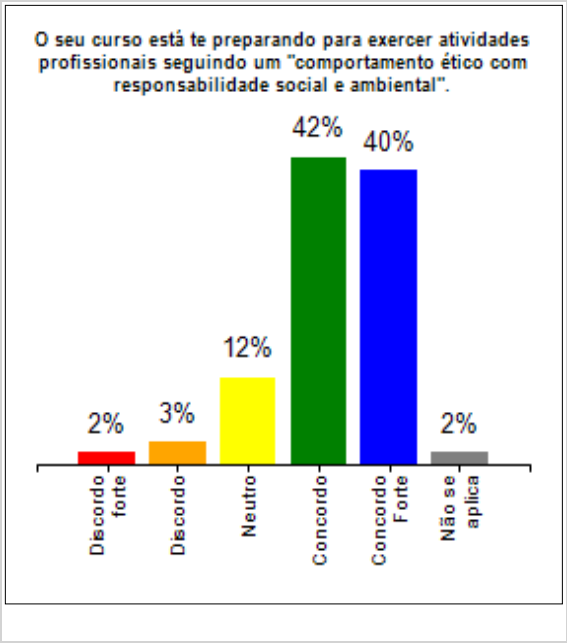

Qualidade do atendimento no CVDRL (Academia, piscina, quadras etc.), Somente Campus SBC.
1%
2%
5%
21%
23%
48%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

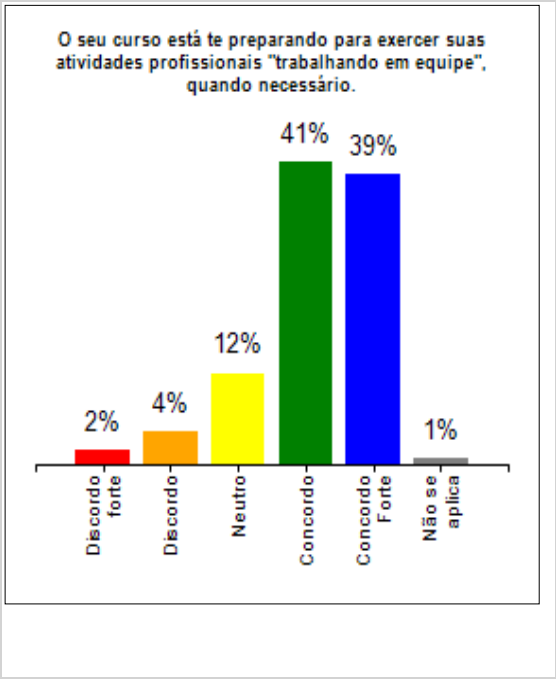

Qualidade do atendimento no "Setor de Estágios e Empregos"
7%
7%
13%
13%
9%
51%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

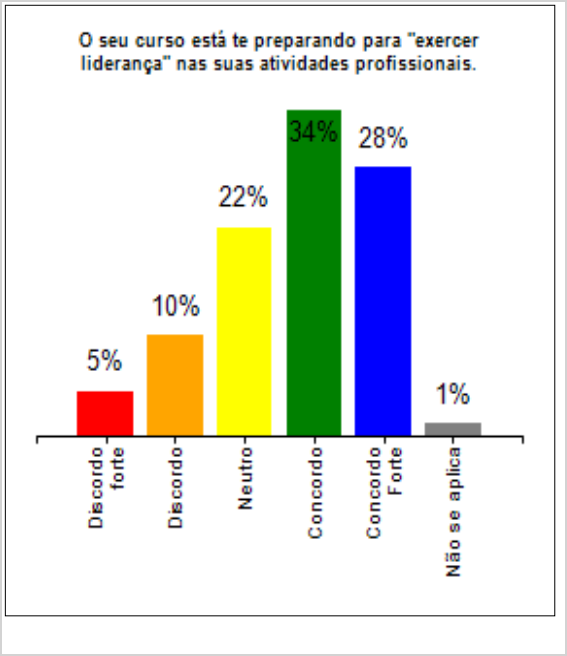
**Avaliação: Alunos de Graduação – Primeiro semestre de 2018**

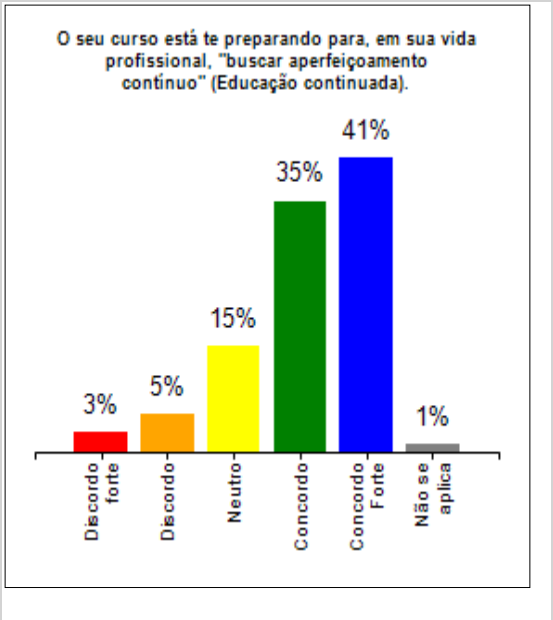
**Bloco 2: Quanto ao Desenvolvimento de suas Competências**

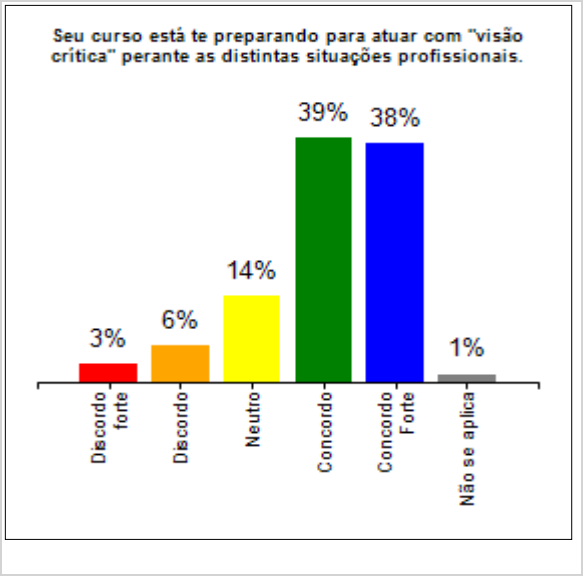
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| O seu curso está te preparando para exercer atividades profissionais seguindo um "comportamento ético com responsabilidade social e ambiental". | 4.17 | 0.88 | 1708 |
| O seu curso está te preparando para exercer suas atividades profissionais "trabalhando em equipe", quando necessário. | 4.12 | 0.93 | 1708 |
| O seu curso está te preparando para "exercer liderança" nas suas atividades profissionais. | 3.71 | 1.12 | 1708 |
| O seu curso está te preparando para, em sua vida profissional, "buscar aperfeiçoamento contínuo" (Educação continuada). | 4.07 | 1.01 | 1708 |
| Seu curso está te preparando para atuar com "visão crítica" perante as distintas situações profissionais. | 4.04 | 1.01 | 1708 |
| O seu curso está te preparando para atuar em "processos inovadores e multidisciplinares", nas distintas situações profissionais. | 3.81 | 1.12 | 1708 |
| O seu curso está te preparando para atuar em processos que demandam "iniciativa e postura empreendedora". | 3.56 | 1.19 | 1708 |
| O seu curso te proporcionará boa inserção no mercado de trabalho. | 4.09 | 1.01 | 1708 |
| O seu curso te proporcionará o protagonismo profissional almejado. | 3.95 | 1.00 | 1708 |

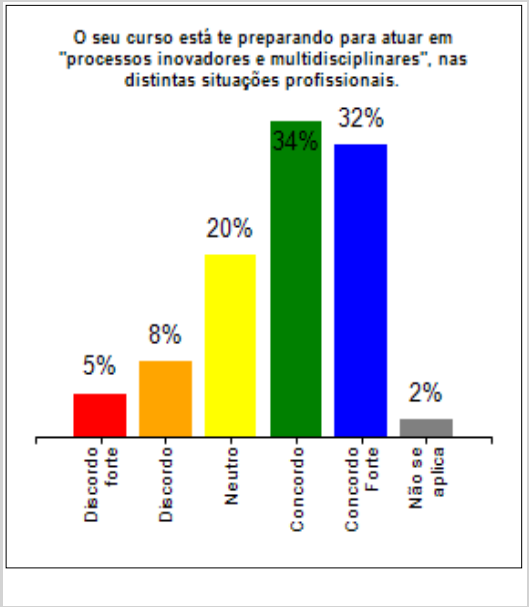

O seu curso está te preparando para exercer atividades profissionais seguindo um "comportamento ético com responsabilidade social e ambiental".
2%
3%
12%
42%
40%
2%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica

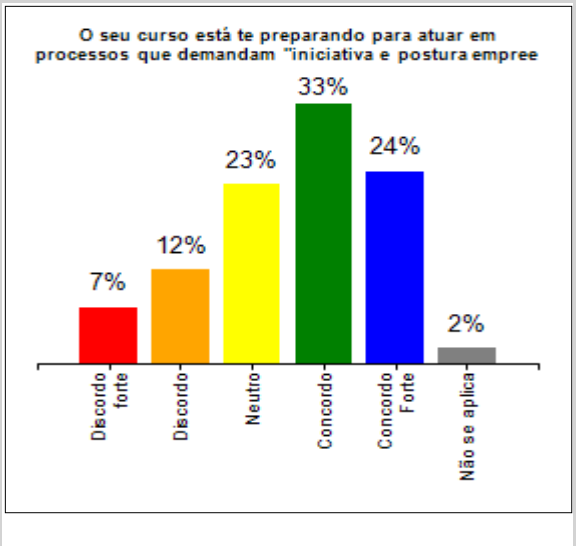

O seu curso está te preparando para exercer suas atividades profissionais "trabalhando em equipe", quando necessário.
2%
4%
12%
41%
39%
1%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica

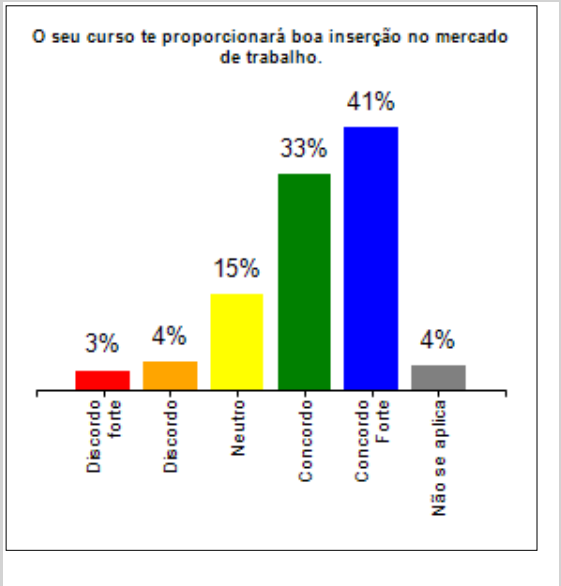

O seu curso está te preparando para "exercer liderança" nas suas atividades profissionais.
5%
10%
22%
34%
28%
1%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica

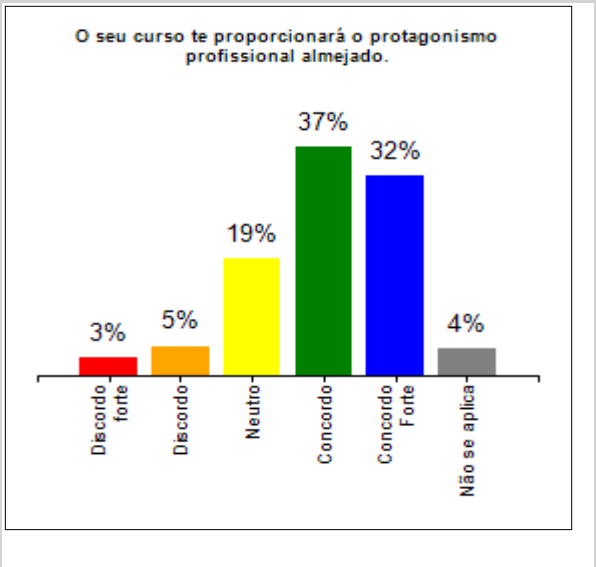

O seu curso está te preparando para, em sua vida profissional, "buscar aperfeiçoamento contínuo" (Educação continuada).
3%
5%
15%
35%
41%
1%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica


Seu curso está te preparando para atuar com "visão crítica" perante as distintas situações profissionais.
3%
6%
14%
39%
38%
1%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica


O seu curso está te preparando para atuar em "processos inovadores e multidisciplinares", nas distintas situações profissionais.
5%
8%
20%
34%
32%
2%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica


O seu curso está te preparando para atuar em processos que demandam "iniciativa e postura empree
7%
12%
23%
33%
24%
2%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica

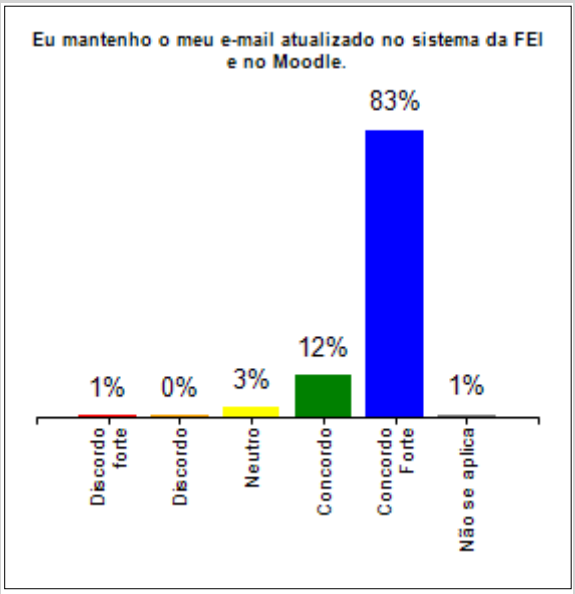

O seu curso te proporcionará boa inserção no mercado de trabalho.
3%
4%
15%
33%
41%
4%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica

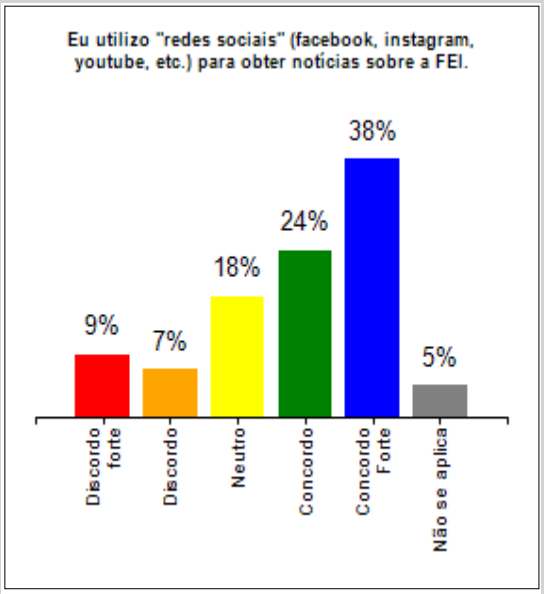

O seu curso te proporcionará o protagonismo profissional almejado.
3%
5%
19%
37%
32%
4%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não se aplica

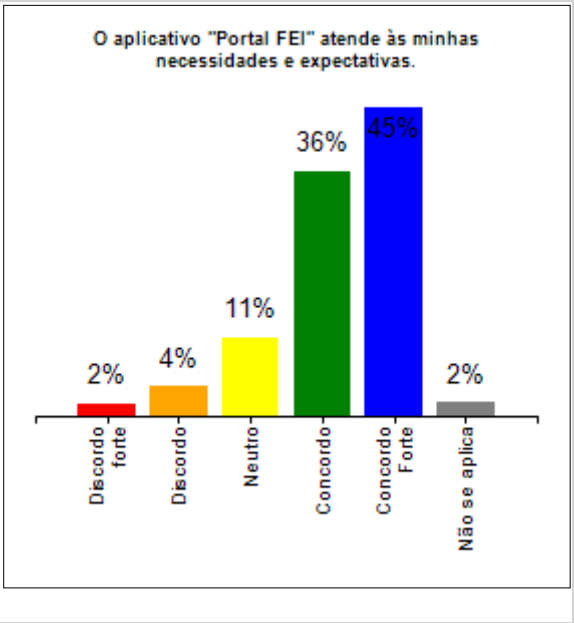
**Avaliação: Alunos de Graduação – Primeiro semestre de 2018**

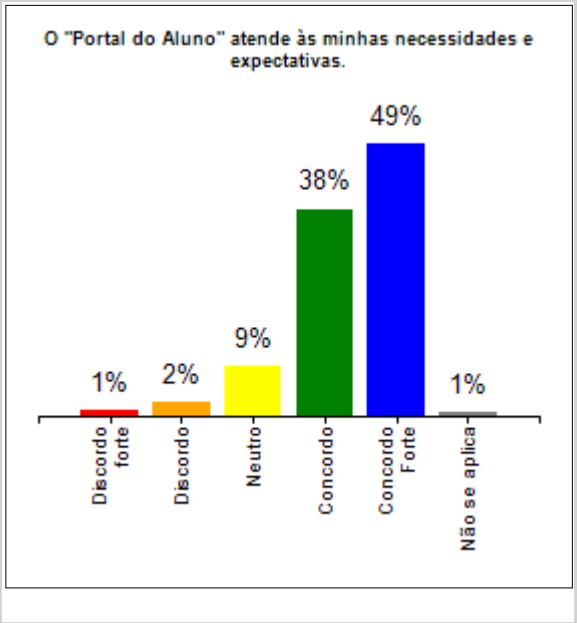
**Bloco 3: Comunicação da FEI com os alunos**

| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Eu mantenho o meu e-mail atualizado no sistema da FEI e no Moodle. | 4.79 | 0.57 | 1708 |
| Eu utilizo "redes sociais" (facebook, instagram, youtube, etc.) para obter notícias sobre a FEI. | 3.78 | 1.30 | 1708 |
| O aplicativo "Portal FEI" atende às minhas necessidades e expectativas. | 4.20 | 0.94 | 1708 |
| O "Portal do Aluno" atende às minhas necessidades e expectativas. | 4.32 | 0.82 | 1708 |



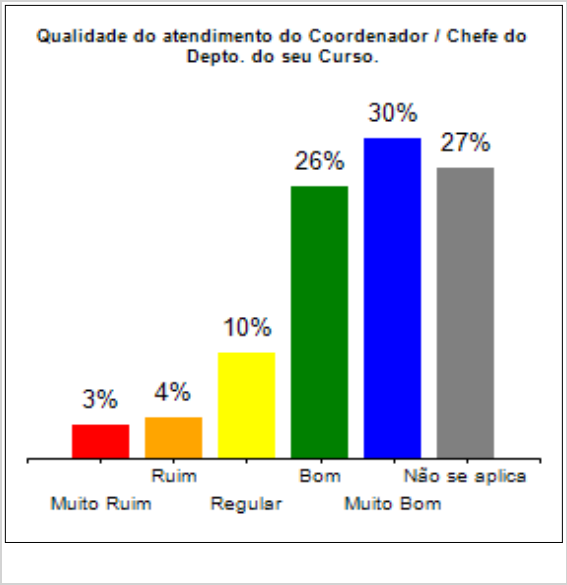


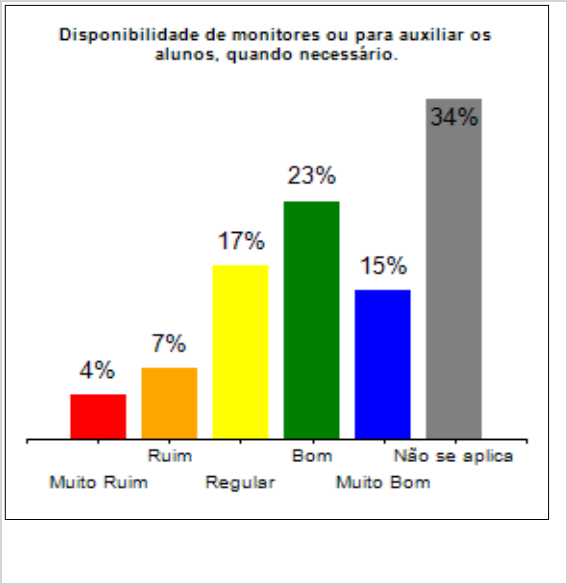



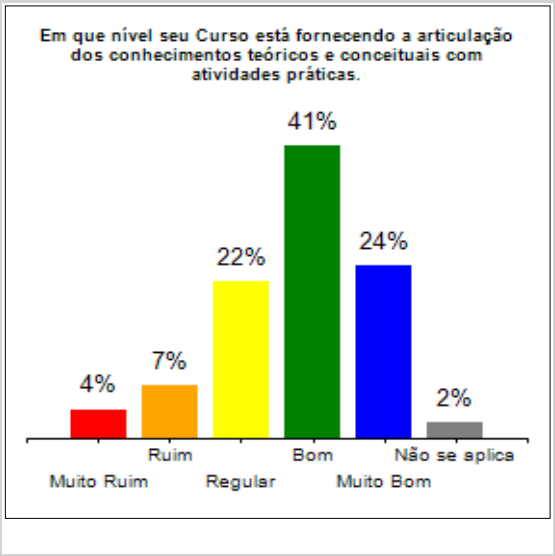

**Avaliação: Alunos de Graduação - Primeiro semestre de 2018**

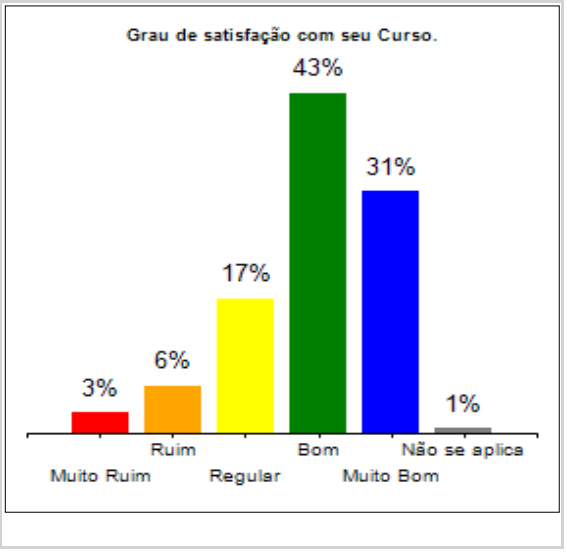
**Bloco 4: Sobre seu Curso: Coordenação, Apoio e Grau de Satisfação.**

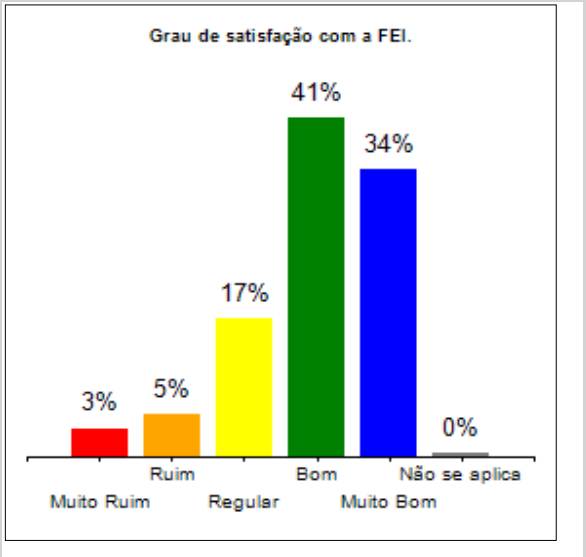
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Qualidade do atendimento do Coordenador / Chefe do Depto. do seu Curso. | 4.05 | 1.07 | 1708 |
| Disponibilidade de monitores ou para auxiliar os alunos, quando necessário. | 3.56 | 1.13 | 1708 |
| Em que nível seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas. | 3.75 | 1.03 | 1708 |
| Grau de satisfação com seu Curso. | 3.94 | 0.97 | 1708 |
| Grau de satisfação com a FEI. | 3.98 | 1.00 | 1708 |
| Qual seu grau de satisfação com relação à metodologia adotada para as disciplinas em dependência (carga reduzida e orientação). | 3.50 | 1.35 | 1708 |

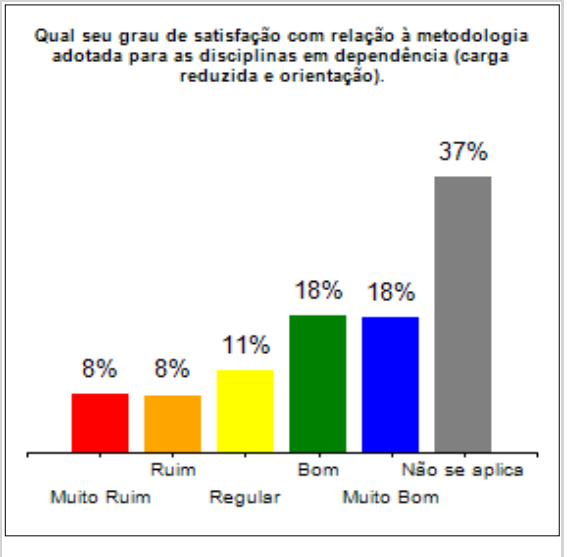

Qualidade do atendimento do Coordenador / Chefe do Depto. do seu Curso.
3%
4%
10%
26%
30%
27%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Disponibilidade de monitores ou para auxiliar os alunos, quando necessário.
4%
7%
17%
23%
15%
34%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Em que nível seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas.
4%
7%
22%
41%
24%
2%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Grau de satisfação com seu Curso.
3%
6%
17%
43%
31%
1%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

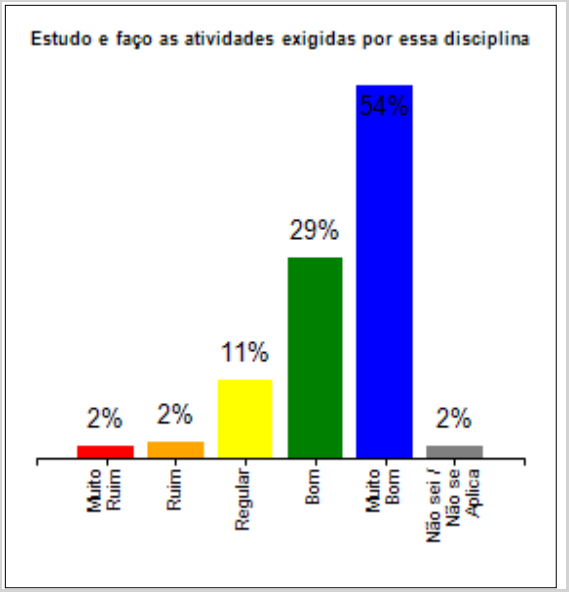

Grau de satisfação com a FEI.
3%
5%
17%
41%
34%
0%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

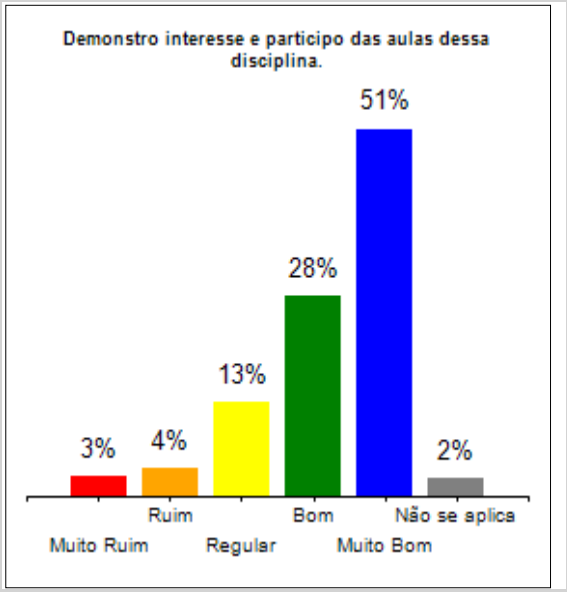

Qual seu grau de satisfação com relação à metodologia adotada para as disciplinas em dependência (carga reduzida e orientação).
8%
8%
11%
18%
18%
37%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

**Avaliação: Alunos de Graduação – Primeiro semestre de 2018**

**Bloco 5: Avalie Sua Participação Nessa Disciplina**

| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Estudo e faço as atividades exigidas por essa disciplina. | 4.25 | 1.06 | 17906 |
| Demonstro interesse e participo das aulas dessa disciplina. | 4.23 | 0.99 | 17906 |



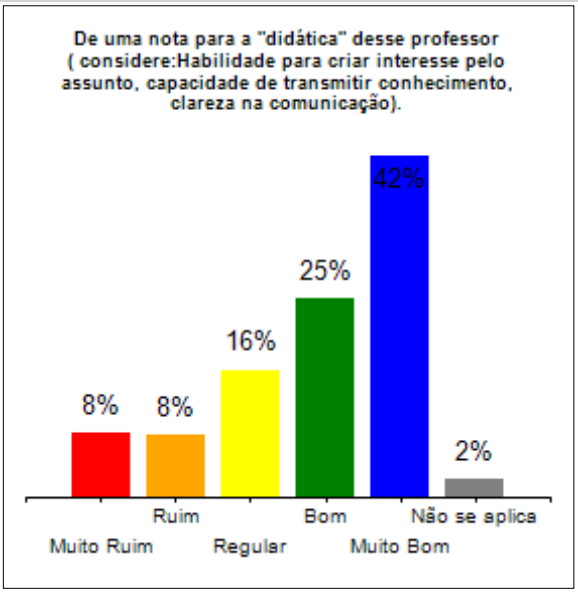



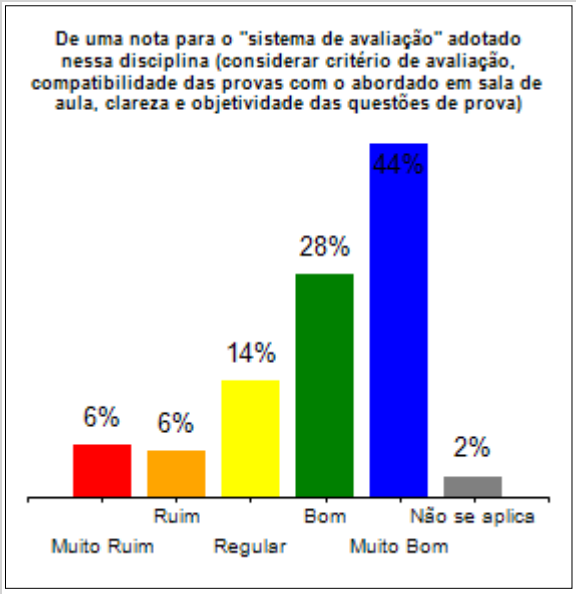

**Avaliação: Alunos de Graduação – Primeiro semestre de 2018**

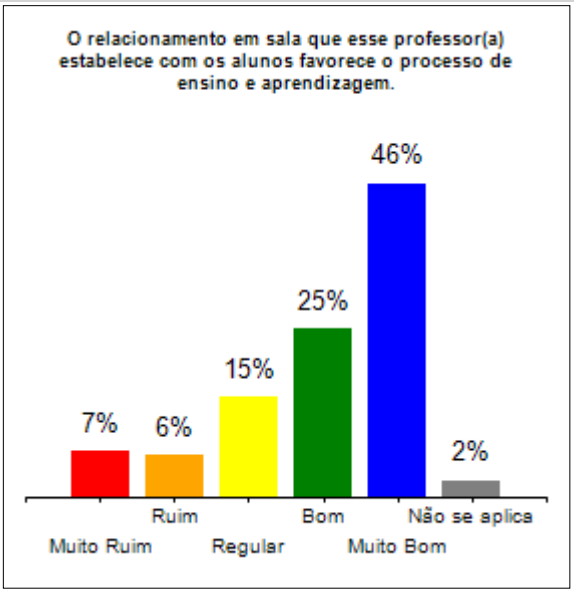
**Bloco 6: Avalie o Professor(a) e a Disciplina**

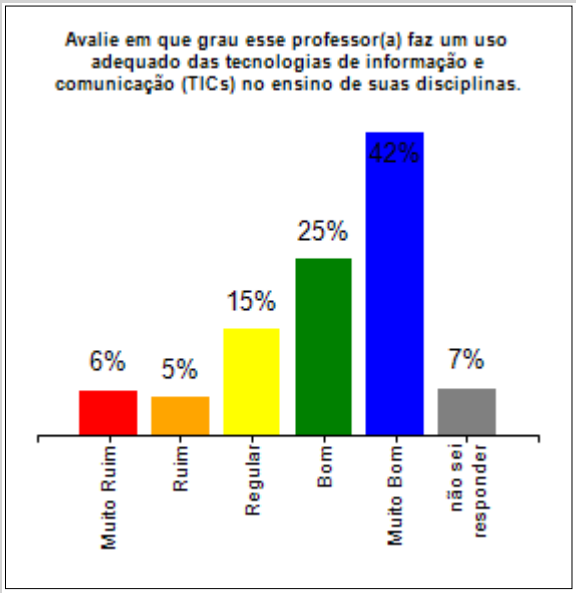
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| De uma nota para a "didática" desse professor (considere: Habilidade para criar interesse pelo assunto, capacidade de transmitir conhecimento, clareza na comunicação). | 3.88 | 1.27 | 17906 |
| De uma nota para o "sistema de avaliação" adotado nessa disciplina (considerar critério de avaliação, compatibilidade das provas com o abordado em sala de aula, clareza e objetividade das questões de prova) | 3.99 | 1.19 | 17906 |
| O relacionamento em sala que esse professor(a) estabelece com os alunos favorece o processo de ensino e aprendizagem. | 3.99 | 1.21 | 17906 |

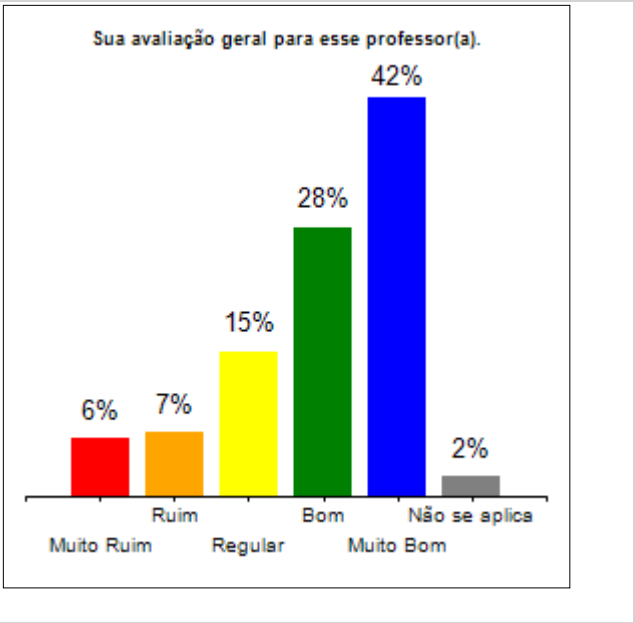
| | | | |
|---|---|---|---|
| Avalie em que grau esse professor(a) faz um uso adequado das tecnologias de informação e comunicação (TICs) no ensino de suas disciplinas. | 3.72 | 1.53 | 17906 |
| Sua avaliação geral para esse professor(a). | 3.95 | 1.18 | 17906 |




Sua avaliação geral para esse professor(a).
6%
7%
15%
28%
42%
2%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

## Parte 2: Resultados gerais da avaliação realizada pelos alunos no segundo semestre de 2018

**Contexto da avaliação**:

Foi realizada no **período de 07 de novembro a 19 de dezembro de 2018** e **1.299 alunos** participaram o que corresponde a 23% do total de alunos da FEI.

O questionário aplicado teve os blocos temáticos descritos abaixo:

8. Aspectos institucionais: Relacionamento do aluno com setores de apoio;
9. Comunicação da FEI com os alunos (e-mail, portal do aluno, redes sociais);
10. Alimentação;
11. Sobre seu Curso: Coordenação, monitoria e satisfação do aluno com seu curso e com a Instituição;
12. Sobre o congresso de inovação;
13. Autoavaliação do aluno sobre a participação dele em cada disciplina;
14. Avaliação das disciplinas e dos respectivos professores (são apresentados apenas os resultados gerais. Resultados específicos são disponibilizados aos professores pelo sistema de consulta da CPA);

Os gráficos a seguir estão organizados de acordo com os itens mencionados acima. Os valores apresentados nesses gráficos referem-se aos **percentuais sobre o total** de respostas fornecidas pelos estudantes em cada uma das questões apresentadas no questionário avaliativo.

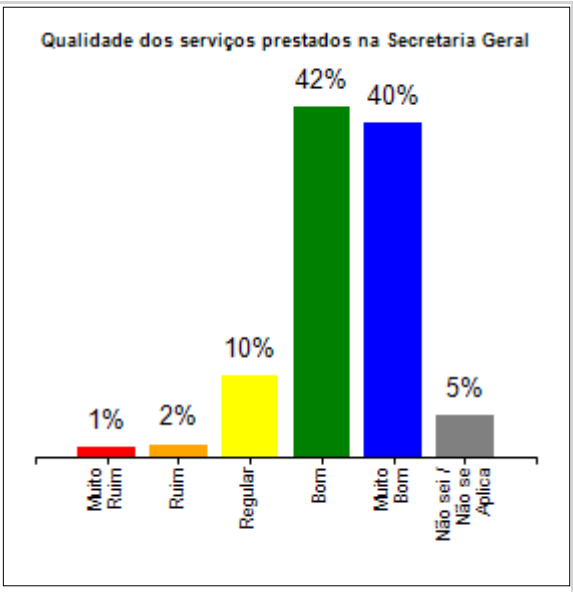
Todos os resultados aqui apresentados também se encontram disponíveis para consulta pelas chefias departamentais e pelos professores no "sistema CPA-FEI".

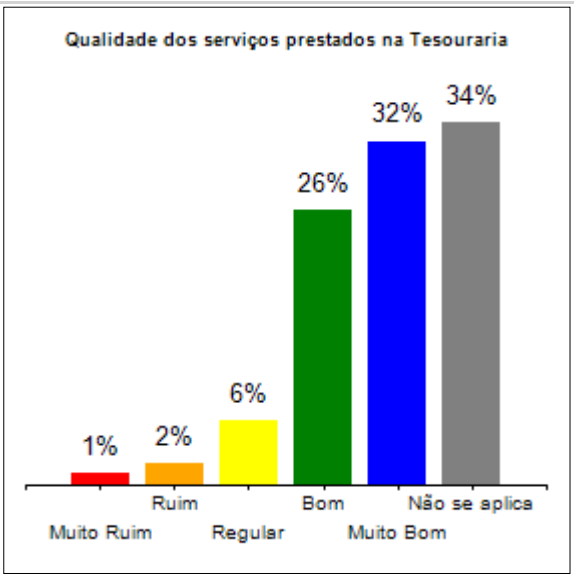
No "Sistema CPA" todos os resultados **podem ser filtrados por departamento e nas questões acadêmicas, por professor e por disciplina, sempre** seguidos dos respectivos comentários feitos pelos alunos referentes a cada um dos blocos temáticos específicos.

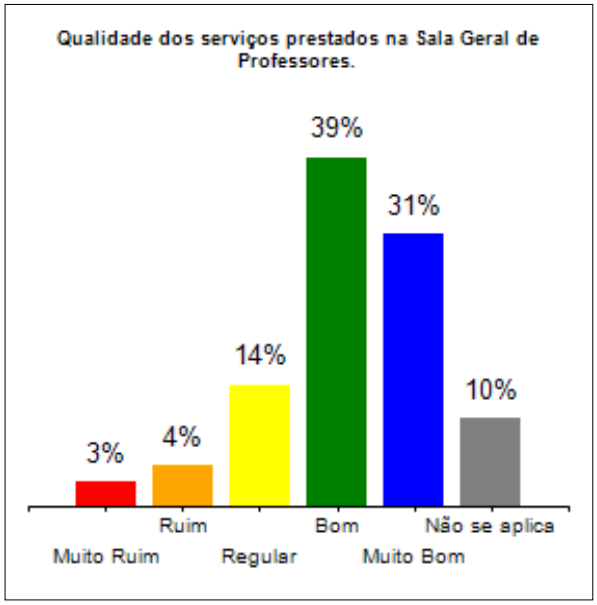
**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2018**

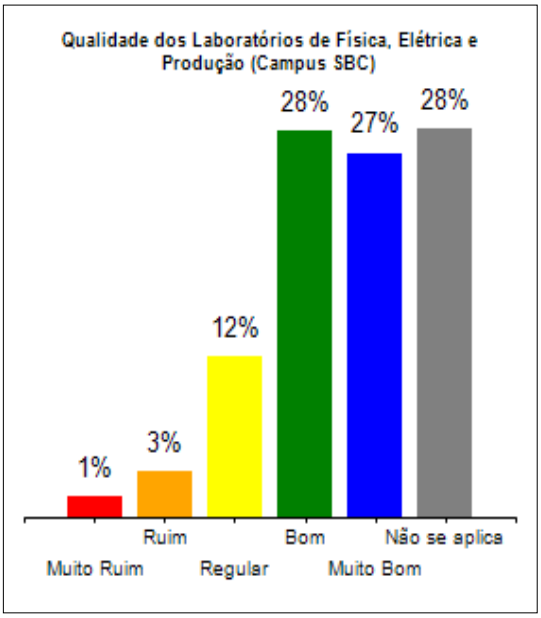
**Bloco 1: Aspectos Institucionais**

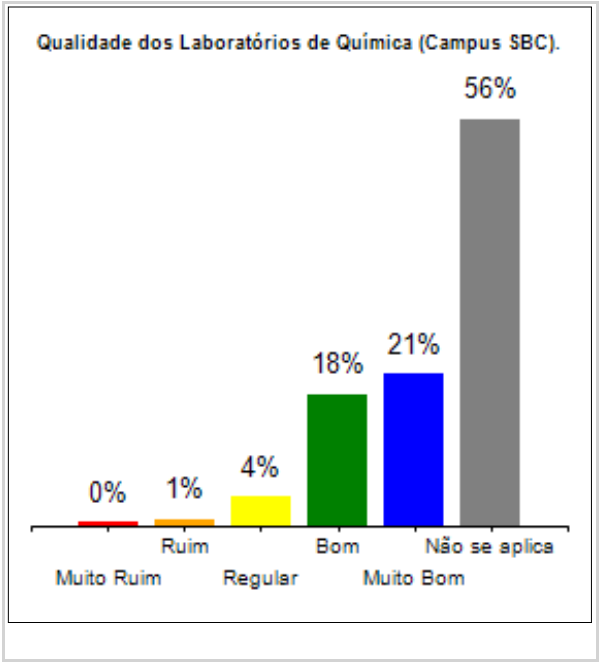
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Qualidade dos serviços prestados na Secretaria Geral | 4.03 | 1.22 | 1299 |
| Qualidade dos serviços prestados na Tesouraria | 4.29 | 0.86 | 1299 |
| Qualidade dos serviços prestados na Sala Geral de Professores. | 4.00 | 0.97 | 1299 |
| Qualidade dos Laboratórios de Física, Elétrica e Produção (Campus SBC) | 4.06 | 0.95 | 1299 |
| Qualidade dos Laboratórios de Química (Campus SBC). | 4.31 | 0.80 | 1299 |
| Qualidade dos Laboratórios de Mecânica, Materiais, Civil e Têxtil (Campus SBC). | 4.35 | 0.78 | 1299 |
| Qualidade dos Laboratórios de Informática (CGI). | 4.21 | 0.87 | 1299 |
| Qualidade da biblioteca. | 4.52 | 0.71 | 1299 |
| Qualidade do "Setor de Estágios e Empregos" | 3.43 | 1.21 | 1299 |

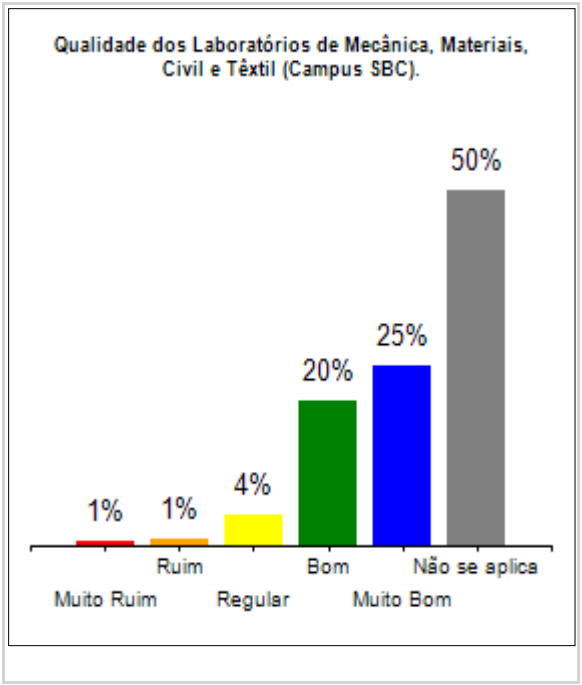


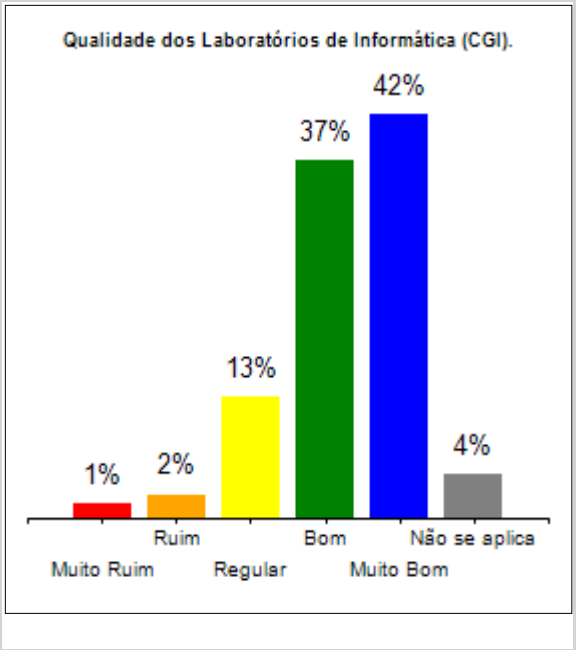



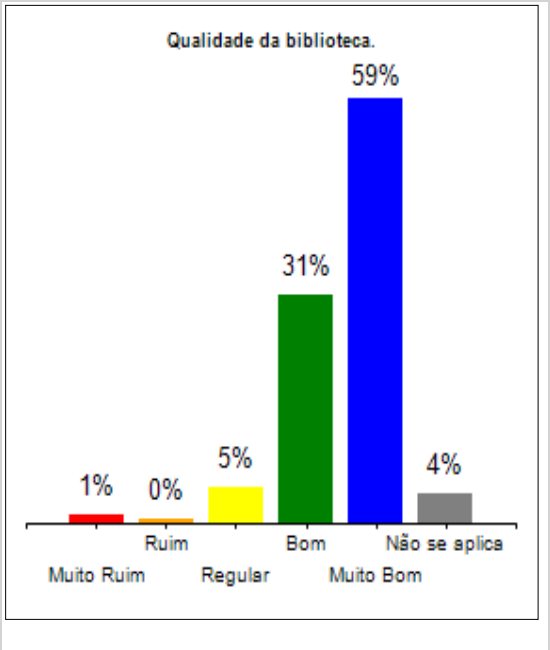

Qualidade dos serviços prestados na Sala Geral de Professores.
3%
4%
14%
39%
31%
10%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

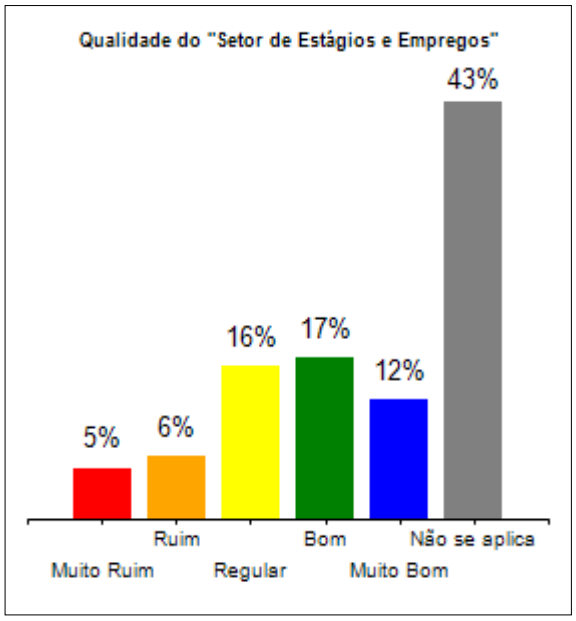

Qualidade dos Laboratórios de Física, Elétrica e Produção (Campus SBC)
1%
3%
12%
28%
27%
28%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade dos Laboratórios de Química (Campus SBC).
0%
1%
4%
18%
21%
56%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade dos Laboratórios de Mecânica, Materiais, Civil e Têxtil (Campus SBC).
1%
1%
4%
20%
25%
50%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade dos Laboratórios de Informática (CGI).
1%
2%
13%
37%
42%
4%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

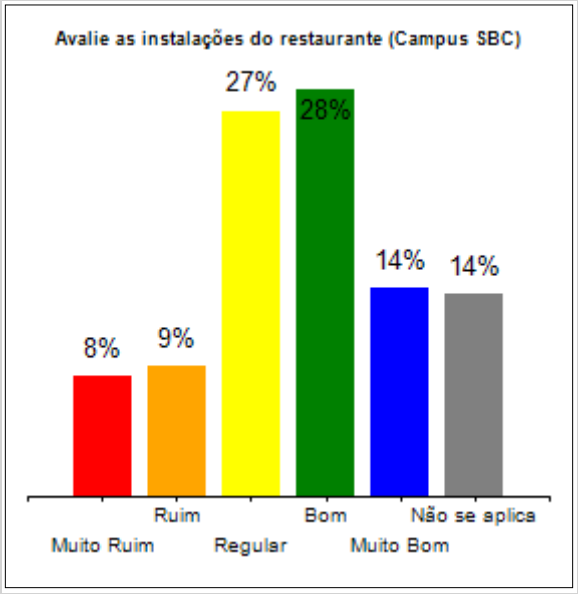

Qualidade da biblioteca.
1%
0%
5%
31%
59%
4%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

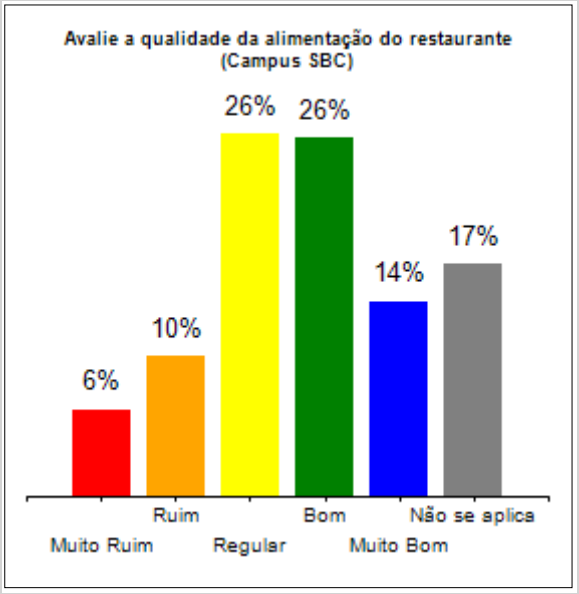

Qualidade do "Setor de Estágios e Empregos"
5%
6%
16%
17%
12%
43%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

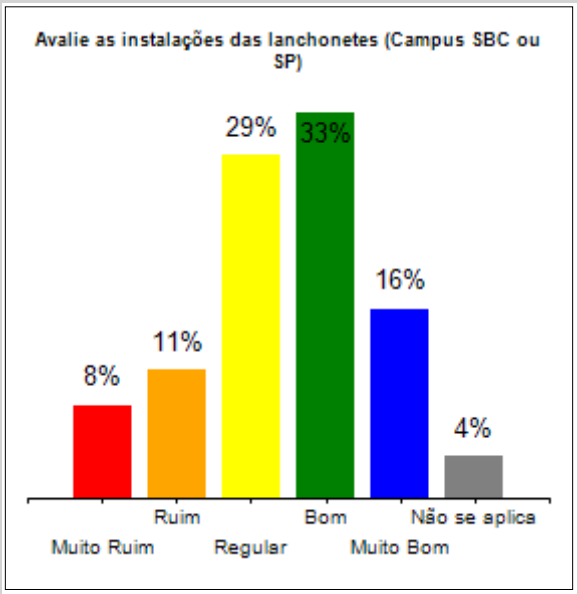
**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2018**

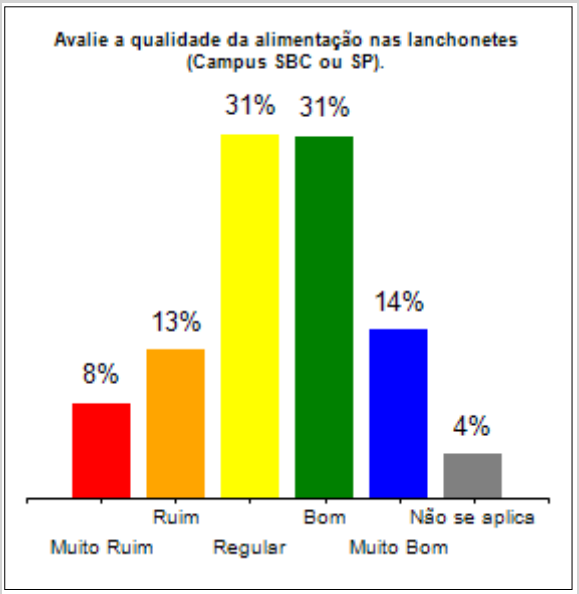
**Bloco 3: Alimentação**

| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Avalie as instalações do restaurante (Campus SBC) | 3.37 | 1.16 | 1023 |
| Avalie a qualidade da alimentação do restaurante (Campus SBC) | 3.38 | 1.13 | 1023 |
| Avalie as instalações das lanchonetes (Campus SBC ou SP) | 3.40 | 1.13 | 1023 |
| Avalie a qualidade da alimentação nas lanchonetes (Campus SBC ou SP). | 3.32 | 1.13 | 1023 |



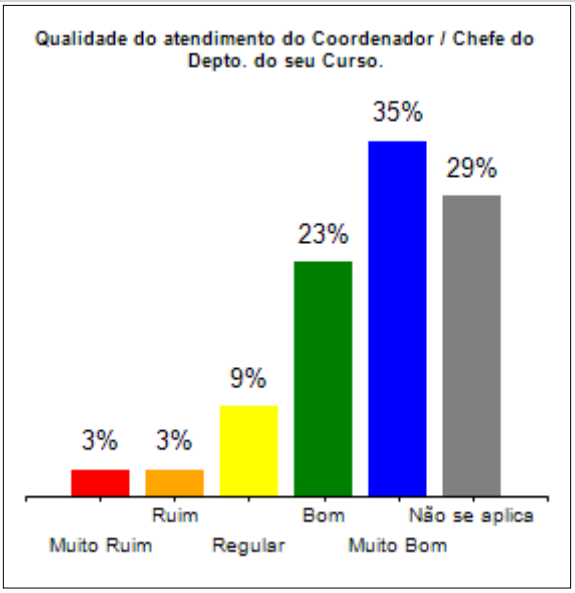



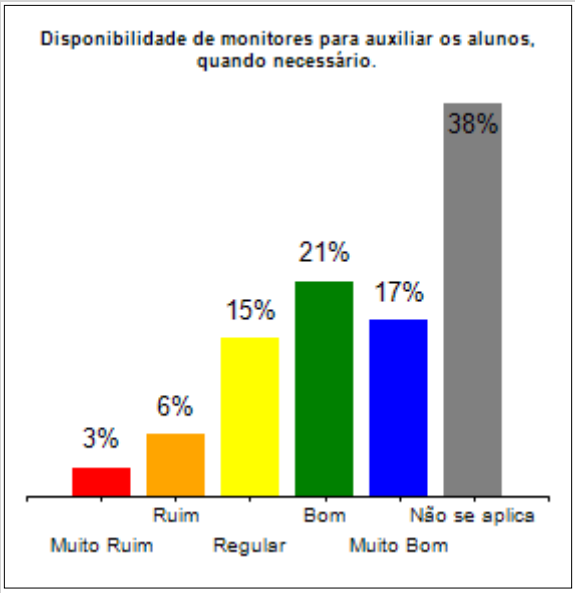



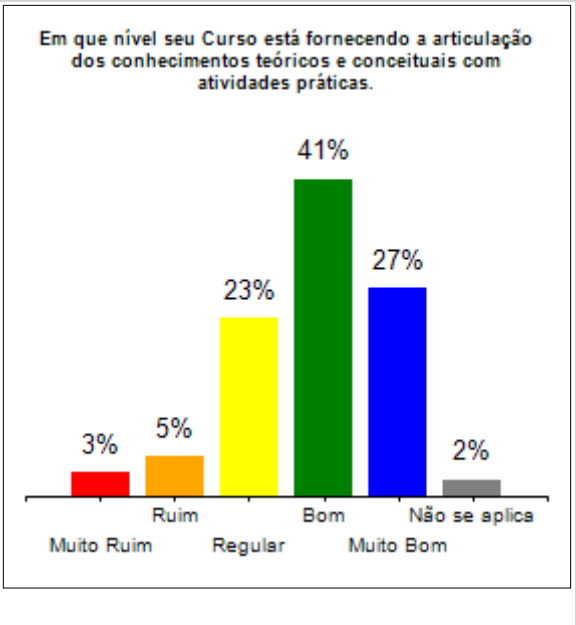
**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2018**

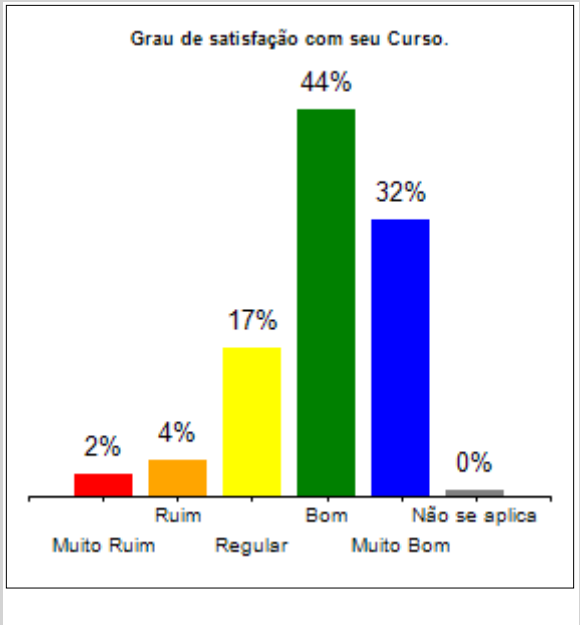
**Bloco 4: Sobre seu Curso: Coordenação, Apoio e Grau de Satisfação.**

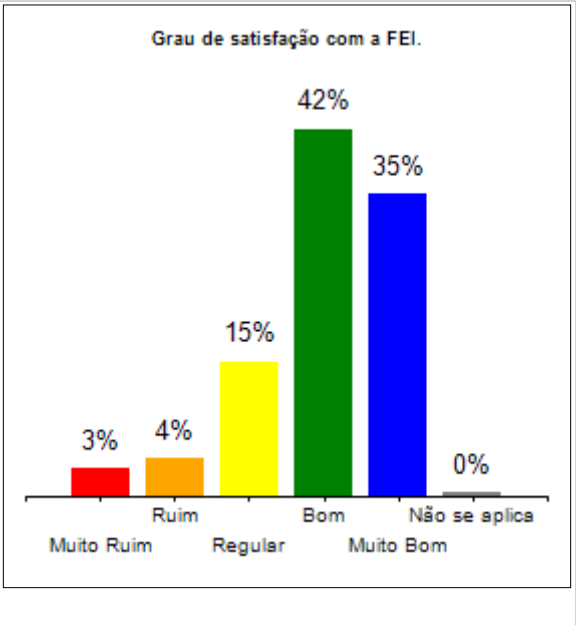
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Qualidade do atendimento do Coordenador / Chefe do Depto. do seu Curso. | 4.19 | 1.02 | 1023 |
| Disponibilidade de monitores para auxiliar os alunos, quando necessário. | 3.70 | 1.10 | 1023 |
| Em que nível seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas. | 3.85 | 0.98 | 1023 |
| Grau de satisfação com seu Curso. | 3.99 | 0.93 | 1023 |
| Grau de satisfação com a FEI. | 4.02 | 0.97 | 1023 |



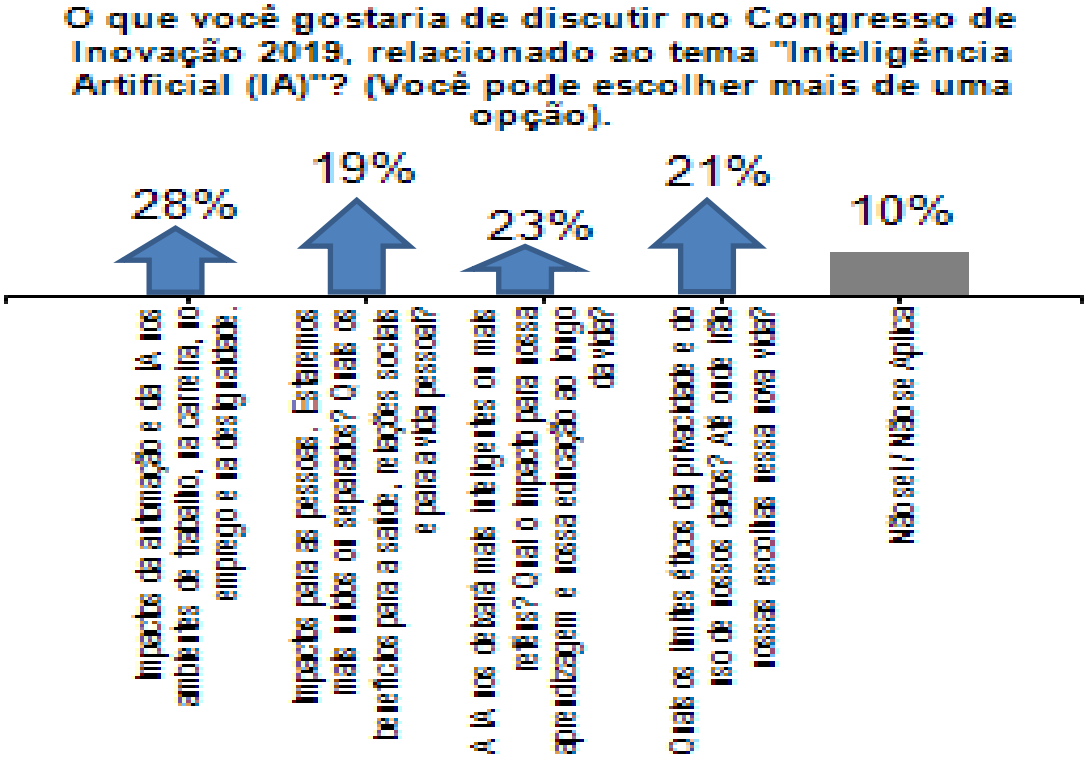

Em que nível seu Curso está fornecendo a articulação dos conhecimentos teóricos e conceituais com atividades práticas.
3%
5%
23%
41%
27%
2%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Grau de satisfação com seu Curso.
2%
4%
17%
44%
32%
0%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Grau de satisfação com a FEI.
3%
4%
15%
42%
35%
0%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2018**

**Bloco 5: Quanto ao Congresso de Inovação**




☐ **Impactos da automação e da IA nos ambientes de trabalho, na carreira, no emprego e na desigualdade.**

☐ **Impactos para as pessoas. Estaremos mais unidos ou separados? Quais os benefícios para a saúde, relações sociais e para a vida pessoal?**

☐ **A IA nos deixará mais inteligentes ou mais reféns? Qual o impacto para nossa aprendizagem e nossa educação ao longo da vida?**

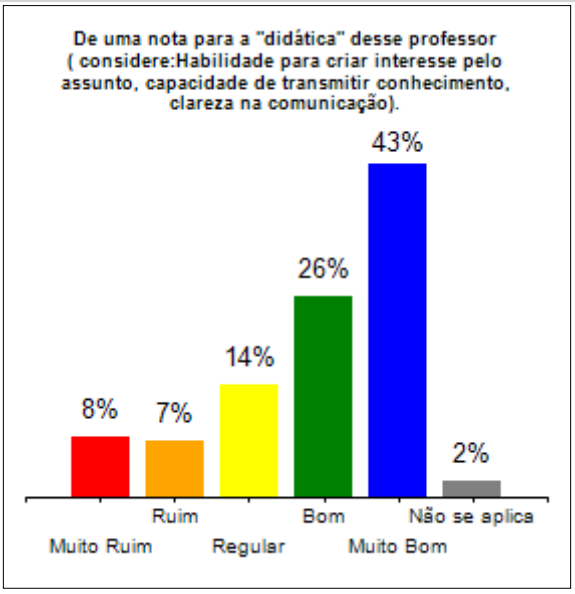
☐ **Quais os limites éticos da privacidade e do uso de nossos dados? Até onde irão nossas escolhas nessa nova vida?**

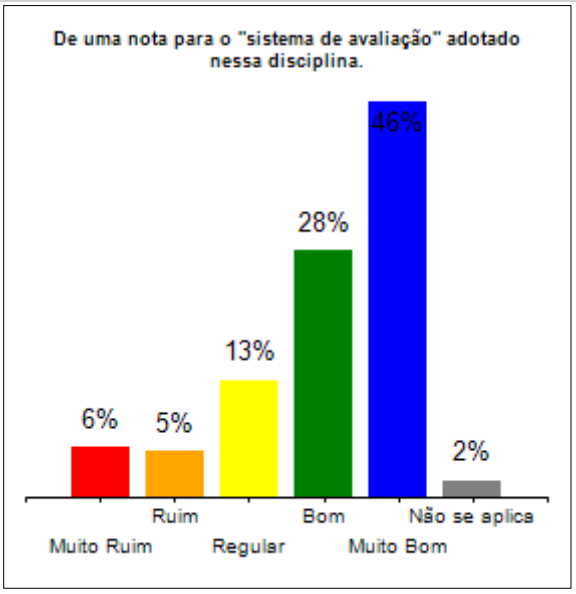
☐ **Não sei / Não se Aplica**

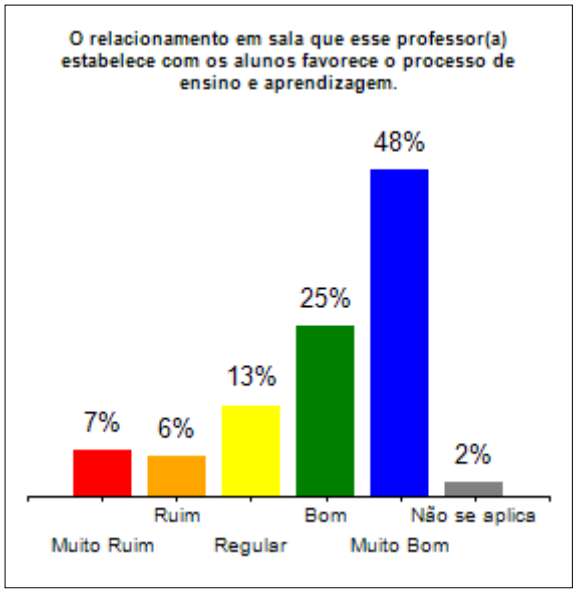
**Avaliação: Alunos de Graduação – Segundo semestre de 2018**

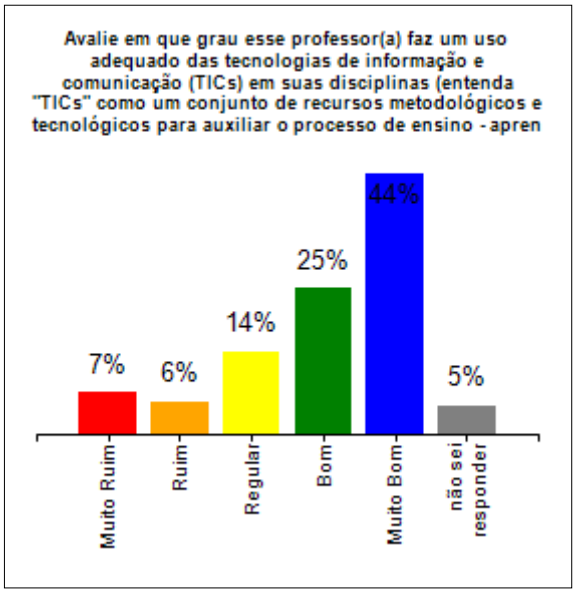
**Bloco 6: Avalie o Professor(a) e a Disciplina**

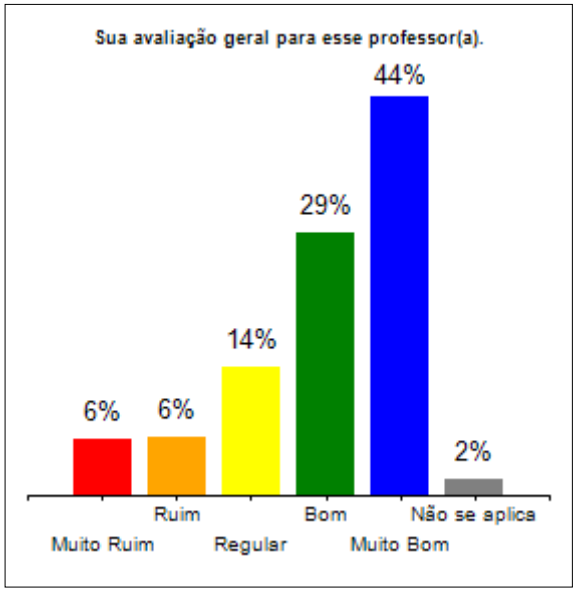
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| De uma nota para a "didática" desse professor (considere: Habilidade para criar interesse pelo assunto, capacidade de transmitir conhecimento, clareza na comunicação). | 3.91 | 1.25 | 10749 |
| De uma nota para o "sistema de avaliação" adotado nessa disciplina. | 4.05 | 1.15 | 10749 |
| O relacionamento em sala que esse professor(a) estabelece com os alunos favorece o processo de ensino e aprendizagem. | 4.03 | 1.21 | 10749 |
| Avalie em que grau esse professor(a) faz um uso adequado das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em suas disciplinas (entenda "TICs" como um conjunto de recursos metodológicos e tecnológicos para auxiliar o processo de ensino - aprendizado). | 3.78 | 1.47 | 10749 |
| Sua avaliação geral para esse professor(a). | 3.99 | 1.18 | 10749 |




O relacionamento em sala que esse professor(a) estabelece com os alunos favorece o processo de ensino e aprendizagem.
7%
6%
13%
25%
48%
2%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Avalie em que grau esse professor(a) faz um uso adequado das tecnologias de informação e comunicação (TICs) em suas disciplinas (entenda "TICs" como um conjunto de recursos metodológicos e tecnológicos para auxiliar o processo de ensino - apren
7%
6%
14%
25%
44%
5%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
não sei responder


Sua avaliação geral para esse professor(a).
6%
6%
14%
29%
44%
2%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

## Parte 3: Resultados da avaliação realizada pelo corpo docente da FEI no segundo semestre de 2018.

Essa avaliação foi feita no período de **04 de setembro a 27 de outubro de 2018 e participaram 144 professores, o que corresponde a cerca de 42% do total de docentes da FEI.**

**Os "blocos temáticos" avaliados foram**:

8. O relacionamento e a carreira docente;
9. O ensino de graduação e a chefia/coordenação dos cursos;
10. Autoavaliação relativa a suas ações como docente;
11. A alimentação;
12. O atendimento nos diversos setores da FEI;
13. A adequação da infraestrutura;
14. A "Plataforma de Inovação FEI

Esse anexo traz uma síntese direta dos resultados de caráter geral, abrangendo os 144 professores participantes.

As opções de respostas às perguntas foram com atribuição de notas de um a cinco ou através de uma escala de concordância.

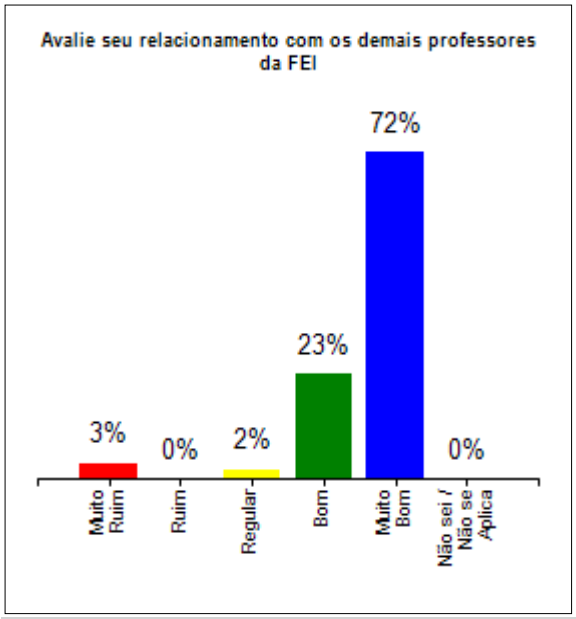
**5 - MUITO BOM (concordo totalmente)**
**4 – BOM (concordo)**
**3 – REGULAR (neutro)**
**2 – FRACO (discordo)**
**1 - MUITO FRACO (discordo totalmente)**

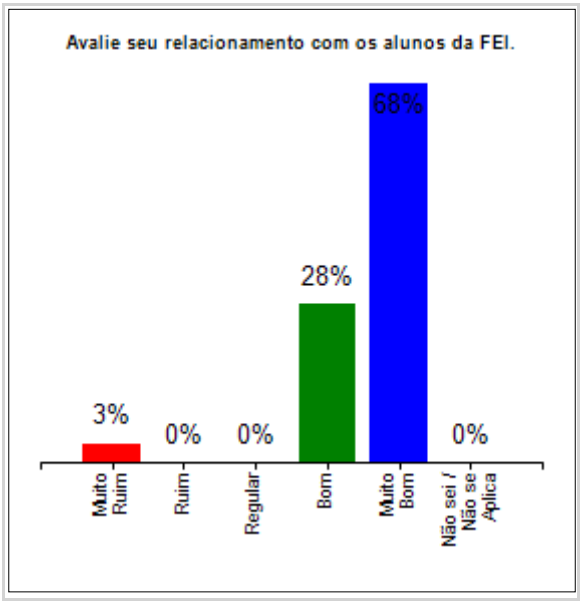
As informações aqui contidas também estão disponíveis para acesso pelas chefias departamentais e pelos professores através do "**sistema da CPA**". Nesse sistema é possível obter um nível de detalhamento dos resultados ainda maior do que o que está apresentado nesse anexo, uma vez que **os chefes/coordenadores podem filtrar, por departamento, os resultados de qualquer um dos blocos temáticos mencionados acima** e ter acesso aos comentários feitos pelos professores em cada bloco temático avaliado. Isso permite auxiliar as chefias na identificação de pontos fortes e fracos em cada departamento, facilitando a elaboração de ações específicas de melhoria.

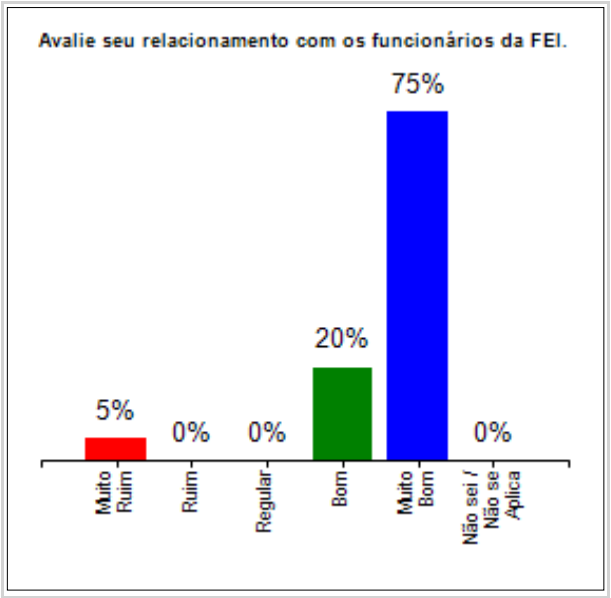
## Avaliação: Professores

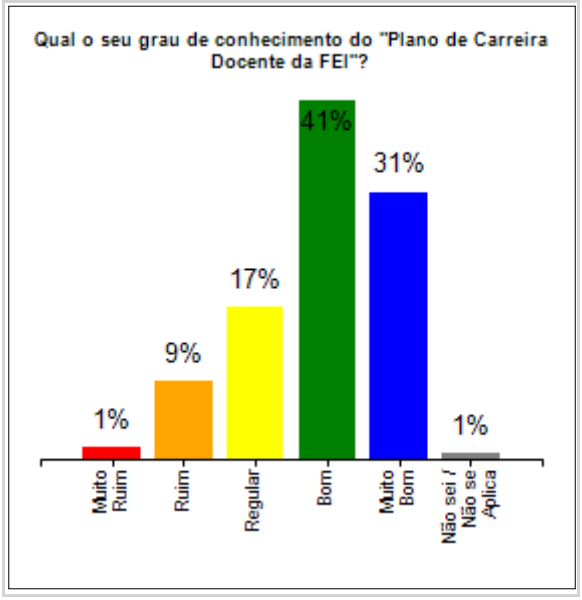
### Bloco 1: Quanto ao relacionamento e carreira docente

| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Assinale o Departamento ao qual V.Sa. está vinculado. | - | - | - |
| Avalie seu relacionamento com os demais professores da FEI | 4.59 | 0.84 | 144 |
| Avalie seu relacionamento com os funcionários da FEI. | 4.60 | 0.91 | 144 |
| Avalie seu relacionamento com os alunos da FEI. | 4.58 | 0.82 | 144 |
| Qual o seu grau de conhecimento do "Plano de Carreira Docente da FEI"? | 3.88 | 1.03 | 144 |



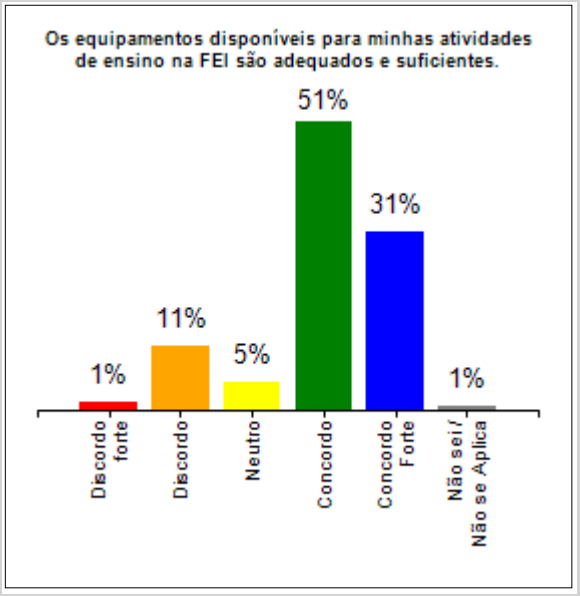



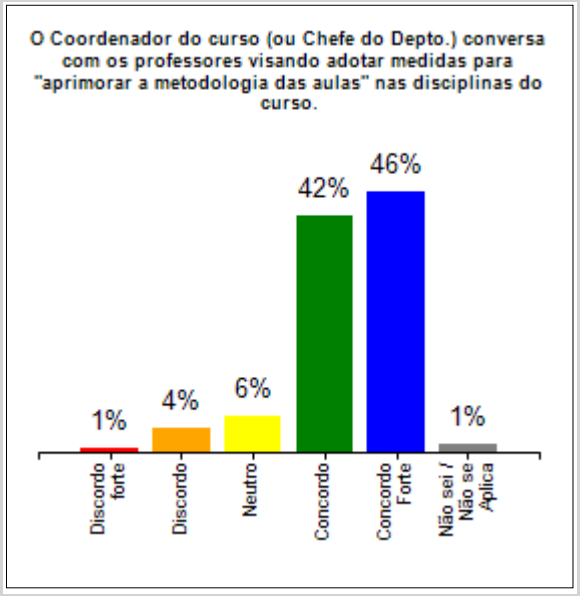



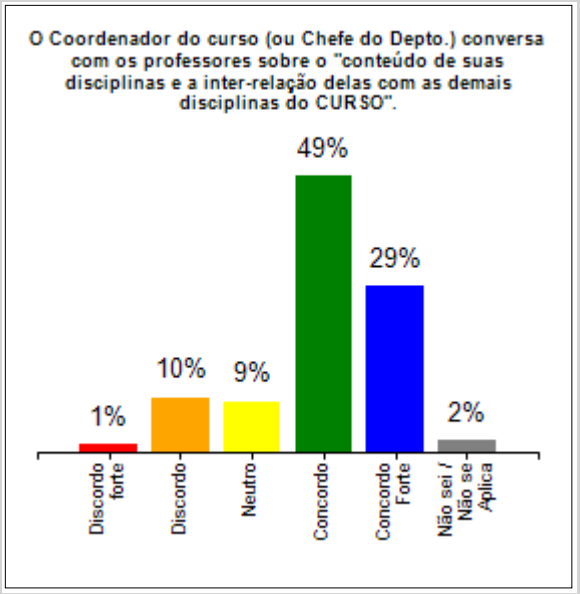
## Avaliação: Professores

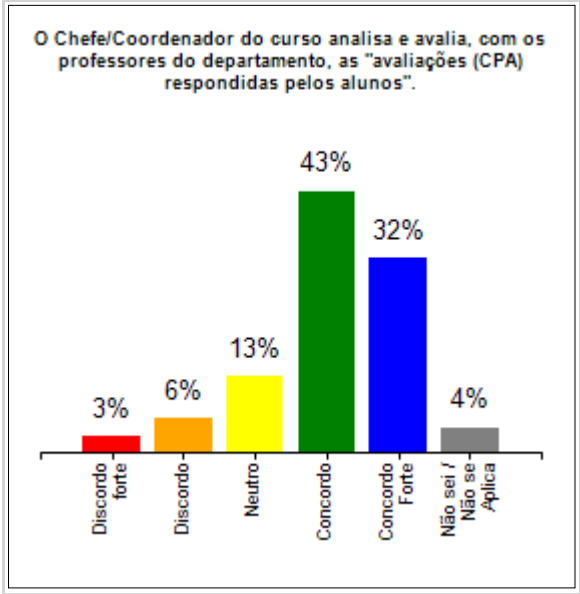
### Bloco 2: Quanto ao Ensino de Graduação e a Coordenação dos Cursos

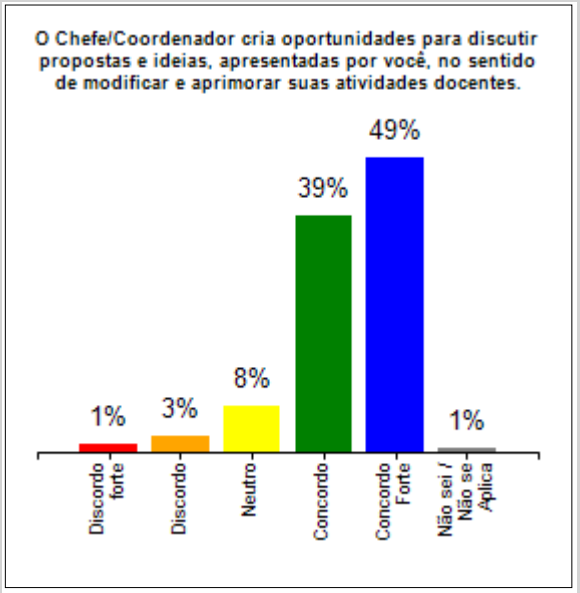
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Os equipamentos disponíveis para minhas atividades de ensino na FEI são adequados e suficientes. | 3.97 | 1.02 | 144 |
| O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores visando adotar medidas para "aprimorar a metodologia das aulas" nas disciplinas do curso. | 4.24 | 0.96 | 144 |
| O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores sobre o "conteúdo de suas disciplinas e a inter-relação delas com as demais disciplinas do CURSO". | 3.88 | 1.11 | 144 |
| O Chefe/Coordenador do curso analisa e avalia, com os professores do departamento, as "avaliações (CPA) respondidas pelos alunos". | 3.83 | 1.25 | 144 |
| O Chefe/Coordenador cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de modificar e aprimorar suas atividades docentes. | 4.28 | 0.91 | 144 |
| As estratégias da FEI para tratar as turmas de dependência são efetivas. | 2.75 | 1.28 | 144 |

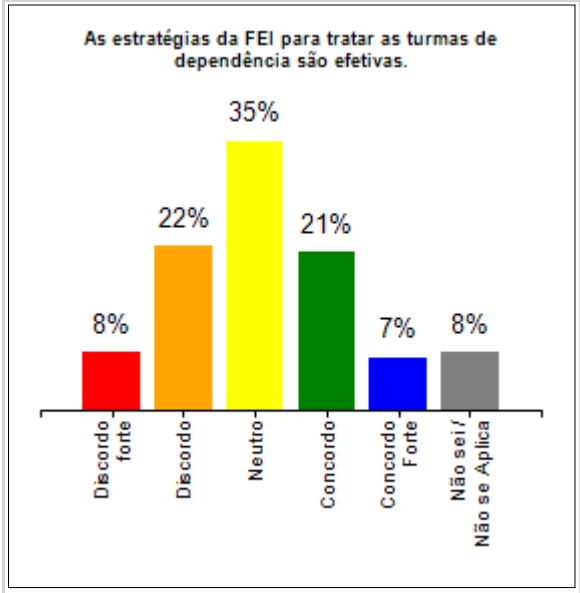



O Coordenador do curso (ou Chefe do Depto.) conversa com os professores sobre o "conteúdo de suas disciplinas e a inter-relação delas com as demais disciplinas do CURSO".
1%
10%
9%
49%
29%
2%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica


O Chefe/Coordenador do curso analisa e avalia, com os professores do departamento, as "avaliações (CPA) respondidas pelos alunos".
3%
6%
13%
43%
32%
4%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica

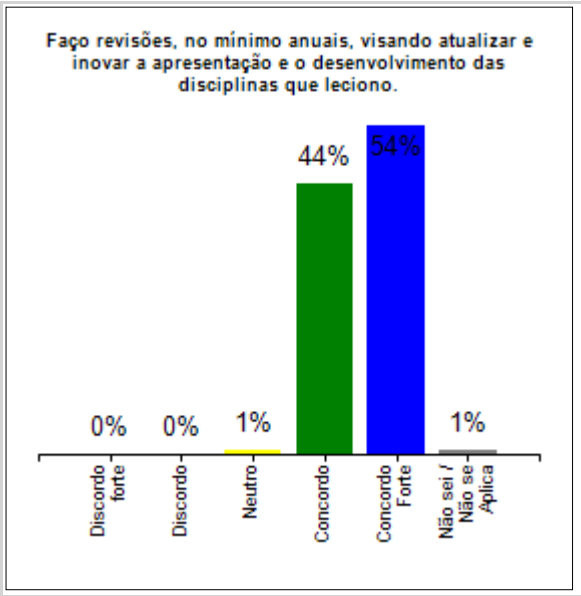

O Chefe/Coordenador cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de modificar e aprimorar suas atividades docentes.
1%
3%
8%
39%
49%
1%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica


As estratégias da FEI para tratar as turmas de dependência são efetivas.
8%
22%
35%
21%
7%
8%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica

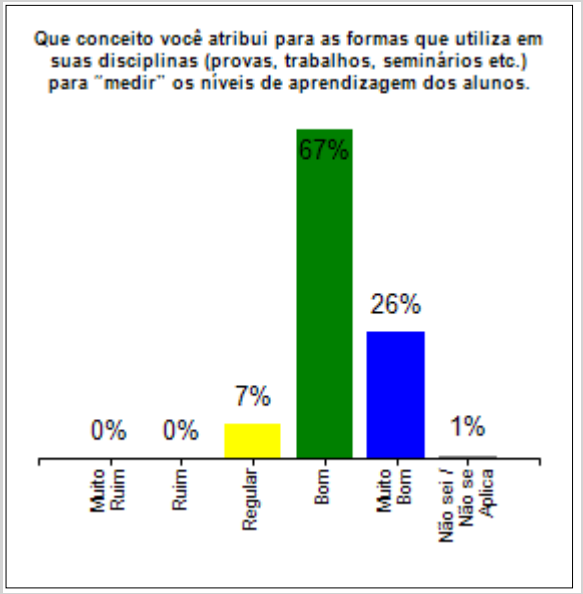
## Avaliação: Professores

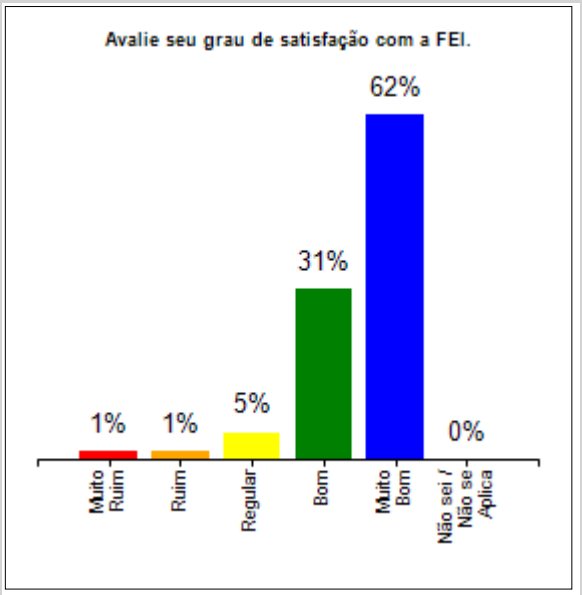
### Bloco 3: Autoavaliação relativa a suas Ações como Docente

| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Eu me preocupo em renovar a didática nas disciplinas que leciono, procurando trazer novas metodologias de ensino e aprendizado para minhas aulas. | 4.53 | 0.53 | 144 |
| Faço revisões, no mínimo anuais, visando atualizar e inovar a apresentação e o desenvolvimento das disciplinas que leciono. | 4.51 | 0.64 | 144 |
| Utilizo os resultados das avaliações feitas pelos alunos, nos semestres anteriores, para planejar minha estratégia de ensino e atitude em sala de aula para os semestres seguintes. | 4.41 | 0.74 | 144 |
| Que conceito você atribui para as formas que utiliza em suas disciplinas (provas, trabalhos, seminários etc.) para "medir" os níveis de aprendizagem dos alunos. | 4.16 | 0.64 | 144 |
| Avalie seu grau de satisfação com a FEI. | 4.50 | 0.78 | 144 |



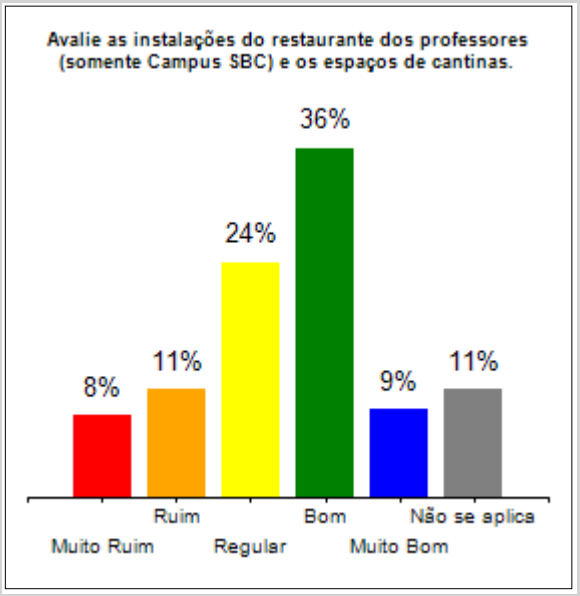
Utilizo os resultados das avaliações feitas pelos alunos, nos semestres anteriores, para planejar minha estratégia de ensino e atitude em sala de aula para os semestres seguintes.
1%
2%
5%
40%
52%
0%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica

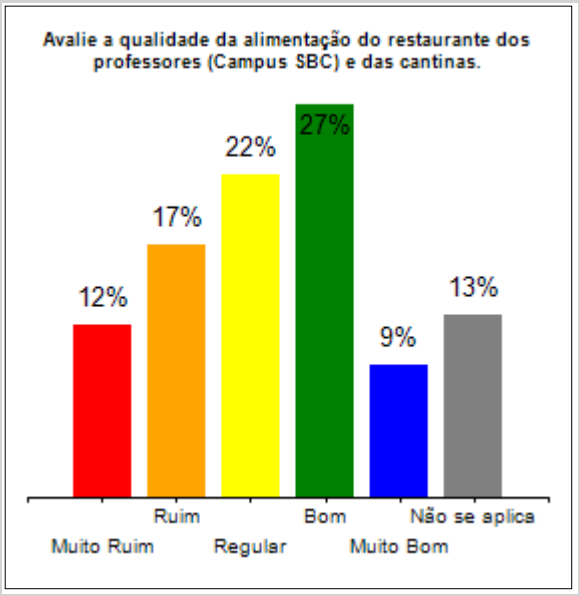

Que conceito você atribui para as formas que utiliza em suas disciplinas (provas, trabalhos, seminários etc.) para "medir" os níveis de aprendizagem dos alunos.
0%
0%
7%
67%
26%
1%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica

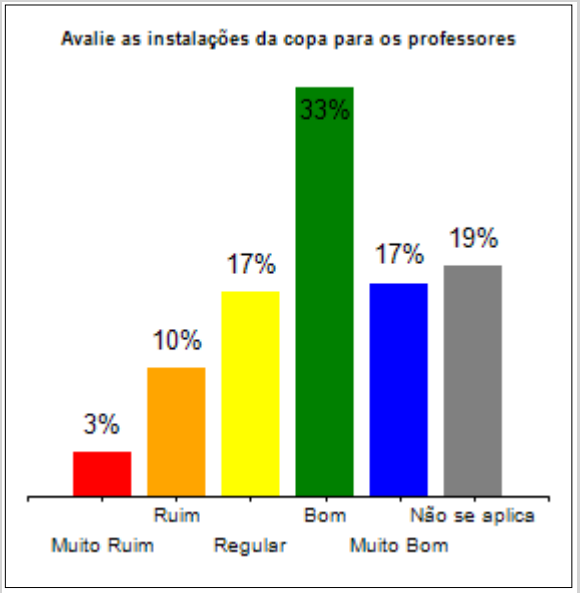

Avalie seu grau de satisfação com a FEI.
1%
1%
5%
31%
62%
0%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica

## Avaliação: Professores
### Bloco 4: A Alimentação

| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Avalie as instalações do restaurante dos professores (somente Campus SBC) e os espaços de cantinas. | 3.30 | 1.11 | 144 |
| Avalie a qualidade da alimentação do restaurante dos professores (Campus SBC) e das cantinas. | 3.05 | 1.21 | 144 |
| Avalie as instalações da copa para os professores | 3.62 | 1.09 | 144 |



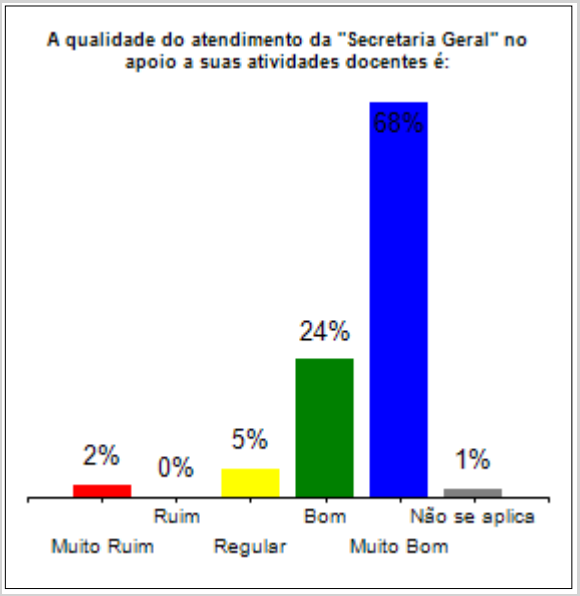



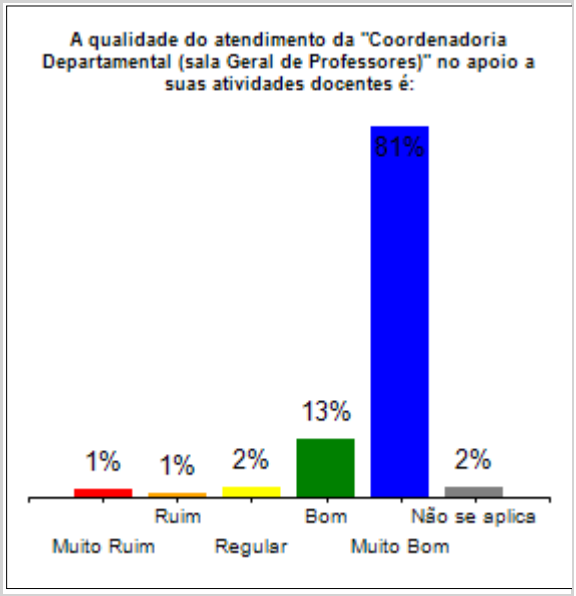



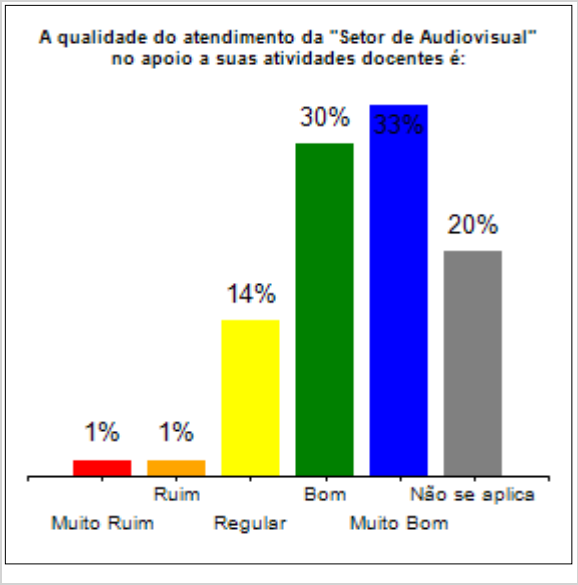
## Avaliação: Professores

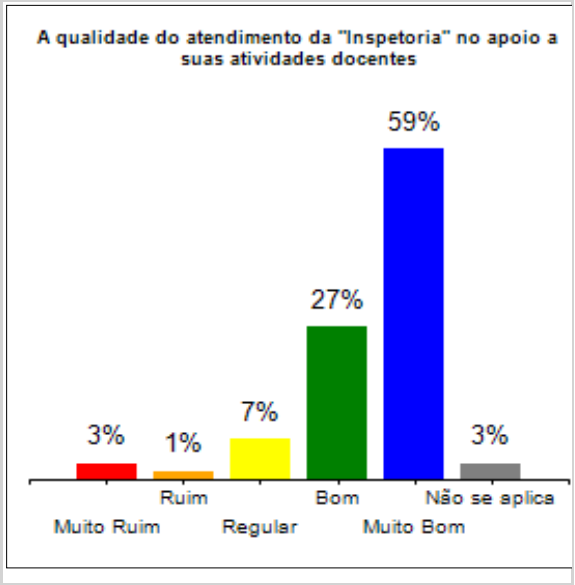
### Bloco 5: O Atendimento nos diversos setores da FEI

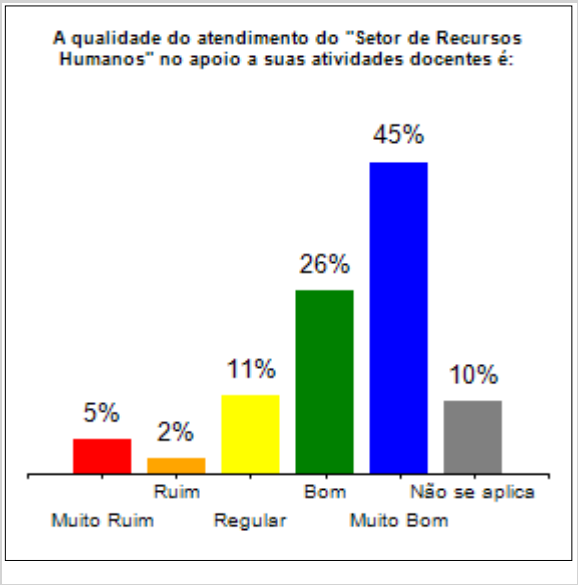
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| A qualidade do atendimento da "Secretaria Geral" no apoio a suas atividades docentes é: | 4.58 | 0.77 | 144 |
| A qualidade do atendimento da "Coordenadoria Departamental (sala Geral de Professores)" no apoio a suas atividades docentes é: | 4.75 | 0.67 | 144 |
| A qualidade do atendimento da "Setor de Audiovisual" no apoio a suas atividades docentes é: | 4.16 | 0.89 | 144 |
| A qualidade do atendimento da "Inspetoria" no apoio a suas atividades docentes | 4.42 | 0.91 | 144 |
| A qualidade do atendimento do "Setor de Recursos Humanos" no apoio a suas atividades docentes é: | 4.17 | 1.09 | 144 |
| A qualidade do atendimento na "Coordenadoria Geral de Informática - CGI" no apoio a suas atividades docentes é: | 4.34 | 0.93 | 144 |
| A qualidade do atendimento do "Ambulatório da FEI" é: | 4.05 | 0.99 | 144 |
| Avalie a qualidade do atendimento da "empresa de assistência médica" contratada pela FEI. | 2.00 | 1.90 | 144 |

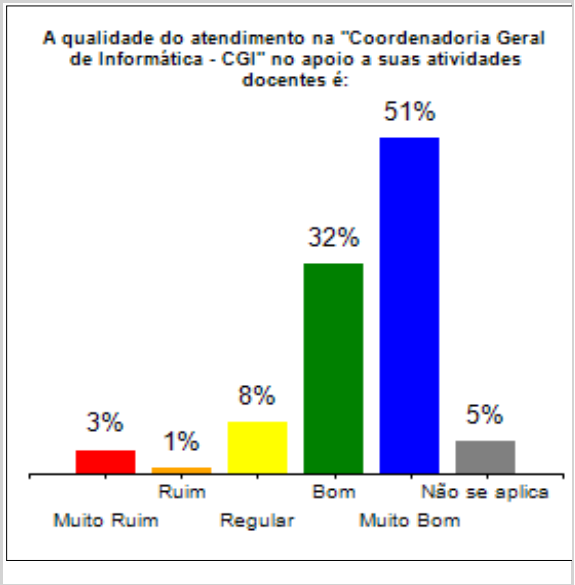


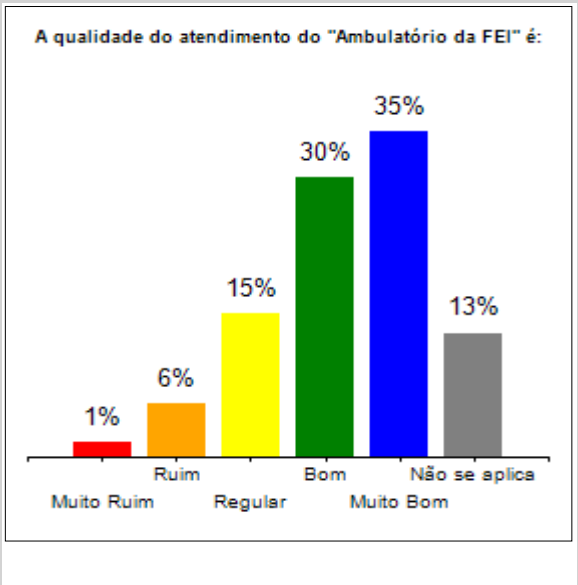



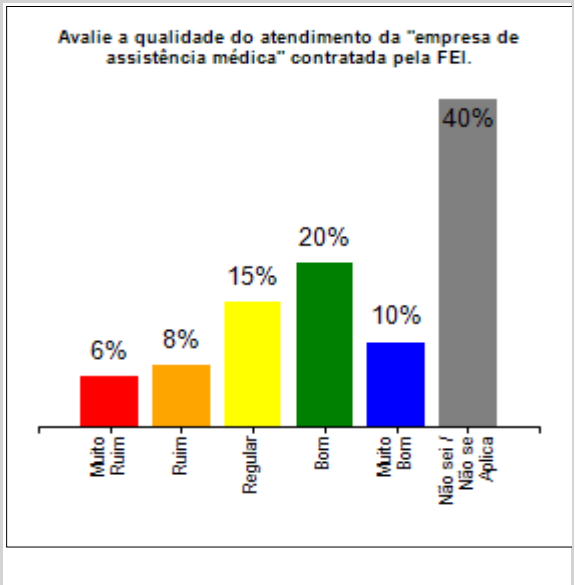

A qualidade do atendimento da "Setor de Audiovisual" no apoio a suas atividades docentes é:
1%
1%
14%
30%
33%
20%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom


A qualidade do atendimento da "Inspetoria" no apoio a suas atividades docentes
3%
1%
7%
27%
59%
3%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom


A qualidade do atendimento do "Setor de Recursos Humanos" no apoio a suas atividades docentes é:
5%
2%
11%
26%
45%
10%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom


A qualidade do atendimento na "Coordenadoria Geral de Informática - CGI" no apoio a suas atividades docentes é:
3%
1%
8%
32%
51%
5%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

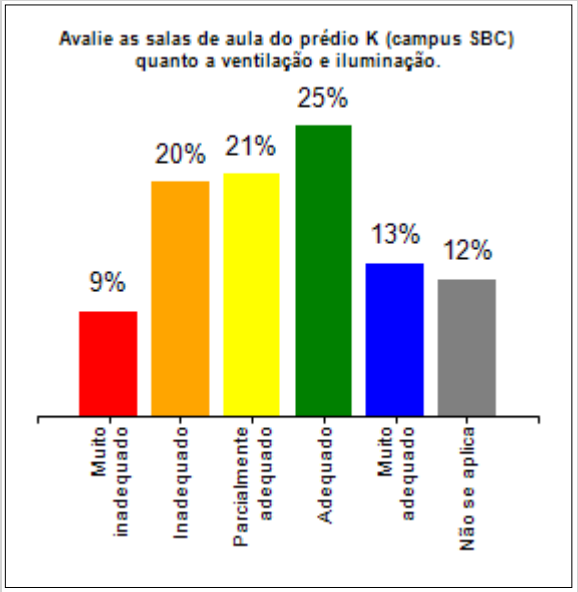

A qualidade do atendimento do "Ambulatório da FEI" é:
1%
6%
15%
30%
35%
13%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

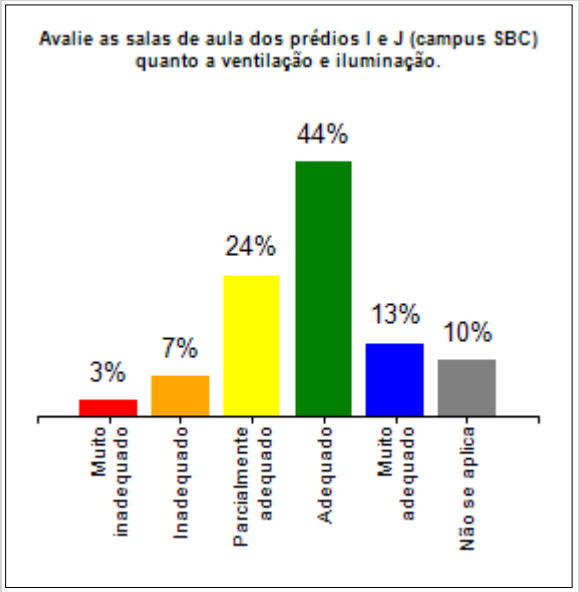

Avalie a qualidade do atendimento da "empresa de assistência médica" contratada pela FEI.
6%
8%
15%
20%
10%
40%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica

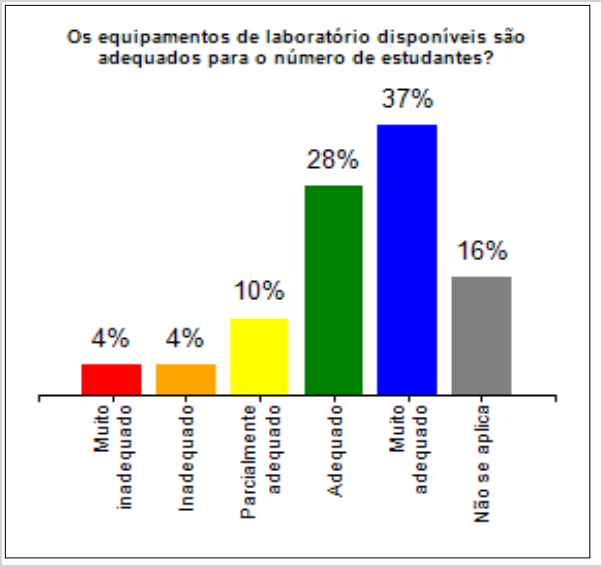
## Avaliação: Professores

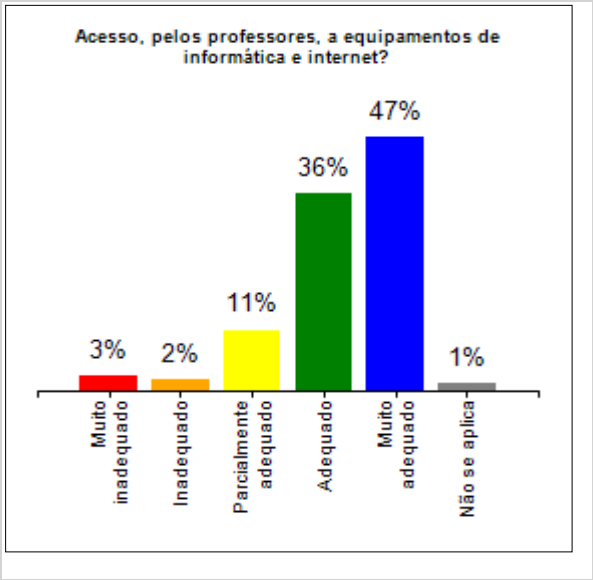
### Bloco 6: Adequação da Infraestrutura

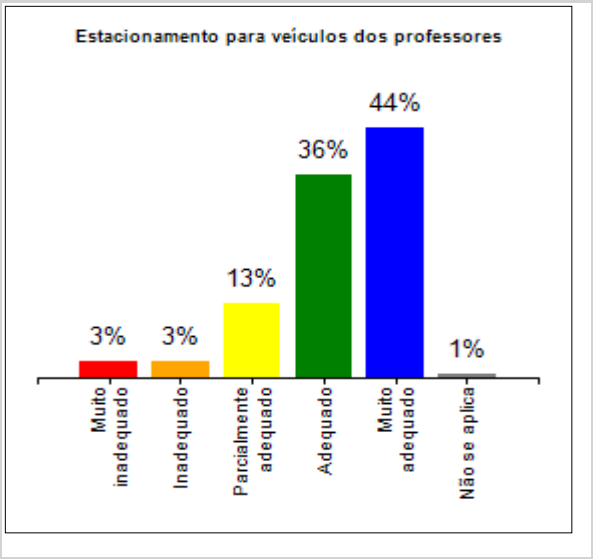
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Avalie as salas de aula do prédio K (campus SBC) quanto a ventilação e iluminação. | 3.15 | 1.23 | 144 |
| Avalie as salas de aula dos prédios I e J (campus SBC) quanto a ventilação e iluminação. | 3.62 | 0.93 | 144 |
| Os equipamentos de laboratório disponíveis são adequados para o número de estudantes? | 4.07 | 1.10 | 144 |
| Acesso, pelos professores, a equipamentos de informática e internet? | 4.23 | 0.94 | 144 |
| Estacionamento para veículos dos professores | 4.17 | 0.96 | 144 |
| Segurança dentro do campus | 4.18 | 1.01 | 144 |
| Avalie o complexo esportivo existente no campus SBC, piscina aquecida e salas para ginástica e musculação. | 4.36 | 0.83 | 144 |

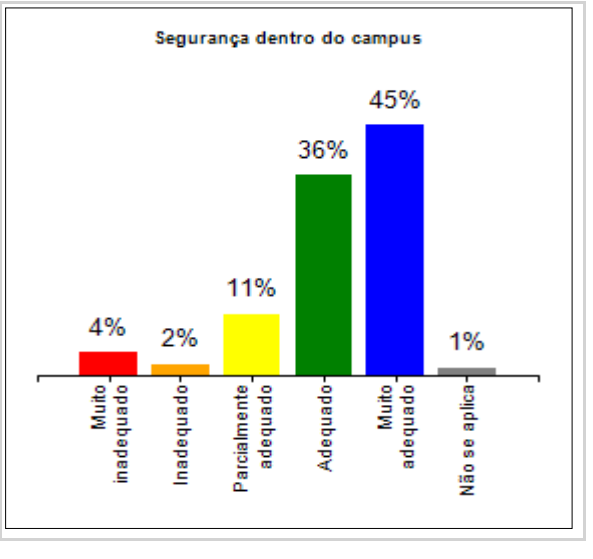


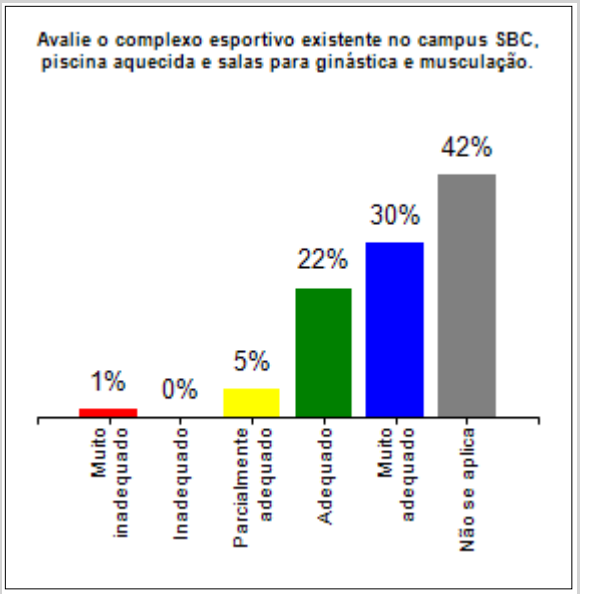




Os equipamentos de laboratório disponíveis são adequados para o número de estudantes?
4%
4%
10%
28%
37%
16%
Muito inadequado
Inadequado
Parcialmente adequado
Adequado
Muito adequado
Não se aplica


Acesso, pelos professores, a equipamentos de informática e internet?
3%
2%
11%
36%
47%
1%
Muito inadequado
Inadequado
Parcialmente adequado
Adequado
Muito adequado
Não se aplica


Estacionamento para veículos dos professores
3%
3%
13%
36%
44%
1%
Muito inadequado
Inadequado
Parcialmente adequado
Adequado
Muito adequado
Não se aplica

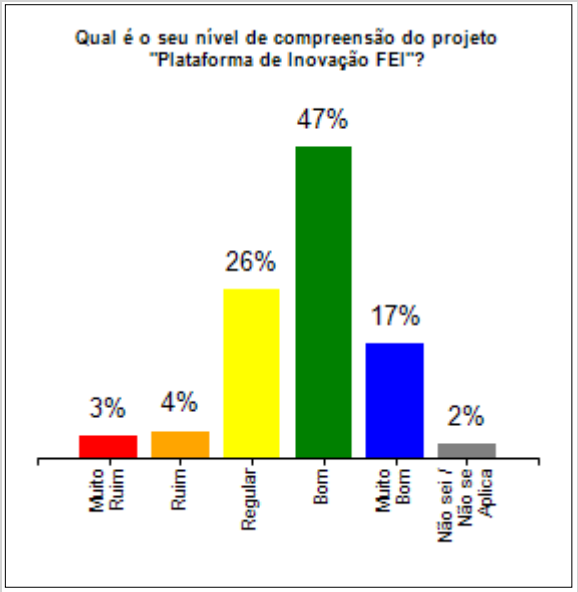

Segurança dentro do campus
4%
2%
11%
36%
45%
1%
Muito inadequado
Inadequado
Parcialmente adequado
Adequado
Muito adequado
Não se aplica

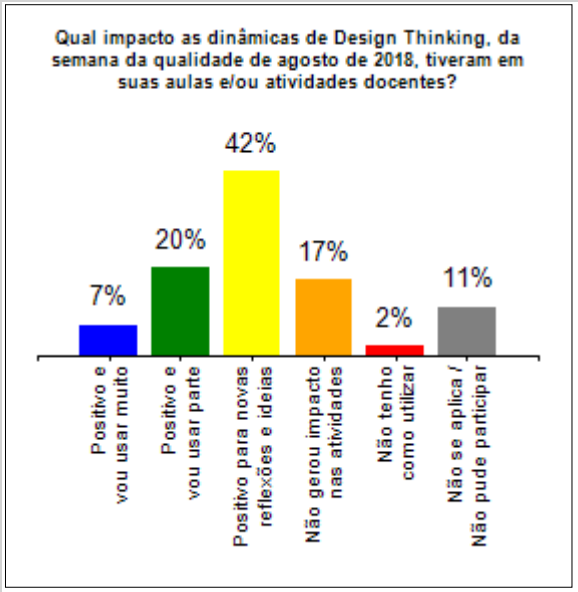

Avalie o complexo esportivo existente no campus SBC, piscina aquecida e salas para ginástica e musculação.
1%
0%
5%
22%
30%
42%
Muito inadequado
Inadequado
Parcialmente adequado
Adequado
Muito adequado
Não se aplica

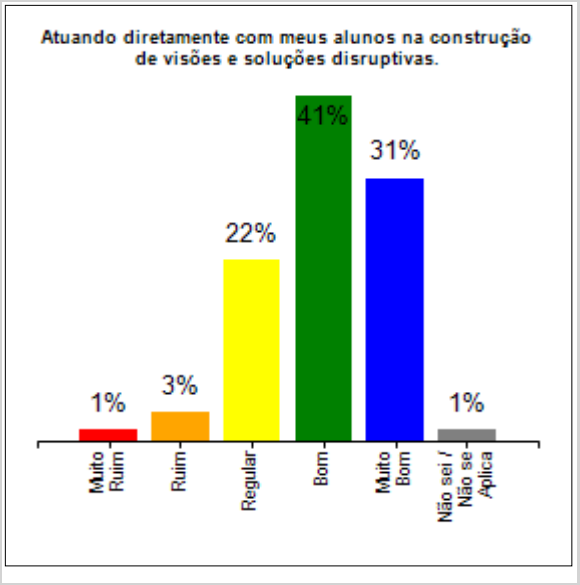
## Avaliação: Professores

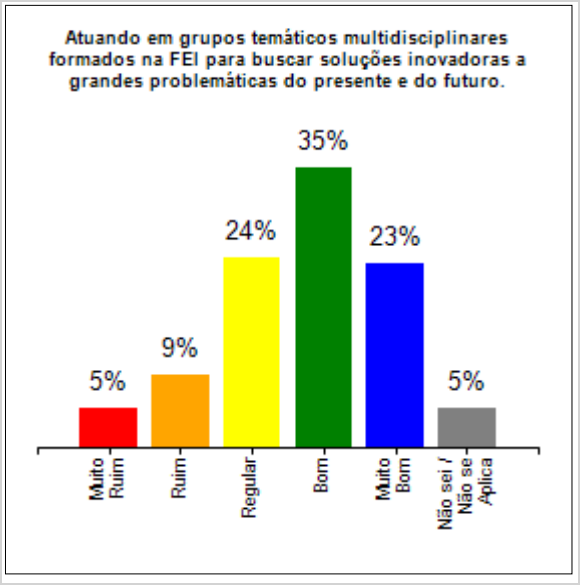
### Bloco 7: Quanto a "Plataforma de Inovação FEI"

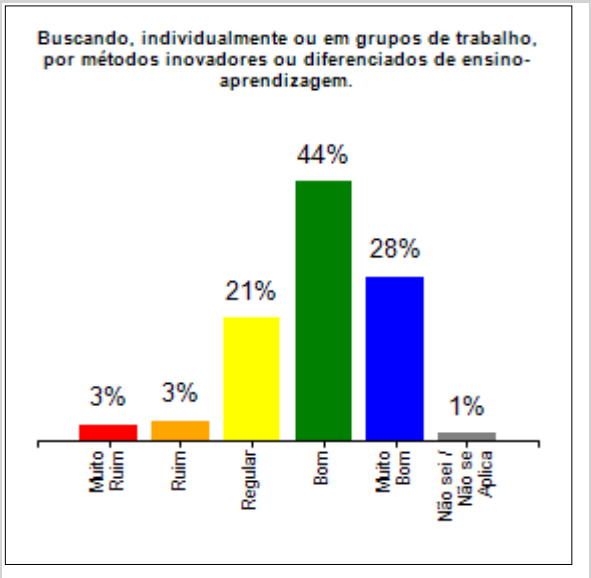
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Qual é o seu nível de compreensão do projeto "Plataforma de Inovação FEI"? | 3.65 | 1.06 | 144 |
| Qual impacto as dinâmicas de Design Thinking, da semana da qualidade de agosto de 2018, tiveram em suas aulas e/ou atividades docentes? | 2.79 | 1.31 | 144 |
| Atuando diretamente com meus alunos na construção de visões e soluções disruptivas. | 3.93 | 1.01 | 144 |
| Atuando em grupos temáticos multidisciplinares formados na FEI para buscar soluções inovadoras a grandes problemáticas do presente e do futuro. | 3.47 | 1.33 | 144 |
| Buscando, individualmente ou em grupos de trabalho, por métodos inovadores ou diferenciados de ensino-aprendizagem. | 3.86 | 1.04 | 144 |
| Colaborando diretamente com a Plataforma de Inovação FEI no planejamento e implementação de suas atividades. | 3.22 | 1.44 | 144 |
| Atuando em projetos de pesquisa científica de elevado impacto. | 3.28 | 1.61 | 144 |

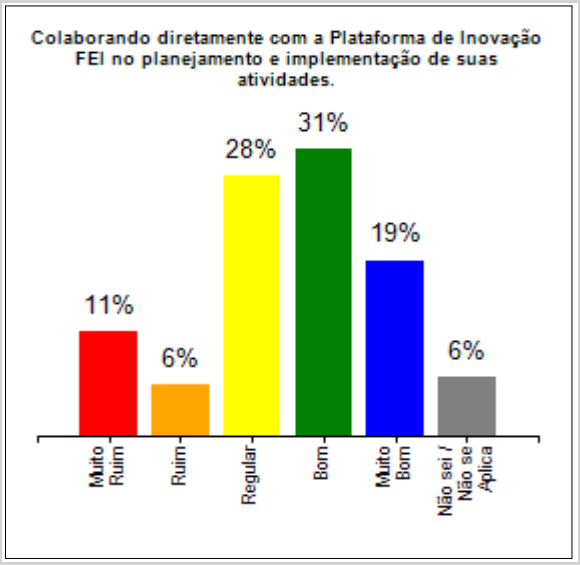


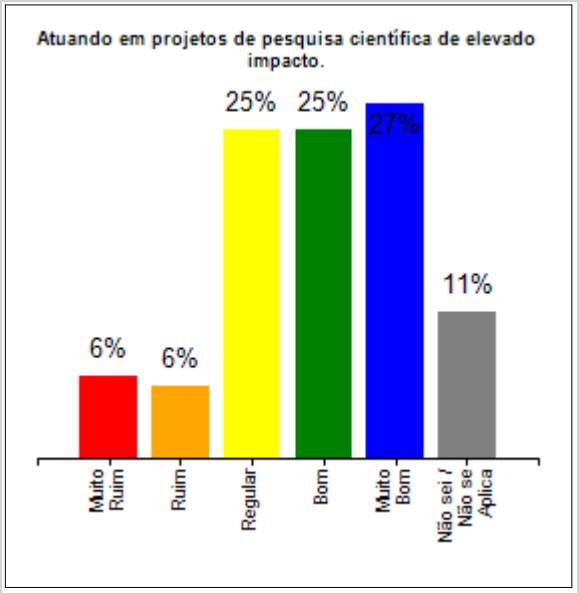




Atuando diretamente com meus alunos na construção de visões e soluções disruptivas.
1%
3%
22%
41%
31%
1%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica


Atuando em grupos temáticos multidisciplinares formados na FEI para buscar soluções inovadoras a grandes problemáticas do presente e do futuro.
5%
9%
24%
35%
23%
5%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica


Buscando, individualmente ou em grupos de trabalho, por métodos inovadores ou diferenciados de ensino-aprendizagem.
3%
3%
21%
44%
28%
1%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica


Colaborando diretamente com a Plataforma de Inovação FEI no planejamento e implementação de suas atividades.
11%
6%
28%
31%
19%
6%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica


Atuando em projetos de pesquisa científica de elevado impacto.
6%
6%
25%
25%
27%
11%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não sei / Não se Aplica

## Parte 4: Avaliação realizada pelo corpo técnico e administrativo da FEI no segundo semestre de 2018.

Essa avaliação foi realizada no período de **25 de outubro a 07 de dezembro 2018** e **130 funcionários** participaram o que corresponde a 40**% do total** de funcionários da FEI.

O questionário avaliativo foi dividido nas seguintes partes:

6. Informações preliminares sobre o participante;
7. Missão e políticas de pessoal;
8. Autoavaliação relativa à suas ações como funcionário;
9. A alimentação;
10. Infraestrutura, Serviços e Benefícios;

O acesso ao questionário foi feito através de uma senha sorteada, assegurando que o participante não possa ser identificado ao realizar a avaliação.

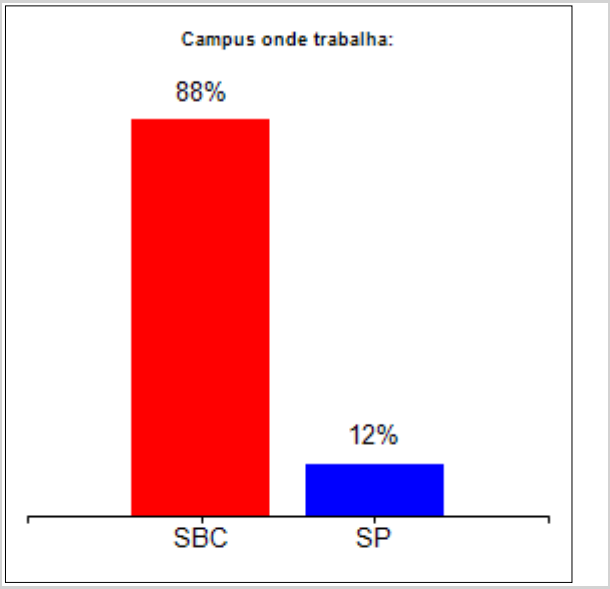
Ao final de cada bloco temático existe uma questão destinada a comentários sobre as perguntas feitas naquele bloco. Esses comentários estão apresentados nesse relatório no final de cada bloco respectivo.

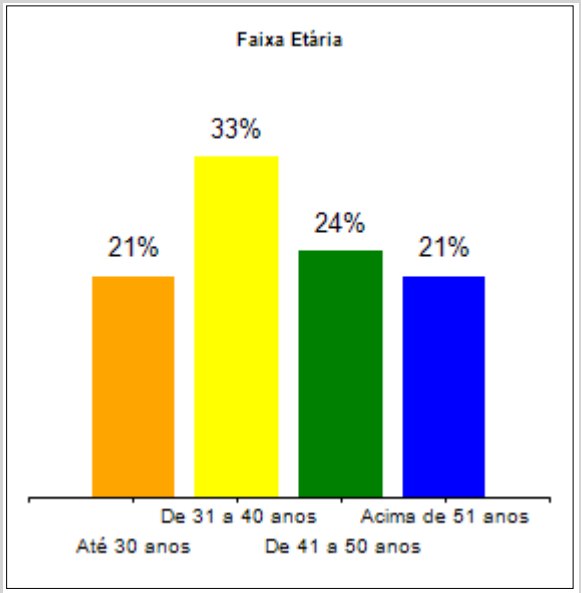
As informações aqui contidas também estão disponíveis para acesso pelas chefias administrativas e pelos funcionários através do "**sistema da CPA**". Nesse sistema é possível obter um nível de detalhamento dos resultados maior do que o que está apresentado nesse anexo, uma vez que as chefias podem ter acesso aos comentários feitos pelos participantes em cada bloco temático avaliado.

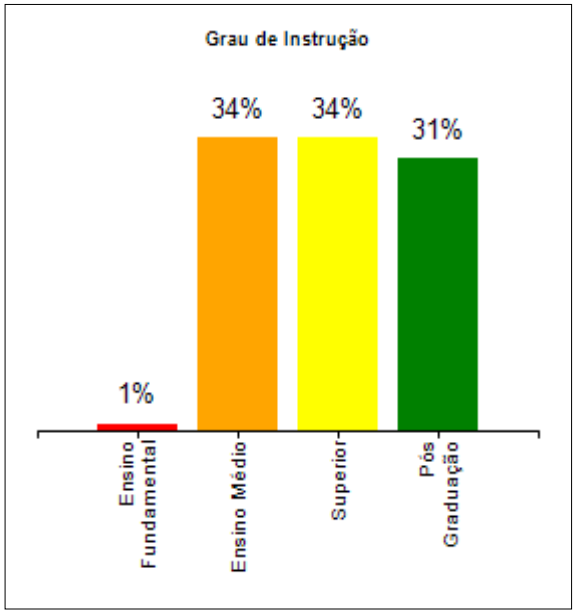
## Avaliação: funcionários

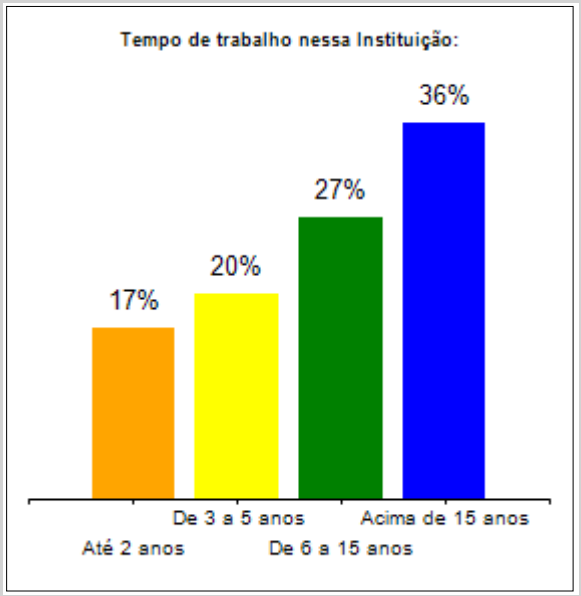
### Bloco 1: Informações Preliminares

| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Campus onde trabalha: | 1.12 | 0.32 | 121 |
| Faixa Etária | 1.00 | 0.00 | 121 |
| Estado Civil | 1.03 | 0.26 | 121 |
| Grau de Instrução | 2.96 | 0.83 | 121 |
| Tempo de trabalho nessa Instituição: | 1.00 | 0.00 | 121 |



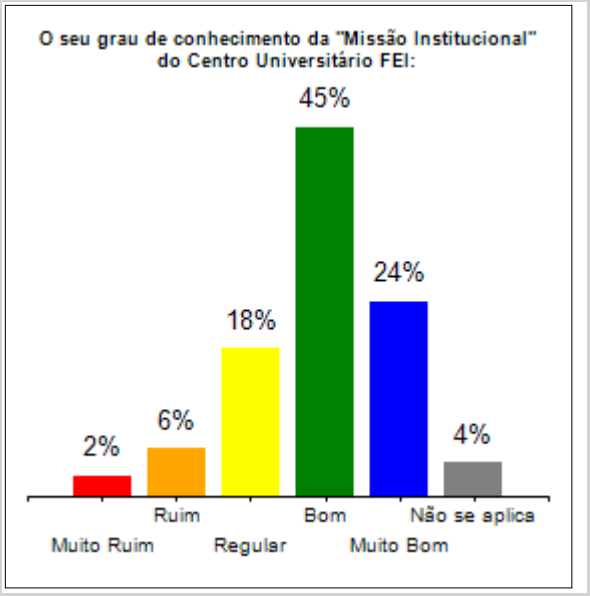



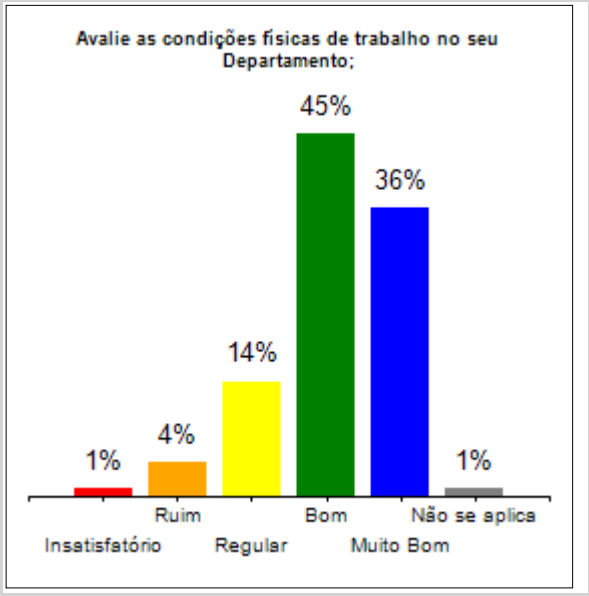



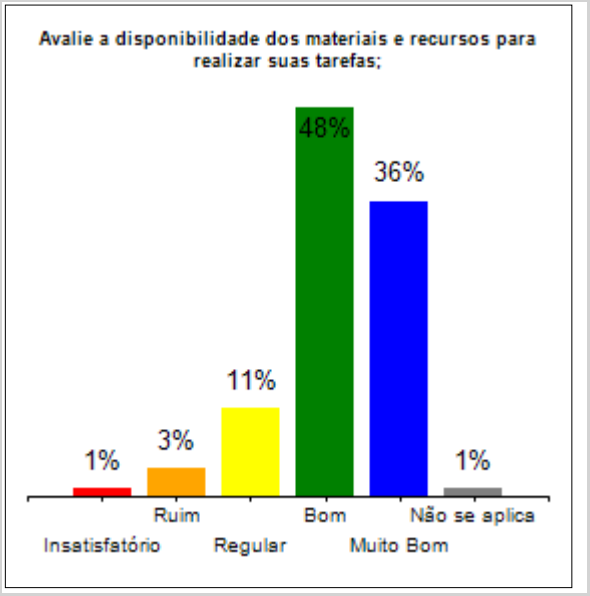
## Avaliação: funcionários

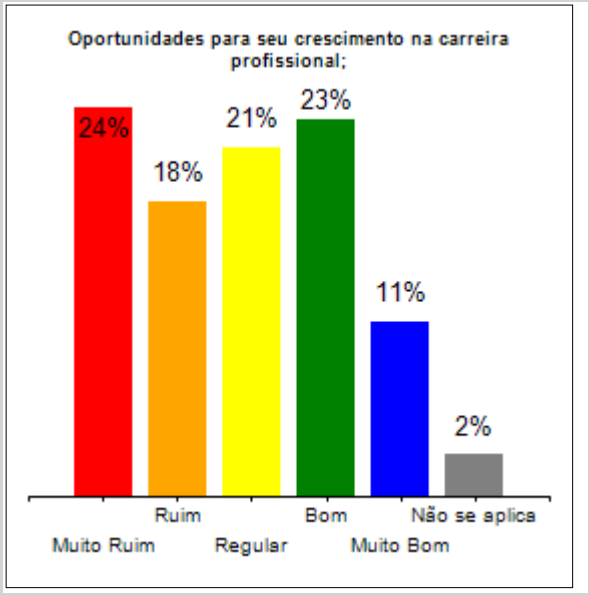
### Bloco 2: Missão e Políticas de Pessoal

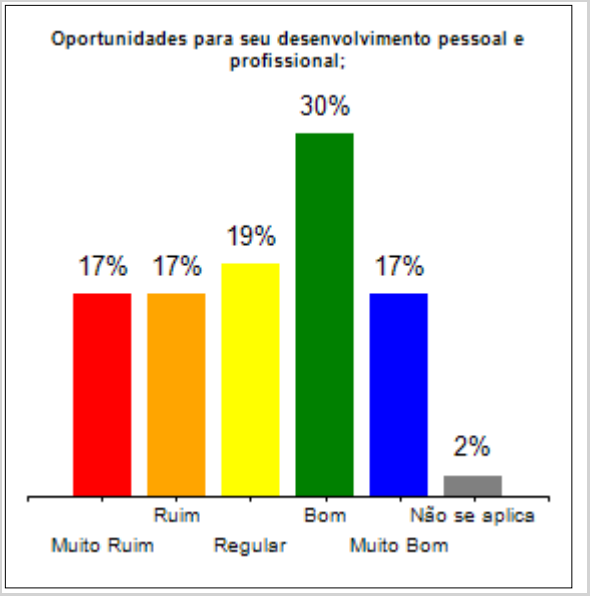
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| O seu grau de conhecimento da "Missão Institucional" do Centro Universitário FEI: | 3.86 | 0.95 | 121 |
| Avalie as condições físicas de trabalho no seu Departamento; | 4.11 | 0.86 | 121 |
| Avalie a disponibilidade dos materiais e recursos para realizar suas tarefas; | 4.17 | 0.81 | 121 |
| Oportunidades para seu crescimento na carreira profissional; | 2.78 | 1.35 | 121 |
| Oportunidades para seu desenvolvimento pessoal e profissional; | 3.13 | 1.35 | 121 |
| Oportunidade para participar de programas de treinamento promovidos pela Instituição; | 2.97 | 1.26 | 121 |
| Atribua uma nota para as condições, oferecidas pela Instituição, para que você tenha "conhecimento claro das atribuições e responsabilidades para exercício do seu cargo". | 3.63 | 1.14 | 121 |
| Atribua uma nota para o seu relacionamento com os professores. | 4.26 | 0.67 | 121 |
| Atribua uma nota para seu relacionamento com os alunos. | 4.32 | 0.60 | 121 |
| Seu superior imediato cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de melhorar e aprimorar suas atividades como funcionário? | 3.64 | 1.34 | 121 |
| Avalie a existência de procedimentos claros e conhecidos que lhe permitem executar seu trabalho com segurança. | 3.75 | 1.08 | 121 |
| Qual o seu grau de satisfação com a Instituição? | 3.89 | 0.99 | 121 |

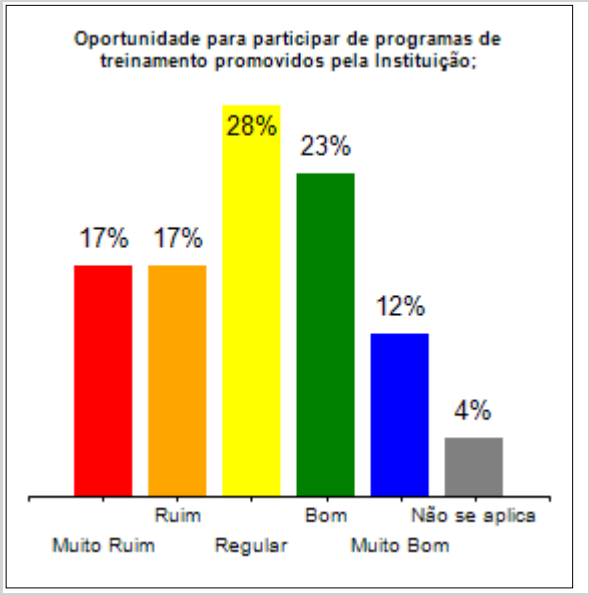

O seu grau de conhecimento da "Missão Institucional" do Centro Universitário FEI:
2%
6%
18%
45%
24%
4%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

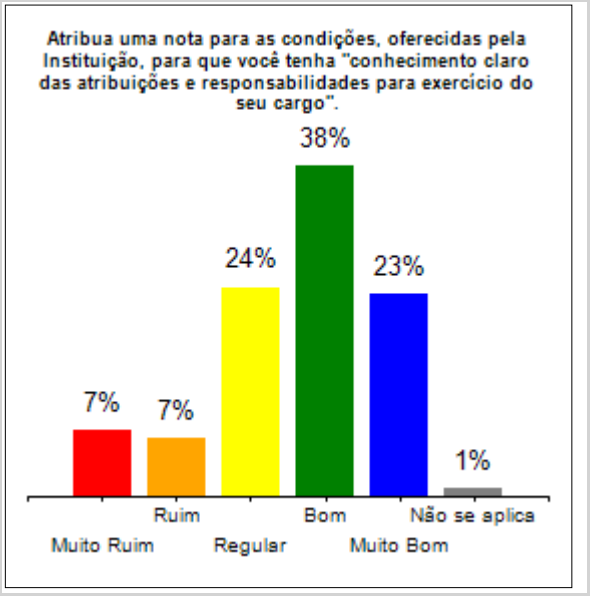

Avalie as condições físicas de trabalho no seu Departamento;
1%
4%
14%
45%
36%
1%
Ruim
Bom
Não se aplica
Insatisfatório
Regular
Muito Bom

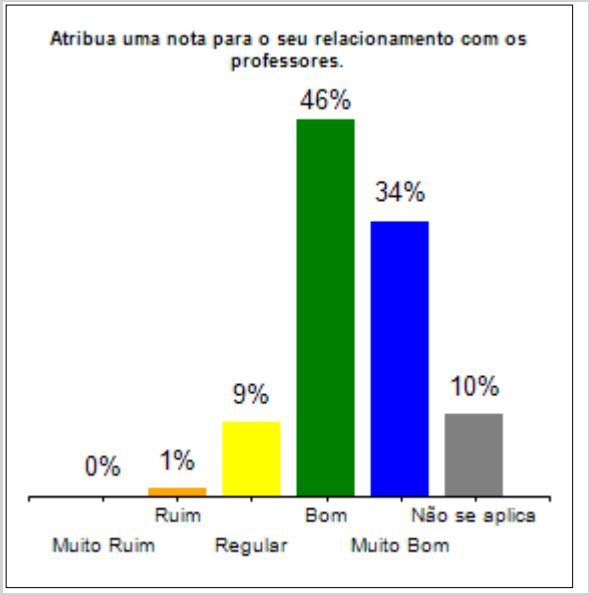

Avalie a disponibilidade dos materiais e recursos para realizar suas tarefas;
1%
3%
11%
48%
36%
1%
Ruim
Bom
Não se aplica
Insatisfatório
Regular
Muito Bom

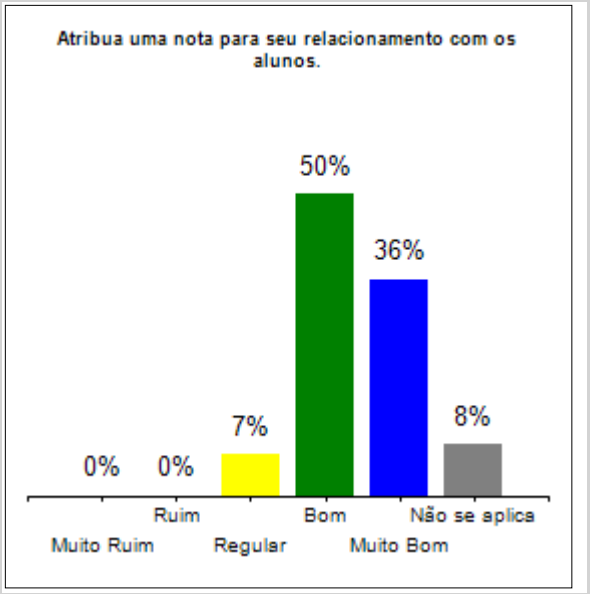

Oportunidades para seu crescimento na carreira profissional;
24%
18%
21%
23%
11%
2%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

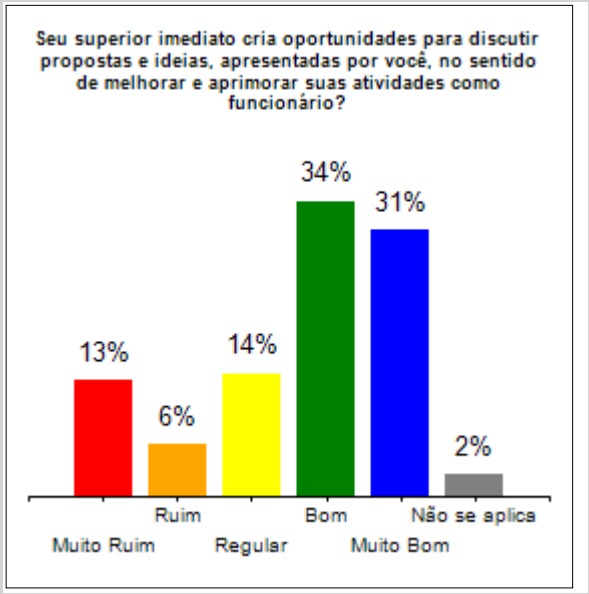

Oportunidades para seu desenvolvimento pessoal e profissional;
17%
17%
19%
30%
17%
2%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

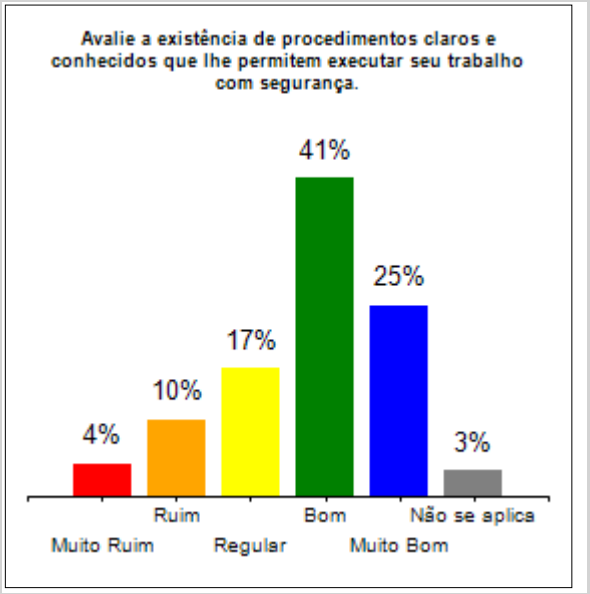

Oportunidade para participar de programas de treinamento promovidos pela Instituição;
17%
17%
28%
23%
12%
4%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

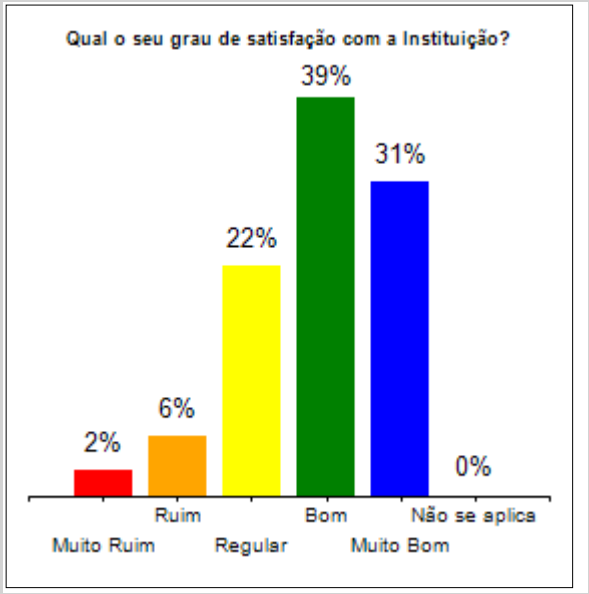

Atribua uma nota para as condições, oferecidas pela Instituição, para que você tenha "conhecimento claro das atribuições e responsabilidades para exercício do seu cargo".
7%
7%
24%
38%
23%
1%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom


Atribua uma nota para o seu relacionamento com os professores.
0%
1%
9%
46%
34%
10%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom


Atribua uma nota para seu relacionamento com os alunos.
0%
0%
7%
50%
36%
8%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom


Seu superior imediato cria oportunidades para discutir propostas e ideias, apresentadas por você, no sentido de melhorar e aprimorar suas atividades como funcionário?
13%
6%
14%
34%
31%
2%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

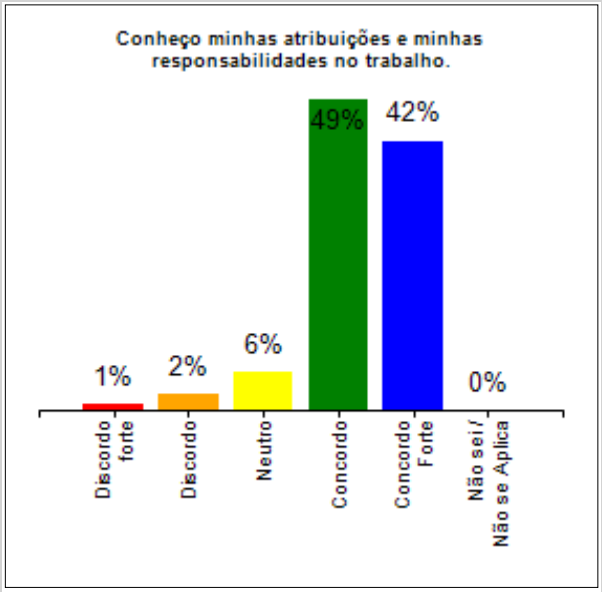

Avalie a existência de procedimentos claros e conhecidos que lhe permitem executar seu trabalho com segurança.
4%
10%
17%
41%
25%
3%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

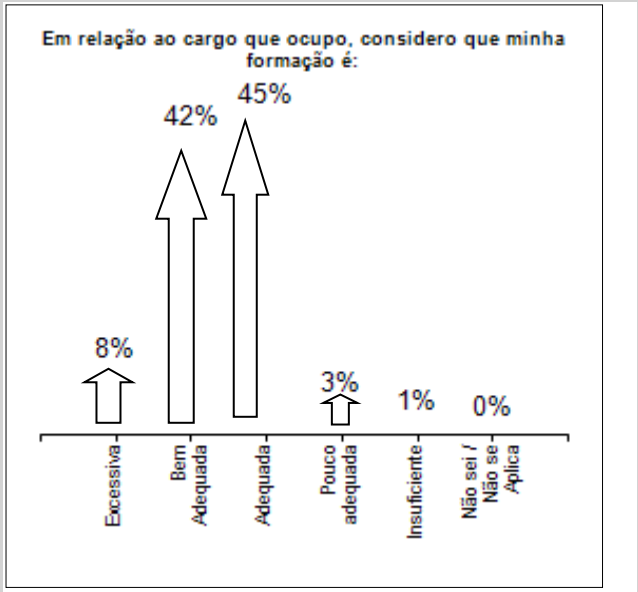

Qual o seu grau de satisfação com a Instituição?
2%
6%
22%
39%
31%
0%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

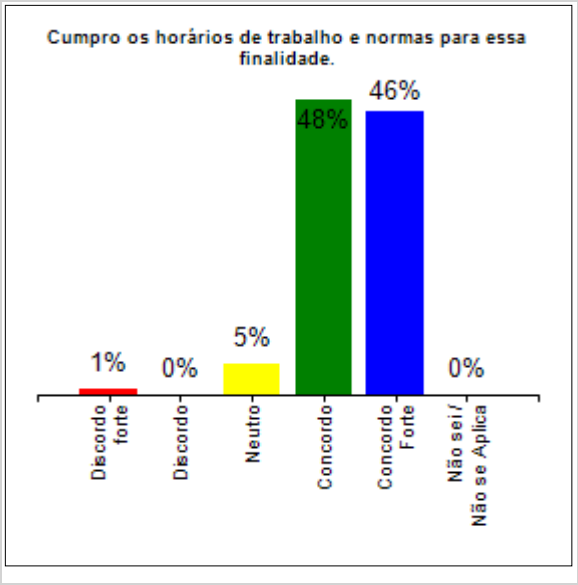
## Avaliação: funcionários

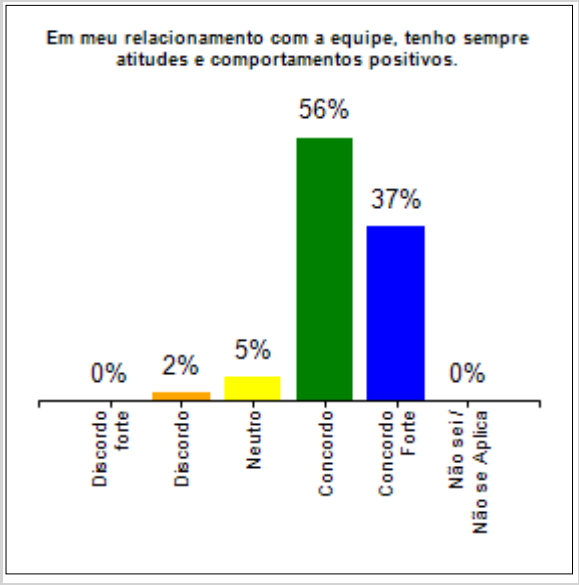
### Bloco 3: Autoavaliação relativa a suas ações como funcionário

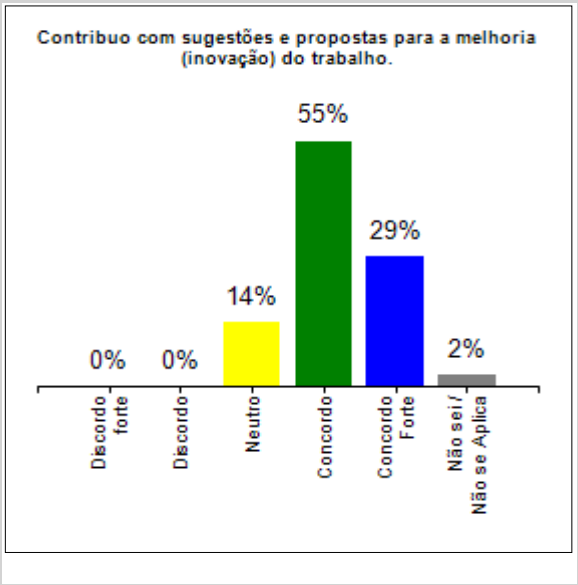
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Conheço minhas atribuições e minhas responsabilidades no trabalho. | 4.29 | 0.76 | 121 |
| Em relação ao cargo que ocupo, considero que minha formação é: | 3.54 | 0.73 | 121 |
| Cumpro os horários de trabalho e normas para essa finalidade. | 4.39 | 0.66 | 121 |
| Em meu relacionamento com a equipe, tenho sempre atitudes e comportamentos positivos. | 4.29 | 0.64 | 121 |
| Contribuo com sugestões e propostas para a melhoria (inovação) do trabalho. | 4.05 | 0.91 | 121 |
| Eu participaria, como voluntário, de um projeto social. | 3.90 | 1.19 | 121 |
| Eu acesso o "Sistema da CPA" para consultar os resultados das avaliações que são feitas anualmente pelo corpo técnico e administrativo da FEI. | 2.90 | 1.42 | 121 |

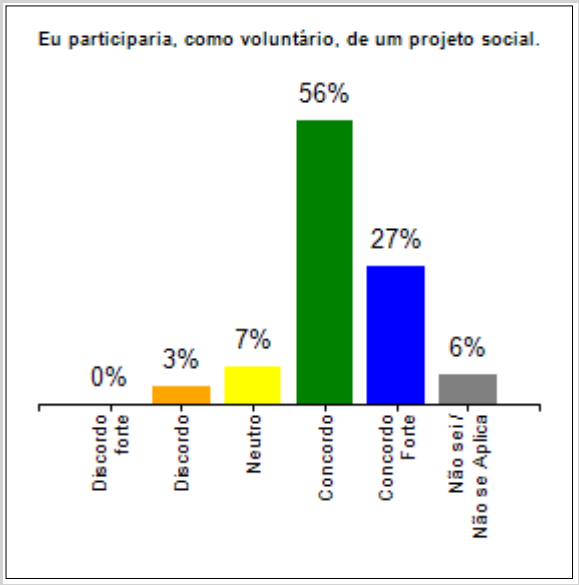


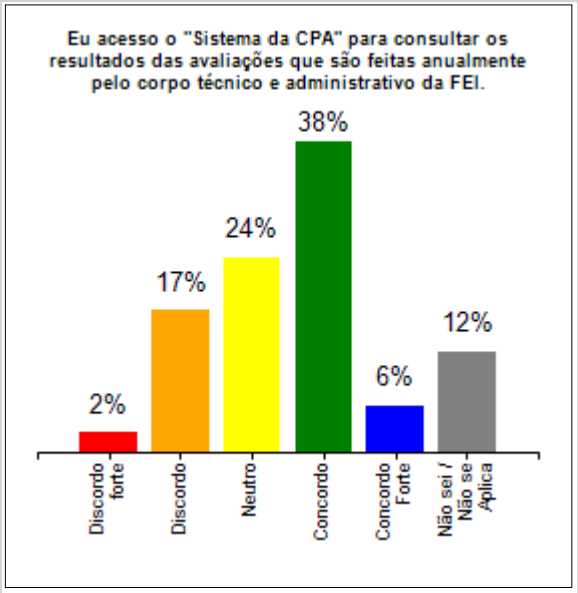




Cumpro os horários de trabalho e normas para essa finalidade.
1%
0%
5%
48%
46%
0%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica


Em meu relacionamento com a equipe, tenho sempre atitudes e comportamentos positivos.
0%
2%
5%
56%
37%
0%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica

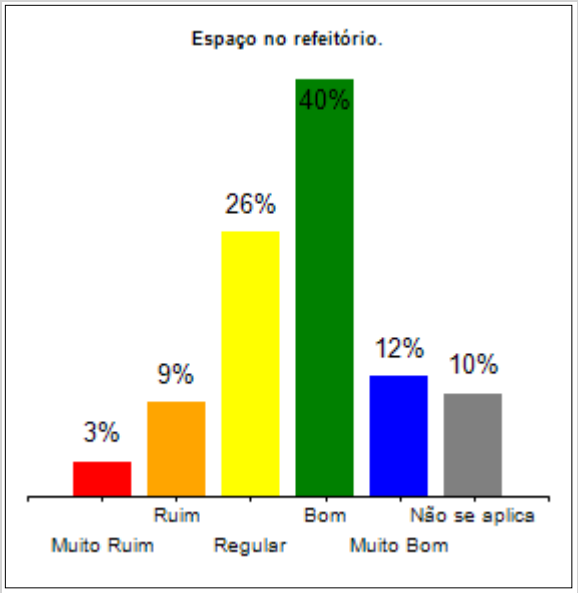

Contribuo com sugestões e propostas para a melhoria (inovação) do trabalho.
0%
0%
14%
55%
29%
2%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica

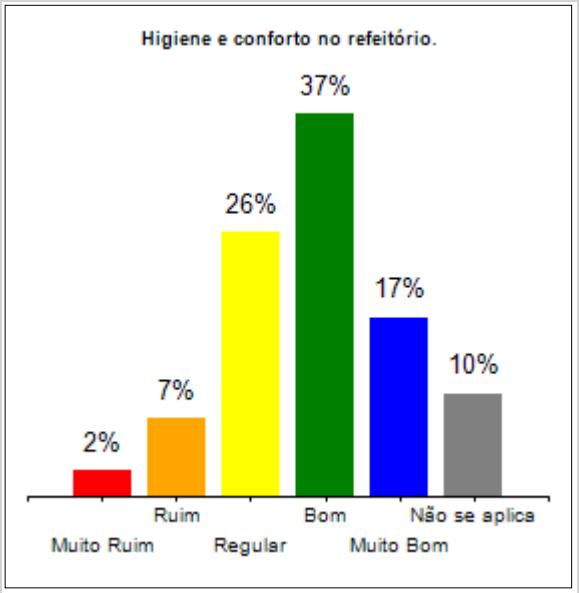

Eu participaria, como voluntário, de um projeto social.
0%
3%
7%
56%
27%
6%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica

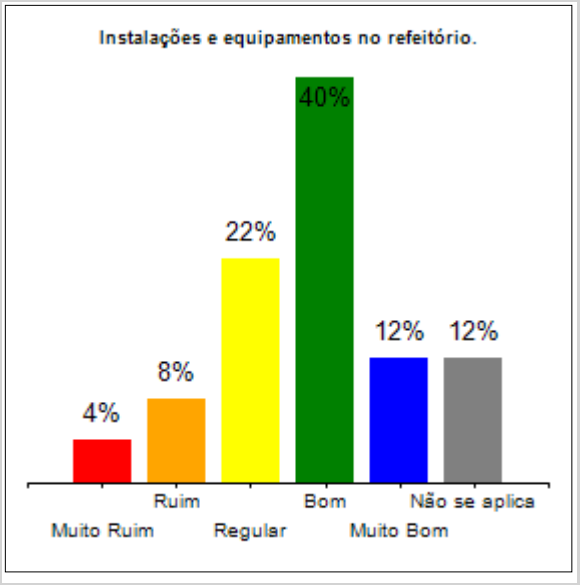

Eu acesso o "Sistema da CPA" para consultar os resultados das avaliações que são feitas anualmente pelo corpo técnico e administrativo da FEI.
2%
17%
24%
38%
6%
12%
Discordo forte
Discordo
Neutro
Concordo
Concordo Forte
Não sei / Não se Aplica

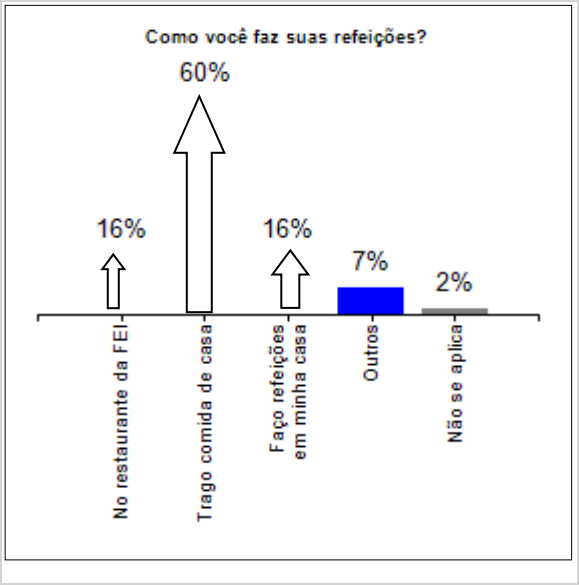
## Avaliação: funcionários
### Bloco 4: Alimentação

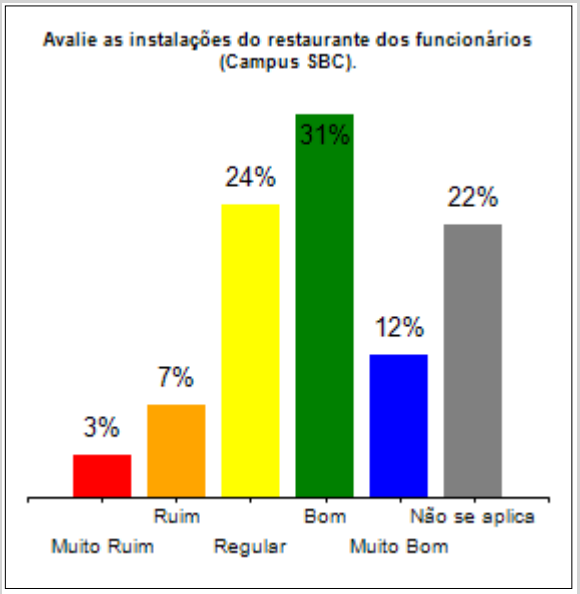
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Espaço no refeitório. | 3.53 | 0.97 | 121 |
| Higiene e conforto no refeitório. | 3.66 | 0.97 | 121 |
| Instalações e equipamentos no refeitório. | 3.56 | 1.01 | 121 |
| Como você faz suas refeições? | 1.15 | 0.53 | 121 |
| Avalie as instalações do restaurante dos funcionários (Campus SBC). | 3.52 | 1.00 | 121 |
| Avalie a qualidade da alimentação do restaurante dos funcionários (Campus SBC). | 2.91 | 1.16 | 121 |
| Avalie as instalações das lanchonetes. | 3.65 | 0.89 | 121 |
| Avalie a qualidade da alimentação das lanchonetes. | 3.35 | 0.98 | 121 |

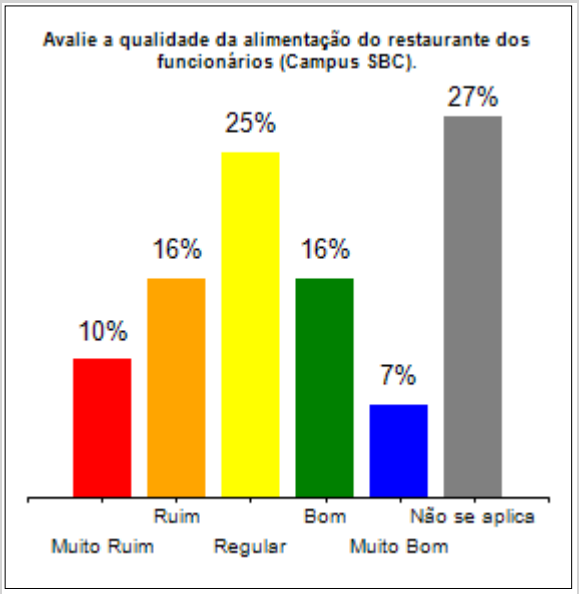


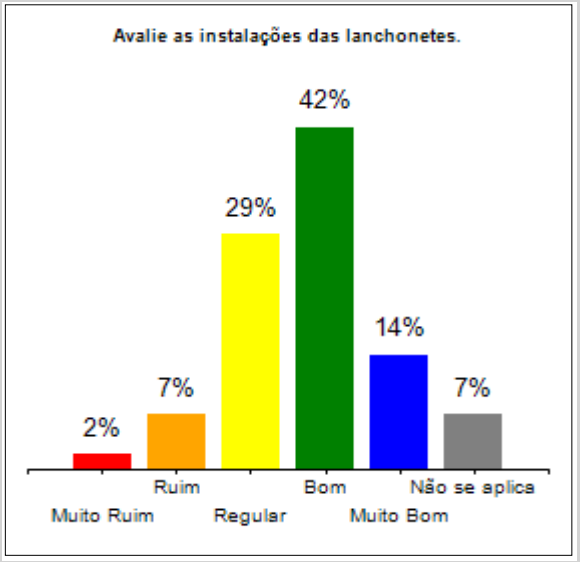



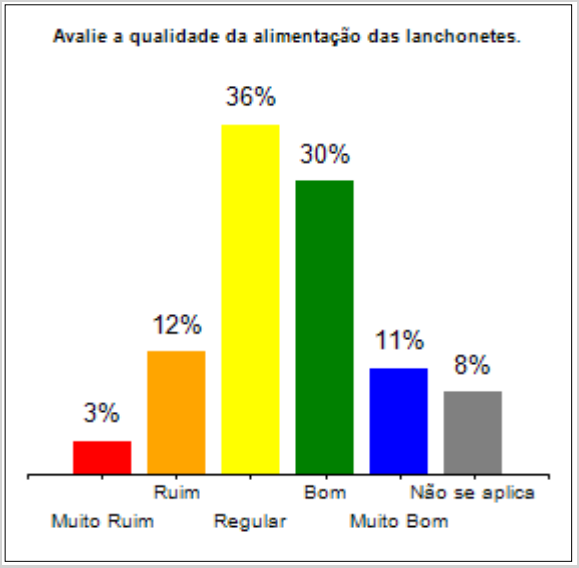

Instalações e equipamentos no refeitório.
4%
8%
22%
40%
12%
12%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom


Como você faz suas refeições?
60%
16%
16%
7%
2%
No restaurante da FEI
Trago comida de casa
Faço refeições em minha casa
Outros
Não se aplica


Avalie as instalações do restaurante dos funcionários (Campus SBC).
3%
7%
24%
31%
12%
22%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

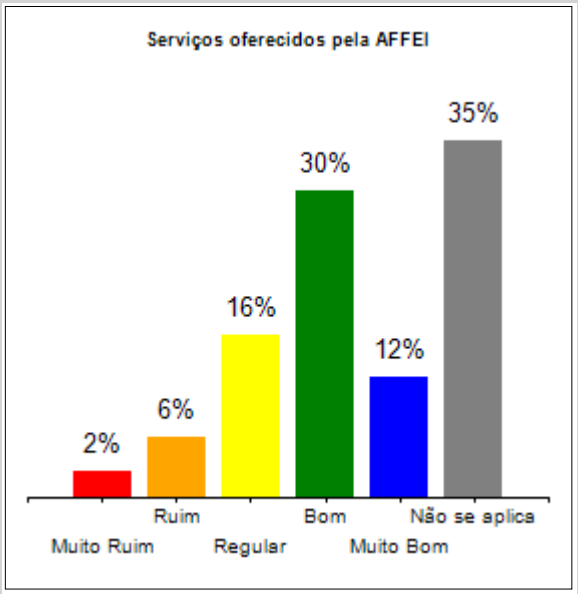

Avalie a qualidade da alimentação do restaurante dos funcionários (Campus SBC).
10%
16%
25%
16%
7%
27%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

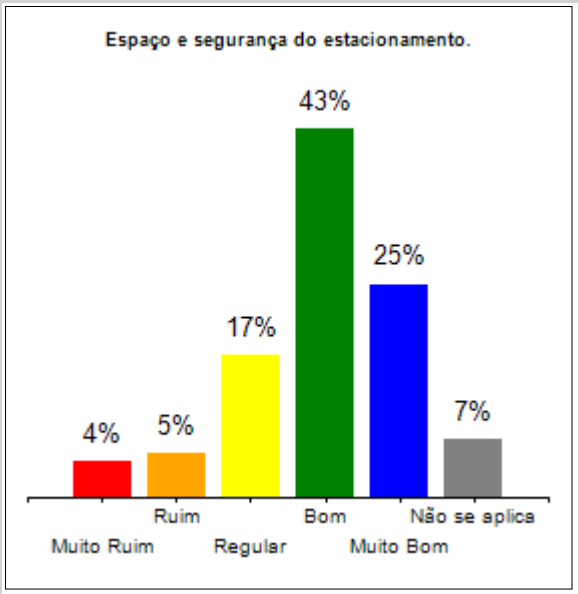

Avalie as instalações das lanchonetes.
2%
7%
29%
42%
14%
7%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

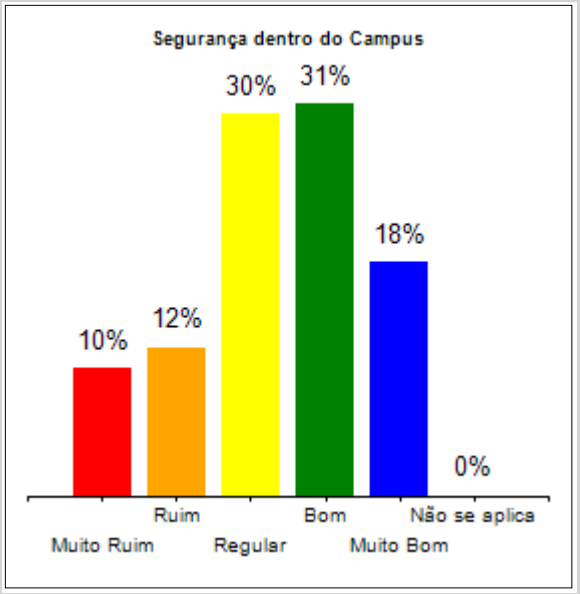

Avalie a qualidade da alimentação das lanchonetes.
3%
12%
36%
30%
11%
8%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

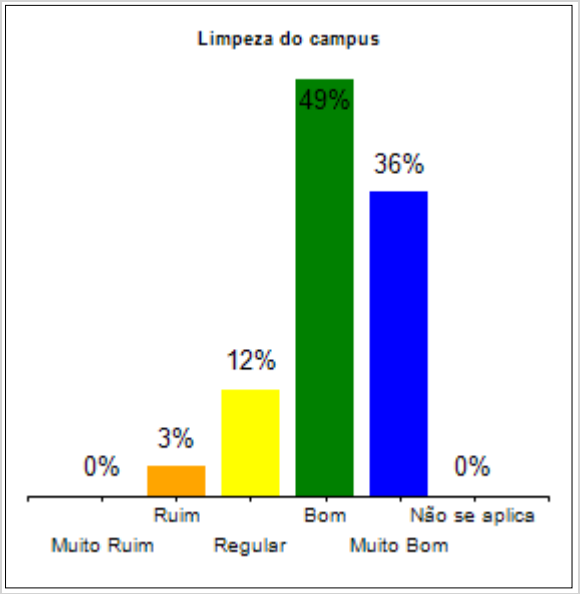
## Avaliação: funcionários
### Bloco 5: Infraestrutura, Serviços e Benefícios

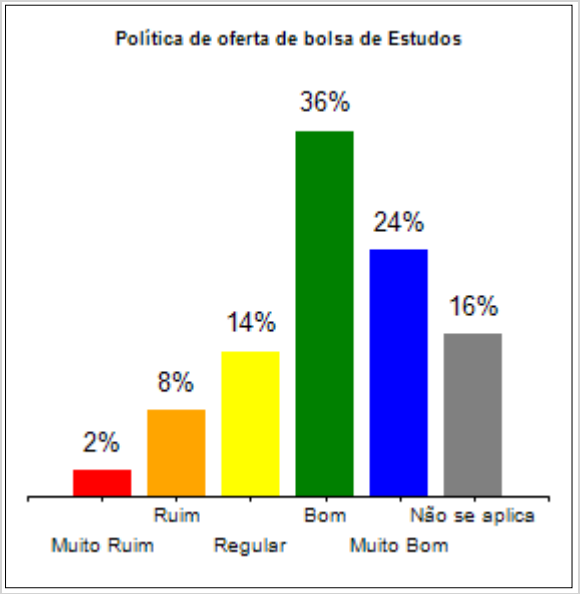
| Questão | Media | Desvio Padrão | Total |
|---|---|---|---|
| Serviços oferecidos pela AFFEI | 3.65 | 1.00 | 121 |
| Espaço e segurança do estacionamento. | 3.85 | 1.02 | 121 |
| Segurança dentro do Campus | 3.36 | 1.20 | 121 |
| Limpeza do campus | 4.17 | 0.77 | 121 |
| Qualidade do café da Manhã | 3.86 | 0.95 | 121 |
| Política de oferta de bolsa de Estudos | 3.83 | 1.04 | 121 |
| Qualidade da Assistência Médica | 3.95 | 0.98 | 121 |
| Qualidade da Assistência Odontológica | 3.62 | 1.17 | 121 |
| Atendimento no ambulatório Médico. | 4.00 | 0.85 | 121 |
| Sanitários (Adequação e limpeza). | 3.91 | 0.89 | 121 |
| Acessibilidade para pessoas com deficiência | 3.61 | 1.08 | 121 |

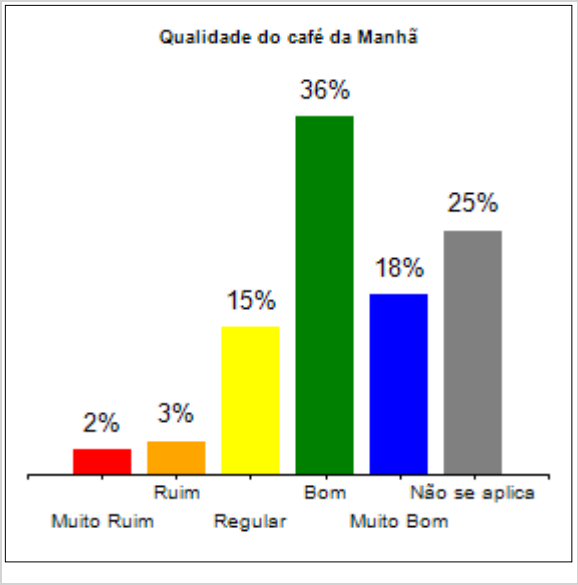


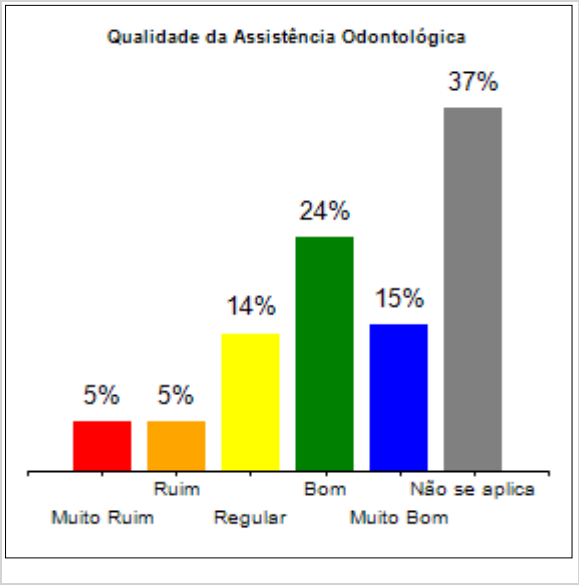



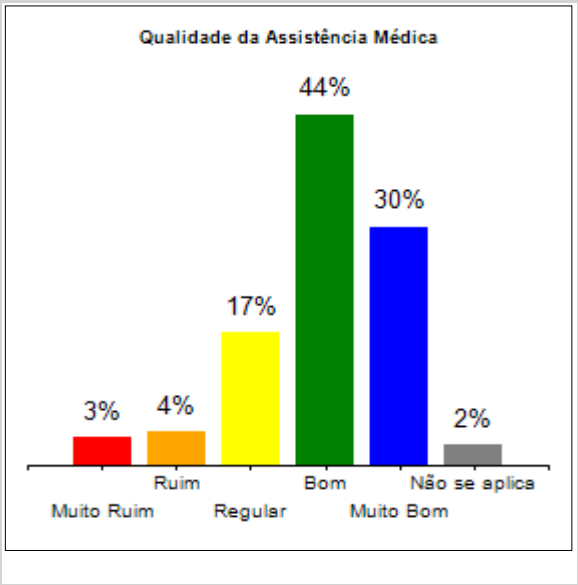

Segurança dentro do Campus
10%
12%
30%
31%
18%
0%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

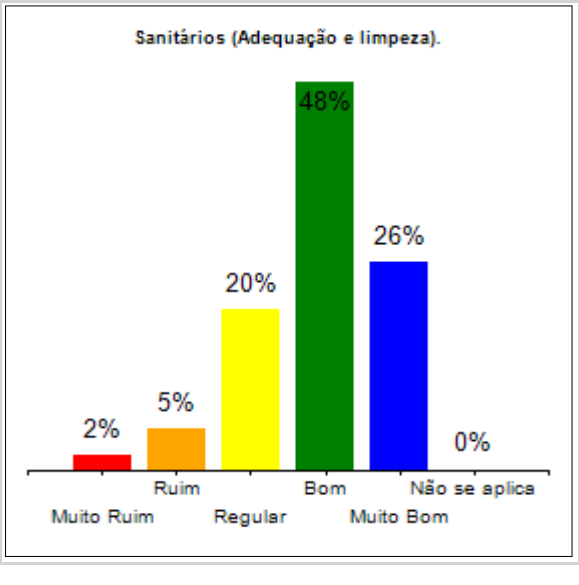

Limpeza do campus
0%
3%
12%
49%
36%
0%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

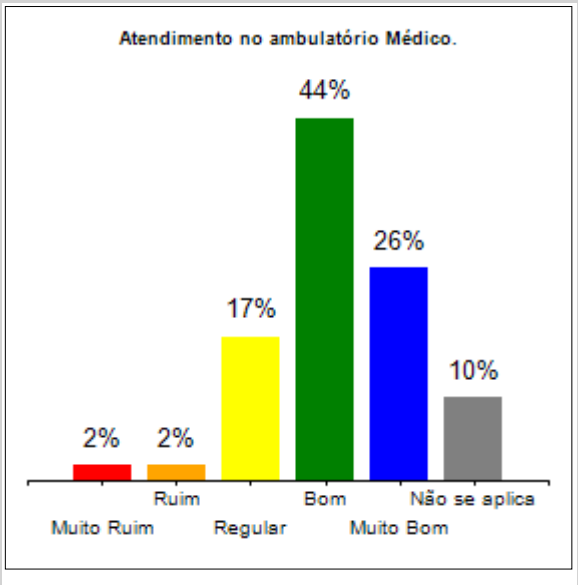

Política de oferta de bolsa de Estudos
2%
8%
14%
36%
24%
16%
Ruim
Bom
Não se aplica
Muito Ruim
Regular
Muito Bom

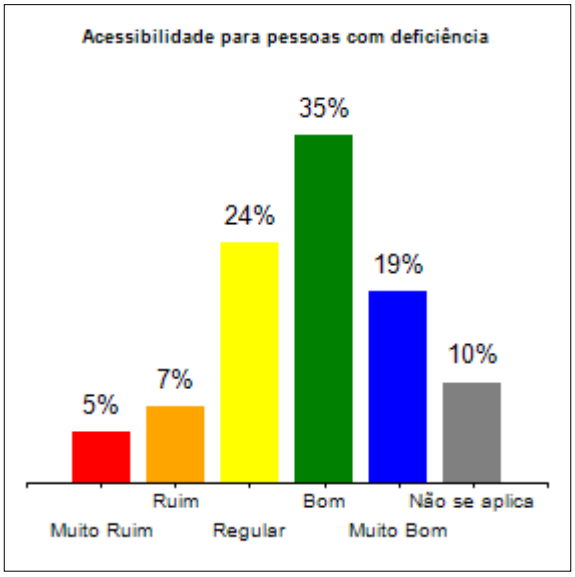

Qualidade do café da Manhã
2%
3%
15%
36%
18%
25%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade da Assistência Odontológica
5%
5%
14%
24%
15%
37%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Qualidade da Assistência Médica
3%
4%
17%
44%
30%
2%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Sanitários (Adequação e limpeza).
2%
5%
20%
48%
26%
0%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Atendimento no ambulatório Médico.
2%
2%
17%
44%
26%
10%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica


Acessibilidade para pessoas com deficiência
5%
7%
24%
35%
19%
10%
Muito Ruim
Ruim
Regular
Bom
Muito Bom
Não se aplica

# Página em branco